SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.125 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO
Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Entre a America Anglo-Saxonia e a Latina. — Por que os Estados Unidos não se fizeram monarchia. — Instituições identicas para povos dissemelhantes! — No que deu a catechese norte-americana... — For coloured people. — O grande cadinho para a fusão de tres raças. — Os cinco pedaços da America Central. — A incomportavel affronta de Panamá. — Mas não maldigamos das instituições...*

Ainda que nos Estados Unidos da America assás modificado se ache o caracter da sua primitiva população de origem européa, todavia não se póde negar que por baixo das camadas successivamente trazidas pela alluvião de immigrantes permanece o *substratum* dos antigos emigrados por motivos de religião. O fervido sentimento christão, embora protestante, resistindo aos embates da incredulidade moderna, dá testemunho do que assim fica asseverado.

A' raça forte dos Anglo-Saxonios outras se foram reunindo, quasi todas de typo germanico. O clima alterou o physico sem o desfibrar, antes lhe augmentando especiaes condições de energia, derivadas de uma luta mais viva que urgia travar com uma natureza poderosa e selvatica.

Quando se acabou a guerra da Independencia, houve a idéa de fazer de Washington um rei; mas a este alvitre, suggerido pelo exercito e communicado a Washington em uma extensa representação, respondeu em termos severos o grande Americano, exigindo que de uma vez por todas se acabasse com tal ordem de ideas. Assim se firmou a republica na America, o que não teria acontecido se, com todo o seu prestigio, Washington houvera entendido que melhormente procederia deixando-se acclamar monarcha.

A representação dos officiaes americanos foi conservada, e faz-se curioso transcrever a sua parte final:

"A todos se patenteia — diziam elles — e particularmente a nós militares, a fraqueza das republicas, e os esforços que o exercito tem feito por estar sob a chefia de um competente. Pouco duvidoso, pois, se me affigura que, quando forem indicados, e devidamente reconhecidos, os beneficios de um governo mixto, seja elle de prompto adoptado.

"Em tal caso não padece contestação que aquellas mesmas aptidões que de victoria em victoria nos têm conduzido através de difficuldades que pareciam insuperaveis ao poder humano, que aquellas mesmas qualidades que têm merecido e obtido a estima universal e a veneração do exercito, bem serviriam para nos conduzir e dirigir nas mais suaves trilhas da paz.

"Pessoas ha em cujo espirito tanto se alliam as ideas de tyrannia e monarchia que difficil se lhes torna o separal-as. Pode-se, pois, fazer que ao chefe de uma constituição qual a que proponho, algum titulo se confira apparentemente mais moderado; mas se tudo se arranjar, acredito que fortes argumentos podem ser produzidos para que se admitta o nome de *Rei*, que de certo não fóra desacompanhado de algumas vantagens materiaes."

Na historia da America Latina diversas tentativas igualmente se têm feito para substituir as puras democracias por um regimen mixto; e muito mais natural é que assim fosse em paizes que tanto da America Ingleza se distanciam pela origem e pelo amalgama, que lá não se deu, entre o elemento europeu e as raças indigenas ou importadas da Africa.

Não se concebe, effectivamente, maior differença que a que existe entre o homem do Norte e o hespanhol ou portuguez de quem promanaram as demais nações da America.

O Anglo-Americano é rude no trabalho, desprezador de gosos finamente estheticos, positivo e calculista, emprehendedor até do absurdo, soffredor nos revezes e implacavel na victoria, orgulhoso de si e da sua raça, que piamente colloca acima de todas as outras, olhando com desdem para as demais provincias da humanidade, e essencialmente propenso a considerar como productos inferiores todos os homens que não tenham olhos azues, pelle clara e cabellos louros. E, muito ao envés de tudo isso, temos o ibero-americano, procedente em sua maioria de cruzamento com indigenas e africanos, a revelar qualidades diversissimas: — uma indolencia em que as séstas da Europa Meridional se aggravaram pela mansidão do clima; uma irresistivel propensão para as cousas bellas, luxuosas, ostentosas e brilhantes, festas, galas, paradas, musicas, perfumes, mulheres, flores; a preferencia de um socego sybaritico aos turbilhões dos negocios; os enthusiasmos heroicos e os rapidos e incoerciveis desanimos; uma tendencia para as vinganças de occasião e para os promptos esquecimentos, como bastante o revela a historia das guerras civis, recheiadas de subitas cruezas e de repetidas amnistias; e uma inclinação a desfazer de si mesmo, espontaneamente acceitando as mais discutiveis superioridades extrangeiras...

Bem: ahi temos, portanto, uma em frente da outra, duas familias humanas que em nada se assemelham. Distinctas as fontes de que provieram. Distinctos os seus modos de formação. A propria religião, christan em uma e outra, toma feições diversissimas. Para o Anglo-Americano o culto é uma cousa singela, austera, um *minimum* de crenças entregue aos devaneios da razão individual, que o pulveriza em uma infinidade de matizes confessionaes. Para o ibero-americano permanece o catholicismo, onde o elemento biblico se completa pela tradição, e que nos seus templos ridentes, sonoros, enflorados, chama os fieis á prece ante as pompas do santuario engalanado.

Na Anglo-America o protestantismo, não obstante as prégações de seus missionarios, jámais conseguiu inculcar, no animo dos brancos, o sentimento da fraternidade humana. Os miseros *pelles-vermelhas*, recalcados para o interior, deperecem nas limitadas zonas que officialmente lhes estão destinadas. São animaes de castas infimas e despreziveis. Dos negros e mulatos nem fallemos... A separação entre o Anglo-Americano branco e o homem de côr por toda parte se manifesta. *For coloured people*, para a gente de côr, é um rótulo que nos botequins, nas casas de espectaculo e até nas igrejas revela a distincção entre as raças irreconciliaveis... E na Ibero-America, bem ao contrario disso, completamente se entrelaçaram as tres raças, branca, vermelha e negra. Em algumas republicas andinas é como que um titulo de nobreza a descendencia dos antigos Incas. Nas altas regiões da politica, da administração, do episcopado, do magisterio, em todas as carreiras que levam ás culminancias sociaes, o mestiço tem livre accesso e, se por tolice não confessa a sua origem, não a póde negar nos caracteres physicos, intellectuaes e moraes, exhibindo admiraveis capacidades hereditarias.

Bem: eis os factos, que desafiam contestação, e que assentamos como premissas. Por outro lado é certo—e creio que não será preciso demonstral-o—haver a maior conveniencia entre a indole dos povos e as fórmas de seus governos, donde immediatamente deduzo que para aggregações de raça e costumes diversos não podem convir identicas constituições politicas: do que tudo se me faz licito inferir quão erradas andaram as revoluções que aos latinos da America impuzeram instituições servilmente copiadas das da America Anglo-Saxonia.

A historia ahi se acha para attestar de que dolorosos consectarios foi seguido esse erro colossal. Povos irrequietos e insubmissos não souberam respeitar o liame federativo e constituiram-se em minusculas republicas, cujas energias apenas se affirmam na auto-infecção da anarchia. A chamada America Central é um mosaico de nacionalidades, que conjuntas poderiam oppôr um dique ás ambições anglo-americanas, mas que, no seu actual estado de rivalidade e divisão só nos offerecem o espectaculo de cinco fraquezas condemnadas... Acreditais que, se a Colombia fosse uma monarchia, ou pelo menos uma republica unitaria e fortemente centralizada, houvera soffrido a incomportavel affronta que lhe irrogou Roosevelt, pela conquista do isthmo? As federações em paizes mal aggregados trazem no bojo as separações e a ruina. As republicas, contra-indicadas para povos latinos, são escolas de divisões e fratricidios.

Graças a um complexo de circumstancias verdadeiramente providenciaes (eu creio e proclamo a Providencia, ufanando-me de confessar a minha fé e de resto seguir a Washington, a Napoleão I, a Guilherme, Imperador da Allemanha, e tantos outros homens de immenso valor, a despeito dos beccios e cretinos motejadores de coisas santas), graças a esse complexo de circumstancias minha patria, que quasi sem effusão de sangue se constituira em monarchia, quando rompeu os vinculos da intoleravel servidão colonial, durante muitos annos escapou ás contingencias da anarchia que esterilizava as forças das nações convizinhas. Ella debellou em Rosas e Lopez o caudilhismo ameaçador da paz sul-americana; creou em torno de sua diplomacia a merecida fama de um desapego de engrandecimentos territoriaes, que ultimamente culminou no acto pelo qual, sob o generoso influxo de Rio Branco, tão fraternalmente nos houvemos para com a amiga republica do Uruguay; e, internamente, poz termo ás indebitas aspirações dos oligarchas que como feudos consideravam algumas provincias.

A esta ordem de coisas que, pela insufficiencia e máo preparo das populações, adiava a idéa federativa como utopia por emquanto irrealizavel e perigosa, em má hora se oppuzeram espiritos fascinados pela miragem da America Anglo-Saxonia. A revolução, em 1889, não tendo nem liberdades a propugnar, porque não as possuiamos todas, e até mesmo algumas hoje perdidas e amargamente deploradas pelo Sr. senador Glycerio e outros próceres—a revolução, carecendo de uma idea para sua bandeira, tomou essa da federação, que associou á republica.

O que d'ahi tem provindo sabemol-o todos... Os descontentes malsinam governos e investem contra homens: não querem vêr que o mal não é destes, mas, das instituições!

Não fallemos, porém, dellas, por não parecermos dyscolos, ou talvez insensatos como os militares que, em 1782, na Anglo-America, já reconheciam a fraqueza das republicas e a superioridade dos governos mixtos, em que aos anhelos democraticos se consorcia a força permanente da autoridade.

C. de L.

PROPAGANDA NOVA

E' preciso fazer de novo a propaganda da Republica—disse ante-hontem numa reunião politica um dos mais illustres servidores das instituições. Sob as apparencias de um paradoxo, ha nessa phrase a expressão dolorosissima de uma verdade, ou, se quizerem, o sentimento inilludivel de um dever. Foi para isto que ahi está que se hostilizou tão denodadamente o imperio?

O Brazil era na America do Sul a Nação de maior prestigio no tempo de Pedro II. Quarenta annos de ordem fecunda, um constante respeito da liberdade, um zelo sem vacilações pela moralidade administrativa, pelo credito da Patria, pelo brilho da educação intellectual, justificavam bem o apreço do mundo civilizado, pela solida evolução politica e social da nossa terra e pela figura veneravel do velho soberano, que, com razão, era chamado por um jornalista francez, no artigo sobre a sua morte, o chefe da unica democracia vicejante nesta parte do continente. Os republicanos pediam muita coisa mais—a suppressão do privilegio de nascimento, a constituição da soberania popular como fonte de todo o poder do paiz, a amplitude do suffragio, de modo que os governos e as assembléas legislativas fossem o reflexo da vontade independente do maior numero; o desapparecimento completo de todas as forças illegaes que viciavam ainda o pronunciamento das urnas, a emancipação das provincias, cujo progresso economico, cujas iniciativas reformadoras, cujos melhoramentos materiaes estavam tolhidos pela retrograda intervenção do centro.

No terreno de critica imparcial, ante a evidencia historica, não era licito desconhecer os serviços da realeza á paz, ao florescimento da riqueza publica, á civilização do paiz, apontado como modelo de ordem e sabedoria governamental entre as Republicas que, com raras excepções, se debatiam nas tormentas da revolução, á procura de uma politica definitiva de legalidade, de reconhecimento de direitos, de defesa publica nacional. No grão de aperfeiçoamento politico e social a que tinhamos chegado, era licito suppor que a substituição do regimen determinaria para o Brazil uma éra admiravel de prosperidades de toda a especie, entrando o povo, pela largueza do suffragio, a influir poderosamente na marcha dos negocios publicos, liberto das coacções e dos interesses criminosos, que defraudavam a liberdade dos pleitos e a investidura das funcções legislativas. A Federação, assegurando ás ex-provincias o aproveitamento em beneficio proprio das rendas que o seu trabalho produziria, proporcionar-lhes-hia os elementos de uma grande expansão economica, á sombra das leis beneficas que as assembléas haviam de votar, ciosas do nome da sua terra, na natural emulação despertada entre os novos Estados, para affirmarem a sua capacidade de governo e a sua educação republicana.

O legado de credito, de justiça, de habitos de ordem, de integridade de caracter, de respeito á opinião, de amor ao progresso, que elle nos deixára, seria intelligentemente elevado no seu valor pela applicação inflexivel das doutrinas democraticas, pela pratica sem escala, immensa, do direito de voto, pelas affirmações poderosas da soberania popular, pelos fructos da completa descentralização administrativa. E, mais do que no tempo do regimen deposto, o Brazil, mais rico, mais poderoso, mais liberal e mais culto, seria a primeira nação da America Latina — pelo funccionamento modelar das suas instituições democraticas, pela educação civica do povo, cuja vontade, sempre acatada nas apurações eleitoraes, lhe daria uma alta consciencia de poder, e pela harmonia da [illegible] deração, em que os Estados, realmente autonomos, dirigidos por [illegible] de superior competencia, que as urnas indicariam na mais perfeita liberdade, attestariam a excellencia do *self government*. Ora, a realidade não corresponde nunca ás previsões excessivamente optimistas.

Trabalhou-se com bravura e com fé nos idéaes republicanos, para dar ao regimen o caracter elevado com que elle seduzisse a imaginação popular. A Constituição de 24 de fevereiro é bem o reflexo dos nobres pensamentos e das disposições liberalissimas com que os legisladores da Republica pretendiam tornal-a amada da Nação e respeitada em todo o mundo como um governo de trabalho, de progresso e de justiça. Os tempos correram máos, em tempestades continuas, numa effervescencia de paixões e de odios, que esterilizaram por largos annos a acção governamental. E, como não havia, de facto, uma generalizada aptidão para o regimen, cuja delicadeza de molas reclama da parte dos que o dirigem uma alta competencia e uma profunda abnegação na época, pelo menos, da montagem institucional, foram-se desnaturando os principios e creando aos poucos um apparelho de formidavel oppressão politica na maioria dos Estados, que deu aos habitantes, escarmentados e espoliados, a saudade da dependencia que as provincias mantinham com o governo do imperio. Se não se póde dar ao povo a liberdade que se lhe promettera, trabalhou-se, porém, para honrar o paiz, para tornar conhecida a sua cultura, a sua ordem, a sua capacidade de producção, os seus elementos consideraveis de valor no terreno economico e na esphera da actividade intellectual, no concurso efficiente á obra de civilização americana. Havia esperanças de que, num futuro proximo, se operasse no seio dos responsaveis pela sorte das instituições um movimento contra a deturpação dos principios republicanos, facil de triumphar, pela fraqueza dos que nos Estados mantinham as suas pequenas dictaduras, só vigorantes pela indifferença ou pelo apoio tacito do governo federal e do partido que acompanha a sua acção. A incapacidade do marechal Hermes e a ambição vergonhosa de alguns dos seus orientadores produziram o ignobil fracasso da Constituição, que todos nós, envergonhados, deploramos.

Que nome se póde dar, com effeito, a *isso* que ahi está? Supporta o minimo confronto com as mais liberaes eleições do imperio o ignobil e tyrannico falseamento da expressão das urnas na comedia parlamentar que findou? Não era mais digna a centralização administrativa por força de lei, em plena ordem, do que esta Federação de carnaval, ensopada em sangue e que, á bala, a punhal, á dynamite, foi vilmente aniquilada, por ordem ou com o beneplacito do governo, afim de se entregar aos favoritos do Cattete a suprema magistratura dos Estados? A' responsabilidade effectiva dos governantes, que caracterizava o regimen deposto, succedeu, em vez de uma fiscalização maior de contas e de uma exigencia mais severa no julgamento dos actos do executivo, a mais odiosa submissão do Congresso ao arbitrio sem freios do presidente. Não se sabe, assim, que nome póde ter o regimen que se está executando. E' preciso, de facto, refazer a Republica. Se ella fosse o que estamos vendo, os seus propagandistas mereceriam o desprezo da Nação, illudida e escravizada...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi claro e bello e passou todo sob um céo de uma pureza idéal.

Os raios do sol pareciam mais quentes e, se não fosse a viração constante, certamente a temperatura teria subido muito.

Registrou o thermometro a maxima de 24°,3, ao meio dia, justamente quando a viração era quasi nulla, tendo sido a minima de 19°,7, verificada ás 6 ½ horas da manhã.

A' noite a viração adquiriu uma certa intensidade, accumulando-se nuvens no firmamento.

O tempo já não parecia seguro.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A commissão especial do Codigo Civil, do Senado, proseguiu hontem no estudo que vem fazendo da proposição da Camara, tendo sido apresentadas varias emendas.

Esteve hontem reunida a commissão de poderes do Senado, que elegeu seu presidente o Sr. Cassiano do Nascimento.

Em seguida o presidente fez a seguinte designação de relatores para os varios Estados, de accordo com o regimento:

1º, Amazonas, Pará e Maranhão, Raymundo de Miranda; 2º, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte, Cassiano do Nascimento; 3º, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, Tavares de Lyra; 4º, Sergipe e Bahia, Alencar Guimarães; 5º, Espirito Santo e Rio de Janeiro, Bernardo Monteiro; 6º, S. Paulo e Paraná, Walfredo Leal; 7º, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, Arthur Lemos; 8º, Matto Grosso e Goyaz, Luiz Vianna, e 9º, Minas Geraes e Districto Federal, Oliveira Valladão.

A commissão deverá reunir-se em breves dias para proceder ao estudo dos papeis relativos á eleição realizada no Estado de Santa Catharina para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do Sr. Lauro Müller.

O Senado reune-se hoje, antes da sessão ordinaria, em sessão secreta, para tomar conhecimento do acto do Sr. presidente da Republica nomeando ministros residentes das legações de Cuba, Bolivia e Turquia.

Ao que ouvimos, esse movimento do corpo diplomatico mereceu parecer favoravel da commissão de constituição e diplomacia.

Prestaram hontem o compromisso regimental e tomaram assento na Camara os deputados pela Bahia Arlindo Leone, Souza Brito e Raul Alves.

O presidente da Camara dos Deputados nomeou hontem os Srs. Souza Brito e Arlindo Leone para substituirem na commissão de poderes os Srs. João Gayoso e Carvalho Chaves, e os Srs. Nicanor do Nascimento e João Chaves para as vagas dos Srs. Adolpho Gordo e Henrique Valga na commissão de legislação e justiça.

De accordo com o art. 146 da lei eleitoral vigente, não haverá sessão hoje na Camara dos Deputados, por ser dia designado para a eleição de um deputado pelo Districto Federal.

O *Diario Official* de hontem publicou a seguinte nota:

"E' absolutamente inexacta a declaração attribuida ao general Carlos de Mesquita, em uma entrevista publicada hontem pela *Noite*, de que esse general tivesse recebido ordens do governo no sentido de prestigiar os partidarios do coronel Thomaz Cavalcanti, no Ceará.

Outros pontos da referida entrevista estão truncados e são igualmente falsos, conforme affirmação categorica do proprio general Carlos de Mesquita."

A mensagem do illustre presidente do Estado de Minas, o Sr. Bueno Brandão, mensagem que publicámos em nossa edição de ante-hontem, informa abundantemente sobre todos os assumptos que interessam a vida publica e administrativa do Estado.

Logo após a constatação da completa ordem e tranquillidade que reinavam na importante circumscripção brazileira, o digno administrador occupa-se com as questões de limites entre o Estado e os seus vizinhos S. Paulo e Espirito Santo.

Ambas as pendencias constituiram já objecto de negociações cordiaes, que se acham avançadas e proximas de solução amigavel.

Com o Estado do Espirito Santo ha um compromisso de solução arbitral, interrompido bruscamente com a morte simultanea do barão do Rio Branco e do visconde de Paranaguá. O novo presidente do tribunal arbitral será nomeado pelos dois arbitros escolhidos a aprazimento dos Estados contratantes.

Depois de preoccupar-se com outros serviços, a mensagem trata minuciosamente do ensino publico primario, secundario, profissional e superior, constatando o crescimento das matriculas e as causas da relativa exiguidade de frequencia.

Cumpre destacar, porém, no importante documento, as palavras de franqueza com que o illustre administrador aborda a situação financeira do Estado, taxando-a de melindrosa e insistindo sobre a necessidade de reduzir ao minimo possivel o limite da despeza.

S. Ex. declara francamente que não vale a arrecadação integral da receita, se o capitulo da despeza não é approximadamente exacto, previsto e calculado nas leis de meios, de modo a produzir o desequilibrio orçamentario e a impossibilitar o restabelecimento da ordem financeira.

Já uma vez tivemos occasião de louvar semelhantes conceitos na primeira mensagem do marechal Hermes em relação ás finanças da União.

Louvamos agora as declarações do illustre presidente de Minas, e os nossos votos são para que as suas palavras sejam ouvidas, ao contrario do que succedeu com as palavras do presidente da Republica.

As boas finanças são filhas da boa e atilada economia.

E não é em vão que o problema economico assoberba hoje o Brazil. De sua solução depende o avanço dos outros serviços publicos, inclusive a instrucção, que, sendo materia de relevante urgencia, está á mercê dos recursos de que devem ser providas as escolas.

Sem isso, não valem reformas pedagogicas, de que abusam os governos do Brazil. Entretanto, somos os primeiros a reconhecer a orientação pratica que os administradores mineiros procuram dar aos institutos de educação existentes no Estado.

Foi designado o bacharel Eduardo Tito de Sá para servir interinamente o officio de registro geral e das hypothecas do 2º districto desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo Quintino Bocayuva Junior, que obteve um anno de licença, em prorogação.

Visitou hontem o Sr. ministro da justiça o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

A nossa ultima pagina ainda hoje não comportou todos os annuncios de espectaculos que se realizam nesta data. Por isso passaram para a penultima os do theatro Municipal (temporada lyrica e "tournée" Guitry); Empreza Paschoal Segreto e Circo Spinelli.

O Sr. ministro da justiça requisitou ao seu collega da pasta da fazenda duas cambiaes, pagaveis em Londres a tres dias de vista, de 9.471,21 francos e 329,90 dollars, inclusive a percentagem de 1|4 o|o, aos agentes financeiros, á disposição, respectivamente, de A. W. Sijthoff, de Leyde e E. W. Blatchford Company, para pagamento das reproducções de manuscriptos antigos existentes nas grandes bibliothecas européas e de fornecimento de metal para linotypo ás officinas graphicas da Bibliotheca Nacional.

Foi provido o Sr. Lino Alves da Fonseca Junior na serventia vitalicia do officio de escrivão da 7ª pretoria civel do Districto Federal.

O Sr. ministro da justiça, em resposta a uma consulta do commandante do corpo de bombeiros, declarou que as praças reformadas que se alistarem em outras corporações não devem ser relacionadas na respectiva folha de pagamento

O BANCO HYPOTHECARIO

O artigo da «Revue Franco-Brésilienne»--Banqueiros de gazua--Os famosos accórdãos--E o Sr. Salles quando sae?--Qual será o rio-grandense que o vai substituir?

Ainda é cedo para o Sr. Alberto de Faria se retirar á "obscuridade em que vive muito satisfeito", embora nessa obscuridade fique de "tocha na mão a velar o cadaver do accordo Salles-Hypothecario, com o olhar no defunto, receoso das suas artes e manhas".

Tendo vindo a publico armado de ponto em branco, para dar combate a esse monstro, tendo galhardamente conquistado as esporas de ouro nessa peleja de seis mezes, em que revelou raras qualidades de luctador tenaz e aguerrido, o Sr. Alberto de Faria não póde agora, depois da primeira victoria, limitar-se a velar o cadaver, pois o seu dever é acompanhal-o até a cova e só depor as armas depois de vel-o enterrado na valla commum dos escandalos e desastres administrativos deste governo.

O valente polemista dos "a pedido" do *Jornal do Commercio* fez jús ao reconhecimento nacional, não só por ter-se collocado ao lado do interesse publico, obrigando o governo a convencer-se do seu grave erro, como prestou um assignalado serviço de ordem moral, dando uma lição aos impertinentes judeus francezes do sinistro syndicato organizador da negociata, que se riam do successo que porventura pudesse vir a ter no Brazil uma campanha da opinião publica, desde *qu'ils avaient ici des bons amis, des deputés et des senateurs*...

A estas horas já o ousado grupo de que é centro o Sr. Bouillon Lafon, deve estar convencido de que *os seus bons amigos deputados e senadores* não são tão poderosos que possam enfrentar a reacção da opinião publica no Brazil.

Foi com satisfação que encontrámos na *Revue Franco-Brésilienne* um excellente artigo, em que esse jornal, que defende os interesses francezes no Brazil, protesta em termos de uma grande elevação moral contra essa especie de negocios escusos, como é o do Hypothecario, compromettedores dos creditos do nosso paiz e dos proprios interesses dos banqueiros europeus, considerando o recuo do governo —"como o inicio da moralização eminente das emprezas francezas na America do Sul, cuja necessidade se fazia verdadeiramente sentir".

Vamos transcrever, na propria lingua em que foi escripto, o final desse optimo artigo, para que os nossos leitores e principalmente os homens publicos do Brazil se convençam do juizo que entre os seus proprios compatriotas gozam esses grupos suspeitos de banqueiros baratos e do cuidado que deve haver em entrar em negociações com esses espertalhões de olho vivo...

"Jusqu'à present notre finance n'avait été que trop représentée dans ces pays par de vagues syndicats, des groupes financiers de 5me, ou 6me ordre, inconnus à Paris *ou trop connus*. Le cynisme de quelques-uns de ces financiers, déclarant publiquement *que tout est à acheter par ici, surtout les consciences*, l'habitude prise par ces syndicats de lancer des affaires mal étudiées, dangereuses pour les capitalistes auxquels on fait appel, mais très rémunératrices en revanche pour les lanceurs, aurait pu faire croire à la longue à nos amis américains, que tous les financiers français étaient taillés sur le même patron. Il n'en est rien heureusement, mais il est bon parfois et dans certaines circonstances de le répéter.

En ce qui concerne plus spécialement le Brésil, ce pays offre assez d'opportunités pour qu'il y ait place pour des affaires absolument sérieuses, offrant toutes les garanties morales et financières aux capitalistes, et *qui ne blessent pas le sentiment national*. Evidemment elles ne sont pas de celles qui enrichissent leurs parrains en quelques années, ni de celles qui servent surtout de paravent à de savantes "combinazione". Elles ont le mérite par contre de pouvoir supporter le grand jour de la critique et de l'examen.

De toutes façons, le devoir des bons Français est de se désolidariser d'avec les mauvais, lorsqu'il s'en rencontre, et lorsqu'il s'agit de défendre les intérêts menacés de la masse; il peut y avoir des brebis galeuses ici comme partout ailleurs; la seule chose qu'il y ait à faire dans ce cas c'est de s'entendre pour les traquer impitoyablement et les faire disparaître."

* * *

O *gabinete* do ministro encolheu-se e não voltou ás columnas do unico jornal *serio* do Brazil, para explicar melhor essa historia dos accórdãos do Supremo Tribunal, de que o Sr. Salles se quiz servir como chapéo de sol, para justificar o seu colossal e indefensavel desastre.

Tampouco o Sr. Afranio Mello Franco, illustre representante de Minas no Congresso e antecessor do Sr. Dr. Pedro Tavares como advogado do banco, voltou a tratar do assumpto, depois de ter atirado, como golpe decisivo, nos "a pedido" do *Jornal do Commercio*, a circular do Sr. Serzedello, como se esse acto, como prefeito, invalidasse o acto anterior que o Sr. Serzedello praticou como ministro.

Quando muito poderia haver contradição entre esses dois actos emanados da mesma pessoa, investida de autoridades differentes, mas nem esse fugaz effeito o Sr. Mello Franco conseguiu, desde que, logo no dia immediato, pelas columnas desta folha, o integro ministro do marechal Floriano e prefeito do Sr. Nilo Peçanha explicou de um modo completo a sua acção, como chefe do executivo municipal.

Convem repetir o que já aqui dissemos sobre esse famoso accórdão, que o Sr. Salles quer transformar em trincheira que o defenda contra os ataques ao accordo, que, entre os *considerandа* dessa sentença do Supremo Tribunal, havia este:

"CONSIDERANDO QUE, SE O RECORRENTE NÃO CUMPRIR OS ONUS DO CONTRATO, E' ISSO RAZÃO PARA QUE O GOVERNO O CHAME A CONTAS, OU PROMOVA A CASSAÇÃO DO SEU PRIVILEGIO..."

Este fundamento da sentença indicava claramente ao governo qual devia ser a sua directriz, em presença das audaciosas e petulantes pretensões dos judeus francezes.

Mas o caso é mais grave ainda, desde que, mesmo que tal *considerando* não constasse do accórdão, esse pronunciamento do mais alto tribunal da Republica não era sufficiente para levar ao ministro da fazenda a convicção de que o Supremo Tribunal Federal considerava como *subsistentes e em pleno vigor*, como o Sr. Salles considerou, os favores e privilegios do decreto n. 1.035, do Sr. Ruy Barbosa.

Essa sentença foi dada em um insignificante pleito, em um executivo fiscal de menos de um conto de réis, vindo em recurso do Estado de Minas Geraes, em que não foi, nem podia ter sido debatida perante o tribunal a questão maxima da validade e subsistencia das concessões feitas ao banco pelo governo provisorio.

Para que o tribunal se pronunciasse definitivamente sobre esse ponto, era indispensavel que fosse submettida ao seu estudo a longa exposição de motivos que precedeu o decreto n. 1.036 B, bem como a petição inicial de Arthur Torres e do Banco Colonial, em que *foram delineados* os favores e onus da concessão.

A importancia desses documentos era de tal ordem, que se deu o escandalo maximo DE TEREM ELLES DESAPPARECIDO DOS ARCHIVOS DO THESOURO, sem que até hoje o Sr. ministro da fazenda se lembrasse de mandar abrir inquerito administrativo para averiguar a quem cabe a responsabilidade do furto desses papeis, QUE FAZEM PARTE INTEGRANTE DE UMA LEI DA REPUBLICA.

Mesmo sem o elemento decisivo desses documentos mysteriosamente roubados, o Supremo Tribunal tem e terá base para julgar com plena consciencia como *não subsistentes* os favores e privilegios do decreto n. 1.036 B, questão capital que tem sido debatida pelos que combatem o accordo Salles, que têm deixado exuberantemente provado que esses favores e privilegios não foram herdados pelo Banco Hypothecario do seu famoso antecessor Banco de Credito Popular, supprimidos como expressamente o foram no decreto Serzedello, COMO, MESMO SEM ESSE DECRETO DO MINISTRO DE FLORIANO, elles não poderiam em hypothese alguma subsistir, desde que não tiveram cumprimento as obrigações e os onus co-relatos.

E, já que o *gabinete* do ministro veiu pelas columnas do unico jornal *serio* desta terra falar em *accórdãos*, não é demais chamar a attenção do illustrissimo e excellentissimo *gabinete* para o accórdão da Côrte de Appellação, de 12 de julho de 1900, em que tambem foram reconhecidos os favores do decreto Ruy Barbosa, *mas com a declaração expressa de que o tribunal não foi chamado a decidir se sim ou não o Banco Hypothecario era o successor do Banco de Credito Popular*.

A Côrte de Appellação julgou em face dos termos do decreto n. 1.036 B, MAS, SE NOS AUTOS SE LEVANTA A PRELIMINAR, SE OS FAVORES DESSE DECRETO TINHAM PASSADO NA INTEGRA PARA O BANCO HYPOTHECARIO, COM CERTEZA QUE OUTRA SERIA A DECISÃO DO EGREGIO TRIBUNAL.

São estes os termos textuaes desse accórdão:

"*Com effeito, não sendo ponto de contestação nos autos que o appellante seja successor do Banco de Credito Popular...*"

Como se vê, a Côrte de Appellação quiz deixar bem claro que essa duvida não foi levantada nos autos que foram submettidos ao seu julgamento, de modo que considerou o Banco Hypothecario, como o successor do Credito Popular, NA PLENITUDE DOS PRIVILEGIOS E FAVORES CONCEDIDOS A ESTE PELO DECRETO RUY BARBOSA.

De resto, estes decretos já existiam quando o Sr. Francisco Salles deu o seu respeitavel despacho de 2 de junho de 1911, e nem por isso S. Ex. se sentia constrangido para defender os interesses publicos, com o seu patriotico *indeferido*, de que infelizmente voltou atrás, com tal pressa, QUE, EM CINCO HORAS DE EXPEDIENTE, tudo se ARREGLÓ, á feição do syndicato explorador!

E não era só o Sr. Salles quem entendia que, para o caso, esses accórdãos de nada valiam, pois igual opinião tinham revelado o illustre antecessor de S. Ex., Dr. Leopoldo de Bulhões, e dois integros juizes federaes, o Dr. Pires e Albuquerque e o Dr. Raul Martins, que condemnaram o banco, certos de que, decidindo desse modo, não desrespeitavam sentença anterior dos tribunaes superiores.

A brilhante sentença do juiz Dr. Pires e Albuquerque consta do volume 114 do *Direito*, pagina 589, e os seus fundamentos são de tal modo convincentes, que o SR. FRANCISCO SALLES ENVIOU A ESSE ILLUSTRE MAGISTRADO UMA CARTA DE CALOROSAS FELICITAÇÕES!!!!

Esta eloquente sentença, além do executivo fiscal julgado pelo Dr. Raul Martins, é a unica que existe, em que são partes a União e o banco, e POR ISSO MESMO E' QUE O BANCO FOI CONDEMNADO!

E' natural que, continuando na defesa dos seus suppostos direitos, o Banco Hypothecario appellasse para o Supremo Tribunal, como de facto fez, mas tivemos conhecimento de que ha uns dez dias, tendo-se já feito pelos jornaes luz plena sobre o bendengó, *o banco julgou mais acertado desistir da appellação, em petição dirigida ao relator, o ministro Espinola!*

Parece que esta desistencia leva agua no bico e que já dá á opinião publica uma tal ou qual confiança no ulterior procedimento do mais alto tribunal da Republica!

Em todo o caso, o que fica evidente é que, longe de agarrar-se aos incidentes desses accórdãos, que nada valem, o governo tem a faca e o queijo na mão, pois O BANCO JA' ESTA' CONDEMNADO E A SENTENÇA PASSOU EM JULGADO.

Comprehendemos que, em virtude dos antecedentes da questão, o Sr. Francisco Salles não tem liberdade, nem autoridade para se impor no banco, mas essa deploravel situação de constrangimento pessoal ficará resolvida pela substituição do actual ministro da fazenda.

Que ella se fará, não resta duvida, nem para a opinião publica, que tem a ingenuidade de suppor que o Sr. Salles sairá, para evitar que o interesse nacional seja sacrificado no caso do Hypothecario, nem para as rodas politicas, onde o Sr. Salles é considerado defunto, desde que o seu sacrificio foi decretado pelo interesse pessoal e partidario do Sr. Pinheiro Machado.

Seja por esta causa ou por aquella, o que é facto é que o Sr. Salles tem os seus dias contados.

No tempo do Sr. Affonso Penna foi posta em voga a phrase — *mineiro haja* — sempre que o governo era chamado a fazer uma nomeação de funccionario de certa importancia.

Hoje a interrogação é outra, e já por ahi anda em todas as bocas a seguinte pergunta:

— Qual será o riograndense chamado para substituir o Salles?

E não é que a pilheria póde ser tomada ao serio e que o Sr. Homero Baptista já não cairá das nuvens se for surprehendido pelo convite?!

MARECHAL FLORIANO

Communica-nos o coronel Gomes de Castro:

"No proximo dia 29 do corrente, 17º anniversario do passamento do benemerito Floriano, realizar-se-ha a sua 17ª commemoração civica, que constará de duas partes.

A 1 hora da tarde, na praça Marechal Floriano será feita a inauguração solemne das ultimas peças em bronze do seu monumento, as artisticas placas com as tres grandes datas da nossa historia, 1789, 1822 e 1889, e as divisas de Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant. Essas bellas peças são trabalho, de modelagem e fundição, do nosso Arsenal de Guerra, mandadas fazer pelo marechal Menna Barreto, quando ministro da guerra.

A ceremonia do descortinamento será feita por tres meninas, duas netas de Floriano, e uma filha do presidente da commissão, que falará fazendo a apreciação das datas e divisas. O monumento estará festivamente ornamentado com flores naturaes, graças á solicitude civica do Dr. Jeronymo Furtado, director de mattas e jardins.

Terminada essa parte, seguir-se-ha a romaria da veneração e da saudade ao cemiterio de S. João Baptista, que será feita em 20 bonds especiaes, com flores e musicas.

O primeiro desses bonds será reservado ás senhoras que se queiram associar ás homenagens que tambem vão ser prestadas á nobre esposa de Floriano, sua companheira de tumulo. Falará ainda no cemiterio o presidente da commissão, apreciando a vida, privada e publica, do immortal defensor da Republica.

Em nome dos correligionarios, elle depositará no mausoléo duas lindas palmas de flores finas, com as seguintes dedicatorias: "Ao inquebrantavel defensor da Republica, gratidão dos seus admiradores"; "A' nobre e eterna companheira do lar e do tumulo de Floriano, homenagem dos florianistas".

Eu convido o publico, em geral, para essa manifestação de apreço civico a quem tanto fez pela nossa Patria. E o meu convite se dirige especialmente ás senhoras, a quem peço que honrem a nossa solemnidade com o seu nobre concurso, emprestando-lhe a autoridade moral e a graça da sua presença. E peço-lhes que levem flores para depositar sobre o tumulo da mulher a quem Floriano deveu a ventura de um digno lar, que lhe permittiu immortalizar o seu nome no serviço da Patria."

Visitaram hontem o senador Nilo Peçanha os Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, e Sabino Barroso, presidente da Camara.

Realiza-se hoje, no 1º districto desta capital, a eleição de um deputado á vaga do Dr. Irineu Machado. São candidatos Medeiros e Albuquerque, o Dr. Teixeira Braga e o capitão dentista Moreira da Silva. Hontem ficou constituida a maioria das mesas.

A commissão promotora do baile que será dado sexta-feira proxima, no Cassino Fluminense, em honra do senador Nilo Peçanha, distribuiu todos os convites para essa festa, não dispondo de mais nenhum, e não fará novos convites.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito de 20:000$ para pagamento de auxilio á Faculdade de Direito do Estado da Bahia.

Pelo Sr. ministro da justiça foi transmittida ao seu collega da pasta das relações exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo federal na secção de Minas Geraes ás justiças da Allemanha, para citação de D. Geny Thum.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Francisco Teixeira de Magalhães Filho, recorrendo contra o acto do prefeito do Alto Acre provendo o coronel Rodrigo de Carvalho na serventia vitalicia do officio de escrivão e tabellião do 2º termo da comarca, quando o recorrente já havia sido investido no mesmo cargo, em virtude de nomeação do antecessor do referido prefeito — Recorra ás justiças do territorio;

D. Maria do Amaral de Figueiredo Leite, filha do desembargador aposentado da Relação de Cuyabá Dr. Manoel Maria do Amaral, pedindo pensão de montepio — Apresente certidão de casamento e nascimento de D. Maria Carolina Amaral Carvalho, filha tambem do contribuinte, bem assim o requerimento pedindo a pensão, conforme exige a directoria do gabinete do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro do interior far-se-ha representar na inauguração da primeira Bolsa de Mercadorias, que vai ser installada amanhã pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho, seu assistente militar.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Federal e ao juiz da 10ª pretoria criminal, afim de serem informados, os requerimentos de João de Oliveira Campos e Pedro Mila, pedindo perdão do resto das penas a que foram condemnados, o primeiro por crime de moeda falsa e o segundo de offensas physicas.

O commandante da brigada policial foi autorizado a dar baixa do serviço ao cabo de esquadra Pio Moreira de Oliveira.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma communicando a chegada do navio-escola *Benjamin Constant* ao porto de Malaga.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

E' possivel que na primeira quinzena de julho seja entregue ao governo o cruzador-torpedeiro *Tupy*, que acaba de concluir os concertos feitos pela casa Lage Irmãos.

O referido navio deverá fazer por estes dias experiencias de machinas.

Foi exonerado o 1º tenente Antonio Pinto do cargo de vice-director da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Amazonas.

Parece assentado que os cruzadores torpedeiros *Tymbira, Tupy* e *Tamoyo*, tendo por capitanea o scout *Rio Grande do Sul*, formarão uma divisão, que, sob o commando do capitão de mar e guerra Gomes Pereira, partirá em exercicio para o norte.

O illustre Dr. Assis Brazil já foi submettido á inspecção de saude e julgado incuravel.

No proximo despacho presidencial será aposentado no cargo de ministro plenipotenciario, conforme noticiámos ha dias.

Quando se organizavam, no Senado, as estatisticas de votos para os casos politicos, em quasi todas ellas o nome do Sr. Ribeiro Gonçalves apparecia assignalado de um modo especial, inconfundivel entre os que se submettiam docilmente aos acenos do *leader* do P. R. C. e os que resolutos antecipavam attitudes.

Os *corujas* do reconhecimento de poderes não sabiam como contar o voto do representante de Piauhy, e a quem perguntasse pela significação do signal cabalistico com que destacavam o nome de S. Ex., informavam, com certo laivo de perfidia:

— Depende do caso do Piauhy. Se as coisas correrem á feição dos libertadores, elle vota com o P. R. C.; em caso contrario, elle rompe...

Até o ultimo momento, porém, o Sr. Ribeiro Gonçalves e os libertadores do Piauhy tiveram a lhes acalentar a esperança os acenos promissores e o gesto amoravel, embora vago, da situação, de sorte que até o Sr. Luiz Vianna conseguiu para a sua proclamação o ruidoso e unanime *sim* da bancada piauhyense.

Houve até um senador, se não nos falha a memoria, o Sr. Glycerio, que assignalou faceciosamente a extraordinaria harmonia de vistas dos Srs. Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves.

Liquidados os casos politicos e aproximando-se a solução do caso do Piauhy, pelo termo do quatriennio presidencial, os homens do P. R. C. resolveram deixar os pannos quentes e mandar a favas o Sr. Ribeiro Gonçalves, para agradar o incondicionalissimo Sr. Pires Ferreira, que, afinal de contas, tambem é marechal e póde dispor á vontade do amorpho Sr. Gervasio Passos.

E só agora é que o Sr. Ribeiro Gonçalves resolveu romper de verdade, declarando-se separado dos proceres do P.R.C. por uma barreira intransponivel...

Não sabemos se o nucleo de resistencia do Senado aceitará parabens pela nova acquisição e, por isso, só endereçamos felicitações ao Sr. Ribeiro Gonçalves, pela bellissima experiencia que ganhou nesta partida mal jogada e mal perdida.

Estiveram hontem com o Sr. ministro da guerra os generaes Carlos Frederico de Mesquita e Julio Fernandes Barbosa.

Pediram troca de corpos os capitães da arma de cavallaria Albino Solon Ribeiro e Arthur Lauro da Matta.

O coronel Manoel Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, pediu contagem de tempo pelo dobro.

O *Jornal do Commercio* (edição da tarde) publicou hontem a seguinte nota:

"O Dr. Rivadavia Correia pede-nos para declarar que o Dr. Flores da Cunha, nos apartes dados ao ultimo discurso proferido pelo deputado Irineu Machado, não exprimiu o seu pensamento, nem foi fiel aos factos como elles se passaram. O que S. Ex. affirmou ao representante da Associação de Imprensa é a verdade, que não póde ser contestada por ninguem. Não partiu de S. Ex. a noticia divulgada, mas, uma vez que se tornou publico o incidente, a S. Ex. só cumpria o dever de o confirmar, não faltando, assim, á verdade."

O Sr. Jouvin está na obrigação de telegraphar aos seus amigos de Porto Alegre para que estes lhe forneçam documentos com que possa, de vez, esmagar a calumnia contumaz que persiste em confirmar o carão que lhe passou, em casa do Sr. general Pinheiro Machado, o Sr. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

O *aparte* do Dr. Flores da Cunha, a que se refere a contestação do ministro, é o seguinte:

"O SR. FLORES DA CUNHA — O Sr. ministro da justiça, ao assumir a attitude, que V. Ex. lhe está attribuindo, não teve sentimento de piedade, nem de commiseração, em relação ao Sr. Dr. Jouvin. O Sr. ministro da justiça não chegou, de facto, a verificar absolutamente que o Sr. Armenio Jouvin tivesse concebido essa scena vandalica contra o *Paiz*.

O Sr. ministro da justiça, tendo conhecimento de que era o Sr. Dr. Jouvin, advertiu-lhe de que, se elle levasse a effeito, elle ou quem quer o fosse, seria seriamente castigado ou elle deixaria de ser ministro da justiça.

E como a advertencia tinha dado o resultado que deu a não realização do *meeting*, ficou elle satisfeito e inhibido de tomar qualquer providencia.

O Sr. ministro da justiça é um homem que não deixa de cumprir o seu dever por sentimentos de piedade. Todo o mundo o conhece."

Serão submettidos á consideração do Sr. ministro da guerra os seguintes requerimentos:

Major Francisco Cabral da Silveira, pedindo passagem para desconto, na fórma da lei;

Tenente-coronel Theodomiro Gonçalves Guimarães, pedindo dois mezes de licença;

1º tenente Alberto de Mattos Duarte Silva, pedindo pagamento da gratificação de exercicio;

2º tenente Remigio Ribeiro de Albuim, pedindo rectificação de idade e de sua data de praça no almanach do ministerio da guerra;

2º tenente Manoel Gonçalves de Araujo, pedindo promoção;

2º tenente intendente Alcibiades Platão Teixeira Lopes, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saude;

2º tenente reformado João José de Oliveira, pedindo exoneração de encarregado do material em deposito na intendencia da 1ª região militar.

Partirá hoje, ás 4 1|2 horas da manhã, de seu quartel, no antigo arsenal da guerra, para o Leme, equipado e em completa ordem de marcha, o 9º batalhão de infanteria, afim de fazer exercicios.

Assistirá a esses exercicios o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou ao chefe do grande estado-maior do exercito que fica desligado da 1ª brigada estrategica o 1º batalhão de engenharia, visto ter sido posto á disposição do chefe da commissão incumbida da construcção da Villa Militar.

Foi proposto para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior o tenente-coronel do quadro especial José Marques Guimarães, que será designado para o cargo de chefe do mesmo serviço na 5ª região militar.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, remetterá hoje, ao Sr. ministro da guerra, a relação abaixo, dos officiaes do exercito, da arma de infanteria, que contam mais de 25 annos de serviço e não têm o respectivo curso:

Capitães Joaquim Alves do Rego, José Joaquim Cardoso, Antonio da Rosa Teixeira, Antonio Bemvindo Ramos, Demetrio Eudoxaldo da Silva Filho, Elesbão José de Souza, Fernando Carrocho de Britto, Oscar Cavalcante Capistrano, Archimedes Frederico Klappe da Costa Rubim, Fernando Guapindaia de Souza Brejense, Antonio José Leal, Manoel dos Passos Figueiroa, Francisco José Patricio, Affonso Pompilio da Rocha Moreira, Julio Francisco Seepa, Francisco de Paula Souza Vianna Junior, André Avelino de Aguiar Bastos, Antonio José Julio Rodrigues, Aarão de Brito Lima, Henrique Silva, Luiz Mesquita, João Carlos de Mello, Avelino Macambira Monte Flores, Antonio Ferreira Dias, Gentil Mendes Tavares, João Gomes Monteiro, Francisco Nabuco, João Xavier do Rego Barros, Joaquim Xavier do Valle, Rodolpho Homem de Carvalho, Augusto Candido Caldia, Antonio Alincourt Sabo de Oliveira, Candido Teixeira Cardoso, Francisco de Siqueira Rego Barros, Alzerino da Fonseca, Tito Conrado Niemeyer, Francisco de Assis Ribeiro, Olympio Araujo de Oliveira Guimarães, Paulino Pereira Lemos, Hilario Francisco Dias, Luiz Soares de Mendonça, José Pedro do Couto, Vicente Ferreira da Cruz, Fausto Domingos de Menezes Doria, Absalon Henrique Mendes Ribeiro, Salvador de Aguiar Cataldi, Manoel da Motta Cabral, Raymundo Rufino da Silva, Antonio Innocencio de Carvalho Costa, José Gonçalves Pinheiro, Antonio Tertuliano Alves Ferreira, Hermenegildo de Araujo Pinheiro Goudin, Benedicto José da Silva, Manoel Carlos Sampaio, Joaquim Francisco de Souza Andrade, Candido José do Nascimento, José da Fonseca Moraes, Antonio José Villa Nova, Manoel Simão dos Santos Reis, Manoel Ribeiro da Fonseca, Theodomiro Jorge de Campos, Antonio Fernando da Silveira e Silva, Miguel Seixas de Barros, Memandro Calheiros Pandeira de Mello, Agapito Fabio de Oliveira Luttegard, Antonio Ramos Chaves, Joaquim de Meirelles Sobrinho e Manoel Joaquim Marinho.

1ºs tenentes: Duarte Pinto Rangel, José do Patrocinio Campos, Francisco Alves Pinto, Cesar Augusto de Souza Franco, Raymundo Irim de Araujo, Candido Cardoso, José de Cerqueira Mano, José Augusto Caldas, Manoel Augusto Botelho Itatyaia, Arthur Augusto Coelho dos Santos, Esperidião José de Almeida, José Jeronymo Pereira Leite, Genesio Fernando da Silva, Manoel Marques Porto Junior, Hippolyto Duarte Nunes, João Guarberto Felix de Mello, Julio de Azevedo, Horacio Alves da Silva, João Baptista Moura, Bazilio do Espirito Santo, Cerenelo Nitto de Souza Pimentel, João Maciel, Bento Alexandrino do Valle, Manoel Pires Missel, João Augusto de Moraes, José Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Nestor da Silva Brito, Alfredo Rodrigues da Silva, Norbertino Pereira de Azevedo, Luiz Augusto da Trindade Julim, Roberto Cavalcanti Pereira da Silva, Manoel Pantaleão Pinheiro, Idalino Luz, Francisco Manoel de Vargas, Antonio Mendes Malheiros, Fernando da Silveira e Silva, José da Costa Dourado, Dionysio Coelho de Almeida, Francisco Xavier de Mesquita, Antonio Luiz de Carvalho, Saul Fortunato da Sant'Anna, Hermogenes Felix Romano, Carlos Carmo de Oliveira Mello, João da Costa Braga, Plinio Americo de Almeida, José de Almeida Fortuna, José Pereira de Miranda, Augusto Fabio Gonçalves dos Santos, Manoel Francisco dos Santos, Vicente Henrique de Moura, Honorio de Magalhães Carmo, José Firmo Pereira do Lago, Manoel do Nascimento Monteiro, José Mamede da Silva Rondon, João Salgado Guimarães, José Pinto da Silva, Joaquim da Silva Lemos, José da Silva Marques, Maximino Ferrão de Gusmão Lima, Antonio Olympio de Sant'Anna, David Augusto Villeroy, Joaquim Miranda Velasco, Antonio Freire do Nascimento, Francisco Franco Ferreira da Fonseca, Manoel Marinho de Almeida, Boaventura Gonçalves de Abreu, João Baptista do Rego Monteiro, e Venancio Erico de Santiago.

O Sr. ministro da marinha está resolvido a fazer concluir a construcção do monitor *Maranhão*, encetada ha vinte annos no arsenal desta capital.

Esta resolução do almirante Belfort Vieira era anciosamente esperada pelos maranhenses, pois, ao passo que quasi todos os Estados já têm os seus nomes figurando na nossa esquadra, o do querido e sempre lembrado Maranhão está apenas representado por algumas cavernas envelhecidas em uma das carreiras do Arsenal de Marinha.

Convem, entretanto, lembrar a S. Ex. que os planos daquelle monitor, como os do *Pernambuco*, foram traçados pelo saudoso almirante Brazil, em 1889, sob a impressão da tactica daquelle tempo e de accordo com a arte naval de então.

Acreditamos que, se aquelle engenheiro naval fosse hoje vivo ainda, seria o primeiro a modificar os seus desenhos, para que o *Maranhão* apresentasse superioridade sobre o seu irmão *Pernambuco*.

O illustre almirante Belfort póde perfeitamente, rendendo merecida homenagem á memoria do almirante Brazil, conservar em linhas geraes os planos daquelle monitor, modificando-os, porém, de accordo com os progressos da construcção naval.

Desta fórma, S. Ex. prestará melhor homenagem ao seu futuroso Estado e terá, não só a gratidão dos maranhenses, mas a de todos os brazileiros.

Foi entregue á 2ª secção do grande estado-maior do exercito um exemplar do relatorio deste anno, acompanhado de um mappa da viação ferrea do Estado de S. Paulo, enviado pelo Dr. Joaquim Huet de Bacellar, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Sorocabana.

Ao Dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o general chefe do estado-maior solicitou despacho livre de direitos para uma caixa contendo instrumentos de precisão, destinados á mesma repartição.

Foi nomeado chefe do serviço de estado-maior junto ao quartel-general da 4ª região militar o capitão de infanteria Arthur Nunes de Moura.

Em boletim do grande estado-maior do exercito, de hontem, foi publicado o convite feito pelo Dr. Pantoja Leite para os officiaes da mesma repartição se aperfeiçoarem em electricidade e suas applicações modernas.

Ficou resolvido hontem que voltará a assumir o cargo de commandante da 3ª brigada estrategica, no Rio Grande do Sul, o general de brigada Julio Fernandes Barbosa, que partirá para aquelle Estado no dia 10 de julho proximo futuro.

Tendo Emilio Ruffier recorrido da decisão da Alfandega desta capital, classificando o projecto chimico "Amido-antipyrina", como succedaneo do "Pyramidon", para pagamento *ad-valorem* sobre 1,44$ o kilo, em vez de antipyrina, como foi sujeita a despacho, da taxa de 10$ o kilo, o Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional expediu telegrammas-circulares ás delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados mandando annullar e transferir para o Thesouro os saldos verificados nos creditos que lhes foram concedidos por conta do que foi aberto pelo decreto numero 8.159, de 18 de agosto de 1910, do orçamento de 1911, para o ministerio da agricultura, afim de que possa ser cumprido o disposto no art. 91 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Dizem por ahi que o Rio de Janeiro é a patria dos ingenuos. Effectivamente é fantastico o numero de creaturas credulas: depois do milhão que acredita na immortalidade da alma, vêm os que crêem na infalibilidade do papa, nos dogmas da Santa Madre Igreja e na *reprise* evangelica do Nazareno; outros estão convictos de que na outra encarnação foram sapos, e de que o Torterolli confabula com todos os espiritos que vagabundeiam pelo espaço, e, fóra da crendice e da superstição, ha ainda os ingenuos que acreditam em toda a sorte de babuzeiras e carapetões: nas velas que ardem sem pavio, nas pernas que fazem meias, que se o Pão de Assucar cair tapa a barra, mas, se houver um pachorrento igual a Diogenes, que se proponha a procurar um ingenuo que acredite na realidade das eleições, póde viajar, com quatro lanternas em cada mão, desde o alto da Gavea até os dominios do Sr. Augusto de Vasconcellos, lá pelos confins de Campo Grande e Santa Cruz, que perde o seu tempo.

Não encontrará um para semente, e, porventura interpellado pelo exito da sua aventura, ha de ficar tão embaraçado como o barbeiro de Boccacio, quando tem de explicar á curiosidade publica o que é o mytho...

Mas, por ficção ou não, o facto é que o Districto Federal tem a sua representação electiva no Congresso Nacional e hoje, mais uma vez, o sacratissimo direito do povo vai ter a sua consagração nas urnas livres para preenchimento da vaga do Sr. Irineu Machado.

E' fóra de duvida que, se houvesse eleição, nenhum candidato contrastaria em popularidade e sympathia com o Sr. Medeiros e Albuquerque e a victoria do illustre escriptor, do eminente jornalista e do destemeroso combatente seria retumbante.

Ninguem com mais brilho representaria na Camara a intellectualidade nacional, nem com mais valor a firmeza dos principios, a independencia e o brio.

Mas está decidido que o Sr. Medeiros e Albuquerque não será eleito e o reconhecimento vai decidir entre o Sr. Pereira Braga, ex-deputado, ardoroso hermista, amparado por elementos proprios e pelo prestigio de eminencias do P. R. C., e o Sr. capitão Moreira da Silva, cirurgião dentista militar, pro-paredro da candidatura marechalicia, e apresentado ao eleitorado pelos remanescentes da finada Junta pro-Hermes.

O Sr. Pereira Braga tem a seu favor ainda a situação de victima da mais aberrante perfidia parlamentar, que os annaes da Camara registram, como um verdadeiro caso teratologico de depuração.

O Sr. Moreira da Silva, além de *culote rouge*, é amigo pessoal da presidencia...

Assim não ha prognostico possivel, não se sabe quem será o novo paredro.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 110:000$, 9:118$200 e 729$814, a diversos, por fornecimentos feitos ás repartições dependentes do ministerio da justiça; de 164:233$295 e 716:008$817 ouro, a Haupt & C., por fornecimentos feitos ao ministerio da guerra; de 88:835$380, a The Brazil Railway Company Limited, divida do exercicio de 1911, e de 792$500, ao *Jornal do Commercio*, por publicações que fez.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a transferencia do dominio util do terreno de marinhas n. 55 á beira do caminho Velho de S. Lourenço, em Nitheroy, para os nomes do capitão de corveta Francisco Antonio Pereira e outros, o qual lhes coube no inventario de Martinho Martins de Faria.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem no Thesouro Nacional o Sr. ministro da viação e obras publicas.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão decidindo que as licenças concedidas pelas Alfandegas ás embarcações estrangeiras que entram em um porto por franquia e seguem para outro porto nacional estão sujeitas ao sello de 200 réis, a que se refere o § 3º, n. 8, da tabela B annexa ao regulamento baixado com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

A bordo do *Avon*, seguem hoje para Londres o 3º escripturario do Thesouro Jacob Cavalcanti e o archivista da Caixa de Amortização Augusto Gonçalves da Justa, que vão servir, em commissão, na delegacia do Thesouro brazileiro naquella capital.

Pela directoria da despeza publica ficou concluida a apuração geral da divida dos novos contribuintes do montepio civil da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Esses contribuintes são em numero de 1.585 e o total do seu debito importa em 502:371$053.

O Sr. Santos Marques, 1º escripturario do Thesouro Nacional, servindo de sub-director da 1ª sub-directoria da despeza publica, representou ao Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza, contra a falta de empregados, declarando a impossibilidade de levar a effeito os serviços de montepio civil e militar e aposentadorias, sem atrazo do expediente normal.

O director da despeza, reconhecendo a procedencia da reclamação, transmittiu o pedido daquelle escripturario ao gabinete da fazenda, para ser submettido á consideração do Dr. Francisco Salles.

A directoria da despeza pede ao Sr. ministro a designação de tres escripturarios para servirem na 1ª sub-directoria e justifica o pedido ao gabinete da fazenda, informando-o de que, sem a adopção da providencia solicitada, de futuro surgirão reclamações contra o expediente a seu cargo.

Quando a Prefeitura prohibiu a venda de fumo aos domingos, ficou tambem estabelecido que as casas que quizessem vender tabaco nesses dias pudessem fazel-o desimpedidamente, uma vez que pagassem um imposto especial á Prefeitura, imposto aliás elevadissimo.

Os fumantes, que são a grande maioria dos habitantes desta leal cidade, rejubilaram-se com a excepção admittida pelo Sr. prefeito, porque nem toda gente tem o religioso cuidado de prover-se de cigarros no sabbado para fumar domingo.

De curta duração, porém, foi o contentamento dos fumantes, porque, contra toda espectativa, mesmo as casas que pagam imposto especial para venda de fumo, ficaram privadas de vendel-o.

Não podemos atinar com a explicação de semelhante facto.

Appellamos para o Sr. prefeito, afim de que S. Ex. faça valer os direitos das casas que pagam impostos para vender tabaco aos domingos, e isto porque, como S. Ex. póde imaginar, é muito conveniente que aos domingos possam comprar cigarros aquelles que não se lembrarem de adquiril-os de vespera...

E estará assim, com a boa vontade de S. Ex., resolvida a crise dominical do cigarro.

Movimento de hontem na Caixa de Conversão:

Entradas, £ 240 ½ e 16:660$ ouro nacional, e saidas, £ 7.987 ½, 1.210 francos, 1.340 marcos, 200 dollars e 740$ ouro nacional.

Ouro em deposito, 344.375:389$371; responsabilidade do Thesouro, lei n. 2.357 e decreto n. 8.512, réis 19.339:776$016, o que tudo perfaz 363.715:165$387.

Notas em circulação, na somma de 363.712:650$, e moeda subsidiaria, 2:515$387; total, 363.715:165$387.

O Sr. Francisco Salles, ministro da fazenda, esteve hontem no ministerio da viação, em conferencia com o Dr. Barbosa Gonçalves.

Actualidades

OS SPORTS DA EPOCA

—Ah! senhor doutor!... Meu marido... Parece que tem tres costellas quebradas!
—Mas como foi?...
—Um pareo inesperado de libertadores, ante-hontem, no Derby...

AO SR. JOUVIN

Este senhor, bravo commandante do aguerrido batalhão da Imprensa Nacional, publicou hontem, na *Tribuna*, a sua defesa ás accusações que elle diz terem sido feitas á sua pessoa por esta folha.

Realmente o *Paiz* publicou uma informação com interessantes dados biographicos do famoso arrolhador de jornaes.

Que esses dados não eram exactos, parece proval-o cabalmente o Sr. Jouvin, com a documentada exposição que fez pelas columnas da *Tribuna*, que em seguida transcrevemos, com toda a aspereza dos seus commentarios, como justa satisfação a esse homem que nos honra com a sua inimisade, mas a quem somos incapazes de procurar infamar, porque isso não está no nosso feitio.

Lamentamos ter dado guarida a esse punhado de inverdades, que aceitámos como informação fidedigna, porque ellas nos foram communicadas por pessoa que privou intimamente com o Sr. Jouvin, o que dava á informação todo o cunho de veracidade.

Esperamos que o nosso officioso informante assuma, como lhe cumpre, a responsabilidade das notas publicadas pelo *Paiz*.

E' esta a defesa do Sr. Jouvin:

"Aguardava a prova documental, para esmagar, por uma só vez, as invencionices dos meus inimigos, editadas pelo detentor do *Paiz*.

Disse aquelle jornal, em resumo:

1º. Que fui federalista e que, como incendiario adepto da candidatura do Dr. Fernando Abbott á presidencia do Rio Grande, havia calumniado o Dr. Carlos Barbosa, a ponto de ter sido processado.

Respondem a estas perfidias os dois grandes vultos Drs. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul, e Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, nos seguintes termos:

Porto Alegre, 22 de junho—Dr. Armenio Jouvin—Não é exacto que tenhaes sido adversario á minha candidatura á presidencia deste Estado.

*O "Jornal do Commercio", de que ereis director, advogou-a esforçadamente e prestou á administração publica dedicado apoio. Saudações cordiaes—*CARLOS BARBOSA, *presidente do Rio Grande do Sul.*

Porto Alegre, 23 de junho—Dr. Armenio Jouvin—A collecção do "Jornal do Commercio", que aqui redigistes, correspondente ao anno de 1907, offerece a melhor defesa que podeis produzir contra os ataques dos adversarios.

*Todavia, acudindo ao vosso appello, respondo: 1º, nunca fostes federalista, muito menos incendiario; 2º, o "Jornal do Commercio", sob vossa proficua direcção, não advogou a candidatura do Dr. Fernando Abbott e nem levantou campanha injuriosa contra o Dr. Carlos Barbosa, que, aliás, não podia, por isso, promover contra vós processo algum. Saudações cordiaes—*BORGES DE MEDEIROS.

2º. Que aggredi, alta noite, traiçoeiramente, o Dr. Pinto da Rocha, ex-director do *Diario de Noticias* desta capital.

O pugilato que tive com o Dr. Pinto da Rocha e do qual resultou ficar elle com leves escoriações no rosto e na cabeça, foi originado por um motivo igual ao que me obriga a vir contestar as infamias contra mim editadas.

Vinha o Dr. Pinto da Rocha em companhia do major Octaviano Gonçalves, 4º notario de Porto Alegre e actual redactor secretario do *Diario*, quando nos encontrámos, na rua General Camara.

Eis o que diz a principal testemunha:

*Porto Alegre, 23 de junho—Dr. Armenio Jouvin—O pugilato que se deu entre ti e o meu amigo Dr. Pinto da Rocha, foi motivo por antigas desavenças, e ao meio dia, após troca de violentas palavras—*OCTAVIO GONÇALVES.

*Porto Alegre, 23 de junho—Dr. Armenio Jouvin—Tendo serviço telegraphico jornaes d'aqui annunciado que "Paiz" ataca vossa pessoa e diz pugilato com Pinto Rocha foi traiçoeiro e á noite, affirmamos inverdade, porque fomos testemunhas de vista e podemos assegurar teve logar meio dia, sendo Pinto Rocha provocador—*JOAQUIM SANT'ANNA—MIGUEL MORAES—ALFREDO LEMOS PINTO—CARLOS FONTOURA—EPAMINONDAS CONDE.

3º. Que recuei da campanha em prol do Dr. Fernando Abbott, porque a *Federação* veladamente, me ameaçou de processo-crime por ter falsificado os attestados de exames de preparatorios.

Esta accusação foi engendrada com o intuito muito perverso de ser mais tarde reeditada, desde que não fosse logo contestada.

Felizmente, está ainda nesta capital o Sr. general Julio Fernandes Barbosa, a quem solicitei, quando em exercicio no commando da região militar do Rio Grande, uma certidão dos preparatorios que tirei na Escola Militar de Porto Alegre.

Pela certidão que S. Ex. me remetteu e pelos livros da Escola Militar de Porto Alegre, consta que eu foi approvado nas seguintes materias:

Portuguez, francez, allemão, historia, arithmetica e sciencias, algebra e geographia.

Como se vê, não tirei todo o curso preparatorio na Escola Militar, porém fui completal-o na instrucção publica.

Para obter a certidão que me faltava, telegraphei ao Dr. Manoel Pacheco Prates, ex-thesoureiro da Faculdade de Direito e director da instrucção publica, que me respondeu nos seguintes termos:

*S. Paulo, 24 de junho—Dr. Armenio Jouvin—Terminastes os preparatorios no commissariado fiscal da instrucção publica, em dezembro de 1900, e consta das actas e archivo remettido ao ministro da justiça. Saudações—*MANOEL PACHECO PRATES.

4º. Que comprei em hasta publica, com um grande passivo e por baixo preço o *Jornal do Commercio* de Porto Alegre.

Adquiri o *Jornal* da firma Caminha & C.

*Porto Alegre, 23 de junho—Dr. Armenio Jouvin—"Jornal do Commercio" foi vendido a ti particularmente. Não tinha passivo. Abraços—*ANTONIO CAMINHA.

Foi infeliz o autor das invencionices contra mim editadas pelo *Paiz* e póde proseguir na orgia de diffamação, porque não conseguirá evitar o desprezo publico, já accentuado entre os homens de bem.

Rio, 25 de junho de 1912—*Armenio Jouvin.*"

O Sr. ministro da viação autorizou a transferencia que pediram os engenheiros Florisbello Leivas, André Verissimo Rebouças e João Baptista Garcez, contratantes dos estudos e construcção das linhas ferreas de Bazilio a Jaguarão, S. Sebastião á Santa Anna do Livramento e de Alegrete a Quarahy, de seu contrato para a Empreza Constructora Rio Grande do Sul.

O Sr. Francisco da Silva Ferreira foi agradecer ao Sr. ministro da viação o ter-se feito representar na conferencia que fez na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sobre *Cidades e sertões*, pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, fez-se representar no embarque do Dr. Graccho Cardoso, ex-deputado pelo Ceará, que embarcou a bordo do vapor *Acre*, com destino áquelle Estado do norte, pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

COMMISSÃO DE JURISCONSULTOS

Os membros estrangeiros e brazileiros

A REUNIÃO DE HOJE NO PALACIO MONROE

Reunem-se hoje, em sessão solemne de abertura, os jurisconsultos americanos, nomeados pelos respectivos governos, afim de, reunidos em commissão nesta capital, tomarem parte nos trabalhos de elaboração de um projecto de codigos de direito internacional publico e privado.

Haverá, ás 2 horas da tarde, uma sessão preparatoria, na qual se escolherá o presidente provisorio e se discutirá o regimento interno, sobre a base do projecto, elaborado no nosso ministerio das relações exteriores.

A' noite, ás 9 horas, no mesmo palacio Monroe, terá logar a sessão solemne de abertura, com a presença do Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, que pronunciará um discurso; do corpo diplomatico estrangeiro, altas autoridades e convidados.

Um delegado estrangeiro responderá á saudação do ministro das relações exteriores.

A companhia do actor Guitry, que ia estrear hoje, adiará o espectaculo para amanhã, attendendo á festa da inauguração dos trabalhos da commissão.

—A proposito da conferencia foi hontem publicada a seguinte communicação:

"Constava que não haveria numero sufficiente de delegados para as deliberações.

E que, noutra ordem de idéas, poder-se-hia considerar um mytho a tentativa de codificação do direito internacional, visto como os principios juridicos pelos quaes se regulam ou se devem regular as relações de paiz a paiz estão sujeitos a modificações constantes e não cabem, na vida moderna dos povos, dentro dos limites de um codigo.

Está afastado o receio da falta de numero de delegados, por terem sido recebidas, pelos que compareceram, delegações de poderes e voto de outros paizes.

Tentando resumir a orientação que, nos parece, será seguida pela maioria dos delegados estrangeiros, somos levados a affirmar que a Conferencia dos Jurisconsultos, pelo espirito mesmo das conferencias americanas, pelo objectivo que se traçou e até pelo resultado que desde a sua primeira convocação tinha sido naturalmente esperado, não póde nem deve ser considerada de antemão mallograda".

A historia das conferencias americanas, a cuja serie pertence esta dos jurisconsultos, tem já como caracteristica insophismavel um resultado crescente de approximação politica dos paizes do continente.

O sonho de Bolivar de confederar as nações latino-americanas veiu, de 1826 aos nossos dias, tomando fórma precisa e concreta, praticamente encontrada hoje na orientação politica seguida pelos diversos paizes, não já latino-americanos, mas, de 1889 em diante, depois dos esforços de Blaine e do concurso de varias circumstancias historicas, pelos diversos paizes americanos.

A contribuição das duas Americas na civilização geral do mundo deixou, definitivamente, de ser puramente accidental para representar um elemento de peso e talvez decisivo nessa mesma civilização. As relações de direito entre as nações do continente americano trazem as ectos differentes daquelles que os paizes mais velhos ainda hoje suportam como normas definitivas ou bases de relações internacionaes para o grupo a que pertencem.

O que se póde logicamente esperar da actual reunião da Conferencia dos Jurisconsultos Americanos é um novo esforço para a fixação das caracteristicas dos principios juridicos a adoptar na America, de accordo com as verdadeiras necessidades politicas do continente. Não deve, pois, ser interpretada, ao pé da letra, a missão da conferencia, no sentido de "codificar o direito internacional publico e privado". Não se trata de reunir, materialmente, em mágico volume, as regras de relações internacionaes americanas ou não. Os principios juridicos já fixados, consagram-se até em convenções ratificadas pelos diversos paizes, a cuja indole servem e se adaptam esses principios.

Está bem visto que um trabalho dessa natureza não cabe a uma reunião unica da conferencia dos jurisconsultos. Nem a conferencia poderá mesmo dar, desde logo, resultados definitivos. E o racional seria a sua reunião periodica, deixando sempre uma "Commissão permanente" incumbida dos estudos necessarios sobre as constantes modificações que vão tendo os aspectos das relações de direito entre as nações do continente.

Para o objectivo principal desta reunião da Conferencia dos Jurisconsultos, está desde já garantido o exito —não estrondoso, nem dourado, nem brilhante, nem verde, como, talvez, esperassem providencialmente alguns espectadores curiosos — senão o unico exito possivel para a natureza dessas conferencias americanas, que vêm fixando no espirito dos povos do continente o "consensus americano" de que fala o eminente A. Alvarez, indispensavel á sua orientação de politica internacional, nas relações de direito entre elles proprios e os demais povos do mundo civilizado.

Desse modo de avaliar a importancia real da conferencia dos jurisconsultos, o seu trabalho e os seus resultados positivos póde-se, coherentemente deduzir o valor da sua contribuição á formação do chamado "Direito Internacional Americano". O "Direito Internacional Americano" significa a reunião dos principios necessarios ás relações de direito peculiares aos paizes da America, não porque sejam precisamente paizes americanos, e sim porque são paizes novos, de formação toda especial, de necessidades politicas e economicas caracteristicas e differentes das dos paizes europeus.

Uma vez estudados e fixados nas suas linhas geraes, (pelo trabalho das conferencias dos jurisconsultos), devem esses principios de jurisprudencia internacional representar uma parte das regras de direito que regulam as relações entre os povos, no actual momento da civilização.

Os delegados do Brazil á commissão de jurisconsultos americanos são, como já foi noticiado, os Srs. Drs. Epitacio Pessoa, conselheiro Candido de Oliveira e secretario geral da commissão, Dr. J. C. de Souza Bandeira.

São todos nomes conhecidissimos no nosso meio social e devidamente apreciados no mundo juridico brazileiro. Com os seus retratos, damos, a seguir, algumas notas sobre as suas individualidades.

Dr. Epitacio Pessoa

Como se sabe, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, nomeou o Dr. Epitacio Pessoa para delegado do nosso paiz junto á commissão de jurisconsultos, por ter sido S. Ex. o autor do projecto do Codigo de Direito Internacional Publico por incumbencia do saudoso chanceller, barão do Rio Branco, que viu em sua pessoa o jurista abalisado, talhado para obra de tal magnitude. O Dr. Epitacio em alguns mezes de trabalho conseguiu elaborar o difficil projecto que vai servir de base para as discussões dos delegados estrangeiros.

A carreira cheia de brilho intenso do illustre Dr. Epitacio Pessoa foi uma das mais rapidas e merecidas da Republica.

Formado em direito na Faculdade do Recife, em 1887, logo depois foi nomeado promotor publico, passando, em seguida, com a proclamação da Republica, a exercer o cargo de secretario do governo da Parahyba do Norte, seu Estado natal. Desse posto de responsabilidade o Dr. Epitacio Pessoa, que então já era conhecido como orador e abalisado cultor do direito, passou a lente da Faculdade de Direito do Recife. Da cathedra de professor foi retiral-o a politica, offerecendo-lhe uma cadeira na Camara Federal. Uma vez no Congresso, S. Ex., patenteou que não era vã a fama de que vinha precedida a sua eloquencia. Esta revelou-se principalmente num longo discurso que S. Ex. pronunciou da tribuna da Camara, contra o governo do marechal Floriano Peixoto.

Nesse mesmo anno partiu, com sua familia, para a Europa, onde percorreu os paizes mais cultos, entretendo relações com varias personalidades de valor.

De volta do velho mundo, o Dr. Epitacio Pessoa foi chamado pelo Dr. Campos Salles para fazer parte de seu governo, occupando a pasta da justiça. Nesta posição de evidencia o Dr. Epitacio Pessoa confirmou as suas tradições de operosidade, realizando varios commettimentos importantes, como a promulgação do Codigo do Ensino e com o grande impulso imprimido á valiosa obra da codificação das nossas leis civis, bem como escrevendo varios relatorios nos quaes abordou, com superioridade, todos os problemas de sua pasta.

Do ministerio do interior passou S. Ex. para o Supremo Tribunal Federal, exercendo ahi o arduo cargo de procurador geral da Republica durante muito tempo. S. Ex. constitue hoje um dos mais solidos esteios daquella alta corporação judiciaria.

Tal foi a grande figura do nosso meio intellectual que o barão do Rio Branco escolheu para codificar os principios e as regras do direito internacional, num projecto que vai servir de base para os trabalhos da commissão.

Conselheiro Dr. Candido de Oliveira

O conselheiro Candido de Oliveira é um dos nomes de valor e prestigio que o antigo regimen legou ao presente.

Nascido em 1845, na cidade de Ouro Preto (Minas), ahi estudou as primeiras letras, matriculando-se, posteriormente, na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde se formou em 1865.

Bacharel em direito, o Dr. Candido de Oliveira foi nomeado promotor publico e em seguida foi promovido a juiz de direito na cidade de Curvello (Minas), militando tambem na imprensa local.

Eleito deputado geral e depois senador, seus conhecimentos juridicos desde logo impuzeram o seu nome como o de um competente.

Mais tarde, foi nomeado ministro da guerra, no gabinete do senador Dantas, em 1885, e, finalmente, occupou o cargo de ministro da justiça quando foi proclamada a Republica, em 1889.

Actualmente os seus pareceres são muito acatados no nosso fôro, pela condição e pela elevação moral com que são redigidos. E' director e professor de legislação comparada da Faculdade Livre de Direito desta capital e fez parte da commissão que, no governo Nilo Peçanha, elaborou a reforma das leis processuaes do Districto Federal.

O conselheiro Candido de Oliveira é autor de um tratado de legislação comparada sobre o direito privado; collaborou no livro "A decada republicana", do visconde de Ouro Preto, escrevendo a parte referente á justiça. Era um dos directores do jornal monarchista "A Liberdade", de Gentil de Castro, e autor de muitos trabalhos juridicos, monographias, etc., sobre esses mesmos assumptos.

Dr. Souza Bandeira

O Dr. J. C. de Souza Bandeira, nomeado secretario geral da commissão, é outro nome acatado em nosso fôro. Jurisconsulto, literato, professor de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, onde occupa a cadeira de direito administrativo, o Dr. Souza Bandeira tem-se distinguido em todas essas actividades.

Formado em fins de 1884, na Faculdade do Recife, depois de ter entrado para ella quatro annos antes, com dispensa de idade aos 15 annos, sua carreira iniciou-se nesta capital, onde advogou com seu fallecido irmão, escrevendo nesta folha, então dirigida por Quintino Bocayuva, um longo estudo sobre Schopenhauer, na commemoração de seu centenario. Na Academia, discipulo de Tobias Barreto, escreveu, quando cursava o 2º anno, um estudo sobre monismo, que mereceu elogiosas referencias do jurista-philosopho, chefe da escola do Recife.

Em 1885, foi nomeado secretario do presidente da provincia do Ceará, desembargador Miguel Calmon, e depois continuou no mesmo cargo, na presidencia do Dr. Barradas Nuno. No anno seguinte desempenhou com o mesmo Dr. Barradas, na presidencia do Pará, identicas funcções. Em 1888, depois de renhido concurso com Borges Monteiro e outros, tirou o 1º logar e foi nomeado 1º official da secretaria do imperio. A Republica encontrou-o na Europa, a passeio, e, quando regressou, occupou-se, na secretaria do interior, com a execução das novas leis republicanas, principalmente da separação da igreja do Estado, escrevendo então um estudo sobre o regimen das corporações religiosas em face da nova Constituição, na revista de legislação comparada de Paris.

Em 1892, procurador dos feitos da fazenda nacional, transformado depois em procuradoria da fazenda municipal, o illustre Dr. Souza Bandeira desde ahi occupou esse cargo, com a competencia que a sua erudição e a sua intelligencia estavam indicando.

Isto quanto á sua carreira politica e administrativa. Mas, o Dr. Souza Bandeira é um espirito culto, fino e educado, preferindo a qualidade á quantidade e a uma popularidade ruidosa o apreço sincero de seus admiradores e amigos, que são quantos conhecem a amabilidade de suas maneiras.

Desde estudante, escrevendo ensaios literarios, juridicos e politicos, em revistas nacionaes e estrangeiras e em varios jornaes como nesta folha, na "Imprensa", no "Correio da Manhã", na "Tribuna", etc., sua bagagem literaria, por isso mesmo não é muito numerosa.

Discipulo de Tobias e contemporaneo de muitos dos nossos melhores homens de Estado e de letras, o Dr. Souza Bandeira, nesta capital, escreveu uma serie de artigos na "Revista Brazileira", fundada por José Verissimo. E, como S. Ex. recordou no seu ultimo discurso, na Academia de Letras (de que é secretario), sobre Machado de Assis, Lucio de Mendonça e Nabuco, era a sua redacção o unico cenaculo da época, quando todos só se occupavam de politica ou de jogo na Bolsa.

Amigo e contemporaneo de Martins Junior, depois da publicação de seu livro "Estudos e ensaios", a cadeira de Taunay, vaga com a sua morte, occupou-a o Dr. Souza Bandeira, em 1905.

De uma segunda excursão á Europa, quando foi representar o Brazil no congresso contra o trafico dos brancos e de repressão das publicações obcenas e escreveu uma serie de descripções, nesta folha, reunindo-as em volume com o titulo de "Peregrinação", em 1911.

Além disso, advogado, professor de direito administrativo e perfeito "gentleman", o Dr. Souza Bandeira foi mais uma acertada escolha do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

John Basset Moore

O Sr. John Basset Moore, um dos delegados dos Estados Unidos, é um publicista de fama internacional. As suas obras sobre direito internacional constituem um trabalho monumental.

E' um diplomata notavel e rege, desde alguns annos, as cadeiras de direito internacional e diplomacia, na "Columbia University", de Nova York.

Entre as suas obras figura uma na qual expoz o verdadeiro espirito dos actos diplomaticos do seu paiz, desde a época da sua emancipação, e, tão importante é ella, que o governo do Japão fez traduzil-a e distribuir.

Os seus trabalhos sobre extradição e arbitramento são igualmente valiosos.

Afim de consagrar todo o seu tempo a trabalhos literarios, o professor Moore renunciou, por mais de uma vez, os altos postos que lhe confiou a secretaria do Estado.

O proprio governo americano, por sua vez, chamou-o mais de uma occasião para Washington, entregando-lhe o estudo de importantes questões internacionaes.

Entre estas, cita-se a sua acção no inicio dos trabalhos da paz com a Hespanha, por occasião da guerra que teve por origem a independencia de Cuba. O governo americano nomeou-o então para assignar o tratado de Paris, que hoje existe, entre os Estados Unidos e a Hespanha.

O Sr. John Basset Moore nasceu a 3 de dezembro de 1860, na cidade de Smyrna, no Estado de Delaware, graduando-se em 1880 na Universidade de Virginia, tendo estudado direito e legislação em Wilmington, no Delaware. [illegible] prestou exame para admissão no serviço publico e foi nomeado amanuense, e em 1886 promovido a terceiro escripturario do departamento de leis do Estado. Posto que filiado ao partido democrata foi, comtudo, conservado em seu emprego pelo secretario Blaine.

Em 1891 deixou o seu logar, por ter sido nomeado professor de direito internacional e diplomacia no "Columbia University".

Em 1898 foi nomeado secretario assistente de Estado, logar que resignou em setembro, em virtude de ter sido convidado para occupar o cargo de secretario e consultor da commissão de paz de Paris.

Representou os Estados Unidos, em 1904, no tribunal de arbitragem dos Estados Unidos e Canadá.

O Sr. Moore é redactor do "Political Sciense Quarterly" e do "Journal de Droit International Privé", e autor das seguintes obras: "Report ou extraterritorial crime", publicada em 1887; "Report ou extradition", 1890; "Extradition and Interstate Redition", dois volumes, 1891; "American Notes on the conflict of Laws", 1896; "History and digest of international arbitrations", seis volumes, 1898; "American diplomacy", e "Ist Spirit and Achievements", 1905; e "Digest of international Law", oito volumes.

Dr. Rodriguez Larreta

O Dr. Carlos Rodriguez Larreta Filho é um dos delegados da Republica Argentina á Junta dos Jurisconsultos, como já foi á Segunda Conferencia da Paz, que se reuniu ultimamente em Haya.

O Dr. Rodriguez Larreta graduou-se em sciencias juridicas e sociaes em 1892, na Faculdade de Direito de Buenos Aires, da qual recebeu, no terminar o curso, a medalha de ouro que a congregação só confere áquelle dos doutorandos cuja these for julgada melhor.

Da Universidade recebeu tambem a medalha de ouro com que se distingue annualmente o mais distincto dos seus alumnos.

Filiando-se a um dos partidos politicos argentinos, foi deputado á Convenção de 1898 e ministro das relações exteriores, desde 1904 a 1906.

Foi membro da commissão de jurisconsultos nomeada pelo governo argentino para o auxiliar no exame da questão de limites submettida á sua decisão pelos governos do Perú e da Bolivia.

Convidada a Republica Argentina para tomar parte na Segunda Conferencia da Paz, foi nomeado para fazer parte da delegação que aquelle paiz enviou. Depois dessa conferencia foi escolhido membro da Côrte de Arbitramento de Haya. E' lente de direito constitucional na Universidade de Buenos Aires.

Dr. Matias Alonso Criado

O illustre jurisconsulto nasceu em 1852, cursou a carreira de jurisprudencia, na Universidade de Salamanca, e doutorou-se na de Valladolid, em 1873.

Nesse anno foi secretario particular de Castellar, presidente que foi da ephemera Republica da Hespanha.

Em 1874, passou para Montevidéo, onde presidiu á primeira revista de legislação e jurisprudencia, que, como annexo, publicou em trinta volumes a collecção legislativa do Uruguay.

Em 1877 fundou o jornal "La Colonia", que teve grande successo, e foi o primeiro de seu genero que appareceu no Uruguay, collaborando com grande brilhantismo em varios jornaes de Montevidéo, Buenos Aires e Madrid.

Em Montevidéo, foi consul do Paraguay e do Chile, e, em 1900, foi delegado do Paraguay ao Congresso Hespano Americano de Madrid, em cujos trabalhos tomou parte activa, apresentando importantes informações sobre varias materias ali discutidas.

Em Buenos Aires, o Dr. Matias Alonso Criado publicou uma obra, "Pensamientos", em tres volumes, e posteriormente tres edições de um interessante opusculo geographico, historico e economico sobre o Paraguay, o que lhe valeu, como premio o titulo de cidadão honorario daquella Republica.

No Congresso Postal Sul Americano, reunido em Montevidéo em 1911, o Sr. Alonso Criado, representou o Equador, como antes representara o Paraguay nas exposições universaes de Paris e Barcellona.

Radicado no Uruguay, o Sr. Alonso Criado ali fundou a melhor granja agricola de fruteiras, a qual exporta para a nossa capital os melhores productos.

A conferencia do Sr. Alonso Criado sobre os "Españoles fuera de España", realizada em novembro ultimo, no Atheneu de Madrid, patenteou mais uma vez os seus profundos conhecimentos sobre a historia, a geographia, a politica e a situação economica dos paizes da America.

O Sr. Alonso Criado é casado com uma distincta brazileira, filha do Rio Grande do Sul, o que o vincula ao nosso paiz, do qual é um bom amigo, como o attestam os membros da nossa colonia em Montevidéo.

Dr. Juan Zorilla de San Martin

O Dr. Juan Zorilla de San Martin nasceu em 1860, na cidade de Montevidéo. Ainda muito moço destacou-se por seu privilegiado talento, revelando-se no Seminario Conciliar de Montevidéo um dos melhores oradores da mocidade de seu tempo.

Aparentado do presidente da Republica, o coronel Latorre, passou a estudar no anno de 1875 no Chile, em companhia de outros cidadãos uruguayos, chegando a obter o grão de doutor em jurisprudencia. No Chile logo se destacou como um dos melhores literatos, ganhando uma medalha de ouro em um concurso de poetas, que se realizou em Santiago no anno de 1877. Em 1879 o Dr. Zorilla regressou á sua patria, e poucos mezes depois de sua volta era consagrado como um dos maiores poetas que já teve o Uruguay, obtendo medalha e diploma de laureado por seu celebre canto epico intitulado "La Leyenda Patria", que é um dos que lhe deram fama na America e que elle escreveu por motivo da inauguração do monumento á Florida.

Escreveu, em 1910, seu famoso poema historico "Tabaré".

Esta obra deu maior realce á sua fama de poeta e como tal elle concorreu, em 1892, no seu caracter de ministro plenipotenciario, representando sua patria, ao famoso Congresso de Madrid, celebrado por motivo do centenario do descobrimento da America. Ahi, no meio dos maiores oradores hespanhoes, Castelar, Pi Margall, Menendez Pelayo, Silvela, Sagasta e outros, pronunciou sua conhecida oração intitulada o "Porvir da Raça Latina na America", que o consagrou um dos maiores oradores da lingua castelhana.

Permaneceu em Madrid até o anno de 1896, regressando logo á sua patria e passando mais tarde á França e Suissa, representou o Uruguay como ministro plenipotenciario.

O governo da Republica lhe confiou por seu grande preparo commissões importantes, como as seguintes: em 1906 falou em nome de seu paiz nas exequias do general argentino D. Bartholomeu Mitre e teve igual representação a 25 de maio de 1910, quando se commemorou em Buenos Aires o centenario da independencia da Republica Argentina. A 18 de setembro desse mesmo anno foi em companhia do literato José Enrique Rodó ao Chile, levando ao governo chileno os protestos de amisade da nação uruguaya nas festas do centenario da independencia da nação irmã.

Em Montevidéo occupou sempre os mais altos cargos. Foi senador, deputado, lente cathedratico da Faculdade de Sciencias Mathematicas, e é actualmente delegado do poder executivo no Banco do Estado, isto é, um dos cargos de mais confiança do governo, dentro daquella instituição financeira.

Ultimamente, ha um anno, mais ou menos, escreveu uma obra monumental, intitulada a "Epopéa de Artigas", composta de dois volumes, que é um estudo sobre a personalidade do fundador do Uruguay, em fórma de lições, á maneira de Carlyle.

Escreveu varios livros literarios que cimentam a sua reputação de escriptor.

Dr. Hernan Velarde

O ministro do Perú junto do nosso governo foi tambem nomeado para fazer parte da delegação daquelle paiz.

Bastante conhecido no nosso mundo politico e social, onde goza de merecida sympathia e a mais justa consideração, torna-se dispensavel que o apresentemos agora, que recebeu mais uma honrosa nomeação do seu governo, quando já o temos feito em outra opportunidade, com abundancia de detalhes sobre a sua distincta personalidade.

Da sua larga permanencia neste paiz, quer como secretario da legação, quer como encarregado de negocios, quer como ministro é, entretanto, digno de salientar o seu esforço por vincular o Perú ao Brazil, afastando de uma vez a possibilidade de conflictos diplomaticos por questões irritantes que foram legados á diplomacia republicana.

Com esse proposito ligou o seu nome ao do inesquecivel barão do Rio Branco, celebrando o tratado de limites que poz termo definitivo ás divergencias entre os dois paizes.

Dr. José Pedro Varela

O Dr. José Pedro Varela nasceu em Montevidéo no anno de 1874 e tem, portanto, actualmente 38 annos de idade. E' o filho primogenito de José Pedro Varela, o reformador da instrucção publica no Uruguay, companheiro de Sarmiento em estudos pedagogicos acabados nos Estados Unidos ao lado de Horacio Mann. O Dr. Varela é descendente directo de uma das familias mais distinctas do Rio da Prata, neto da familia Los Benos, cujos membros foram deputados á Assembléa Constituinte e presidentes da Republica Oriental, e sobrinho de Florencio Varela, o glorioso martyr jornalista, assassinado por D. Juan Manoel Rosas, no anno de 1846, nas ruas de Montevidéo.

O Dr. José Pedro Varela é um dos jurisconsultos mais moços e mais bem preparados do Uruguay. Tomou o grão de doutor em jurisprudencia na Universidade de Montevidéo em 1900 e pouco tempo depois passou a occupar effectivamente a cadeira de historia nacional e americana, cargo que ainda exerce. Mais tarde, em um brilhante concurso, conquistou a cadeira de direito internacional privado da Universidade de Montevidéo, que durante vinte annos esteve confiada ao eminente jurisconsulto uruguayo Dr. Gonçalo Ramirez, fallecido ha pouco tempo no alto cargo de ministro do Uruguay na Republica Argentina.

O Dr. Varela é actualmente presidente do Conselho Municipal de Montevidéo e nelle se tem posto em destaque por seu preparo nas coisas attinentes á edilidade, sua honradez e actividade reconhecidas. E' tambem presidente da direcção geral de instrucção publica da capital e occupa os cargos de membro do Conselho Superior da Universidade e vice-presidente do Conselho de Protecção a Menores.

Devido aos seus estudos especiaes de direito internacional privado, o governo uruguayo lhe confiou a representação do Uruguay na junta de jurisconsultos do Rio de Janeiro.

Dr. Quirno Costa

O Dr. Quirno Costa, um dos delegados da Republica Argentina, é uma das figuras mais representativas da alta politica argentina, não só pelo seu valor pessoal, como jurisconsulto e politico, como pelos cargos elevados que tem desempenhado, com grande competencia e intenso brilho.

Basta dizer que o illustre jurista argentino tem, na sua fé de officio de homem publico, assignalados os serviços que prestou a seu paiz, em varios momentos de difficuldades politicas, nos altos cargos de ministro das relações exteriores, presidente do Senado e vice-presidente da Republica, deixando sempre brilhantes vestigios de sua passagem por essas posições.

O Dr. Quirno Costa que é autor de varios trabalhos sobre politica e direito, desempenhou ainda os cargos de secretario da embaixada que veiu ao Rio de Janeiro, por occasião da 3ª Conferencia Pan-Americana, bem como muitas outras commissões de representação de seu paiz no estrangeiro.

Não podia, pois, o governo do Dr. Saenz Peña escolher personagem mais eminente para representar a Republica Argentina na commissão dos jurisconsultos americanos.

Dr. Alberto Elmore

O Dr. Alberto Elmore, um dos delegados do Perú, tem uma larga tradição na politica e no fôro do seu paiz.

No fôro, como magistrado, para cuja carreira entrou em 1868, como membro da Côrte de Lima, depois procurador fiscal no Callão, e membro da Suprema Côrte de Justiça; como politico, pertence ao partido civil, cujo eleitorado mais de uma vez o mandou ao Parlamento. Como tal, foi presidente do conselho de ministros e ministro das relações exteriores.

Foi representante do Perú, no Congresso Pan Americano, que se reuniu no Mexico.

Entre as obras que o Dr. Elmore tem publicado, citam-se a "Doctrina de la intervencion internacional", e um "Tratado de Derecho Comercial".

A sua vasta illustração, que o colloca em um dos primeiros logares entre nove jurisconsultos peruanos, levou o governo do seu paiz, a nomeal-o para a junta internacional americana, que ora aqui se reune.

Dr. Cruchaga Tocornal

O Dr. Miguel Cruchaga Tocornal é um dos mais distinctos membros do fôro chileno, onde a sua acção tem sido importante, quer como jurisconsulto, quer como estadista, pois por mais de uma vez tem sido chefe do ministerio chileno e ministro de varias pastas.

No Congresso Latino Americano de Montevidéo, representou o Chile e, como seu representante, tomou tambem parte no que se reuniu em Santiago, do qual foi um dos organizadores.

Como membro do Congresso Nacional chileno, occupa, entre os seus pares, um logar saliente, tendo sido "leader" do partido conservador.

Já pertenceu ao corpo diplomatico do seu paiz, servindo nas legações de Buenos Aires, Montevidéo e Assumpção.

Dr. Alonso Guerra

Representará a Republica de El Salvador o Dr. Alonso Reyes Guerra, diplomata e jurisconsulto muito acatado em seu paiz, pela vastidão de seus conhecimentos.

Começando a sua carreira em logares de consul de seu paiz em varias capitaes, acha-se actualmente em Berlim, desempenhando esse cargo, já, tendo exercido varias commissões de representação.

A sua cultura juridica fez com que fosse distinguido com a nomeação de membro da Côrte Permanente de Arbitramento de Haya.

E' autor de varios trabalhos officiaes de assignalado valor.

Dr. Cecilio Báez

O Dr. Cecilio Baez é uma notavel personalidade no mundo scientifico e politico do Paraguay, como advogado illustre, e um dos prestigiosos chefes do partido liberal.

Pelos seus estudos literarios, de sociologia e historia, o Dr. Cecilio Baez conquistou, desde muito moço, uma solida reputação, que cimentou com a sua actuação em uma das cadeiras da Universidade do Paraguay, no Parlamento e na propaganda politica.

No Congresso Pan-Americano que se reuniu no Mexico, sustentou o principio do arbitramento internacional obrigatorio.

Na politica paraguaya, a sua interferencia tem sido constante, como por mais de uma vez temos salientado ao occuparmo-nos da politica interna dos nossos amigos e vizinhos do sul.

No palacio Itamaraty, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, offereceu hontem um chá aos representantes dos paizes americanos que já se acham nesta capital.

Serviu de introductor diplomatico o Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador, que conduzia os delegados até o salão principal, onde se achava o Dr. Lauro Müller e no qual se realizou a reunião. Ahi, desde 4 1/2 horas da tarde, entretiveram palestra com S. Ex. e com os seus collegas de commissão.

Além de altos funccionarios do ministerio e membros do corpo diplomatico brazileiro, e das commissões de diplomacia do congresso, compareceram ao chá, os Srs. ministro da Colombia e do Perú, Drs. Aricoechea e Velarde, que são tambem membros da commissão, Dr. Enéas Martins, John Basset Moore, Drs. Norberto Quirno Costa, Roberto de Ancizar, Henrique e Santiago de La Guardia, José de Mattos, Victor Manoel Castillo Frederico Van Dyne, Dr. Manoel Quirno Costa, Dr. Antonio Batres Janzegrin, Alvaro Reys Guerra, Drs. Epitacio Pessoa, Candido de Oliveira e Souza Bandeira, Helio Lobo, Lafayette Silva e outros.

—A' lista dos delegados presentes, devemos accrescentar o nome do Dr. Victor Manoel Castillo, delegado do Mexico; Dr. Antonio Batres Janzegria e Dr. José Mattos, delegados de Guatemala, hontem á noite chegados no "Cap Vilano", e os Drs. Miguel Cruchaga e Alexandre Alvarez, do Chile; Castro Ruiz, secretario desta delegação, e Mathias Alonso Criado, delegado do Equador.

Todos foram recebidos pelo Dr. Barros Moreira, em nome do ministro das relações exteriores.

Devem chegar amanhã, cedo, os delegados Dr. Carlos Rodrigues Larreta Filho, da Republica Argentina; Cecilio Baez, do Paraguay, e senador Sanjinés, da Bolivia.

—Foram enviados convites pelo ministerio das relações exteriores, para a sessão solemne de abertura.

O Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, estava hontem no palacio Monroe, verificando a installação do edificio para as reuniões.

Foram dispostas as tapeçarias, cortinas e moveis do melhor modo, tendo em vista a esthetica e o conforto, graças á solicitude do encarregado do edificio, Sr. Jacob Santiago.

Foram installadas estações de telephone e telegrapho; a dos correios ainda estava por fazer.

Vai ser submettido á inspecção de saude o 3º escripturario da Alfandega do Maranhão Franklin Ribeiro Rego, que solicitou seis mezes de licença.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional remetteu ao Tribunal de Contas o aviso em que o ministerio da justiça solicita do Thesouro o pagamento de 40:000$ ao Dr. Herculano Inglez de Souza, importancia essa da segunda prestação do seu contrato para o trabalho do projecto do codigo commercial e emendas substitutivas.

Mandaram-se pagar as pensões de meio soldo e montepio ao menor Miguel, de reversão de sua mãi, D. Cecilia de Motta Leite de Araujo, viuva do 1º tenente da armada Miguel José Leite de Araujo.

Pelos serviços prestados para a edificação do novo quartel de cavallaria da brigada policial, vai a firma commercial Leopoldo Cunha & Filho receber do Thesouro Nacional a quantia de 141:666$666.

Foi exonerado Arthur Teixeira Bastos do logar de agente fiscal do imposto de consumo na 11ª circumscripção do Estado de Pernambuco, sendo nomeado Joaquim Xavier de Seabra Andrade para substituil-o.

O Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 2.000:369$146, em apolices, á Madeira-Mamoré Railway Company, pelos trabalhos que levou a effeito na construcção de suas linhas, em janeiro e fevereiro ultimos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Tendo a Leopoldina Railway pedido permissão para ceder á Estrada de Ferro Central do Brazil, conforme lhe solicitou a sua directoria, um dos automoveis importados livres de direitos, para a inspecção de suas linhas, o Sr. ministro da fazenda autorizou a cessão pedida e communicou essa resolução ao inspector da Alfandega desta capital.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de Eduardo Teixeira de Siqueira, naturalista viajante aposentado do Museu Nacional, e das pensões de meio soldo e montepio de D. Francisca Romana Riopardense Macedo Couto, viuva do major Joaquim Macedo Couto.

CARTA DE PARIS

PARIS, 7 de junho.

Nas ante-vesperas da festa—O monumento de Camões—Explicações rapidas—E' preciso pôr as coisas nos seus devidos termos—O episodio burlesco de um abbade larapio—As suas aventuras—A rainha da Hollanda em Paris—Recordações de um carnaval.

Estamos hoje sobrecarregados de trabalho, tendo de escrever trinta a quarenta cartas por dia, de responder a quinze ou vinte telegrammas, ao mesmo tempo que nos vêmos obrigados a correr de um lado a outro de Paris, para lançar convites ás notabilidades que devem assistir ao grande banquete do Continental. E' um *surmenage* extraordinario que nos tem deixado extenuados por completo!

No entanto, podemos affirmar sem receio, que a festa de Camões será brilhantissima, tanto na rua—a ceremonia da inauguração do monumento, como o grande banquete da noite de 13 serão magnificos.

Organizar uma dupla festa é quasi um esforço sobrehumano, sobretudo quando, como todos o sabem, não temos tido auxilio algum.

A subscripção já se encontra ao ponto culminante. Temos quasi todo o dinheiro necessario para cobrir todas, absolutamente todas, as despezas mais urgentes.

Em resumo, um successo superior a tudo quanto esperavamos é que, na verdade, nos envaidece um pouco, porque, como todos o sabem, o pequeno monumento de Camões deve-se apenas á iniciativa do correspondente parisiense do *Paiz.*

*

E não podemos deixar sem reparo um curioso artigo do nosso velho amigo Santos Tavares, no *Mundo*, de Lisboa, dizendo respeito ás impressões de varios literatos brazileiros, a proposito do monumento.

Santos Tavares desconhece por completo o assumpto, e por isso aventura certas affirmações que peccam pela base.

Primeiramente, o *comité* não podia ter organizado um jury e aberto um concurso, porque o monumento devia estar prompto no curto espaço de dois mezes. E por que, nesse tão resumido espaço de tempo? perguntará sorridente o nosso Santos Tavares. Porque a avenida Camões é o que se chama na phraseologia municipal: *une voie non classée*, isto é, uma rua particular, devendo ser entregue ao municipio muito em breve.

Ora, existe uma resolução ultima do municipio de Paris: não conceder, durante o espaço de dez annos, que se levantem novas estatuas nesta capital. Se tivessemos caido no disparate de abrir um concurso, santo Deus! haveria obra... para dois annos. E o monumento só se poderia começar d'aqui a doze ou quinze estios, em uma clara manhã do anno da graça de 1924 ou 1925.

De resto, tratava-se de uma consagração estrangeira ao nosso épico, e não podiamos ir buscar um artista nacional, um esculptor do nosso paiz. Betti é um italiano, do paiz de Tasso, da terra latina por excellencia. E' a participação da Italia na apotheose de Camões, em Paris.

Teixeira Lopes, um artista que muito admiramos e que muito estimamos, tinha effectivamente, ha nove annos, feito a *maquette* de um monumento a Camões e que devia ser inaugurado em Paris. Mas o nosso ministro do tempo da monarchia, o Sr. Souza Rosa, embirrou com a obra de Teixeira Lopes e oppoz-se terminantemente ao monumento do esculptor portuguez.

Além disso, o *comité* não tinha a somma necessaria para a obra de Teixeira Lopes, que requeria pelo menos uns 50.000 francos.

Tivemos de nos contentar com a meia figura de Betti, pedaço da esculptura que Mercié e Rodin, Injalbert e Backer acharam excellente.

E' interessante—são aquelles que não concorreram nem com um centimo para a modesta, mas patriotica obra da consagração de Camões em Paris, que são os primeiros a pretender *denegrir* o esforço honrado e sincero dos que trabalharam com o maximo desinteresse.

Porque — é preciso repetil-o mais uma vez — quem escreve estas linhas, o homem que desde 1905 tem trabalhado para se levantar em Paris um monumento ou erigir um busto ao cantor dos *Lusiadas*, nada tem ou terá a ganhar com o seu esforço. Nem dinheiro, nem honrarias.

A subscripção foi recolhida por um honrado e digno negociante de Paris, o Sr. Chailley, secretario geral da Camara Syndical dos Commissarios de Paris, e foi só com o apoio de recibos e sob o *contrôle* de um *comité* que se realizaram todos os pagamentos.

Honrarias? Quaes? De Portugal, não, porque, como sabem, a Republica, num impeto de jacobinismo, suppimiu todas as ordens. Da França? Tambem não, porque desta Republica temos recebidos todos os mais altos gráos, tanto na Legião de Honra como na instrucção publica. Possuimos mais vinte e tantos diplomas de sociedades sabias e literarias. Não nos moveu nessa consagração a Camões nem o interesse, nem a vaidade.

Mas tivemos um triumpho moral. E é esse triumpho que causa um pouco de (como diremos?) ciume, mesmo a varios espiritos bem formados, que procuram a *petite bête*...

Santos Tavares, que é um excellente moço, com brilhantes paradoxos, transformando no seu artigo uma conferencia de Anatole France sobre Theophilo Braga... num banquete, ha de permittir que este pobre e ignorado chronista, sem outras aspirações do que as de um pobre diabo de jornalista, proteste contra as accusações do seu artigo, onde nos provou não conhecer bem a fundo o assumpto.

O que não é, de resto, um peccado mortal.

*

E, já que tratamos em peccados mortaes — que aventura curiosa a do conego e abbade de Angers, que, depois de ter fingido um roubo no cofre da sua parochia, deitou a fugir, abalando por esta França fóra, desvairado, até se entregar á policia de Lyon.

O abbade Piton confessou todos os seus peccados ao geral dos Chartreux e, depois de ter descarregado a consciencia, dirigiu-se á Prefeitura de Lyon, onde quiz ainda intrigar a policia, inventando um *enlèvement* em automovel, como se o rotundo e pittoresco tonsurado fosse uma donzela qualquer...

Ora, depois da opereta *L'enlèvement de Toledad*, ninguem mais acredita em França nessa ordem de aventuras romanticas, mesmo com o auxilio ultra-moderno do automovel, instrumento hoje tão usado pelos bandidos do *dernier cri*, como Bonnot, Garnier & C.

O abbade Piton, depois de ter roubado o cofre da sua igreja em Angers, praticou um acto ainda mais indigno (sobretudo aos olhos dos catholicos sinceros): foi o ter deitado fóra, para um esgoto, os santos oleos e as sagradas hostias que levava para uma doente!

E depois a *mise-en-scène* da sotaina e do solidéo, tudo exposto á beira de uma estrada com a irrisoria inscripção: "Morram os curas!"

Hão de convir que o abbade Piton é completo no genero rocambolesco Teria sido o capelão da quadrilha Bonnot, se por acaso os membros do bando tragico não fossem atheus confessos e intransigentes.

Hoje, o abbade Piton, que tudo confessou, diz ter agido num momento de loucura, no que ninguem acredita, porque o padre tinha tudo preparado com antecedencia.

E' simplesmente um larapio com uma curiosa mentalidade de fantasista.

*

A rainha da Hollanda recebeu em Paris a mais radiante e a mais bella recepção, porque esta democratica cidade de Paris exulta de enthusiasmo apenas vê nos *boulevards* uma verdadeira ou... falsa rainha.

Nós sabemos de alguns republicanos
Que até seriam reis com tal rainha.

disse Junqueiro na *Morte de D. João*, falando da bella Imperio (sem confundir com a bailarina do Marigny).

Da rainha Guilhermina não podemos dizer exactamente o mesmo, porque a soberana do paiz do queijo flamengo é o modelo das esposas e das mãis e, ao mesmo tempo, está gorda de mais para inspirar paixões.

No entanto, *Paris qui rafole des reines*, incluindo as rainhas da *mi-carême*, saudou com enthusiasmo o perfil louro, quasi alaranjado, dessa representante da casa de Orange.

Quem escreve estas linhas, no meio de tantas coisas curiosas que tem feito em Paris, já aqui fabricou... uma rainha portugueza, para as festas pasiennes da *mi-carême*, ha cerca de sete para oito annos. Foi filha de mãi portugueza e dum pai vagamente meridional. E essa *rainha* de carnaval, que tão acclamada foi nas ruas de Paris, com o retrato no *Petit Parisen* e no *Journal*, casou-se ainda ha pouco, recordando, saudosa, os seus triumphos de um dia, — como o das rosas de Malherbe!

João Chagas, numa chronica do *Primeiro de Janeiro*, saudou esta nossa iniciativa com palavras de real brilho. E o proprio monarcha de Portugal, o pobre D. Carlos, de tragica memoria, nos mandou pedir, por intervenção do conde d'Arnoso, o retrato da falsa rainha carnavalesca que mmm por dictadura... carnavalesca.

Foi vendo e ouvindo as ovações enthusiasticas á rainha Guilhermina da Hollanda, que nos recordamos da deliciosa Valentina, *midinette* que nós proclamámos rainha portugueza da *mi-carême* e que, numa tarde exuberante do Paris doidivanas, passeiou, no alto de um carro de gala a frescura das suas dezoito primaveras, dos seus lindos olhos e da sua graça *boulevardière*.

Qual das duas rainhas será hoje a mais feliz?

A authentica rainha dos Paizes Baixos, reclusa no seu palacio da Haya, vivendo entre a estreiteza duma côrte protestante, ou a pobre *midinette* parisiense, que foi durante 24 horas a rainha carnavalesca do paiz que a opereta immortalizou no refraim agarotado.

Les portugais sont toujours gais.

Nem sempre! — como o poderia dizer o proprio D. Carlos, de quem nós ha pouco evocámos a memoria sanguinolenta, ao recordar episodio reinadio da reinação... da *midinette* Valentine.

XAVIER DE CARVALHO.

O Sr. ministro da viação mandou abonar ao ajudante do engenheiro residente da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Oscar da Costa Lacerda, a gratificação addicional de 10 o|o.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

De seis mezes, sendo tres com ordenado e tres com a metade do ordenado, ao chefe da contabilidade da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Dr. Francisco Mourão, para tratar de sua saude;

De 90 dias, ao trabalhador da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Antonio de Oliveira Salazar;

De 30 dias com 2|3 da diaria e 30 dias com 1|3, ao guarda-chaves da 2ª divisão da mesma estrada Eurico Flores.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da marinha, afim de que se digne tomal-a em consideração, cópia do officio n. 297, de 17 do corrente, da inspectoria geral de navegação, sobre a ordem estabelecida pela capitania do porto desta capital para a atracação da lancha pertencente á mesma inspectoria, quando em serviço de inspecção aos navios nacionaes.

O Sr. ministro da viação, em solução ao officio expedido pela secretaria da agricultura, industria, terras, viação e obras publicas, declarou ao Sr. presidente do Estado de Minas Geraes, relativamente ao pedido feito pelo presidente da Camara Municipal de Pitanguy, que nos transportes effectuados pelas estradas de ferro administradas pela União não ha impostos estabelecidos e quando os houvesse caberia ao Congresso Nacional a faculdade de os suspender, a requerimento dos interessados, por intermedio do ministerio competente.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas haver approvado os preços fixados pela commissão de arbitramento, constituida nos termos da clausula VII § 3º do decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911, referente ao contrato de arrendamento e construcção da rêde de viação ferrea da Bahia.

O Sr. Faria Rocha, sub-director do expediente dos correios, que exercia actualmente o cargo de director interino, deixou afinal essa interinidade, sendo substituido pelo Sr. Ernesto Lyrio de Siqueira, sub-director da contabilidade da mesma repartição.

O Sr. Lyrio de Siqueira hontem mesmo apresentou-se ao Sr. ministro da viação, a quem declarou desejar, quando possivel, substituto, pois não almejava manter-se por muito tempo no novo cargo.

Continuam cotados para director effectivo daquella importante repartição os Drs. Francisco Silveira Lobo e Francisco Valladares.

O Sr. ministro da viação resolveu, por acto de hontem, nomear 1º escripturario do 4º districto da inspectoria federal das estradas o 2º escripturario do mesmo districto bacharel José da Silva Lima.

A Camara Estadoal de Minas votou ante-hontem, tendo-a longamente fundamentado o Sr. Senna Figueiredo, a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados de Minas Geraes, lamentando os dolorosos factos occorridos nesta capital na noite de 28 de maio, applaude a acção conjunta dos governos do Estado e da União para o restabelecimento da ordem publica e louva a attitude da bancada na Camara Federal, a qual, conhecidas as providencias tomadas, agiu com energia e patriotismo."

Se tivessemos a honra de ter um logar ao lado dos paredros estadoaes de Bello Horizonte, quando o Sr. Senna Figueiredo estreasse com a moção, partiamos para a tribuna e zimbravamos regimentalmente, propondo que a moção fosse votada em duas partes. E, quanto á primeira, nada diriamos, porque os governos da União e de Minas de facto agiram superiormente no caso.

Mas, quanto á segunda parte da moção, aquella em que os elogios e os alamirés se estendem tambem á attitude da bancada federal de Minas, tenha paciencia o Sr. Figueiredo, mas proporiamos a sua rejeição *in limine*.

A bancada mineira, naquella conjunctura, não podia dar prova de maior pusilanimidade, não ousando nenhum dos membros da maioria levantar sequer a voz, já não dizemos para profligar, ao menos para lamentar os barbaros assassinatos dos guardas civis de Bello Horizonte.

E mais ainda: quando o Sr. Irineu Machado requereu urgencia para serem pedidas ao governo informações officiaes sobre as causas e a extensão daquelles crimes, o Sr. Antonio Carlos, em nome da bancada, só se lembrou de falar para impugnar com a maior energia o requerimento do seu companheiro de representação, para não parecer que Minas alimentava que fosse hypothese absurda de perpetrar uma tenue manifestação de falta de confiança absoluta e cega no "honrado e benemerito governo da Republica".

Infelizmente, porém, não temos a honra de sentar ao lado dos deputados estadoaes de Minas. E, por isso, a moção foi votada em bloco, para gaudio dos paredros federaes e escandalo da opinião publica unanime do glorioso Estado.

Na inspectoria de obras contra as seccas, aqui e em Fortaleza, está aberta concurrencia publica para a construcção do açude Tucunduba, no municipio de Sant'Anna, no Estado do Ceará, cujas obras estão orçadas em 372:764$763.

A concurrencia terminará a 26 de julho proximo.

A borracha artificial foi hontem objecto de um successo de reportagem do *Jornal* (edição da tarde). Aproveitando a ausencia do inventor, o seu correspondente em Paris foi ver a pequena usina chimica do Sr. Reynaud, encontrando a boa vontade do contra-mestre Tiberville, que não deixou de salientar os ciumes do seu patrão.

A usina do Sr. Reynaud annuncia-se com capacidade para preparar até cem kilos de borracha artificial por dia.

Projecta-se a construcção de outra usina, "tendo capacidade sufficiente para produzir materia prima sufficiente a toda a França". Convenhamos que tanta borracha terá tambem capacidade para tirar o somno aos nossos seringueiros, sobretudo se considerarmos que "o custo da borracha Reynaud não excederá de dois francos o kilo". Dois francos, ao cambio actual, não chegam a perfazer 1$200 da nossa moeda.

O que admira, depois disso, é a misericordia do contra-mestre Tiberville em relação á borracha natural da Amazonia, affirmando que essa concorrerá sempre e terá a primazia no mercado *devido ás suas qualidades inimitaveis.*

Ora, se os preços são aquelles; se a borracha artificial nos pneumaticos de um automovel marca Dietrich, de oito cavallos, resistir *um terço mais* do que a borracha verdadeira, como é possivel garantir a borracha da Amazonia senão por obra da misericordia?

O Sr. ministro da viação, por acto de hontem, promoveu os seguintes funccionarios postaes da Administração Geral dos Correios:

A chefes de secção, os 1ºs officiaes, por merecimento, Francisco de Castro Soares, Godofredo de Abreu Lima, Francisco da Costa Barros Vianna de Lima e Edmundo Braulio Nascente Coelho; a 1ºs officiaes, os 2ºs, por antiguidade, Feliciano Gomes Xavier e, por merecimento, José Nicoláo Burlamaqui, Nilo Rodrigues Fortes e Jayme Max Gomes; a 2ºs officiaes, os 3ºs, por antiguidade, Alfredo José Rodrigues e, por merecimento, Raul Wenceslão Denby, Domingos Edgard de Miranda da Gama e Castro, Porfirio de Miranda e Cassio Guilermando da Silveira, e a 3ºs officiaes, os amanuenses, por antiguidade, Gastão dos Guimarães Bilac, Arlindo Emilio Rodrigues, Brazil Alves, Samuel do Rego Cavalcanti Silva, Othoniel Ulhôa Reis e Primitivo Valeriano de Uzeda.

Na inspectoria de obras contra as seccas, aqui e na Bahia, está aberta concurrencia publica para a construcção do açude Poço do Cachorro, no municipio de Itiuba, naquelle Estado, cujas obras estão orçadas em réis 95:405$783.

A concurrencia terminará a 27 de julho proximo.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, com séde em Natal, concluiu a perfuração do poço que, á requisição do governo do Estado, foi aberto na avenida Quatorze, naquella capital.

São seus caracteristicos: diametro, oito pollegadas; profundidade, 48m,790; revestimento, 46m,970, e vasão, 6.000 litros por hora.

O pobre quando vê muita esmola desconfia.

O excesso das demonstrações de solidariedade e das moções de "franco e decidido apoio" traz tambem pulga na orelha de quem as recebe, mesmo quando sejam encommendas.

Precisamente é o que está succedendo com o Sr. Francisco Salles, digno ministro de Estado dos negocios da fazenda, ao qual o Congresso Mineiro julga de bom aviso apoquentar com repetidos telegrammas de solidariedade, juntando-se a esses telegrammas uma nota pomposa do *Diario de Minas*, orgão governista officioso, *abundando* nas mesmas expansões amorosas para com o honrado e benemerito estadista, a cuja competencia está confiada a gestão da riqueza publica da Nação.

Já o outro dia dissemos que não bastou a injecção de cafeina da Camara estadoal. O Senado deu a sua de oleo camphorado. Pensavamos que a circulação do sangue e as pancadas normaes do pulso do Sr. ministro estavam completamente restabelecidas, quando, ao que parece, sobreveiu novo colapso. Para tão grave crise fez-se uma salada de liquidos revigorantes, e a intromissão delles nos canos venosos do benemerito estadista desta vez ou vai ou racha.

A nota do *Diario de Minas* vem assim com uns ares de quem pretende contrariar o que aqui já se disse e ainda hoje repetimos: taes manifestações de apreço e apoio não se fazem ao mineiro illustre pelos seus bonitos olhos nem pelos seus bonitos oculos, mas unicamente ao elevado cargo que S. Ex. exerce com a habilidade de que temos provas exuberantes e definitivas, na emissão do emprestimo interno de 105.000 contos em apolices e no accordo assignado com os israelitas do Banco Hypothecario.

Francamente desejamos não pôr jamais á prova a sinceridade de taes manifestações e não desejamos, porque para isso seria preciso que S. Ex. se demittisse de ministro e é o que S. Ex. não quer e nem nós.

Por isso mesmo abaixo transcrevemos a alludida nota do *Diario de Minas.*

Divulgamos assim um documento summamente sympathico ao Sr. Francisco Salles, a quem nos prendem laços de verdadeira estima, e ao mesmo tempo consignamos o dito documento nestas columnas, para que mais facilmente se possa um dia comparal-o ao procedimento dos leaes e bons amigos do Sr. ministro da fazenda, se, por desgraça nossa, não tivermos de fazer esse confronto muito brevemente — *quod Deus avertat.*

Eis a nota:

"As espontaneas e expressivas manifestações de solidariedade e apoio dirigidas por senadores e deputados do Congresso Legislativo do Estado, actualmente nesta capital, ao Dr. Francisco Salles, que logo em seguida lhe foram endereçadas quasi pela unanimidade das Municipalidades mineiras, recem-eleitas, revelam brilhantemente a alta sympathia politica e pessoal de que justamente goza em Minas o eminente estadista, que é acatadissimo pelos chefes da politica mineira e nacional.

As demonstrações que S. Ex. tem tido a fortuna de receber, no governo e fóra delle, são dirigidas ao patricio, por todos os titulos querido, prestigiado e promanam, não das posições que occupa, mas dos serviços continuamente prestados a Minas e á Republica e tiveram alto valor pelos nomes que as subscreveram de cidadãos dignos do acatamento do povo mineiro e o caracter independente de conscientes dos deveres e das responsabilidades, incapazes de subserviencia e lisonja.

O *Diario de Minas*, com a autoridade do partido republicano mineiro, cuja cohesão foi e será sempre uma realidade, sente-se feliz em salientar o alcance desses testemunhos de apoio, podendo assegurar que condizem inteiramente com os sentimentos da representação mineira no Congresso Nacional e tambem com o benemerito governo do Estado em relação ao honrado e integro Dr. Francisco Salles, em quem o partido, por todos os seus orgãos e representantes, folga em affirmar a sua sempre, dedicada e completa solidariedade pelo reconhecimento dos relevantes serviços prestados á causa publica."

O Sr. ministro da viação mandou lavrar os titulos de nomeação para preenchimento de diversas vagas, decorrentes da aposentadoria do chefe de secção da administração dos correios da Bahia, Adelmo Alvares Guimarães dos seguintes funccionarios, promovidos, de accordo com a proposta da directoria geral: a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Alfredo Lassance Marbach; a 1º official, o 2º Arthur Marinho; a 2º, o 3º Carlos Cavalcanti da Silveira, e a 3º official, o amanuense, habilitado em concurso de 2ª entrancia, João de Seixas Filgueiras; e bem assim, na vaga aberta com a aposentação do 2º official da mesma administração Carlos Legal, a promoção dos seguintes funccionarios: por merecimento, a 2º official, o 3º Fortunato Olympio de Sá Barreto, e a 3º, igualmente por merecimento, o amanuense habilitado em concurso de 2ª entrancia, Arthur Pereira de Carvalho.

O Sr. ministro da viação indeferiu os seguintes requerimentos:

Em que Hildo de Oliveira, ex-amanuense da administração dos correios do Districto Federal, pede o cancellamento da nota — a bem do serviço publico— com que foi exonerado daquella repartição;

Em que o diarista da Repartição Geral dos Telegraphos José Carneiro Bandeira de Mello pede 90 dias de licença, em prorogação.

"Mantenho o despacho anterior", foi o despacho que o Sr. ministro da viação deu ao requerimento em que Jorge Ferreira da Costa pede que lhe seja contada a sua antiguidade na classe de amanuense dos correios de S. Paulo do dia 11 de novembro de 1909, data em que o ex-ministro da viação considerou regularmente feita a sua nomeação; em vez de 2 de agosto de 1911, data em que teve logar a sua posse.

O Sr. ministro da viação mandou pagar pela verba —Eventuaes — a quantia de 150$, enviada a George Gordon, em Ilhéos, por intermedio do consulado britannico na Bahia, e que até hoje não chegou a seu destino.

Fala-se em escola policial. Ella existe, e dos seus trabalhos fazemos ostentação ao estrangeiro.

Entretanto, o que hontem, pouco depois de meia noite se passou, em plena Avenida, fronteiro ao Jeremias, quando era enorme o movimento até de forasteiros, parece demonstrar que essa escola é uma burla.

Com effeito, áquella hora debatia-se na calçada um desgraçado. Estrebuchava, em um accesso em que a inanição tinha grande parte e talvez tambem uma molestia grave. O infeliz contorcia-se, curvava-se, a cabeça muita vez veiu bater no resbordo do *trotoir*. Um agente de policia, um guarda civil, assistia ao triste espectaculo, despreoccupado, sem um movimento de misericordia! Foi preciso que illustre cavalheiro, que na occasião por ali passava, se condoesse commiseradamente e, com outro amigo, carregasse a triste victima da miseria para dentro do botequim e chamasse o soccorro prompto da assistencia...

O castigo que se lhe queria impor, denunciando-lhe o numero e completando assim as palavras de exprobração que ouviu, elle pensou talvez evitar levantando a gola do dolman.

Ficam, porém, aqui estas linhas, que, de certo, denunciarão o culpado.

Chegou pelo nocturno de hontem, de sua fazenda de Tres Lagoas, no Estado de Matto Grosso, o senador Dr. Victorino Monteiro, que foi recebido na estação Central por grande numero de amigos e admiradores, entre os quaes notámos os Srs. Dr. José Chermont de Brito, representando o Sr. ministro da viação; Jayme de Mendonça, Henrique Romaguera e Antonio Pinheiro Machado, representando o general Pinheiro Machado.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que commerciantes e proprietarios na zona das obras do porto fazem reclamações, por intermedio da Associação Commercial desta praça, contra os trabalhos de construcção do novo cáes e do entulho de toda a area que vai servir para o estabelecimento de novas ruas e edificios.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal de portos, rios e canaes que a 3ª prestação que pedem Haup & C., da draga *Maranhão*, fornecida pela extincta commissão do porto do Rio de Janeiro, só deverá ser feita depois de dada execução pelos requerentes ás obrigações do seu contrato.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas nos dias 1 e 2 de julho proximo, ás 2 horas da tarde, respectivamente, para a construcção de um poço, para diversas obras no matadouro de Santa Cruz.

Foram transferidas as professoras cathedraticas Ilza de Souza Martins, para a 7ª escola feminina do 2º districto e Adelia Guimarães Candiota, para a 11ª feminina do mesmo districto.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 173 guias das diversas importancias arrecadadas á sub-directoria de rendas pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 6:337$700, sendo: de Santa Rita, 314$ de impostos, 7$ de matricula de cães e 69$ de multas; Sacramento, 70$ de multas; São José, 190$ idem, 21$ de leilões e 53$ de impostos; Santo Antonio, 50$ de multas; Santa Thereza, 100$100 de leilões; Gloria, 250$ de multas e 64$ de impostos; Lagoa, 20$ idem e 29$ de multas; Sant'Anna, 70$ idem e réis 262$600 de impostos; Gamboa, 73$ idem e 120$ de multas; Espirito Santo, 414$ idem e 10$ de impostos; Guaratiba 191$ idem, 10$ de leilões, 200$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Engenho Velho, 7$ idem e 300$ de multas; Andarahy, 300$ idem e 43$ de impostos; Tijuca, 1:200$ de multas e 38$ de leilões; Meyer, 236$ de multas, 14$ de matriculas de cães e 180$ de enterramentos; Inhauma, 560$ idem, 154$ de multas e 448$ de impostos; Jacarépaguá, 20$ de enterramentos; Campo Grande, 130$ idem, 31$ de impostos e 6$ de multas, e Santa Cruz, 15$ de leilões e 40$ de enterramentos.

ECHOS DO "MEETING" JOUVIN

A' interessante secção "Do Rio", da "Gazeta", de S. Paulo, tomámos a seguinte nota:

"Não se póde calar a pessima impressão deixada pela falta de solidariedade da imprensa fluminense, nesse caso vergonhoso do plano contra o "Paiz".

E' certo que alguns jornaes verberaram o attentado em projecto e que, tão inesperadamente abortou. Outros, porém, calaram-se, esquivando-se mesmo de se referir ao facto.

A' frente desses ultimos está o "Jornal do Commercio", orgão do Lloyd Brazileiro. Só depois de reparos feitos pelo "Paiz", o "Jornal" se decidiu a falar sobre o caso. Mas o modo por que o fez, foi uma verdadeira "gaffe".

Julgou o "Jornal" que ainda alguma coisa lhe restava da sua antiga autoridade e intimou o governo ou a demittir o director da Imprensa Nacional ou a fazer uma declaração publica sobre o incidente Rivadavia-Jouvin.

O perverso do governo fez-se, porém, desentendido e deixou que o velho orgão fizesse o fiasco.

Já hoje essa conducta teve o preciso commentario. O "Jornal" achava muito singelamente que só deveria protestar contra a tentativa feita contra o "Paiz" se o responsavel fosse o Sr. Jouvin...

A verdade inteira, porém, não é essa. A verdade inteira é que o "Jornal" só se arriscaria a censurar o Sr. Jouvin, se o Sr. Jouvin fosse demittido. Não supponham que exagéro. A conducta do orgão do Lloyd, aliás, para com o Sr. Seabra, no caso da Bahia, é prova mais que sufficiente de que isso seria assim.

Verificada que foi a "gaffe", qualquer jornal estranharia publicamente — pelo menos — que o governo não tivesse tomado qualquer das providencias que lhe pareciam sensatas. O "Jornal", não. O "Jornal" — orgão sério de publicidade, como fatuamente se denominou — o "Jornal" calou-se. E' que qualquer palavra poderia embaraçar os seus multiplos negocios.

* * *

O Banco do Brazil acaba de soffrer uma nova sangria, fornecendo mais uma vez capitaes ao Lloyd Brazileiro, "por ordem do governo". As previsões do Sr. José Carlos Rodrigues, que contava estabelecer dentro de alguns mezes o equilibrio financeiro da malfadada empreza, foram contrariadas. E ainda uma vez o presidente do Lloyd vai bater ás portas do Thesouro Nacional, que é afinal quem paga tudo para livrar-se de uma fallencia ruidosa.

Ao mesmo tempo que isso se faz, a directoria do Lloyd entabola negociações com um grupo de capitalistas, á frente dos quaes está o Sr. Faquar, para traspassar-lhe a empreza, que não póde continuar no desfiladeiro em que vai. Apenas, talvez não se possa assegurar que o Lloyd não cairá em mãos de estrangeiros, offendendo a pobre Constituição, já tão offendida. De modo que se estabelece um fatal dilemma: ou o Lloyd arrebenta, ou teremos de nos esquecer dos preceitos constitucionaes... E' escolher.

Foi dispensada da regencia interina da 7ª escola feminina do 2º districto a adjunta Leopoldina Barbosa Guimarães.

Foi concedida permuta ás professoras cathedraticas Maria José Reis, da 5ª escola masculina do 8º districto, para a 4ª mixta do 5º districto, e Clara Ferreira, desta para aquella.

Foram designadas para terem exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Celina Martha Rebello Braga, 5ª feminina do 6º, e Maria Amelia da Silva Bahia, 1ª do 9º; e para reger a 1ª masculina nocturna do 11º, o adjunto Manoel Duarte Moreira Junior.

Foram julgados e condemnados em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal os infractores de posturas municipaes:

A. Braga, José Nunes Valladão, J. Teixeira & C., Luiz M. Borba, Gaspar Machado Antunes, Fernando & C. e Antonio Cardoso Tosta e Vieira, multados em 200$ cada um dos dois ultimos e em 100$ cada um dos demais, por venderem leite com agua;

Miguel Prates & Irmão, Luiz Fernandes & Irmão e Luiz & Branco, em 50$ cada um, por terem amostras fóra das portas;

Raul J. Christolph & C. e José Francisco Correia & C., multados em 100$ cada um, por distribuirem reclames sem licença;

José Machado Coelho, em 30$, por salgar carne nos fundos do seu negocio;

Luiz Fernandes & Irmão, em 100$, por negociarem em domingo;

Domingos Fernandes Pinto & C., em 100$, por queimarem fogos na via publica;

Lauriano Alves Martins Souto e Maria Julia, em 100$ cada um, por abrirem negocio sem licença;

Biasco de Maria, em 50$, por não ter pago o addicional do seu negocio;

Antonio Alves da Trindade, em 100$, por não ter cumprido uma intimação;

Sociedade Anonyma do Gaz, em 50$, por ter feito escavações na via publica sem licença;

Ferreira & Mossuir, em 200$, por terem feito explodir uma mina em desaccordo com a lei;

Salustiano Jordão, em 100$ (tendo pago a multa em audiencia), por construir um barracão sem licença.

A Prefeitura, attendendo a uma requisição da Directoria Geral de Saude Publica, mandou cassar a licença com que funcciona o botequim á rua Senador Pompeu n. 24.

Serão vistoriados: hoje, o predio n. 235 da rua Benedicto Hippolyto, de Josephina Goulart de Souza, ás 2 ½ horas da tarde, e amanhã, os predios ns. 5 e 7 do becco do Guindaste e 134 da rua Evaristo da Veiga, de Joaquim Alves Pradella Junior, Dr. Frederico A. Liberali e Francisco Rodrigues Ferreira, ás 12 ½, 1 e 2 horas da tarde, e n. 34 da rua Luiz Gama, de Francisco Ferreira Vaz e curador de ausentes, representante legal de outro, ás 12 ½ horas.

Adquiriram immoveis:

Alberto Bussmeyer, o predio e terreno á rua D. Clara n. 21, por 5:500$; Philomena Amelia Vianna, o predio e terreno á rua Francisco Eugenio n. 83, por 11:500$; Maria Magna, um terreno á rua Leopoldo, por 4:300$; José dos Santos Braga, o predio e terreno á rua General Camara n. 103, por 6:000$, 1|10 parte; Avelino Nunes Gregorio, os predios á rua S. Leopoldo ns. 159 a 163, por 21:000$; José Ferreira da Costa, a metade do predio á rua Chefe de Divisão Salgado n. 189, por 4:000$; Carlos Julio Galliez, o predio á travessa Carlos de Sá n. 17, por 25:000$; Ida Fassi, o predio e terreno á rua Humaytá n. 283, por 15:900$; Izidro Dias Pinto Aleixo, um terreno á rua Mariz e Barros, por 10:320$; Empreza de Construcções Civis, um terreno á rua Marinho, por 13:098$; Companhia Predial e Constructora Brazileira, os predios ás ruas Cardoso ns. 256, 272, 352, 403, 467 e 60 e 27, antigo; Capitulino ns. 82 e 92, Dr. Silva Valle ns. 3 e 7 e Valerio n. 14, por 400:000$; Domingos Rodrigues Barros, o predio e terreno á rua Senado n. 110, por 35:000$, e Oscar Guimarães Sant'Anna, o predio e terreno á rua Barroso n. 10, I, II e III, por 30:000$000.

Bazilio Reis Fernandes foi multado em 1:000$, por ter abatido clandestinamente um boi, nos fundos do açougue á estrada da Pavuna, Pedreira, districto de Irajá, sendo a carne apprehendida e inutilizada, de accordo com a lei.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 310 da rua S. Pedro, foi multado em réis 300$ José da Costa Quintas Ferreira, proprietario.

VIDA SOCIAL

Festas.

Realiza-se hoje, das 4 ás 6 horas da tarde, na praia de Botafogo, o habitual corso de carruagens, das quartas-feiras.

*

Com grande concurrencia de familias e amigos, festejou a data gloriosa do santo do seu nome o constructor desta praça Sr. João Dias da Costa, que offereceu a todos um jantar intimo.

A's 7 horas da noite teve começo o mesmo, que terminou ás 9 horas; saudaram o conhecido constructor o padre Dr. Olympio de Castro, Dr. Honorio Menelick, Rosalvo de Queiroz Costa e muitos outros.

A convite do proprietario Sr. José Maria Dias, tiveram começo as dansas que duraram até ás 2 horas da madrugada, quando todos se retiraram, levando gratas recordações de uma noite cheia de alegrias.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes: senhoras e senhoritas Alcina Esteves Monteiro, Luiza Esteves Monteiro, Olympia Cabral, Sophia Sohmaenn, Helena Sohmaenn, Isabel Velina, Rosa Quadros Monteiro, Adelia de Vasconcellos, Carmen de Vasconcellos, Nair Costa, Jussy Esteves Monteiro, Benigna Esteves Monteiro, Lilina Ramos, Guiomar Ramos, Francisca de Lemos Magalhães, Diamantina Ramos, Ozoria de Souza Ramos, Amalia Sohmaenn, Olinda Sohmaenn Smith e Erminia de Araujo; os Srs. José Maria Dias, Victorino Esteves, Antonio José Dias de Carvalho, padre Olympio de Castro, Dr. José Honorio Menelick, Rosalvo de Queiroz Costa, Heraclyto Ferreira de Queiroz, Julio Sohmaenn, Ayres Smith, Accacio Figueiredo, etc.

*

O capitão João Baptista Monteiro Junior e S. Exma. esposa, D. Adelaide Monteiro Junior proporcionaram a seus amigos e convidados um magnifico festival de vespera de S. João Baptista, em sua elegante vivenda, á rua Flack, estação do Riachuelo.

A animação foi grande até alta madrugada, quando começou a retirada dos convidados.

Uma nota distincta do festival foi a apresentação, feita pelo capitão Monteiro Junior, da sua galeria dos governos e homens illustres do paiz.

Em rectangulos uniformes de luxuosas molduras, estendiam-se nas paredes lateraes do "hall dos retratos" as photographias, dentre as quaes destacamos os que seguem, por serem de mais evidencia no scenario politico da éra republicana: marechal Hermes, generalissimo Deodoro, marechal Floriano, coronel Benjamin Constant, general Bento Ribeiro, coronel Lauro Sodré, Dr. Joaquim Nabuco, barão do Rio Branco, general Quintino Bocayuva, Dr. Ruy Barbosa, Dr. Campos Salles, Dr. Manoel Victorino, Dr. Prudente de Moraes, Dr. Rodrigues Alves, conselheiro Affonso Penna, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Belisario Tavora, Dr. Nilo Peçanha.

Aos convidados foi servida lauta ceia e profusa mesa de doces, os mais esquesitos e delicados.

Dentre os assistentes distinguimos: as Sras. Maria Bastos, Zulmira Falcão, Carolina Falcão, Senobia Soldo, Maria Falcão, Alexandrina C. Freitas, Theodora Neves, Paulina Campos, Delminda Brazil, Julia Villar, Viuva Santos, Maria Lago, viuva Cerqueira; senhoritas: Marcia do Amaral, Olga Bastos, Helena Bastos, Zulmira de Souza, Almerinda Sampaio, Julieta Ramos, Esther de Albuquerque, Violeta Campos, Aracy Gomes, Laura Bastos, Lydia Tavares, Carlinda, Emilia Botafogo, Palmyra dos Reis, Maria Ferreira, Clelia Santos, Liberalina Santos, Zulmira Cerqueira, Ida de Souza, Alexandrina Freitas, Mathilde Peixoto, Isolina Villar, Ramira Villar, França Villar, Julia Villar, Branca de Mendonça, Maria Freitas, Carolina Mattos, Amelia Loureiro, Iracema de Freitas, Maria Gouveia, Almerinda Gouveia, Isaura Gouveia, Orlinda Gouveia, Judith de Freitas, Laura Santiago, Leonor Santiago, Clebia de Freitas, Miloca Santos, Isaura Santos, Brazilia Neves; e os Srs. coronel Falcão, coronel Lago, capitão Eduardo Bastos, tenente Edmundo Monteiro, Dr. Henrique Falcão, tenente Soldo, capitão Dr. Pedro Brazil, coronel Santiago, capitão Pinto de Mendonça, tenente Diogenes Santos, Dr. Raul de Mendonça, tenente Henrique Freitas, João Loureiro, João Filgueiras, Olympio Monteiro, Ernesto Monteiro, João Chaves, João Tavares, Alfredo Monteiro, Sylvio Bastos, Roberto do Amaral, Oswaldo Ferraz, Dermeval Gonçalves, Antonio Miranda, Aurelio Olmos, Raphael Carvalho, Ormando Fontes, Alberto Santos, Costa Pereira Filho, Mario Falcão, Nelson Soldo, capitão Hugo Monteiro, bacharel José Bastos, Edgard Pereira, Ascanio Villar, Oswaldo Villar, José Braga, Norival S. de Freitas, Waldemiro de Freitas, Cantilho do Amaral, Mario Leal, Wilton Leal, Mario Machado, Victorino Netto e Dr. Raul Campos.

Bailes.

O baile de depois de amanhã, no Club dos Diarios, em homenagem ao illustre senador Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, promette revestir-se de extraordinario brilho e grandes encantos.

Já estão esgotados os convites para essa festa.

Conferencias.

O coronel Dr. D. C. Collier, de San Diego, California, realizou hontem, á noite, no Museu Commercial, uma interessante conferencia sobre o thema: "O desenvolvimento da California", com projecções luminosas, que obedeceu ao seguinte programma:

Parte I—California—Situação—Topographia — Clima — Natureza — Os grandes desertos estereis e aridos, alkalinos, "Death Valley", "Imperial Valley", "San Joaquim Valley", etc.;

Descoberta e estabelecimento de missões—Os habitantes primitivos—Os navegadores aventureiros—Cabrillo—Portola—O padre Junipero Serra estabelece as primeiras missões;

Colonização pelos hespanhóes—Doação de terras (Grants) pela côrte da Hespanha—Grandes fazendas de criação—Governador Pico;

Entrada dos americanos — Acquisição da California pelos Estados Unidos;

A descoberta de ouro—Descoberta de ouro em 1849—Os argonautas—Grande invasão por mar e por terra em consequencia das fabulosas riquezas descobertas;

Desenvolvimento rapido nos ultimos 30 annos—Construcção de estradas de ferro, de obras custosas, diques, aqueductos, canaes, etc., para trazer as aguas de grande distancia das montanhas para irrigar os desertos—Invasão do Rio Colorado na depressão do Imperial Valley, creando o lago "Salton Sea";

Transformação dos desertos — Os campos de criação são transformados em grandes trigaes e a estes succede a cultura de laranjas, limões, grape fruit, pecegos, ameixas, uvas, amendoas, nozes, tamaras, azeitonas, maçãs, morangos, cantaloupe e legumes, batatas, beterraba, alfafa, algodão, fumo, madeiras, etc., que tem dado lucros enormes—As primeiras laranjeiras vieram da Bahia;

A industria pastoril — Criação de abelhas, de pombos, gallinhas, perús, porcos, ovelhas, cabras, cavallos, gado—Industria de lacticinios — Criação commercial de jacarés e avestruz;

Aspecto dos desertos aridos e estereis de 30 annos passados—A grande procura de terras faz subir extraordinariamente o preço das mesmas—Razão esta da emigração forte, hoje para o Canadá, Mexico, Australia e Argentina—A California hoje recebe só colonos de educação e em boas circumstancias—Habitações dos colonios antigos—A casa do Rey de Assucar e seu "yacht"—A prosperidade da colonia portugueza na California;

A educação de hoje na California—Occupação das crianças na horta — Ensino culinario ás moças e de officios aos rapazes — Universidade de Stanford e de Berkeley.

Parte II—San Diego—O Porto e a estação naval — Praia de banhos de "Coronado"—Point Loma—Grande invasão de veranistas—Aviação—A cidade—Os hoteis;

A grande exposição internacional—Panamá—California em 1915 para celebrar a abertura do canal de Panamá;

Vantagens da abertura do canal para o Brazil, para entrar em relações mais estreitas, commerciaes e amistosas com a Costa Pacifica dos Estados Unidos e do Canadá—A grande exposição de 1915 offerece opportunidade para o Brazil fazer conhecer alli os seus productos de exportação e as vantagens que offerece aos immigrantes;

Plano e organização da exposição—Progresso das obras da mesma.

Banquetes.

O consul geral dos Estados Unidos da America, Sr. J. Lay, e Exma. Sra. offereceram hontem um jantar ao embaixador americano Sr. Morgan.

Tomaram parte no agape, além dessas pessoas, os Srs.: Dr. Enéas Martins, sub-secretario do Estado, e sua senhora; ministro do Chile, e senhora Herboso, ministro Epitacio Pessoa e senhora, senador A. Azeredo e senhora, ministro Barros Moreira e senhora, Mrs. Basset Moore e Frederich van Dyne, delegados americanos á commissão de jurisconsultos; Dr. Alfredo da Graça Couto e senhora, condessa de Souza Dantas, conselheiro Camello Lampreia e senhora.

O edificio da embaixada (palacete Thaumaturgo de Azevedo, á rua Carvalho Monteiro) estava lindamente adornado de flores naturaes e bellamente illuminado á luz electrica.

A mesa estava posta com muito gosto, ostentando uma linda baixela.

Manifestações.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do valoroso militar e intemerato republicano coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Por tão faustoso acontecimento, teve o distincto chefe do 1º regimento de cavallaria occasião de ver o quanto é estimado, não só no seio da sua classe, como no nosso meio civil, e, muito especialmente, no de seus commandados de regimento.

A's 5 horas da manhã tocaram alvorada em sua residencia a fanfarra e a banda de clarins do corpo que commanda.

Momentos depois chegava á sua residencia, incorporada, a officialidade do 1º regimento, tendo á sua frente o major Isidoro Dias Lopes, que o saudou, em nome dos companheiros, em phrases repassadas de carinho e eloquencia.

A essa hora, 6 da manhã, a romaria á casa do coronel Joaquim Ignacio já era grande.

Em um vai-vem ininterrupto, recebia os cumprimentos de amigos e camaradas, a todos tratando com a proverbial cortezia. Aos presentes foi offerecida então uma mesa de doces, café, chocolate, cognac, etc.

Nova e agradavel surpresa lhe estava porém, reservada, ao chegar ao quartel do 1º de cavallaria.

Foi recebido pelo regimento, que formava alas do portão principal até o do pateo interno.

O seu gabinete de trabalho achava-se todo engalanado com festões de finas flores, muitos *bouquets* e guirlandas de rosas, entremeadas de palmeiras, que, entrelaçadas, formavam lindissimo aspecto.

Por essa occasião, o 3º esquadrão, tendo á frente o capitão José Joaquim Nunes, veiu saudal-o, usando da palavra aquelle capitão, em conceitos cheios de justiça ao muito amor e dedicação que tem pelo regimento o coronel Joaquim Ignacio, um dos ornamentos do exercito.

Respondeu-lhe o chefe, muito penhorado pela prova de estima e consideração que acabava de receber do 3º esquadrão, concitando todos ao cumprimento do dever.

Ao visitar o aquartelamento da sua unidade de guerra, nova surpresa lhe estava reservada no 4º esquadrão, onde foi pelo tenente Macedonia apresentada uma perfeita escola de gymnastica de flexionamento, que a todos agradou.

Ahi viam-se varios trophéos de armas, achando-se bellamente ornamentado o retrato do commandante Joaquim Ignacio.

Momentos depois chegou ao quartel do 1º de cavallaria a officialidade do 1º regimento de artilheria montada, tendo á frente o coronel Celestino Alves Bastos, que ia tambem cumprimental-o.

Fez uso da palavra o capitão Leão de Souza, em nome de todos, saudando affectuosamente o commandante Joaquim Ignacio e enaltecendo as suas qualidades de soldado e chefe de familia exemplar.

Em commovidas palavras, agradeceu aquella prova de camaradagem e amisade o coronel Baptista Cardoso, saudando o 1º regimento de artilheria e a sua officialidade alli presente, companheira inseparavel do seu regimento, especialmente desde o advento da Republica, em 1889.

Tendo á frente o sargento-ajudante Octavio Costa, apresentou-se depois no seu gabinete o corpo de officiaes inferiores, que o saudou.

Respondeu-lhe o chefe, concitando-os ao cumprimento do dever e enaltecendo o papel do inferior nos exercitos modernos, verdadeiro traço de união entre as praças de pret e a officialidade.

O coronel Joaquim Ignacio continuou durante todo o dia a receber innumeros cumprimentos pessoaes dos muitos que o foram procurar, além de outros, por telegrammas, cartas e cartões.

A's 7 horas da noite, os inferiores do regimento, acompanhados da respectiva fanfarra, dirigiram-se á residencia do seu illustre commandante, a qual se achava artisticamente enfeitada, por gentileza do distincto Dr. Julio Furtado, e offereceram-lhe um rico guarda-chuva, com expressiva inscripção.

Em nome dos inferiores, falou, com muita inspiração, o sargento Ozéas de Andrade Guerra, respondendo o coronel Joaquim Ignacio, em phrases repassadas de gratidão.

A's 8 horas da noite, chegaram á casa do coronel os officiaes do regimento, tomando a palavra o 1º tenente Jardim, que produziu bella e substanciosa allocução, terminada a qual entregou ao coronel, em nome dos officiaes, uma bolsa-estojo de viagem, de alto valor.

Agradeceu o coronel Joaquim Ignacio, felicitando-se por dirigir uma unidade que possuia tão selecto corpo de officiaes, dedicados á instrucção e á Republica.

Terminou erguendo calorosos vivas ao marechal Hermes, aos generaes Vespasiano e Menna Barreto, á união do exercito, á memoria de Floriano e á Republica.

A's 8 ½ horas, uma commissão da contabilidade de marinha, composta do capitão de mar e guerra Gil A. de Siqueira e capitão de fragata Homero Cunha, fez entrega ao coronel Joaquim Ignacio de um magnifico centro de mesa de cristal.

Um grupo de amigos do coronel entregou-lhe um rico apparelho completo de *toilette*, com um cartão firmado pelos mesmos.

Falou o Dr. Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, que fez um historico da vida do coronel Joaquim Ignacio. Este respondeu agradecendo.

Desse grupo de amigos faziam parte, entre outros, os Srs. Drs. Rodolpho Miranda, Pedro de Toledo, Eduardo Gama Cerqueira, Cicero Monteiro, Lino Moreira, Paulo Vidal, Pedro Tinoco do Amaral, deputado Sebastião Fleury, Drs. Julio Furtado, Eugenio Richard Junior e Raul Cardoso, deputado Estevão Marcolino, consul Silveira Lobo, capitão Joancerico Vianna, capitão de corveta Braga Mello, Dr. Alcides de Miranda, deputado Martim Francisco, Costodio de Almeida, Dr. Jagenhara de Miranda, major Euclides de Moura, coronel Octaviano Barreto, Simeão Estellita Cardoso Junior, coronel Durisch, almirante Baptista Franco e capitão de mar e guerra Marques da Rocha.

Entre o grande numero de presentes que recebeu o coronel Joaquim Ignacio, tomámos nota dos seguintes:

Um alfinete de saphira, rodeado de brilhantes, pelo major Rocha e Alfredo Villarinho; um apparelho de porcelana lavrada, pela Liga Nacional, de que é presidente; um par de abotoaduras de ouro, com esmalte e brilhante, pelo Dr. Thomaz Gomes Viegas; uma estatueta de bronze *Le drapeau*, offerecida pelo Dr. Julio Furtado; um retrato do coronel, em rica moldura, offerecido pelos Srs. Chapellain & Pereira; uma estatueta de bronze, tendo uma pendula adjacente, offerecida pela banda de musica do 1º de cavallaria; uma collecção finissima de chicaras de porcelana, estylo japoneza, dada pelo Dr. Mello Meraes Filho; um estojo de escovas, pentes e espelho, pelo Sr. João Silva; bella jarra de prata, pelo Dr. Antonio Aranha e esposa; retrato em esmalte, encastoado em ouro, de sua netinha Déa; um bello apparelho para café, pelos Srs. Flavio Pereira e Alberto L. Muñhoz; um estojo de prata de lei, para gabinete, pelo Sr. Manoel Almeida Cruz; um jarro de cristal, para agua, pela Exma. Sra. D. Maria R. de Oliveira Dias; uma chicara japoneza, pela senhorita Octavia Lage; uma linda almofada, com pintura em alto relevo, pela senhorita Joanninha Torres; um gorro para 3º uniforme, pelo 1º tenente Emmanuel Silva Veiga e senhora; uma artistica cesta repleta de flores e fructas artificiaes, pelo 2º tenente Eliezer Costa, e um bronze—Castello, guardado por duas praças, pelo coronel Daniel Bastos.

Entre a numerosa assistencia, notámos, de relevancia, as seguintes senhores, senhoras e senhoritas:

Sras. Curado Fleury, Theophilo de Azevedo, Silveira Lobo, Hildegardo Noronha, Guimarães Jobim, Vargas Dantas e Evangelina Fonseca, senhoritas Nenê Souza, Altira e Lucia Valle, Iracema Braga, Carlota Silveira Lobo, Carmen e Thereza Tupinambá, Albertina Nascimento Silva, Geninha Gameiro, Lucia Nunes, Augusto Amaral, Maria Luiza Campos, Ernestina e Herculia Meirelles, Henriqueta Lima e Aracy do Espirito Santo e os Srs. Drs. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Francisco Salles, ministro da fazenda, e Julio Furtado, deputados Martim Francisco e Raphael Pinheiro, marechaes Carlos Eugenio e Zenobio, general Olympio Fonseca, commandante da 1ª brigada; coronel Rodolpho Abreu, João Barboza, do *Paiz*; deputado Reis Meirelles, major Isidoro Lopes, deputado Angelo Pinheiro, coronel Benecke, capitães Curado Fleury, Sebrão Carvalho, Solon Ribeiro e José Joaquim Nunes, coronel Tupinambá, general Dr. Luiz Ramos, capitão João Teixeira Alves Junior, 2ºs tenentes Guimarães Jobim, Annibal Duarte e Achilles Coutinho, capitão Antenor Santa Cruz, aspirantes Diogenes, Linhares e Gustavo Cordeiro Farias, Drs. Cyro Cordeiro Farias e Henrique Martin, Henrique Sarolli, Dr. Floriano Cordeiro Farias, 2º tenente Sylvestre Moreira, Dr. Francisco Jardim, 2º tenente Macedonia Pereira, 2º tenente José Medeiros, tenente João Ignacio Espirito Santo, 1º tenente Dr. Franco Ferreira, Hugo Silveira Lobo, Everardo Bocayuva, 1º tenente Oscar de Souza, representando o Sr. ministro da guerra; tenente Clyto Farias, 2º tenente Dr. Claudio Mo..., 1º tenente Ferreira Mello, 1º tenente Jardim Mattos, 2º tenente Alvaro Areias, 2º tenente Ernani Correia, aspirantes Simas Enéas e Raul Carneiro, 1º tenente Vargas Dantas, 2º tenente Paulo Nascimento e Silva, Dr. Eurico Faro, pharmaceutico João Souza, Carlos Gualdie Lev, major Dionysio, capitão J. Penha, Pedro Avelino, capitão Joannico Vianna, 2º tenente Euclides Bueno, coronel Cordeiro Farias, Antonio Peixoto e coronel Paulo Orozimbo.

Entre o grande numero de cartas, cartões e telegrammas, pudemos notar rapidamente:

Familia Floriano Peixoto, general Pinheiro Machado, marechal Menna Barreto, Dr. Nilo Peçanha, marechal Bernardino Bormann, Dr. Rivadavia Correia, general Geraldo Aguiar, Dr. Cicero Monteiro, João Lacerda, Dr. José Maria Lisboa, Paulo Vidal, deputado Fonseca Hermes, Dr. Belisario Tavora, capitão Themistocles Leão, Dr. Octavio Sallles, Dr. Taciano Acciole, tenente Emilio Torrents, representando a Liga Nacional; Leonardo Torrents, Dr. Francisco Pereira, padre Eugenio Pereira, deputados Mario Hermes e Nicanor do Nascimento, 2º tenente Boaventura Nazareth, 2º tenente Pereira Goulart, 2º tenente Dr. Leonel Ribeiro, commandante e officiaes do 1º esquadrão de trem, commandante e officiaes do 12º de cavallaria, general Faro e officiaes da 11ª região e 2º tenente Alipio Costa.

O Centro Civico Sete de Setembro fez-se representar por uma commissão, falando o Sr. G. Castro.

A familia Joaquim Ignacio foi incansavel em gentilezas para com os convivas.

Após lauta ceia, houve dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para Santos, onde demorar-se-ha alguns dias, o Dr. Candido Ferreira Martins, estimado clinico em Petropolis.

*

A bordo do *Cap Blanc* segue hoje para a Europa, onde vai fazer uma estação de aguas em Vichy, o Dr. José de Barros Franco Junior, importante fazendeiro no Estado do Rio e prestigioso chefe politico nos municipios de Petropolis e Parahyba do Sul.

*

A bordo do *Acre*, seguiu hontem para Fortaleza, onde vai reassumir o seu posto no magisterio, o distincto Dr. Graccho Cardoso, que, eleito pelo Ceará, viu o seu direito sacrificado em homenagem á politica libertadora, patrocinada pelo Sr. marechal Hermes, com o apoio forçado dos proceres do partido republicano conservador.

Os ultimos acontecimentos politicos, em relação ao seu Estado, vieram demonstrar que o Dr. Graccho Cardoso allia ao seu merecimento intellectual uma qualidade cada vez mais rara no nosso meio estragadissimo — a de uma inquebrantavel dedicação áquelle que por longos annos considerou como chefe e que está presentemente decaido.

Muitos amigos e admiradores do seu caracter foram levar-lhe as despedidas a bordo.

*

De volta de Roma, onde representou o Brazil no Congresso Internacional de Tuberculose, chega hoje, á tarde, no *Plata*, o general Dr. Ismael da Rocha, chefe do corpo de saude do exercito.

Amigos, collegas, camaradas e admiradores do illustre clinico irão abraçal-o a bordo.

No cáes Pharoux haverá lanchas á disposição das pessoas que quizerem se associar a esta manifestação.

*

O popular literato Abel Hermant, e o apreciado caricaturista Sem, esperados hontem, a bordo do paquete *Aragon*, por motivo de força maior, só chegarão a esta capital na 2ª quinzena de julho.

*

Para S. Paulo, onde vai dar uma serie de concertos, partiu hontem, á noite, o notavel pianista portuguez Vianna da Motta.

*

A bordo do paquete *Arlanza*, embarcou hontem, em Lisbôa, com destino a esta capital, o illustre Dr. Bernardino Machado, ministro plenipotenciario de Portugal junto ao nosso governo.

*

A bordo do *Aragon*, regressa hoje para Montevidéo, de cuja intendencia é o secretario geral, o Dr. Juan Carlos Mendoza, que aqui passou uma dezena de dias.

O distincto viajante é um dos mais cultos e brilhantes espiritos da vizinha Republica, em cujo jornalismo se destacou por preciosas qualidades.

*

O Dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, chegou hontem a esta capital, vindo pelo nocturno de Victoria a Nitheroy.

O nocturno chegou ás 9 horas da manhã na estação de Sant'Anna de Maruhy, em Nitheroy, onde muitas pessoas aguardavam o desembarque daquelle politico, que depois, de receber os cumprimentos dos seus amigos e correligionarios, embarcou para o Rio, acompanhado de sua comitiva, em uma lancha que havia sido posta á sua disposição.

A comitiva do Dr. Jeronymo Monteiro era composta dos Srs. Dr. Pompeu Maia, commendador Domingos Vicente, Dr. Mario Menezes, Dr. Vicente Peixoto, Dr. Percio Goulart, Gama Junior, Dr. João Santos Mourão, Dr. Barros Junior, capitão Ramiro Martins e familia Lafayette Valle.

No cáes Pharoux, onde foi effectuado o desembarque do Dr. Jeronymo Monteiro e sua comitiva, ás 10 horas da manhã, notámos, entre as muitas pessoas que aguardavam a chegada, os Srs. Drs. Alvaro Fausto de Souza, Adhemar Grijó, Justin Norberto, Euclides Fausto de Souza, Bernardo Scheinho, Jacques Jansen, Chaffo Ramalhete, deputado Marcilio Lacerda, Dr. Celso Lima, Dr. Pinheiro Junior e familia, Dr. Anysio Ramos, Dr. Marcondes de Souza Filho, Dr. Ruy Monteiro, Dr. Ernesto de Carvalho, Dr. Placido Mello, directoria do Centro Beneficente Espirito-santense, Dr. Gastavo Mello, Dr. André Pereira, Dr. Francisco Monteiro de Almeida, representante do presidente do Estado do Rio; Dr. Amynthas Pacta Neves, Dr. Gil Goulart, Dr. Licinio Santos, Dr. Julião Macedo Soares, coronel Nestor Gomes, Dr. Milton Arruda, coronel Cicero Bastos e familia e Dr. Marcilino Toledo.

S. Ex., acompanhado de sua comitiva, depois de receber os cumprimentos de boas vindas, seguiu em automovel para o Grande Hotel.

*

A bordo do paquete *Aragon*, chegaram hontem os deputados Souza Brito e Arlindo Leoni, o primeiro de Pernambuco e o segundo da Bahia.

*

A bordo do paquete *Avon*, parte hoje para a Europa o nosso collaborador Dr. Gilberto Amado.

*

No *Avon*, embarcaram hontem em Santos e passarão hoje por aqui, com destino á Europa, os Srs. Gomes Nogueira, Salvador Ferreira de Almeida, Antonio Pacheco Jordão, Aristides Pacheco, José Antonio Salgado e familia, A. E. Tonglet e familia, D. Maria do Carmo de Oliveira Bueno, D. Emèa Bueno, Antonio Chaves, D. Antonieta Penjel, D. Victoria Pinto de Almeida, Dr. Antonio Ramos, D. Eugenia de Almeida Lima, Augusto Cincinato, Paulo de Almeida Lima, Gastão Levy e D. Luiza Fernandes Guerreiro.

*

Regressou de suas fazendas, no sul do Piauhy, o ex-senador federal por esse Estado Dr. Nogueira Paranaguá.

*

Chegou hontem da Europa o nosso collega de imprensa José Maria dos Santos.

*

De Hamburgo e escalas, pelo paquete *Cap Vilano*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Wilhelm Brosemius, M. Rietz, Carl Hoepeck e familia, Guilherme Lins, Alfred Wiedmann, Martha de Abreu, A. Jacobi, Hermann Braune, Julio Antonio de Lima, José Mattos, Antonio Bastres, Victor Manoel de Castilhos, Walter Flocking, Josepha Sornes, Yvonne Darcey, Octavio Perigonart, Antonio Lameirão, Ernest Dorker e Wilhelm Sutter.

*

Do Ceará pelo paquete nacional *Minas Geraes*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Francisco de Moraes Cavalcanti, Magdalena Mahomet e Benjamin Francisco Martins.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Major Marcos Telles, Franklin Tey, L. Walfenbecher, aspirante Carlos Ebancken, Arminio de Azevedo, H. Coutinho, Antonio Bento, Dr. Sarmento Barcebe, João Correia da Silva, tenente João M. Dias, capitão Lourenço L. Costa, Bruno Maciel, Julio Adler, Roberto Maciel, H. G. Bragança, Dr. W. F. Romano, Dr. Placido Martins e familia, Dr. P. Daniel, Ismael Leite, Raul Silva, Oscar Cristaldi, Manoel da Costa, J. Placido Martins Filho, Antonio L. da Costa, Lino de Figueiredo e José Martins de Souza.

*

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Frank Walter, Thomaz Octavio Guntus, William Morgan Scuster, Henry Vilbert Cuan, Isaac Everon, Samuel Hans, Fercy Murley Getter, Annie Jacken, Marie Wilamont, Roberto Giffon, John Isaac, Frederico Van Dyne, Henry A. Firpo, John Gibb Macherson, Gustavo Silva e familia, Miguel Ignacio do Nascimento e familia, Benjamin do Carmo Braga Junior e familia, Olga e Lucidia de Andrade Araujo, José Granado Junior e familia, Affonso de Oliveira Machado, Marie e Jeanne Provest, Emiliene Dux, Alexandre Vargas, Gaston Marsey, Alberto Decuer, Paul Wille, Crlos Nostier, Margrida Detroy, Marie Fournier, René Caron, Lise Berthier, Adriano M. da Costa Vieira, Antonio Rodrigues Alves de Faria, Antonio Ferreira Pinto, Antonio Pinto de Carvalho, Antonio da Silva Macieira, José Maria dos Santos, João da Costa Macedo, Felix Guisard e familia, Angelo Marmorat e familia, Abel de Vasconcellos Gonçalves e familia, Anatole Collor, Maurice Lehan, Guilherme da Rosa, Lucien Guitry, Jeanne Guitry, Antonio José Marcellino, Antonio Luiz Gonzaga Gomes Junior, José Antonio das Neves, Couceiro Abdul Nassif, Joaquim Moreira Alves dos Santos, Chrispim dos Santos, João Augusto do Amaral, Claudio de Castro Nascimento, Maria da Gloria Souza Leão e familia, Walter Raymond, Joaquim Lobo Montenegro, Elias Lurck, Maria Augusta do Nascimento, Harry M. Andrew, Dr. Souza Brito, Frederico Bartchal, Alberto Moraes Martins Catharino, Ellen Small, João Guimarães e Souza, Pierre Moutton e familia, Arlindo Leone, Fernando C. R. Cook e familia, Eugenio de Castro Rabello, Mario Pedro de Sant'Anna e familia, Dr. V. Aragão e familia, Hortencia de Mattos Freire, Sthophen Schafer e familia, Luciano Martins Vera, Henry Ravret, Raul Alves de Souza, Frederico Luiz Ferreira Lage, R. Garfeld Lane, Manoel de Vasconcellos Monteiro, André Menerio, José Alves, José de Sant'Anna, Therese Jaubert, Jeanne Cerriget e Louise Desper.

*

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Joaquim Pereira de Moraes, Joaquim Ferreira, major Manoel Maria Gomes e familia, Raymundo França, Gregorio Pereira Monteiro, José Maria, Antonio Maria, Ludovico Rossi, Manoel Pedro do Nascimento e familia, Dr. José F. de Jesus, Raymundo Pereira da Silva, padre Raymundo de Oliveira, Dr. Candido S. Botafogo, Luiz Botafogo, Luiz Gurgel, Victorino Lobo, Raymundo Gurgel, Dr. Paulo da Costa Azevedo, D. Maia, Anna da Conceição, Mathias Tavares de Almeida e familia, Dr. Paulo Martins de Almeida e familia, Dr. Alfredo Correia e familia, Satyro Ivo e senhora, Lucia Alves da Silva, Mariana Werson, Harry Becker, capitão de fragata Saddock de Sá e familia, aspirante Clodoaldo da Fonseca, Manoel Duarte Filho, João Saraiva de Albuquerque, José do Rego Junior, Pedro Ribeiro Sobrinho, coronel Henrique Celeno, Manoel de Carvalho, Alberto Rocha e senhora, Pedro de Almeida Vasconcellos e familia, Regina Rua, Manoel Ribeiro e senhora, José Correia Lyrio e senhora, Maria Cardoso, Alberto Nunes, Pedro Monteiro Lazaro e familia S. Barreto e familia, Bernardino Lins e familia, Dulce de Mello, Dr. Luciano Pereira da Silva, Augusto Lessa, José Braulio dos Santos e A. Peixoto.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Dr. José M. Lipoli, Miguel Lipoli, Georges A. Jepper e senhora, Julio Cesar Gama e senhora, Maximo Kurtz e filha, Paul Arnheun e senhora e Carl Brenes.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, partiram hontem as seguintes pessoas:

J. F. Walsley, coronel João Francisco Pereira e familia, Charles Tresider, Olympio de Mendonça, Dr. L. A. Mendonça, F. Caten e senhora, Joan Carr Mendoza, João Vasques e senhora, Marcos Arambaje e familia, Charles Hirtman e J. D. von Ballan.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. coronel Francisco Luiz de Barros, José Alves de Lemos e senhora, Antonio Nascimento e filha, Dr. Tapajoz Gomes, Sra. Antonio Biette e filho, senhorita Ida Monteiro, 1º tenente Pirineu Luiza, J. Benfasane Lages e familia, senhorita Alzira Reis, Alberto de Andrade, Dr. Francisco Azarias Villela, Thomaz Fernandes e senhora, Manoel Alves e senhora, Dr. Armando de Souza Monteiro e senhora, Dr. N. Tavares e senhora, Julio Simas, Melquiades Alves Barboza, Alfredo de Azevedo, Joaquim Vasconcellos, José C. Xavier, José A. do Nascimento Costa, João Mendes de Castro, ... Dr. Mario de Padua, Dr. Monteiro e senhora, Dr. Alexandre Alves Soares e Dr. Guilherme Thaile e filho.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Carmo Gama, José Azevedo Campos, Dr. W. Brosenius, padre Manoel Pinto dos Santos, Armando Braga, Olympio Salgado, Otto Fillar, Pedro Pereira de Lima, Modestino Pereira de Lima, Dr. Wenceslão Macarão e familia e tenente Damasceno Marques e senhora.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: Sebastião de Andrade, Floripe Ferreira, Olympio Machado de Almeida, Antonio Machado de Almeida, Joaquim Machado de Almeida, Benedicto Jendireba, Arthur Silva, Joaquim Ferreira da Silva, Arthur Pereira Barbosa, João de Aquino Leite, capitão José Joaquim Cunha, coronel Antonio Henrique Felippe, coronel João Nepomuceno Lucas de Lima, Agostinho Macieira, Julio Carramo, capitão Lannes de Lima Costa, e senhora e Nery de Lima Costa.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Herman Braun, Julio Backeuser, F. Antuari, Laurindo Ribeiro, José Augusto Toledo, coronel Ernesto Lima e senhora, Alfredo Wiedmann, Dr. Arlindo Leone e senhora, Dr. Abel Vasconcellos Gonçalves, Pierre Mauriso, André Mannerie, Mr. e Mme. M. Cohen, Francisco de Almeida Prado, Franklin Pey, Julio Kadler, ministro do Perú, Hermann Bayarga, Satyro H. Silva, Antonio Pinto de Carvalho e Mme. Macedo Costa.

Baptizados.

Baptizou-se no dia 23 do corrente, na igreja das Neves, a innocente Alzira, filha do conhecido industrial Sr. Antonio Ignacio Alves e Exma. Sra. D. Laura Vieira Alves, sendo padrinhos o Sr. Alfredo Filgueiras e sua Exma. esposa, a Sra. D. Lucia Filgueiras.

Na apreciavel vivenda, no Sylvestre, foi offerecido pelo Sr. Alves lauto banquete aos seus amigos, tocando por essa occasião uma banda militar.

Ao champagne foram feitos diversos brindes, destacando-se o do Sr. Filgueiras, que, em um improviso, ergueu sua taça em honra das familias brazileira e portugueza.

Findo o repasto na maior alegria, palestrava-se sobre as letras portuguezas, quando o capitão Aristides, da brigada policial, por uma nobre e sympathica iniciativa, propoz que em homenagem aos proceres da lingua portugueza, uma subscripção fosse aberta em favor da viuva do saudoso Eça de Queiroz, produzindo o rateio a quantia de 50$000.

Em seguida teve inicio o baile, que se prolongou até alta madrugada.

Dentre as muitas pessoas presentes conseguimos apenas annotar as seguintes: Sras. Laura Alves, Lucia Filgueiras, Zella Jardim, Anna Vaz, Damiana Filgueiras da Rocha, Guilhermina Alves Vieira e Raphaela Vieira; senhoritas: Lucia Filgueiras, Isabel Meira, Jesuina Vaz, Dulcila Vaz, Raphaela Vaz, Thereza Alves, Guilhermina Alves, etc., e os Srs. commendador Gonçalves Vieira, Ignacio Mourão, coronel Ferreira Vaz, industrial Joaquim Mandim, Alfredo Filgueiras, capitão Aristides de Menezes, Alfredo Vieira, Manoel Fontainha, Fernandes da Silva, Duarte Pinto e muitos outros.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José Carlos da Silveira Reis, funccionario do ministerio da justiça.

*

Faz annos hoje o menino Braulio Cordeiro de Souza, filho do Sr. Serafim de Souza, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Hylda Costa, professora de canto e filha do Sr. Jacintho Costa.

A sua residencia, em Botafogo, estará repleta de pessoas de suas relações, a quem a anniversariante offerecerá, além de um magnifico concerto vocal e instrumental, uma *soirée* dansante, que, por certo, terá grandes attractivos.

*

Faz annos hoje o Sr. Virgilio José da Costa, negociante de nossa praça.

*

Por ser o dia do seu anniversario natalicio, recebeu hontem vivas provas de apreço das numerosas pessoas de suas relações a Exma. Sra. D. Ormiza Vieira Macedonia Pereira, esposa do tenente do exercito Gabriel Macedonia Pereira e filha do illustre coronel Dr. Manoel Pedro Vieira, chefe de saude na 9ª região militar.

*

Faz annos hoje o Sr. Eduard Pessoa, funccionario do Lloyd Brazileiro.

*

Faz annos hoje a galante Nair, filha do capitão Custodio Gonçalves, negociante desta praça e presidente da União dos Franco Atiradores.

*

Faz annos hoje o Sr. Affonso Gonçalves da Cunha, commerciante desta praça e official da igreja presbyteriana do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o Sr. Candido José de Araujo, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil e presidente do Club Waldemar.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre desembargador Virgilio de Sá Pereira, que, pelas suas altas qualidades de espirito e de coração e pela integridade do seu caracter, é uma das figuras de mais prestigio no nosso meio social.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em Juiz de Fóra, o casamento da senhorita Nanette Levy, filha da Exma. Sra. viuva Salomão Levy, com o festejado poeta sergipano João Pereira Barreto, digno chefe da redacção dos debates da Camara dos Deputados.

A ceremonia civil teve logar, ás 6 horas da tarde, em casa da mãi da noiva.

Serviram de padrinhos os Srs. Dr. Lindolpho Ferreira Lage e Carlos Claudio da Silva.

*

Em Miracema, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se sabbado ultimo o casamento da senhorita Amelia Salim, com o Sr. João Abdala, estimado negociante local.

Foram testemunhas os Srs. major Alarico Pimentel e Francisco Nassi.

Os Srs. Alfredo, Amim e Chierala Salim, irmãos da noiva, offereceram aos convidados lauto banquete, seguido de animadissimo baile.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, á tarde, em Nitheroy, o Sr. Samuel Eugenio de Bittencourt Horta, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes, antigo leiloeiro e escrivão do jury.

O extincto, que era muito bemquisto, deixa tres filhos, um rapaz e duas moças, uma das quaes casada com o nosso collega do "Jornal do Brazil" Armando Lessa.

O seu enterramento realiza-se hoje, á tarde, saindo o feretro da casa n. 103 da rua Barão do Amazonas, para o cemiterio de Maruhy.

*

Ao contrario do que noticiámos, o saudoso Dr. Pedro Dias de Carvalho deixou dois filhos na orphandade.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, em Nitheroy, o padre Francisco Padovano. O seu enterramento realiza-se hoje á tarde.

Missas.

Commemorando o 13º anniversario da morte do almirante Saldanha da Gama, seus discipulos e amigos fizeram celebrar missas, hontem, na matriz da Candelaria.

A ceremonia teve numerosa concurrencia, notando-se entre os presentes os Srs.:

Dr. Sebastião de Saldanha da Gama, capitão de corveta Ribeiro Junior, commandante A. Thompson, commandante Luiz Perdigão, commandante Deocleciano de Oliveira, Camillo d'Arcanchy, Ignez Gomes Artigas, Luiz Augusto de Saldanha da Gama, major Augusto F. de Saldanha da Gama, capitão-tenente Hippolyto Flech de Areias, M. Mendonça de Maria, commandante Bernardo de Miranda, capitão de fragata Arthur de Oliveira, capitão de mar e guerra Raymundo José Ferreira Valle, capitão de fragata A. Fontoura, capitães de corveta Dias Carneiro, Conrado Heck e H. Palmeira, vice-almirante José Carlos Palmeira, Gitahy de Alencastro, Alfredo F. da Silva Leite, Jorge Mattoso Maia, guarda-marinha E. W. Moniz Barreto, Jorge da Silva Leite, capitão-tenente Castro Silva, guarda-marinha Mauricio Xavier do Prado, aspirante Henrique Cesar Moreira, capitão de corveta J. Nunes de Souza, capitão-tenente Carlos Alberto Wihe, guarda-marinha Carlos Botto, Waldemar de Saldanha, Ramiz Wright, Dr. B. F. Ramiz Galvão, Roberto de S. Ramiz Wright, José Silverio Brayner, José Eugenio da Silva, commissão de sargentos do corpo de marinheiros nacionaes, Julio Villas Lobo, Antonio José de Campos, Cassiano Góes, Luiz Alves da França, Francisco Antonio Lisboa, Olydio Pereira dos Santos, Albertino de Almeida, Martinho Reis, Tobias Barreto Menezes, Ponciano Martins de Sant'Anna, Claro Dias Primo, João Baptista Segundo, João Baptista da Cruz, Octaviano Dias, Carlos Correia de Queiroz, Virgilio Bernardo de Oliveira, Francisco das Chagas e Souza, aspirantes Fernando Braga, Gastão Fonteura e Amilcar M. da Silva, Paulo de Saldanha da Gama, capitão de corveta Luiz Perdigão e senhora, Abelardo Bueno de Carvalho, por si e por sua irmã, 1º tenente Mario Emilio de Carvalho, Francisco de Paula Guimarães, capitão tenente Hector Marques, por si e por seus irmãos Americo e Augusto, capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de mar e guerra N. Ribeiro Espindola, aspirante José Espindola, Arthur Tasso de Faria, general S. Bandeira, guarda-marinha Antonio de Carvalho, capitão-tenente Octacilio Lima, Alfredo Alvares Penna, guarda-marinha Villanova Machado, aspirantes Edgard Oliveira e Nereu Correia, 1º tenente Aristoteles de Castro, guardas-marinha Paulo Penido, Guilherme da Silva Nunes, Castello Branco Azevedo e Castro, Eduardo Penfold e Deodoro Neiva, capitão de fragata Gabaglia, capitão de corveta Priamo Moniz Telles, capitão-tenente Henrique Santa Rita, José Balthazar da Silveira, guardas-marinha Heitor Varady e Victor Silva Fontes, Licinio Moreira, J. F. de Paula e Silva, capitão-tenente Aristides Filho, capitão de corveta Armando Ferreira, 1º tenente Affonso de Oliveira Machado, capitão-tenente Oswald de Murat Quintella, 1º tenente Arthur Couto, capitães-tenentes Eulino Cardoso, Aristides Beltrão, Oscar de Assis Pacheco, Alfredo de Andrada Dodsworth e Tancredo de Alcantara Gama, Pedro Alvares Cabral, capitão de fragata Pedro Veloso Rebello, Honorio de Barros e senhora, aspirantes Braz da Cunha e Annibal Prado, 1º tenente Oscar de Frias Coutinho, aspirante Nuno B. de Oliveira e Silva, capitão de corveta Amancio dos Santos, Garcez Palha, capitão-tenente Clemente Pinto, Luciano Alvares de Azevedo, Joaquim Alvares de Azevedo, capitão-tenente Raul Tavares, capitão de corveta Souza e Silva, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, capitão de corveta Ribeiro Junior, aspirantes Euclides de Souza Braga, Mario Nazareth Filho e Wesneck Machado, J. Santos (da Casa Guarany), capitão Affonso Moraes, Clemente Lopes de Almeida, C. B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho e Alfredo Mesquitella.

*

Realizou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia em suffragio da alma do capitão de corveta honorario e director de secção aposentado da secretaria da marinha José Maria Bomtempo.

Essa missa foi mandada rezar pela familia do morto.

Dentre as pessoas que se achavam no templo, pudemos notar as seguintes:

Leopoldo Fontes da Costa, Francisco Goulart, Brotero F. Macedo Soares, J. de Oliveira Lacaille, José Vicente Segadas Vianna, Gualter Macedo Soares, Antonio Fontes da Costa, Emilio Antonio Loureiro e Alarico Militão.

*

Os alumnos do Collegio Pedro II mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa do 7º dia do fallecimento do seu saudoso chefe de disciplinas Alvaro Espinheira.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria F. Mendes Tourinho, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

Por alma de Abilio Jacomo Villaça fallecido em Pelotas, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz do Sacramento, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Antonio Coelho Bittencourt.

*

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa por alma de D. Maria Emilia Leal.

*

Em suffragio da alma do general João Barbosa Espindola, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Elvira Hamilton de Castro, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria Vargas Gonçalves, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja do Espirito Santo, no largo de Maracanã.

Pelas escolas.

A's 3 horas, no Instituto Universitario, serão chamados á prova oral, hoje, os candidatos ao exame de admissão aos cursos superiores desse instituto.

A mesa examinadora é a seguinte: presidente, Dr. Alfredo Caldas, director do instituto; examinadores, os professores Drs. Arthur Thompson, Herbert Richard, Francisco Bandeira Moscoso, Julio Bucham e A. Levy.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Direito prescripto — O juiz federal da 1ª vara julgou prescripto o direito de Leonidas Benicio de Mello para pretender a nullidade do decreto de 1º de fevereiro de 1897, que o demittiu do serviço do exercito.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Gabaglia e Nestor Meira e juiz de direito Torquato de Figueiredo.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 79, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, dona Maria da Conceição Pinho; aggravado, o juizo — Deram provimento, para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, receba a appellação no effeito devolutivo, sómente;

N. 95, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Arthur de Castro, representante de José Silva & C.; procuradores de Luciano Gomes de Faria e outros herdeiros do finado Clemente Gomes de Araujo; aggravado, Manoel José Gomes Sobrinho, herdeiro do mesmo finado — Negaram provimento, unanimemente;

N. 106, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Joaquim Manoel de Campos Amaral; aggravada, Clementina Maria Pereira Lyra — Deram provimento para que o juiz "a quo", reformando sua decisão, rejeite "in limine" os embargos de terceiro, unanimemente;

N. 110, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Rosa Pereira da Costa Guimarães; aggravada, a Sociedade União e Beneficencia — Negaram provimento, unanimemente;

N. 143, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravantes, Leers Frères; aggravados, Mayrink & C. — Negaram provimento, unanimemente;

N. 144, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, a Companhia de Seguros Minerva; aggravada, dona Alice Baptista da Silva — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo, unanimemente;

N. 146, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravantes, Lawrence & C., aggravado, Ferdinando Pirracini—Deram provimento, para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, inclua os aggravantes como credores pignoraticios, em vista da escriptura que se vê dos autos;

N. 117, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravantes, Narciso & C.; aggravados, Vieira de Mattos & C. e a Junta Commercial da Capital Federal — Negaram provimento, unanimemente;

N. 149, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, A. C. de Araujo Lima; aggravada, D. Maria Augusta Loureiro de Carvalho — Negou-se provimento.

Despejo — O juiz da 3ª vara civel julgou procedente a acção de despejo do predio á rua do Livramento n. 100, movida por Segundo Fernandes Rodrigues contra Pedro Bandeira Filho.

Fallencia requerida — Arthur Edmundo Levy, credor de 1:700$, por letra vencida, requereu ao juiz da 5ª vara civel a fallencia de J. Albert, negociante de joias á rua Uruguayana n. 68; allegando tambem que o referido negociante se ausentara para logar incerto e não sabido. O requerente pediu ainda, como medida assecuratoria, o sequestro do estabelecimento — Deferido o pedido, fez-se a diligencia, sendo nomeados depositarios os Srs. Gonzaga & C. e Dor & C.

Attentados ao pudor — Perante o juiz da 5ª vara criminal foram denunciados Francisco Santos Rosa, José Barbosa da Silva, Octavio de Oliveira Junior, José Alves Carneiro, Agenor José Mario da Silva e Manoel Augusto de Souza, todos accusados de attentados contra o pudor de menores.

O primeiro dos denunciados, Frederico Rosa, que reside em Cascadura, é accusado de ter attentado contra a honra de uma sua irmã de menor idade, com quem teve um filho.

JURY

Perante o Tribunal do Jury compareceu hontem Simeão Dias Martins, accusado de ter tentado assassinar Acrisio da Silva, contra quem disparou varios tiros de revólver, ferindo-o.

O caso deu-se em 10 de julho do anno passado, na rua Itapirú, quando o criminoso e a sua victima discutiam por motivo futil.

Simeão foi condemnado a quatro annos de prisão, tendo o seu defensor appellado.

Telegrammas

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 25.

Partiu hoje, a bordo do vapor *Arlanza*, com destino a essa capital, o Dr. Bernardino Machado, recentemente nomeado para o cargo de ministro plenipotenciario da Republica no Brazil.

O novo ministro no Brazil, que se fez acompanhar de sua familia, teve uma despedida affectuosissima por parte de grande numero de amigos pessoaes e politicos, que o acompanharam a bordo.

LISBOA, 25.

Terminou hoje o julgamento dos presos politicos implicados nos acontecimentos de Castello Branco.

Dois dos accusados foram absolvidos, por falta de provas, e os restantes condemnados, uns a dez e outros a vinte annos de prisão cellular.

LISBOA, 25.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Dr. Affonso Costa, num discurso que pronunciou sobre os ultimos acontecimentos, declarou que as suas intenções eram puramente patrioticas e que só fazia politica dentro da Constituição da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 25.

O Congresso dos Ferroviarios approvou a declaração da greve geral da classe, caso as empresas expulsem qualquer membro do mesmo congresso.

MADRID, 25.

Regressaram hoje a esta capital, vindos de La Granja, o rei Affonso XIII e a rainha Victoria.

MADRID, 25.

O conselho de ministros, reunido hoje, approvou a abertura de um credito de cinco milhões de pesetas, destinado a obras hydraulicas.

MADRID, 25.

Terminou os seus trabalhos a commissão technica franco-hespanhola, encarregada de estudar os assumptos financeiros referentes á questão de Marrocos, e redigiu o accordo que deverá ser assignado pelos dois paizes.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, declarou que o tratado entre a França e a Hespanha será firmado ainda antes do dia 17 do proximo mez, dando a entender que em Tetuan se applicará igual regimen ao de Tanger.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

BORDÉOS, 25.

Hontem, á tarde, os inscriptos maritimos, tendo percebido que estavam accesos os fogos do transatlantico *Chili*, vieram em massa para o cáes e impediram, apesar das medidas de ordem postas em execução, o embarque do pessoal não grevista, contratado para aquelle vapor.

Espera-se que o *Chili* possa seguir viagem hoje para a America do Sul com equipagem completa.

PARIS, 25.

Segundo o *Echo de Paris*, não melhoraram hontem as negociações para solução da greve dos maritimos.

Diz ainda aquelle jornal que ha geral receio de não poder o ministro da marinha, Sr. Delcassé, dispor de gente sufficiente para assegurar as viagens indispensaveis.

A companhia Transatlantique está desarmando a maioria dos seus vapores e no Havre a situação não é absolutamente tranquilizadora.

MARSELHA, 25.

Está prompto para partir deste porto para a America do Sul o paquete *Chili*, da Messageries Maritimes, não o podendo fazer por absoluta falta de equipagem, em virtude da greve dos inscriptos maritimos.

No caso de não ser possivel organizar a equipagem para partir hoje mesmo, as malas do correio seguirão pela estrada de ferro até Lisboa, embarcando ali em qualquer paquete estrangeiro que se destine aos portos sul-americanos.

PARIS, 25.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado um projecto abrindo um credito supplementar de um milhão e trezentos e setenta e tres mil francos, destinado ás primeiras despezas com a execução do decreto do protectorado francez em Marrocos.

PARIS, 25.

Informam de Calais que, durante os exercicios que se faziam hoje na escola de tiro daquella cidade, a carga de um canhão saiu pela culatra, em vista desta ter sido mal fechada. Ficaram gravemente feridos um alferes e tres artilheiros.

PARIS, 25.

Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto, já votado pela Camara dos Deputados, modificando as condições de admissão temporaria de trigo estrangeiro, isento dos direitos de importação.

PARIS, 25.

A Camara dos Deputados discutiu hoje o projecto de reforma da lei eleitoral, approvando, por 298 votos contra 261, apesar do parecer contrario do relator, a menda do radical-socialista Sr. Felix Javal estabelecendo as circumscripções eleitoraes por departamentos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Healey pronunciou um discurso, pedindo ao primeiro ministro, Sr. Asquith, a liberdade das suffragistas presas por promoverem disturbios.

Quando o Sr. Healey falava, o socialista Lansbury, em violentos apartes, atacou o governo, denunciando á Camara os soffrimentos das suffragistas nas prisões. A maioria da Camara repelliu as aggressões do Sr. Lansbury, o qual, entre invectivas, dirigiu-se de punhos cerrados para a bancada ministerial, ameaçando os ministros e accusando-os de perseguidores de indefesas mulheres.

O incidente provocou grande tumulto no recinto, que só terminou quando o Sr. Lansbury abandonou a sala, a pedido do presidente da Camara.

LONDRES, 25.

Consta nas rodas officiaes que os principaes pontos das negociações franco-hespanholas sobre a questão de Marrocos são considerados resolvidos, esperando-se que os detalhes secundarios da questão tenham em breve uma solução satisfatoria.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 25.

Falleceu em Wiesbaden o pintor hollandez Laurens Alma-Tadema, que ha muito soffria de grave enfermidade do estomago, não resistindo á intervenção cirurgica a que fôra agora submettido.

BERLIM, 25.

Está officialmente confirmada a noticia de que o chanceller do imperio, Sr. Bethmann-Hollweg, fará uma viagem á Russia, visita essa que dependerá da entrevista, já annunciada, entre o kaiser e Nicoláo II.

O *Frankfurt Zeitung* affirma que o encontro dos dois soberanos se dará nos começos de julho proximo.

KIEL, 25.

Depois de terminarem hontem as regatas, o imperador Guilherme visitou o Yacht-Club Imperial, onde o *commodoro* Pim e varios membros do Royal Thames Yacht-Club lhe entregaram uma taça, reproduzindo a taça creada, em 1781, pelo duque de Cumberland.

O imperador, aceitando essa offerta, disse que o fazia como um expressivo signal de calorosa sympathia entre os *yachtmen* inglezes e allemães. "Não tenho necessidade de affirmar, continuou o kaiser, que todos os *yachtmen* inglezes são aqui bem recebidos e são sempre bemvindos. Mas desejo dizer-vos tambem que seriamos muito felizes, se, com a presença de numerosos hiates britannicos nesta semana de regatas, surgisse um novo élo na cadeia de amisade sportiva e pessoal entre os dois clubs e os dois paizes. Passa a taça Cumberland ser a garantia visivel dessa amisade, naturalmente preciosa para a Grã-Bretanha e para a Allemanha."

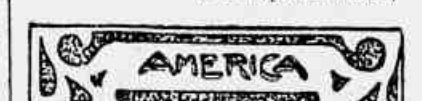
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 25.

Informações colhidas nos centros politicos dizem que a revolta da guarnição de Monastir parece obedecer a um vasto *complot* politico, destinado a afastar do governo o *comité* União e Progresso.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

Morreu hoje, victima de um desastre em automovel, o Sr. Alfredo Seligman, irmão do director da casa bancaria Seligman & C., desta cidade.

BALTIMORE, 25.

Foi eleito presidente provisorio da convenção do partido democrata o Sr. Parker, que obteve 579 votos, contra 506 dados ao Sr. William Bryan.

WASHINGTON, 25.

Sabe-se nesta capital que o governo da China se recusou a aceitar as bases para o emprestimo propostas por um grupo de seis potencias.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

O director da immigração argentina dirigiu uma nota ás agencias de vapores que se encarregam do trafego de immigrantes asiaticos, para esta Republica, dizendo-lhes que não contratem immigrantes hindús.

Fundamenta essa resolução allegando que os hindús são perniciosos e refractarios á indole do povo argentino, com quem passaria a viver, em meio differente, com habitos, por isso mesmo antagonicos, accrescendo que os hindús são, ordinariamente, preguiçosos, baldos de iniciativa, etc., inconvenientes estes importantissimos e que devem ser vistos com muita antecedencia, para evitar que para o futuro, a raça se venha a compromettter com elementos de que actualmente se julga fortalecer.

BUENOS AIRES, 25.

Os officiaes dos *destroyers* argentinos que se acham em Santos têm telegraphado para diversas pessoas nesta capital, dizendo-se encantados com o acolhimento que têm tido nessa cidade, e com o aspecto moral e material da mesma cidade.

— O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, attendendo á situação politica que succedeu á revolução do Paraguay, declarou que não enviará ministro para aquella Republica, até que se constitua definitivamente um governo estavel.

— Chegou á capital da provincia de Cordova a delegação dos radicaes. Logo após a sua chegada a mesma commissão dirigiu ao governo um pedido de intervenção federal.

BUENOS AIRES, 25.

Na ultima semana falleceram nesta cidade 40 pessoas de tuberculose e 12 de typho.

— Hontem, á noite, o ministro da Inglaterra offereceu um banquete aos seus collegas do corpo diplomatico.

Compareceram todos os diplomatas acreditados junto ao governo argentino, que se acham nesta capital.

O Dr. Campos Salles não pode comparecer, tendo ido, porém, o secretario da legação, Sr. Castello Branco.

BUENOS AIRES, 25.

Conforme dissemos em anteriores despachos, renunciou o seu mandato no Senado, o Sr. Davilla. Por esse motivo diversos amigos de S. Ex. preparam-lhe uma grande manifestação de apreço.

BUENOS AIRES, 25.

Tem estado insupportavel o tempo aqui. Cada vez mais se torna improprio para determinados jogos, tão uteis e tão apreciados pelo publico.

Algumas associações têm adiado as suas diversões para melhor tempo. Agora mesmo, uma associação argentina de *foot-ball* nega-se a satisfazer o pedido de uma sua collega do Uruguay, tomando parte no torneio que ali brevemente se realizará.

Não tomando parte a Argentina neste certamen, irão os campeões inglezes que aqui se acham, para Montevidéo, onde se realizará o torneio.

Os argentinos para darem uma satisfação aos seus collegas do Uruguay, convida-os a um outro torneio, que se deve realizar aqui, no dia 29 do corrente, caso esteja melhor, como se espera, o tempo.

Está assim deste modo combinada a partida de *foot-ball*, uma partida esplendida, em que tambem tomarão parte os inglezes.

—O Congresso suspenderá as suas sessões no principio de julho. Recomeçará a nova phase legislativa logo que terminem as festas de caracter nacional, aprazadas para julho proximo.

BUENOS AIRES, 25.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, offerecerá na proxima quinta-feira, como já informámos, um banquete ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica; ao Dr. Campos Salles, ministro do Brazil nesta capital, e ao general Julio Roca, ministro da Argentina no Brazil.

A este banquete não comparecerão senhoritas, como no anteriormente offerecido ao Dr. Campos Salles, pelo Dr. Saenz Peña. S. Ex. o chanceller argentino, acha que, sendo a sua festa de caracter meramente official e diplomatico, as senhoras casadas darão á ceremonia maior significação, motivo por que serão excluidas as senhoritas.

—Amanhã passará o 91º anniversario natalicio do general Mitre, pranteado ex-presidente da Republica Argentina.

Todas as escolas prestar-lhe-hão homenagens.

O Conselho de Educação collocará no edificio do Collegio Presidente Mitre uma placa, realizando por essa occasião uma festa civica, que constará de uma sessão, em que falará o director.

Em quasi todos os estabelecimentos de instrucção desta capital, os alumnos gozarão de férias e realizarão outras homenagens á memoria do grande morto.

—Acha-se nesta capital o deputado italiano Romulo Murri.

S. Ex. se destina a realizar nesta cidade uma serie de conferencias, tomando por thema a *Democracia e a historia dos povos modernos*.

A imprensa desta capital noticia a sua chegada, tecendo ao recem-chegado grandes elogios, como conferencista e como politico.

BUENOS AIRES, 25.

O governo mandou adoptar nos differentes corpos e institutos militares os exercicios de tiro com os novos projectis *skrapnels*, introduzidos na artilheria.

Entrarão primeiramente em exercicios os modelos 7 e 5, apresentados em 1909.

—Realizou-se no Club de Caçadores uma imponente festa, por motivo do seu anniversario de fundação.

Tomaram parte nesta festa mais de 200 socios do mesmo club.

Compareceram muitas familias da alta sociedade.

—O general Drain, commandante dos atiradores norte-americanos, que fôra operado ultimamente de uma apendicite, acha-se muito melhor.

Por esse motivo tem sido o general Drain muito felicitado.

Os alumnos da Universidade preparam-se para fazer uma recepção festiva ao conferencista e escriptor Ruben Dario.

Outras festas lhe estão sendo promovidas em Montevidéo e em Assumpção, pela mesma classe.

—Na proxima segunda-feira, inaugurar-se-ha o palacio Mihanovick, expressamente destinado á legação da Austria-Hungria nesta Republica.

A ceremonia revestir-se-ha de sumptuosas festas, comparecendo a ella muitas pessoas gradas, notadamente diplomatas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 25.

De todas as provincias têm chegado telegrammas informando que se têm realizado manifestações de pesar por motivo da morte do academico de medicina que falleceu em Tocopilla, de febre amarela, quando prestava o seu concurso aos enfermos da mesma molestia, naquella cidade.

SANTIAGO, 25.

Falleceu nesta capital, o conhecido estadista Sr. Natalio Davila.

Sua morte produziu no seio da nossa melhor sociedade grande pesar.

Sua familia tem recebido muitas demonstrações de pesar, não sómente por parte do povo desta capital, como de muitos pontos da Republica.

SANTIAGO, 25.

O governo está resolvido a repatriar 25.000 chilenos, que se acham na Republica Argentina.

—Continuam os commentarios a proposito da nova phase iniciada na vida diplomatica das duas Republicas do Brazil e da Argentina.

A imprensa local, referindo-se ás ultimas demonstrações de sympathia dadas pelas duas Republicas reciprocamente, diz que ellas são de molde a garantir para a America do Sul um brilhante futuro dentro em pouco.

A mesma imprensa applaude a attitude das duas nacionalidades, enaltecendo a capacidade politica dos actuaes directores da alta politica dos paizes em evidencia na America.

Chama a attenção do governo para o facto e incita-o a compartilhar desta amisade, que, de dia para dia, mais se accentua entre a Argentina e o Brazil.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 25.

Assegura-se na alta politica que com a mudança de governo na presidencia da Republica, terá uma solução satisfatoria, para os dois paizes litigantes a questão de Tacna e Arica.

A imprensa, occupando-se deste facto, faz largos commentarios a respeito, conservando-se, em sua maioria, na espectativa, desconfiada de que as ambições do Chile persistam, em desproveito do Perú.

LIMA, 25.

Têm preoccupado muito a attenção dos actuaes dirigentes do paiz as pendencias entre o Chile e o Equador.

O governo garante que dentro em pouco essas questões estarão concluidas.

A imprensa desta capital diz que a attitude do Brazil e da Argentina actualmente, no proposito de consolidar a sua amisade, tem exercido uma grande influencia no animo das demais Republicas da America do Sul.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

Realizou-se, com grande exito, o exercicio de tiro ao alvo, executado pelo exercito.

— O cruzador *Uruguay*, tendo encontrado pescando clandestinamente alguns navios argentinos, em aguas uruguayas, perseguiu-os, afugentando-os para os logares em que elles pódem praticar a pescaria.

— Um grupo de capitalistas norte-americanos fez acquisição de um grande numero de acções da companhia ferro-carril central.

Essa acquisição parece se prende com o *trust* de que se tem falado muito ultimamente e relativo ao arrendamento das estradas de ferro do norte da Argentina e do Paraguay.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.

Uma horda de indios assaltou o fortim boliviano de Doryni, no Gran Chaco, destruindo-o completamente.

No assalto foram repellidos, por algum tempo pela guarnição, que não póde resistir ao ataque, entregando-se. Todas as praças foram trucidadas.

O governo, que está inteirado da occurrencia, prepara tropas para castigar os selvagens.

ASSUMPÇÃO, 25.

Partiu para o interior da Republica o Sr. Schoerer, que pretende conhecer as necessidades mais palpitantes das diversas provincias, antes da proxima eleição presidencial, de que S. Ex. é candidato muito cotado.

Acompanharão o Sr. Schoerer, que viajará no aviso *Triunfo*, os Srs. Montero, Abende, Haedo, Carrera e Darosa.

Além destes politicos, irão tambem muitos outros correligionarios do Sr. Schoerer.

—O Sr. Aceval, ex-presidente, renunciou o seu logar no directorio dos democratas.

Sua resolução produziu grande descontentamento a muitos dos seus correligionarios politicos, que se vêm privados do seu concurso, no proximo pleito que se vai ferir para a escolha do novo presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 25.

A *Capital* volveu a tratar das eleições, aproveitando o ensejo para aggredir o deputado Netto Campello. Indignado pela derrota do governo, o orgão coelhista propala que os conservadores fizeram duplicatas, terminando assim: "Essas duplicatas lhe dariam ganho de causa, se o reconhecimento de setembro aqui fosse feito com a senha do Sr. Arthur Lemos e o servilismo do Sr. Netto Campello. Não, a coisa fiará fino, verão."

BELEM, 25.

Acabam de chegar de Soure doze homens com as costas retalhadas á espada, em consequencia de barbaro espancamento feito pelo prefeito e por praças de policia. As victimas são agricultores pacatos, tendo sido presos e espancados, por terem commettido o grande crime de votar nos conservadores. Além dos doze homens acima, mais tres foram horrivelmente surrados, tendo morrido um delles, estando outros dois agonizantes.

—Em Vizeu continuam presos os adeptos dos conservadores, constando que as 50 praças que seguiram para Anajás fizeram ali incriveis violencias.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 25.

Ante-hontem, os principaes chefes da colligação estiveram reunidos até tarde da noite na casa de residencia do juiz federal, Dr. Demosthenes Avelino.

Dessa reunião nada transpirou até agora.

—Correm com muita ordem e animação as tradicionaes festas de São João em todo o Estado.

—O Club Recreativo Therezinense empossou a sua nova directoria. Após a realização da ceremonia realizou-se uma *matinée* bastante animada.

—Continuam a chegar do interior do Estado muitos amigos e correligionarios do Dr. Miguel Rosa, que vêm assistir á sua posse como governador do Estado.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 25.

Conhece-se já o resultado de 33 municipios, o qual é o seguinte:

Chapa do partido republicano conservador: para presidente e vice-presidentes, Dr. Castro Pinto, 13.342; coronel Antonio Pessoa, 13.347, e Dr. Pedro Bandeira, 13.388.

Chapa da opposição: para presidente e vice-presidentes, coronel Rego Barros, Dr. Lima Filho e Dr. Ignacio Sobral, 416 votos.

Nesses 33 municipios nenhuma alteração da ordem se registrou.

—O jornal opposicionista ha tres dias não circula.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 25.

O governo do Estado prorogou por um anno o prazo para a concessão de aproveitamento das cachoeiras do rio Jequiriçá, municipio de Valença, pela Light and Power.

O governo, attendendo ás reclamações attinentes aos direitos do commercio rescindiu o contrato do arrendamento da Estrada de Ferro S. Francisco, designando o actual fiscal para dirigir interinamente o serviço.

O governo na mesma occasião demittiu o collector e escrivão e designou uma commissão especial, composta do collector de Alagoinhas, um empregado da directoria do Thesouro para dirigir a collectoria do Joazeiro e fiscalizar o serviço de todas as demais da zona do S. Francisco.

Determinou ainda a presença do delegado regional Dr. Urpia Joazeiro.

— Estréou a companhia Delaguardia, com a *Casa Paterna*, com grande successo.

—O governo iniciará a 14 de julho proximo, as obras do palacio do Congresso que será situado na praça Rio Branco.

— O decreto para a construcção das avenidas será publicado amanhã, tendo sido assignado hoje.

Parece que a inauguração se realizará no dia 2 de julho.

O baile deste dia que o governador offerecia á sociedade bahiana, em commemoração á data da independencia do Estado, foi transferido para o dia 14 de julho.

— Foi prorogado para seis mezes o prazo para a construcção do prolongamento da estrada de Nazareth a Santa Ignez.

— O governo baixou hoje o decreto regulamentando o serviço de identificação.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

No mez de maio foram lavradas, nos dois cartorios desta capital, 37 escripturas, no valor de 378:625$000.

—Partiram os deputados Senna Figueiredo, João Velloso, José Custodio, Silva Fortes, Pericles Mendonça Tavares e Manoel Alves Lemos.

—Em virtude da lei vigente das collectorias, o rendimento de réis 20:000$ deixa para os exactores a commissão de 30 o|o e 25 o|o do excesso até 35:000$000.

Nos municipios de pouca renda procuram os collectores augmental-a com estampilhas e, como nos grandes centros a percentagem desce a 1 o|o, fazem os primeiros a venda de estampilhas a estes, causando grande prejuizo ao erario publico.

O delegado fiscal tem a relação dos collectores que prejudicam o Thesouro Nacional, resolvendo tomar providencias.

O delegado fiscal officiou á Administração dos Correios, pedindo urgencia para a remessa dos dados necessarios para a terminação do balancete do exercicio findo.

—Falleceu o engenheiro Americo Macedo, que trabalhava na secretaria de agricultura.

—Proseguem as obras de construcção do ramal de Uberaba a Araxá.

—A' sessão do Senado compareceram os Srs. Levindo Lopes, Cornelio Vaz de Mello, Camillo Brito, Mello Franco, Ribeiro de Oliveira, Antonio Martins, Olympio Mourão, Antonio Botelho, Antero Dutra, Matta Machado, Souza Vianna, Leopoldo Correia e Gabriel Santos.

O expediente constou de um officio do presidente da Camara de Peçanha, communicando a sua posse.

BELLO HORIZONTE, 25.

Foram expedidos decretos nomeando inspectores escolares os Srs. Thomaz Aquino Ribeiro, Carlos Gonzaga, Sebastião Vieira Ottoni, João Rangel Ondinet, Eduardo Adrião Faria, e Livio Alves de Araujo e os delegados de policia de Tres Pontas, Campos Geraes, Bia Esperança, Sarandy e Raposo.

O delegado de Piranga foi exonerado, a pedido.

—No largo da Estação, um automovel, em grande velocidade, pegou o operario Joaquim de Souza, que morreu na Santa Casa horas depois.

BELLO HORIZONTE, 25.

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Eduardo do Amaral.

Feita a chamada á hora regimental, estavam presentes os Srs. Ferreira de Carvalho, Henrique Portugal, Marcira da Rocha, Campos do Amaral, Modestino Gonçalves, Elias Theotonio, Xavier Rolim, Pedro Luiz, Simeão Stylita, Emilio Jardim, Raul Soares e Argemiro Rezende.

Deixaram de comparecer com causa communicada os Srs. Olympio Teixeira, João Lisboa, Antonio Moura, Abelardo Pereira.

Não havendo na casa o terço regimental, deixou de ser aberta a sessão.

Continuando a ordem do dia, foi annunciado pelo Sr. Eduardo do Amaral, presidente da Camara, o fallecimento do Sr. Americo Macedo, nomeando uma commissão para, em nome dessa casa, acompanhar os restos mortaes do illustre extincto.

Foram designados os Srs. Ferreira de Carvalho, Elias Theotonio e Simeão Stylita.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Realizou-se na Rotisserie o banquete offerecido por Paul Adam aos secretarios do governo.

O banquete esteve brilhantissimo, achando-se presente um representante do presidente Rodrigues Alves.

—O *Correio Paulistano* entra no seu 59º anniversario de existencia jornalistica, publicando uma edição de 44 paginas.

—Paul Adam segue amanhã para o Paraná, de onde regressará a esta cidade.

—os engenheiros Cony, Pito e Martins apresentaram á Camara Municipal uma petição para exploração do mercado, promettendo construir grandioso edificio central, além de mercados regionaes nos arrabaldes, os quaes serão os melhores da America do Sul.

A exposição das respectivas plantas está feita no salão nobre do *Correio Paulistano* e tem sido muito visitada, vendo-se entre os presentes os vereadores, senadores, deputados, além de outras pessoas gradas.

—Ruben Dario seguiu para Santos.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANÁ

CORITIBA, 25.

O Dr. Costa Carvalho, juiz federal aqui, registrou hoje no correio, com destino ao ministro Ribeiro de Almeida, a resposta á denuncia apresentada pelo procurador geral da Republica contra o mesmo juiz.

CORITIBA, 25.

O presidente do Estado baixou um decreto reorganizando e classificando as repartições arrecadadoras de diversas localidades.

CORITIBA, 25.

O secretario da agricultura dirigiu circulares aos prefeitos municipaes propondo as bases para a realização, dentro dos municipios, de exposições, abrangendo todos os productos agricolas, pastoris e criação do mestiça.

CORITIBA, 25.

Seguiu para Guarapuava o coronel Andrade, que aqui exerceu a inspecção da região militar.

CORITIBA, 25.

O *Diario da Tarde*, em extenso telegramma d'ahi, dá o resumo da conferencia do Sr. Silva [illegible] no Instituto Historico, causando excellente impressão os conceitos externados sobre os sentimentos da população paranaense da zona contestada.

CORITIBA, 25.

Assumiu a directoria de instrucção publica, durante a ausencia do Dr. Claudino dos Santos, que seguiu para S. Paulo, commissionado pelo governo para estudar os estabelecimentos do ensino official, o professor Podlech Povi.

CORITIBA, 25.

Os jornaes commentam elogiosamente o relatorio enviado ao Sr. ministro da agricultura pelo Dr. Pereira Junior, director da fazenda modelo de Ponta Grossa, principalmente pela justa apreciação relativa á facilidade da criação de animaes para remonta, fornecendo bons reproductores.

Os colonos polacos são já possuidores de avultada criação de excellentes cavallos, criados no systema de estabulação.

Só nos districtos vizinhos da capital são calculadas em 12 mil as familias possuidoras de optimos animaes de tracção.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.

Regressou ante-hontem, de sua viagem ao interior do Estado, o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director da secretaria do ministerio da agricultura.

O Dr. Peixoto visitou grande parte do Estado, usando para seu transporte de varios meios de conducção.

A sua viagem de automovel de São Luiz a Tupeceretan foi cheia de pepecias, tendo aquelle vehiculo tres vezes ficado enterrado nos banhados, d'ahi sendo retirado por bois de carreta que por ahi transitavam.

No ultimo desses atoleiros o automovel foi retirado por dez bois, fazendo o Dr. Peixoto tirar uma photographia do novo meio de transporte.

O Dr. Peixoto concluiu hontem o seu relatorio sobre a cultura do trigo, devendo hoje dar começo aos relatoris sobre o aprendizado agricola de S. Luiz, sobre as colonias particulares e sobre a agricultura em geral.

Logo que fiquem concluidos os trabalhos o Dr. Peixoto seguirá para os Estados de Santa Catharina e Paraná, em serviço de inspecção.

O Dr. Peixoto recebeu hontem do Dr. Pedro de Toledo um telegramma de agradecimentos pelo seus serviços feitos aqui no Estado.

ITAQUI, 25.

Ha dias, o Dr. Bolivar Barbosa publicou em folheto a conferencia que fez em S. Paulo.

Nessa conferencia o autor fez considerações philosophicas sobre a igreja e o militarismo.

Commenta largamente o autor a acção nefasta do theologismo, que causa o depauperamento das raças que o aceitam e critica a sua acção nefasta através as épocas de civilização.

Em idéas geraes, trata elle do exercito, da sua desnecessidade e consequencias no desenvolvimento das nações que o adoptam.

A' vista dessa attitude independente e do modo independente de expôr as suas idéas, o tenente do exercito, João Baptista Correia de Mello, atacou hontem inopinadamente o Dr. Bolivar, exigindo-lhe satisfações pelo seu modo de criticar o exercito.

A principio, o Dr. Bolivar não sabia do que se tratava; vendo, porém, depois, a attitude aggressiva do referido official, que levantou a bengala que trazia, o autor da conferencia "A verdade" segurou o tenente Correia de Mello, não havendo entretanto conflicto, por terem intervido o coronel Euclides Aranha, Dr. J. Reina e Manoel Gonçalves, que se achavam nas proximidades do logar da disputa.

O Dr. Bolivar apresentou queixa-crime contra o 2º tenente Correia de Mello.

PORTO ALEGRE, 25.

Festejando hontem, dia consagrado ao padroeiro da Ordem de S. João da Escocia, o Grande Oriente do Rio Grande do Sul realizou em sua séde social as solemnidades da adopção do Lowtons.

A's 8 1|2 horas da noite teve inicio a sessão magna, presidida pelo grão-mestre da Maçonaria Rio Grandense, desembargador Jayme Franco.

PORTO ALEGRE, 25.

O Dr. Adalberto Pitta Pinheiro, engenheiro chefe da fiscalização das estradas de ferro do Estado, designou os engenheiros fiscaes Drs. João Fernandes Moreira e Fernando Olyntho de Abreu Pereira, para fazerem, conjuntamente, o reconhecimento do terreno em que passará a linha ferrea que, partindo da estação de S. Pedro, ponto inicial da linha de S. Pedro a S. Luiz, vá terminar em Pelotas.

A nova via ferrea deverá passar em S. Sepé, Caçapava e Cangussú.

Por estes dias os engenheiros seguirão para S. Pedro, afim de dar inicio aos estudos.

RIO GRANDE, 25.

Em grande reunião, presidida pelo tenente-coronel commandante do 6º batalhão de artilheria, ficou resolvido erguer-se uma herma a Rio Branco, com o concurso de todas as classes sociaes.

PORTO ALEGRE, 25.

Tendo o theatro S. Pedro inaugurado espectaculos a sessões, o Sr. Fernando Gama, commissario do theatro, conferenciou com o Dr. Protasio Alves, secretario do interior, para que de ora avante, na platéa, o chapéo só seja permittido nos entreactos.

Durante as representações, as senhoras deverão trazel-o no collo, caso não prefiram deixal-o na *toilette*, onde ha pessoa encarregada para cuidal-os.

Sómente nos camarotes e nos balcões poderão as senhoras permanecer de chapéo durante toda a récita.

CRUZ ALTA, 25.

Sob a presidencia do general Firmino de Paula, estiveram reunidos o tenente-coronel José Pantoja e Mario Silva, membros da commissão encarregada da subscripção para a compra do novo *Riachuelo*.

De accordo com os desejos dos subscriptores, aquelles cavalheiros resolveram applicar as quantias arrecadadas em melhoramentos locaes, destinando 2:000$ para as obras da igreja da Matriz, 1:000$ á Intendencia Municipal, como auxilio ao projectado hospital de Caridade, estabelecimento reclamado, devido ao consideravel augmento da população e que terá o concurso de todos os elementos uteis.

Tal acto é geralmente considerado digno de imitação.

PORTO ALEGRE, 25.

Foi muito festejada aqui a tradicional data de S. João.

PELOTAS, 25.

Será erguido aqui um monumento a Rio Branco.

Foram nomeadas as commissões.

PORTO ALEGRE, 25.

No dia 14 de julho proximo haverá uma grande reunião para tratar da fundação de um hospital espirita aqui.

(Agencia Americana.)

ALLIANÇA DO SUL

SOCIEDADE DE SEGUROS

Deixamos de publicar, hontem, pela absoluta falta de espaço, a noticia da inauguração realizada ante-hontem, ás 2 horas da tarde, da agencia desta importante sociedade de seguros, de S. Paulo, sob a gerencia do Sr. Antonio José Alves Souto, no 1º andar do predio á Avenida Rio Branco n. 137.

Ao acto da inauguração, que se revestiu de grande solemnidade, assistiram, entre [illegible] Sr. Alvaro de Menezes, distincto engenheiro [illegible] da Cunha, capitalista e proprietario, directores; Custodio Moreira Porto, superintendente de agentes da sociedade; Dr. Correia Dias, presidente da Camara Municipal de S. Paulo, de onde vieram especialmente para assistir a essa ceremonia.

Notámos ainda a presença dos Srs. Waldemiro de Oliveira, delegado do Centro Paulista, representantes das companhias Melhoramentos de S. Paulo, Mutua Paulista, Economizadora, Indemnizadora e outras, capitão Magno, representantes de todos os jornaes cariocas e fluminenses e muitas outras pessoas gradas.

Foram tiradas photographias de diversos grupos de directores da sociedade e convidados.

Ao champagne, falaram os Srs. Dr. Alvaro de Menezes, que, em phrases substanciosas, determinou os fins que se propõe a sociedade, terminando por saudar a imprensa, que tão attenciosamente se fizera representar.

Respondeu o nosso collega da "Tribuna", agradecendo.

Em seguida, o Sr. Machado Guimarães, director da Indemnizadora, saudou o gerente da agencia, Sr. Antonio José Alves Souto, exaltando sua capacidade e augurando para essa succursal um prospero futuro.

Finalmente, usou da palavra o Sr. Antonio Souto, que agradeceu aos directores a grande confiança que lhe dispensaram, nomeando para esse cargo e manifestou a todas as pessoas presentes a sua gratidão pelo brilho que emprestaram a esse acto.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 25.

O *Jornal da Manhã* publica em telegramma a entrevista concedida á *Noite* pelo general Carlos de Mesquita, causando surpresa o facto de haver o general declarado que o sargento José Bento, do 49º de caçadores, era innocente, quando do inquerito militar se averiguou a autoria do referido sargento no attentado contra a vida do coronel Thomaz Cavalcanti e seus amigos na noite de 5 do corrente.

O inspector da região militar nomeou o conselho de investigação sobre o crime.

—Os jornaes desta capital inseriram telegrammas do Centro Cearense, d'ahi, asseverando que o accordo sobre a politica do Ceará, no palacio Guanabara, está desfeito, em virtude de ter o Dr. Moura Brazil declarado não aceitar a candidatura á presidencia do Estado.

—Já ha numero para o funccionamento da assembléa, que realizará no dia 8 de julho proximo a sua primeira sessão preparatoria.

(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido hontem constou de convite para a solemnidade da 17ª commemoração civica do passamento do marechal Floriano Peixoto; officio do ministro do exterior participando ter encaminhado ao presidente da Republica a mensagem pela qual o Senado communica haver approvado as remoções feitas no corpo diplomatico, e requerimento do Sr. João Alves da Costa, desembargador do Tribunal da Relação do Areal, solicitando um anno de licença:

O Sr. Ribeiro Gonçalves, occupando a tribuna, diz ir tratar da dualidade de assembléas legislativas no Estado do Piauhy e do telegramma passado por uma dellas ao Senado, pedindo uma solução para o caso, attinente a habilitar o Sr. presidente da Republica a intervir no Estado.

Refere-se á posse do futuro governador, dizendo que antes de ser reconhecida pelo Congresso qual das duas assembléas é a legalmente constituida, só ao presidente do tribunal é licito assumir o governo do Estado. O caso do Piauhy é semelhante ao do Estado do Rio, sendo que apenas aquelle differe do deste por ser o prazo para a posse, diminuto para que o Congresso discuta o assumpto, sendo por isso que pede a unica providencia legal — a posse do presidente do Tribunal da Relação.

Entra depois no estudo da legalidade do presidente da assembléa oposicionista e da illegalidade dos conselheiros municipaes que diplomaram os governistas, por exercer a maioria delles funcções estadoaes.

Sabe o orador que os seus amigos não lograrão justiça, porque entregaram a causa a um advogado que não se abriga á sombra do P. R. C., sabendo ainda o quanto valem os sentimentos de partidarismo da época, em que difficilmente as leis podem ser invocadas.

Comtudo, vai terminar fazendo um appello aos proceres desse partido para que sejam juizes sinceros nesta questão e que intervenham junto ao chefe da Nação para que, emquanto não for decidida pelo Congresso a verdadeira assembléa, seja governador do Piauhy o presidente do Tribunal da Justiça, unico presidente legal depois de 1º de julho.

Vai á mesa e é lido o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico—E' reconhecida legitima a assembléa do Estado do Piauhy, presidida pelo Sr. Pedro Augusto de Souza Mendes, de accordo com a disposição do respectivo regimento, ficando o poder executivo autorizado a intervir nos termos do art. 6º, n. 2, da Constituição Federal, dada a permanencia da dualidade de assembléas legislativas, perturbadora da fórma republicana no mesmo Estado; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 25 de junho de 1912 — Ribeiro Gonçalves."

O Sr. Pires Ferreira occupa, em seguida, a tribuna, para responder ao seu collega de representação. S. Ex. diz estar doente, mas, apesar disso, aceitava a lucta que se lhe propõe.

Passa depois a falar sobre as difficuldade com que tem luctado o partido para resolver umas tantas crises politicas no Estado, difficuldades essas creadas pelos actuaes colligados, que visam antes de tudo a posse do dominio politico no Piauhy. Por isso e por outras coisas, responsabiliza o senador Ribeiro Gonçalves, o padre Lopes e o presidente do Tribunal de Justiça, por todos os desatinos que se vêm praticando contra a familia piauhyense.

Em seguida, o orador lê a convocação feita pelo Sr. Souza Mendes para a reunião dos conselheiros municipaes, citando todos os nomes dos membros que compuzeram a junta apuradora que diplomou os actuaes deputados governistas.

Refere-se á frota que acompanhou o coronel Coriolano, quando em viagem de propaganda pelo Estado, frota carregada de armamentos, que só não foram utilizados, por ter o presidente da Republica chamado esse official a esta capital.

Faz um ataque tremendo aos actuaes colligados e aos processos de que elles estão lançando mão para conseguir victoria, classificando-os de impatriotismo.

Entra, depois, em outras considerações de ordem politica relativamente á eleição do presidente da Republica e á attitude assumida pelos padres, terminando por pedir ao presidente da Republica que cumpra o seu dever, não intervindo nos negocios do Estado do Piauhy, porque relativamente á assembléa governista ella está constituida dentro da lei, devendo tomar posse no dia 1º de julho o candidato eleito e proclamado presidente.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

A redacção final do projecto do Senado que concede licença de nove mezes, com ordenado, a João Gomes Rebello Horta, thesoureiro da Caixa de Conversão;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que o capitão reformado do exercito Paulino Felippe Simões pede ao Congresso Nacional melhoria da reforma que está gozando;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento de D. Lucia Lobo Pimentel, viuva do ex-major da brigada policial Francisco Candido Pimentel, pedindo relevação da prescripção quinquennal do decreto n. 857, de 12 de novembro de 1851, para entrar em gozo da pensão de montepio a que se julga com direito;

O parecer da commissão de policia opinando pela concessão da licença solicitada pelo senador Alfredo Ellis para deixar de comparecer ás sessões durante quatro mezes;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Maria Theodora Alves Barbosa, viuva do Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, solicita do Congresso Nacional uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Jeanna Catharina Santarem de Mendonça, viuva do alferes do exercito Manoel José de Mendonça, pede ao Congresso Nacional melhoria da pensão que actualmente percebe;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento dirigido ao Congresso Nacional por D. Henriqueta de Capanema, solicitando a concessão de uma pensão de 300$ para prover á sua subsistencia.

Foi rejeitada em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados concedendo, repartidamente, á viuva e filhas do Dr. Juvenal Octaviano Miller, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul, uma pensão mensal de 300$000.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta foi approvada sem discussão.

O expediente careceu de importancia.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia, sendo approvado, sem discussão, o projecto que apresenta as bases para a reforma do ensino militar.

Sobre o projecto n. 222, falou o Sr. Josino de Araujo, que esteve na tribuna até ás 5 horas, quando foi levantada a sessão.

O Sr. Manoel de Castro Lima, ajudante do guarda-mór, hontem, ás 2 horas da tarde, apprehendeu a lancha "Maga", que se achava tripolada por quatro pessoas, atracada ao costado da barca allemã "Terpyschore", entrada de Antuerpia.

O inspector da Alfandega, tomando conhecimento do facto, multou os tripulantes da lancha "Maga" em 50$ cada um, devido á irregularidade que commetteram.

CONCURSO DO CURSO DE ARCHITECTURA

A nova commissão nomeada pelo director da Escola de Bellas Artes, para julgar o concurso dos alumnos de architectura, declarou não poder funccionar, agradecendo a confiança, porque, pela lei organica do ensino, a nomeação ou eleição, dessas commissões é da competencia exclusiva das congregações.

Reunir-se-ha a congregação amanhã, ás 2 horas da tarde. E' provavel que seja mantida a nova commissão nomeada.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Consta que alguns dos architectos titulados pela Escola Nacional de Bellas Artes vão brevemente requerer ao governo que mande abrir a inscripção para o concurso ao cargo de professor da aula de composição de architectura, seu desenho e orçamentos, que se acha, ha muito tempo, vago, e actualmente está a cargo de um regente interino, Sr. Antonino Virzi, artista italiano.

OS LADRÕES E A POLICIA

O NOVO PROCESSO DE AFUGENTAR OS GATUNOS

Nestes ultimos dias não tem o noticiario dos jornaes registrado com a abundancia do costume os chamados "contos do vigario", furtos de gallinhas, assaltos e arrombamentos, nem na cidade nem nos suburbios, na casa do pobre ou do commerciante abastado.

E' que a policia despertou do profundo somno que dormia ha longo tempo, e, queira Deus dure bastante essa sua nova disposição ou, pelo menos, tempo igual ao do seu somno, o que já não será pouco.

Mas a policia é sempre a policia...

O serviço actual, se até agora tem dado resultados apparentemente satisfatorios, attendendo-se á forma por que está sendo feito, não permitte que se confie em seus beneficios para diante.

Por que ao envez de andar a policia prendendo arbitrariamente os gatunos conhecidos e os obrigando a embarcar para S. Paulo, para o norte, para o sul, para Buenos Aires ou para a Europa, sem nenhuma fórma de processo, não os prende e processa regularmente, por accusações de varios casos em que têm estado envolvidos ou como incursos nos artigos do Codigo Penal, que pune o vadio, o individuo de máos costumes e que não têm occupação, domicilio certo, nem meios de subsistencia?

A' propria policia não será difficil reconhecer, entre essa gente toda, que a preoccupa muito justamente neste momento, varios individuos que já tenham sido regularmente processados e expulsos de accordo com a lei.

Ora, isso é uma prova mais que valiosa para demonstrar a inefficacia do seu actual processo de deportação dos grupos e para logares que só variam de accordo com as posses de cada individuo "condemnado" a deixar o Rio.

Se não fôra essa falha que nos parece effectivamente sensivel, não regateariamos louvores aos esforços que está empregando a policia para dar um pouco de tranquilidade á população, já quasi convencida de que policia tinhamos apenas como rotulo de uma repartição que tudo fazia, menos policiar a cidade.

Cerca de cento e cincoenta individuos tem a policia feito embarcar, pelo novo processo, e hontem seguiram nessas condições mais quatro ladrões.

São elles: José Marango, José Procopio, vulgo "Argentino mulato"; Antonio Alves Braga e João Bento Soares, vulgo "Olho de boi".

Mas, nem todos os ladrões se conformam com esse meio de evitar a sua perniciosa permanencia nesta capital.

Os conhecidos e audaciosos arrombadores de portas "Barãozinho" e Pereira Ramos, estão nesse numero.

Esses perigosos individuos foram presos ha dias pela turma de agentes incumbida desse serviço, quando, na rua da Quitanda, aguardavam opportunidade para assaltar uma conhecida joalheria.

Recolhidos ao xadrez da policia central, lá estavam ha quatro dias, quando, hontem, mandou o inspector dos agentes avisal-os de que teriam de seguir viagem, e, portanto, dissessem para onde desejavam ir e de quanto dispunham em dinheiro, para passagens e outras despezas de viagem.

Ambos protestaram e declararam que absolutamente não embarcavam.

Que fará a policia?

Eis os differentes nomes e datas de prisão do ladrão Pereira Ramos: Justino José de Azevedo, 10 de setembro e 31 de outubro de 1899; José Pedro Fernandes, 3 de setembro de 1900; Justino de Azevedo, 27 de outubro de 1902; José Pedro Fernandes, 27 de dezembro de 1902; Justino José Teixeira Ramos, 11 e 29 de outubro e 21 de dezembro de 1903; Justino Teixeira, 4 de fevereiro de 1904; José Pedro Fernandes Junior, 20 de fevereiro de 1904; Justino Ferreira Ramos, 25 de agosto de 1904; Justino Teixeira, 15 de setembro de 1904; Antonio da Cunha Soares, 29 de setembro de 1904; Justino Teixeira Ramos, 12 de novembro de 1904; José Teixeira Ramos, 30 de maio de 1906; Cosino Pereira Dantas, 28 de dezembro de 1908, e 28 de fevereiro de 1909 e 26 de abril de 1906, e Justino José de Azevedo, 3 de agosto de 1909.

Tem 30 annos de idade, é de nacionalidade portugueza e veiu para o Brazil em 1895.

Antonio Luiz Pereira ou Antonio Alves Braga, vulgo "Barãozinho", tem 14 entradas na Casa de Detenção, sendo oito por gatuno, quatro por crime de roubo, uma por vadiagem, e já cumpriu cinco annos e quatro mezes por crime de roubo, com o nome de Antonio Luiz Pereira.

E' de nacionalidade portugueza, tem 36 annos de idade e veiu para o Brazil em 1893.

CORREIO GERAL

Serão chamados, amanhã, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, á prova oral das materias regulamentares, os seguintes candidatos: Hildebrando Jorge, Alfredo João Louzada, Henrique Garboggini, Nelson Nunes, Antenor Aguiar de Souza, Mario de Souza Prata, José Barbosa dos Santos Junior, Plinio de Barros Barbosa Lima, Nelson Rocha Azambuja e Amynthas Aguiar.

Como turma supplementar serão chamados: Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, Euclides M. Rodrigues da Rocha, Dolor Geatil Ramalho Pinto, Cicero Ferreira da Costa e José Cordeiro de Oliveira.

O CASO MYSTERIOSO

APPARECEM OS BRAÇOS DA CRIANÇA

A policia continúa empenhada em diligencias — As presumpções — Os indicios — Onde estarão o corpo e as pernas? Continúa o mysterio.

Aquelle pedaço de carne que se movia ao sabor das ondas, ora se approximando, ora se afastando da rampa do cáes dos Mineiros, mais para os lados do Arsenal de Marinha, não deixou de chamar a attenção dos tripolantes de um bote do corpo de marinheiros nacionaes.

Será um peixe morto?

Tinha mais ou menos essa fórma.

Emfim, fosse o que fosse, não custava verificar.

Mais umas remadas e um dos tripulantes apanha o que lhes chamara a attenção.

E, ao erguel-o d'agua, todos olham horrorizados.

Era um pequenino ante-braço, com a mãosinha denegrida, cujos dedinhos pareciam moidos e dobrados sobre a

O ante-braço e mão encontrados proximo do Club de Regatas Botafogo

face palmar, a guisa de uma figa, com o dedo polegar mettido entre o medio e o anular.

— E' um dos braços da criança decapitada, cuja cabeça foi encontrada na porta da igreja de Nossa Senhora do Rosario! exclama um.

Parece mesmo, pois que é de criança morena.

E um vago presentimento assaltou a todos.

Era mesmo da criança decapitada.

O pequenino e macabro achado foi apresentado a um funccionario do Arsenal de Marinha, que o remetteu para o necroterio da policia, acompanhado do respectivo officio.

O administrador do necroterio, o Sr. Bruce, comparou o braço com a cabeça do innocente decapitado, que ainda se acha em um frasco naquelle estabelecimento.

A cor era a mesma. A mão era a do lado direito, e, como dissemos, estava denegrida.

A parte encontrada hontem foi collocada no mesmo vaso que a cabeça.

Todos eram accordes em acreditar que se tratasse do braço da criança decapitada.

Uma curiosidade immensa se apossou de todos.

— Agora a policia vai descobrir quem é a mãi da criança, diziam.

— Mas que deshumanidade, exclamavam todos!

— Mas o encontro do braço veiu trazer alguma luz sobre o caso...

Eram os commentarios que se fazia.

Aquelle encontro sinistro era a prova cabal do monstroso crime, até então idealizado, fantasiado nos seus pormenores.

Mas o dia de hontem estava fadado ás surprezas como vão ver.

O encontro do ante-braço e mão direita do recemnascido foi occorrido ás 2 horas da tarde, no Arsenal de Marinha.

Meia hora depois um outro caso alarmou as pessoas que se achavam áquella hora no club de Regatas Botafogo, no fim da praia do mesmo nome.

O empregado desse club de nome Romão Borges viu um pequenino objecto boiando nas proximidades da praia.

Apanhou.

Era tambem um ante-braço e mão esquerda de um recem-nascido, em identicas condições ao que fora encontrado no Arsenal de Marinha.

Era o outro braço da criança decapitada, não restavam duvidas.

O empregado apresentou-o sem perda de tempo ao commissario de dia no 7º districto, que tambem o enviou para o necroterio.

Ahi foi collocado no mesmo vaso.

Logo que essa ultima parte deu entrada no necroterio, a curiosidade cresceu e cerceu com ella a indignação contra a autora ou autores de tão impressionante crime.

Era mais uma prova cabal de que o corpinho da criança tinha sido despedaçado depois de lhe ser arrancada a cabecinha innocente.

Não restava a menor duvida sobre o facto.

Agora, as outras partes. Os braços, as pernas, o tronco? Onde estariam?

E as interrogações surgiam de todos os lados.

Os dois macabros encontros de hontem vieram relembrar todo o crime monstruoso que já ia caindo no rol dos esquecidos, dos casos macabros que a policia não consegue apurar.

Foi o mesmo effeito de mais uma porção de combustivel numa fogueira quasi extincta.

Recrudesceu a curiosidade e... cresceu o mysterio.

Até agora era só uma cabeça que annunciava o denso mysterio.

Agora, ao lado della, duas mãozinhas mirradas, denegridas, confirmam o insondavel, o impossivel de se descobrir quem foi a autora daquella deshumanidade.

As autoridades do 3º districto não vêem e não encontram uma pista que as conduza ao logar onde se deu a horripilante decapitação.

Devido ás circumstancias que cercaram o facto, foi desde o inicio, mais provavel a hypothese de ter sido o pequenino corpo espatifado e posto num dejectorio, como aconteceu no caso do beco do Trem, em todos os pontos semelhante a este.

Já se esperava o apparecimento das pequenas partes.

Hontem appareceram as mãos e ante-braços.

Um foi encontrado no Arsenal de Marinha e outro na praia da Saudade.

Todos os que conhecem o facto ficaram mais desorientados ainda.

Como poderia ter isto succedido?

A City tem uma linha de esgotos que comprehende todo o Cattete e Botafogo e vai dar na praia da Saudade.

O arsenal fica mais proximo da linha de S. Christovão.

Como poderia ter um pedaço apparecido no arsenal e outro na praia da Saudade, tão distante é um logar do outro?

Esta circumstancia fez acreditar a principio que a criança não fôra posta no dejectorio como se presumiu.

Provavelmente o interessado ou interessada cortou-a aos pedaços e percorreu o litoral, atirando pedacinho por pedacinho ao mar, e em pontos differentes, para não levantar suspeitas.

Por que, então, não atirou a cabeça em Copacabana?

Eis a interrogação que destroe todas as supposições nesse sentido.

Não é crivel que quem se interessasse pelo desapparecimento dos vestigios de um crime fosse collocar a parte principal na porta de uma igreja, no centro da cidade.

Mas ha aqui uma circumstancia muito importante a notar:

Romão, o empregado do Club de Regatas de Botafogo, que apanhou o ante-braço e mão esquerda, informou á policia que os encontrou nas proximidades do cano de esgoto.

A elle parece que tinha saido do cano naquelle instante, pois que momentos antes tinha andado para aquelle lado, nada vendo nessa occasião.

Isto faz crêr que o corpo tenha sido posto, de facto, num dejectorio.

E' verosimil que um pedaço tinha sido posto num ponto e noutro, em outro ponto tão distante? Ou os dois no mesmo apparelho e ao sairem ao mar tomado cada qual o seu destino?

Tudo é mysterio e cada vez mais o caso se complica.

A policia, longe de encontrar um ponto preciso para encaminhar suas diligencias, vê-se cada vez mais a tactear, á procura de uma pista.

Emfim, o acaso costume vingar-se dos criminosos.

Ainda resta esta esperança.

Logo que o Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado do 3º districto, foi avisado do encontro das duas peças da criança, procurou informar-se de todos os pormenores.

S. S. desde que está presidindo as diligencias sobre o caso, não tem descansado.

Embora essas diligencias tenham sido feitas em absoluto segredo, não se póde negar o esforço daquella autoridade.

O Dr. Costa Ribeiro e seus auxiliares do 3º districto dia e noite procuram apurar todas as denuncias e indicios que lhes chegam ao conhecimento, nutrindo a esperança de apurar o caso e descobrir os autores ou autoras do hediondo crime.

Tambem o corpo de agentes está empenhado em diligencias.

O Dr. Antonio Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, recommendou a todos os delegados districtaes que se empenhem no esclarecimento de tão grande mysterio.

Desde ante-hontem que na repartição central da policia se guarda segredo sobre uma importante investigação feita por um agente.

Segundo as versões correntes do caso, é que esse agente teria descoberto uma pessoa que sabe do crime e conhece todos os seus pormenores.

Essa pessoa não poderia dizer nada por um mal entendido e até criminoso escrupulo, levado por um verdadeiro fanatismo pelo segredo profissional.

O agente indigitado como autor dessa syndicancia nega ter obtido resultados.

O Dr. Antonio Eulalio Monteiro, porém, confirma a existencia de uma pista, pista que talvez conduza a policia á descoberta do crime.

Na policia ainda parece mais provavel a hypothese de ter sido o pequenino corpo picado e posto em algum apparelho sanitario.

O facto de ter apparecido uma parte no arsenal e outra na praia da Saudade não parece tão extraordinario á policia.

Ella continúa a crer que isto seja o effeito da correnteza oceanica.

Talvez as duas se tenham separado, indo uma ter a ponto muito diverso da outra.

Vamos ver que surpresas nos trará o mysterioso caso depois do apparecimento das duas partes mencionadas.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 15 intendentes.

No expediente foram nomeados os Srs. Rodrigues Alves, Arthur Menezes e Silva Brandão para representarem o Conselho na commemoração civica do marechal Floriano Peixoto.

O Sr. Leite Ribeiro apoiou as homenagens prestadas na vespera ao ex-intendente Arthur Goulart, ultimamente fallecido.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 21, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço effectivo prestado pelo guarda municipal Francisco Antonio Lopes á Inspectoria Geral de Obras Publicas;

Em 1ª discussão, o projecto n. 50, de 1912, autorizando o prefeito a conceder jubilação, de accordo com o art. 2 do decreto legislativo numero 667, de 19 de abril de 1899, e o art. 24 do decreto legislativo numero 766, de 4 de setembro de 1900, com o ordenado anterior ao decreto legislativo n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Brito dos Reis;

Em 3ª discussão, o projecto n. 28, de 1912, autorizando o prefeito a conceder a Ignacio da Silva Amaral, chefe de machinas do matadouro de Santa Cruz, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, mediante as condições que estabelece;

Em 3ª discussão, o projecto n. 41, de 1912, autorizando o prefeito, mediante a condição que estabelece, a conceder ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos um anno de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, onde lhe convier.

Foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 130, de 1909, autorizando o prefeito a reintegrar no cargo de adjunta de 2ª classe, a adjunta interina D. Diva Carlosa Pires de Carvalho, mediante as condições que estabelece;

Em discussão unica, o parecer n. 38, de 1908, resolvendo sobre uma consulta feita á mesa pelo director geral da secretaria do Conselho Municipal relativamente ao modo de ser cobrado o imposto de expediente;

Em 1ª discussão, o projecto n. 137, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao Dr. Antonio dos Santos Malheiros, medico do matadouro de Santa Cruz, o tempo de serviço que menciona.

Levantou-se a sessão ás 3 horas.

Ao passar pela rua Marechal Floriano o automovel n. 1.350, guiado pelo motorista Eurico Perdigão, atropelou Joaquim Bittencourt, fracturando-lhe a perna esquerda.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e removido para sua residencia, e o motorista preso pela policia do 4º districto.

CHRONICA DOS FACTOS

E' hoje o grande dia, dia que ha de ficar gravado na memoria de todos os brazileiros.

Sim, é hoje que o povo dependente mais uma vez vai dar provas do seu incontestavel valor, encarapitando em uma cadeira da Camara um camarada escovado, que conhece tudo neste mundo e que não está habituado desde a situação do bolso a tinir, até a do mais abastado cidadão que, devido ás relações, almoça em casa de um amigo, janta em casa de outro e passa a noite "peruando" jogo nos "clubs", para matar a insomnia.

Eu não queria aceitar a minha candidatura á deputação pelo 1º districto desta capital, mas os amigos... ora, os amigos são o diabo...

Descobriram a minha amisade e não houve para quem appellar.

Souberam que um dia eu desencravei a espingarda de fogo central do marechal e bumba! convenceram-me. Eu objectei:

— Olha que isso é muito. Ser deputado, cem lonas, direito de elogiar no "Diario Oficial" a quem quizer, votar o que me mandarem... isto é muito... é impossivel.

— Qual! Deixa de luxo. Elle sabe que foi você quem desencravou a espingarda... Elle te quer bem...

Diante de tanta insistencia, é claro, accedi.

O candidato que eu mais temo é o "Sogra".

Emfim, vamos ver quem leva vantagem.

O meu programma politico é um tiro.

Logo que me arrefestelar na cadeira, com os cem, com c, submetto á apreciação dos meus pares:

1º. O marechal fica sendo presidente perpetuo do Brazil;

2º. O exercito passará a chamar-se Guarda Avançada da Opinião Publica, até o dia em que eu deixar de obedecer ás ordens do presidente;

3º. Todos os filhos do dito marechal ficarão com direito á presidencia;

4º. A Camara e o Senado serão dissolvidos no dia em que se rebellar contra a sua vontade.

E por ahi vai.

Quero ver só se o "Sogra" vence...

Vão ver hoje, e não se esqueçam do seu criado, muito obrigado, graças a Deus,

LULU'.

Orminda Pinto Vieira, ha dias se empregou como cozinheira da firma Elias, André & C., á praça da Republica n. 98.

Uma vez trabalhando na referida casa, ella descobriu que o patrão tinha muito boas joias, joias que poderiam agradar immenso a um seu amante.

Resolveu furtal-as.

Hontem, desappareceu de casa dos patrões e com ellas desappareceram relogio, corrente e medalha de ouro com brilhantes, e outros objectos de menor valor.

A sua fuga, porém, despertou suspeitas e seu patrão apresentou queixa contra ella á policia do 14º districto.

Orminda foi presa na rua do Rezende, mas as joias... Onde estão ellas?

Os senhores não sabem?

Pois, nem nós.

Um cão damnado... todos a elle...

Não queremos com isto chamar de cão o cocheiro Olavo Carlos Baptista, mas sim assignalar que, quando a gente está de azar e vai tomar café, a aza descolla-se da chicara...

Os cocheiros, hoje em dia, não ganham nada, nem para comer e, além disto, são apedrejados.

Foi o que se deu com Olavo.

Ao passar pela praça da Republica, um grupo de desoccupados o apedrejou, ferindo-o na cabeça.

Olavo medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia, depois de ter apresentado queixa do facto á policia do 14º districto.

Se ha no mundo homens dignos de uma fogueira, Paulo dos Santos Martins é um delles.

Ha dois annos que elle transformou seu lar em um verdadeiro antro de perdição, chegando ao extremo de fazer de uma sua filha menor sua amasia, vivendo com ella e a mulher, na mesma casa.

Esta ultima, um dia, não póde mais supportar o martyrio e resolveu levar o facto ao conhecimento da policia do 8º districto, que prendeu Martins e o processou regularmente, sendo elle pronunciado pelo juiz competente.

Hontem, o asqueroso foi preso pelos agentes e trancafiado na Detenção.

UM BOMBA QUE DAMNIFICA UM TELHADO

A's 2 horas da madrugada de hontem, o Sr. José Arealdo Maia, residente á rua S. Luiz Gonzaga nº 456, acordou sobresaltado com um grande estouro, semelhante ao de uma bomba de dynamite, que abalou sua casa!

Levantando-se, foi ver do que se tratava e encontrou o telhado bastante damnificado.

Fora, effectivamente uma bomba que tinha estourado sobre o telhado, abrindo um grande rombo.

O Sr. Maia ainda apanhou parte da bomba, que não explodiu toda.

A bomba foi carregada numa peça que parece ter sido pilha secca de electricidade.

Porém, segundo a sua presumpção, não foi essa bomba a que produziu o rombo no telhado e sim uma outra:

Acredita o mesmo cavalheiro que as bombas foram atiradas da casa numero 450 da mesma rua, residencia de Miguel Lourenço.

O Sr. Maia agitou, mas a policia do 18º districto não appareceu.

A' tarde, elle resolveu procurar o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, a quem apresentou queixa.

A autoridade abriu inquerito.

QUESTÕES MILITARES

NA CAMARA

Ha tempos, quando ministro da guerra o general Dantas Barreto, o presidente da Republica enviou á Camara uma mensagem mostrando a necessidade da votação de uma lei, conferindo ás autoridades militares o direito de requisitar dos particulares a cessão de sua propriedade, o uso de seus bens ou a prestação de serviços pessoaes em certos casos.

A mensagem foi distribuida ao Sr. Rodolpho Paixão, que emittiu longo parecer concluindo pelo projecto que adiante publicamos.

O projecto foi á commissão de legislação e justiça, que o aceitou.

Entrando elle hontem em 2ª discussão, foi combatido pelo Sr. Josino de Araujo, que pronunciou um longo discurso mostrando a monstruosidade do projecto que se pretende converter em lei.

S. Ex., que falou cerca de quatro horas, diz que o art. 10 do projecto confere ás autoridades militares, desde a simples publicação da ordem de mobilização do exercito, o direito de requisitar dos particulares a cessão de sua propriedade, o uso dos seus bens e a prestação de serviços pessoaes.

Esta enormidade não póde ser assim votada, mesmo com as restricções que o projecto aponta. Que vale ter-se copiado a França, a Allemanha e outros paizes? O nosso caso é differente, e copiar instituições que não se assemelham com as nossas é um dos grandes males da nossa legislação.

A França, como outros paizes europeus, onde lei semelhante possa vigorar, possue o exercito-nação, o soldado-cidadão, ao passo que no Brazil o exercito é pretoriano, o soldado é um profissional.

Referindo-se á acção do exercito na ultima campanha eleitoral, diz que teve, finda essa memoravel pagina da nossa historia politica com o reconhecimento de poderes da eleição presidencial, vendo grande parte do exercito, que julgava até então incapaz de intervir nas luctas politicas, desviar-se dos seus deveres, perturbando e violando todos os direitos e garantias.

Cita, então, os bombardeios de Manáos e da Bahia e as arruaças de Recife, Fortaleza e Bello Horizonte, para demonstrar que da successão continua destes factos se percebe a existencia de um symptoma grave de indisciplina no exercito e que só póde ser a consequencia do abuso da intromissão das forças armadas na politica.

Entrando depois na apreciação do projecto, S. Ex. analysa-o artigo por artigo, mostrando que a sua approvação constituia uma verdadeira monstruosidade.

S. Ex. terminou o seu discurso ás 5 horas, quando foi levantada a sessão.

Eis o projecto, de que foi relator o Sr. Rodolpho Paixão:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' conferido ás autoridades militares o direito de requisitar dos particulares a cessão de sua propriedade, o uso de seus bens ou a prestação de serviços pessoaes nos casos e com as restricções seguintes:

1º. O encargo da requisição começa em todo o territorio nacional com a publicação da ordem de mobilização do exercito e termina no dia em que este volta ao pé de paz.

Quando se tratar de mobilização parcial ou de manobras, o ministro da guerra poderá autorizar a requisição, fixando os dias em que o direito de requisitar começa e acaba e a porção do territorio nacional em que elle será exercido.

2º. As requisições classificam-se, quanto aos seus fins, em geraes e locaes e, quanto á sua execução, em regulares e forçadas.

As requisições geraes são destinadas ao abastecimento dos depositos de caracter permanente e á organização dos serviços auxiliares do exercito.

As requisições locaes são destinadas á satisfação das necessidades diarias das tropas e a serviços temporarios.

São regulares, quando feitas por intermedio das autoridades administrativas ou, na falta destas, pelas autoridades militares, de accordo com os principaes habitantes do logar.

São forçadas, quando feitas com o apoio da força armada, no caso de resistencia por parte dos habitantes do logar á satisfação das que forem regulares.

Art. 2º. Para que uma requisição seja legal, é preciso:

a) que se torne necessaria;

b) que emane de autoridade competente;

c) que seja compensada por justa indemnização.

Paragrapho unico. Em principio, só se deve recorrer á requisição quando não for possivel obter pelos meios ordinarios os objectos ou serviços pessoaes de que precisar a tropa.

Art. 3º. Só o ministro da guerra poderá autorizar as requisições geraes, exceptuando-se, porém, os casos de urgencia nas praças de guerra, onde os respectivos commandantes exercerão esse direito, estendendo-o ao que for necessario para a subsistencia dos habitantes de taes praças.

Art. 4º. As requisições locaes poderão ser feitas pelos commandos do exercito, de divisão, de brigada independente ou de destacamento de tropas que tenham missão especial.

Paragrapho unico. A faculdade de requisição poderá, comtudo, ser delegada aos chefes dos serviços de intendencia junto aos quarteis-generaes e destacamentos isolados, sob a fiscalização directa dos commandos superiores ou por intermedio dos chefes de estado-maior.

Art. 5º. Em caso de guerra, tão sómente, e quando haja urgencia em abastecer a tropa, todo commandante de destacamento, qualquer que seja a sua graduação, mesmo o simples soldado, poderá requisitar generos para a alimentação do pessoal sob o seu commando, durante um dia, e forragem para os animaes tambem durante um dia, communicando ao chefe da sua unidade o procedimento que teve, logo que á mesma se reuna.

Art. 6º. Quando se tratar da utilização de estabelecimentos industriaes para o fornecimento de productos differentes do que nelles são fabricados, a ordem de requisição só poderá ser expedida pelo ministerio da guerra.

Art. 7º. Toda a requisição envolve responsabilidade da autoridade que a ordena; deve ser feita por escripto, contendo a natureza e quantidade das prestações e assignada pelo requisitante, com a declaração do seu posto e da unidade ou serviço a que pertence. E' obrigatorio o recibo dos objectos requisitados.

Art. 8º. Estão sujeitos á requisição em tempo de paz:

1º. Generos para rancho e forragem;

2º. Transportes.

Paragrapho unico. Os transportes só poderão ser requisitados quando não tenha sido possivel obtel-os por compra ou mediante ajuste. Serão elles, comprehendidos os vehiculos, animaes, conductores, etc., empregados no serviço militar até o dia em que possam ser substituidos ou dispensados.

Art. 9º. Estão sujeitos á requisição em tempo de guerra:

1º. viveres, forragens, combustiveis, meios de illuminação e palha para cama de tropas acampadas;

2º. meios de transporte e de arcelagem de toda a especie, comprehendendo o respectivo pessoal;

3º. transportes fluviaes, maritimos e ferroviarios;

4º. materiaes, ferramentas, machinas e apparelhos necessarios para construcção e reparação de vias de communicação e, em geral, para execução de quaesquer trabalhos reclamados pelo serviço militar;

5º. guias, conductores e operarios que se tornem precisos;

6º. tratamento, em casas dos habitantes, dos doentes e feridos;

7º. objectos de vestuario, medicamentos, pensos e camas para hospitaes;

8º. todos os demais objectos necessarios ao serviço militar.

Art. 10. Toda requisição dá direito á indemnização correspondente ao valor do objecto requisitado.

A indemnização será immediata, quando possivel, e effectuada á vista de documento assignado ou rubricado pela autoridade competente.

O governo, no regulamento que expedir para a execução desta lei, estabelecerá o processo que terão de soffrer os pedidos de indemnizações devidas a particulares e a norma segundo a qual serão fixados os preços dos objectos e serviços requisitados por autoridades competentes.

Art. 11. O governo mandará effectuar o recenseamento e classificação dos animaes e vehiculos utilizaveis para o serviço militar, competindo esse trabalho ao serviço de estado-maior dos quarteis-generaes das inspecções permanentes, de accordo com as autoridades civis.

No regulamento se especificarão quaes os animaes e vehiculos isentos de recenseamento e as categorias para a classificação, os quaes servirão de base para a fixação dos preços relativos aos objectos e serviços indemnizaveis, em virtude de requisição.

Art. 12. Todo o individuo que desobedecer ás ordens de requisição será condemnado ao pagamento de multa, que poderá attingir o duplo do valor da prestação requisitada, desde que o referido valor não exceda de 500$000.

Art. 13. Quem recusar ou abandonar um serviço pessoal para que houver sido requisitado incorrerá na multa de 5$ a 20$000.

Art. 14. As multas de que tratam os artigos precedentes serão impostas pela autoridade militar que houver feito a requisição, devendo ella, immediatamente, communicar o acto ao collector federal do municipio onde residir o multado, afim de ser effectuada a cobrança, de accordo com a legislação fiscal vigente.

Paragrapho unico. A importancia recebida pelo collector federal do municipio será recolhida, sem demora, aos cofres federaes e destinada a indemnizações por motivo de requisições militares.

Art. 15. Os generos, animaes e vehiculos que, havendo sido requisitados em tempo de guerra, não forem, sem motivo legitimo,

Art. 16. Todo o militar que se recusar a passar recibo das prestações fornecidas, ou que fizer requisições indevidas, será julgado de accordo com a legislação em vigor e obrigado a restituir as mesmas prestações ou pagal-as pelo seu justo valor.

Art. 17. Quando houver reclamação de estragos produzidos pelas tropas, a autoridade militar respectiva nomeará uma commissão de tres a cinco membros, composta em sua maioria de civis, indicados pelo agente executivo municipal, ou por quem o representar. Esta commissão, examinando os estragos, fixará o valor da indemnização, a qual será paga, immediatamente, se houver accordo entre o reclamante e a autoridade militar competente.

Paragrapho unico. Caso se não verifique o accordo a que se refere este artigo, o auto da avaliação será remettido ao ministro da guerra, que resolverá em ultima instancia, ficando em poder do reclamante a 2ª via do mesmo auto.

Art. 18. Verificado que os estragos foram feitos, propositadamente, pelas tropas, a autoridade militar punirá os responsaveis; mas, se ficar provado que foram causados ou ordenados pelos proprios reclamantes, com o fim de obterem indemnização do Estado, o juiz federal competente os punirá com as multas ou penas que no caso couberem.

Art. 19. Qualquer força mobilizada do exercito, correspondente, no minimo, a uma brigada, terá junto ao seu commando uma caixa militar para attender ás indemnizações de que trata a presente lei: nas unidades menores, porém, essas indemnizações serão pagas pelos respectivos commandantes, para isso habilitados.

Art. 20. Em territorio inimigo, as requisições militares obedecem aos mesmos principios; porém, não serão effectuadas mediante indemnização, sim de accordo com a tabela de contribuições estabelecida pelo commandante em chefe em toda a extensão occupada pelas suas tropas. A zona em que póde cada um general fazer requisições é designada pelo commandante em chefe.

§ 1º. Aos militares isolados é prohibida a requisição em territorio inimigo.

§ 2º. Comquanto as requisições militares em territorio inimigo independam de indemnizações, a sua execução exige sempre ordem, por escripto, e recibo da autoridade requisitante.

§ 3º. O commandante em chefe poderá, em casos especiaes, resolver sobre a indemnização de taes requisições.

Art. 21. A requisição militar é expressamente prohibida em territorio neutro e, em territorio alliado, só poderá ser exercida em virtude de convenção diplomatica.

Art. 22. O governo regulamentará a presente lei, tendo em vista os principios nella consagrados e os que regulam as guerras internacionaes.

Art. 23. Revogam-se as disposições em contrario."

NOTICIAS DE S. PAULO

Ordenanças de palacio.

O presidente do Estado pretende modificar o uniforme das ordenanças dos palacios do governo e da residencia presidencial nos Campos Elyseos.

Esses uniformes passarão a ser verdes e amarellos, exceptuando nos dias de recepção official, que será substituido pelo de calção e casaca, com botões dourados.

Terrenos de Itaipús.

No juizo federal de S. Paulo foi proposta por DD. Emilia de Azevedo Lorena e Maria Leopoldina de Azevedo, por seu advogado Dr. Magino da Silva Bastos, uma acção ordinaria contra o governo da União, que ha mais de oito annos se apoderou de suas terras para a construcção e séde do forte de Itaipús.

Querem aquellas senhoras que seja a mesma condemnada a pagar-lhes o referido immovel, no valor de 70 contos de réis ou então que sejam empossadas de novo em suas terras, pago o damno causado, que estimam em 20 contos de réis.

A acção corre pelo 2º officio.

Hospicio de Juquery.

Consta que o secretario do interior desistirá da idéa de fundar uma succursal do hospicio em Jacarehy, porque a casa offerecida para esse fim, absolutamente não reune as condições necessarias para a installação de um instituto desse genero.

As obras de adaptação que seriam precisas ficariam bastante dispendiosas, e mesmo assim a casa não comportaria mais de 50 a 60 doentes, o que não compensaria taes gastos, isto sem mencionar as despezas que resultaria da nomeação de medicos e outros funccionarios.

Parece ter sido por esse motivo que o Dr. Altino Arantes mandou abreviar a construcção de um novo pavilhão no hospicio de Juquery, que poderá comportar 60 doentes de modo a ficar concluido dentro de um mez ou pouco mais.

Informam ainda que o Sr. secretario pretende fazer construir um pavilhão em Juquery com accommodações para 100 alienados.

Predios em prestações.

Na cidade de Itapetininga, organizou-se uma empreza que se propõe a construir predios confortaveis, mediante modicas prestações.

Nova empreza.

Instalou-se em Araras uma grande empreza destinada a explorar varias industrias naquelle municipio.

A nova sociedade anonyma denomina-se Companhia Araras Industrial, ficando assim constituida a sua 1ª directoria:

Presidente, Manoel Placido da Costa; director-industrial, capitão Fernando Basilio de Camargo; director-commercial, coronel André Ulson Junior; commissão fiscal, coronel Silvio Maia e Dr. Plinio de Barros, Francisco José Leite, Dr. Moacyr de Monteiro.

ARTES E ARTISTAS

RECREIO DRAMATICO — *Amores de principes*, pela companhia Taveira.

A opereta de Ed. Eysler, tão conhecida do nosso publico em varias representações por companhias varias, teve o desempenho que se podia esperar de um elenco de que faz parte a actriz Palmyra Bastos.

A primeira figura da companhia cantou e representou com o sentimento que sabe imprimir a parte da princeza Nathalia, que não tem tido melhores interpretes.

Seguiu-se-lhe o actor Henrique Alves, ainda o mesmo comico discreto da escola moderna.

O Sr. Leitão foi um principe talvez sem a vibração que se pede para um papel de amoroso, mas veste-se bem e aproveita os seus pequenos recursos da arte de cantar.

Todos os mais artistas não fizeram por desmerecer do conjunto, que agradou immensamente á platéa, e é isto que constitue o successo de uma empreza de theatro, nunca as asperezas da critica, sempre exigente.

O theatro tinha uma casa plena, onde se via a boa sociedade carioca muito bem representada.

—Hoje repete-se *Amores de principes*.

Lucien Guitry.

Acha-se finalmente no Rio de Janeiro o illustre artista francez. Desde hontem é elle nosso hospede.

Entretanto, a sua reapparição no palco do Municipal foi adiada de hoje para amanhã. E' este, aliás, um gesto de fidalguia toda parisiense. Guitry e seu companheiros de *tournée* souberam que hoje será installada a junta dos jurisconsultos e espontaneamente resolveram transferir a sua *première*.

Chantecler.

Realiza-se hoje a festa artistica de Manoel Soller, um dos bons elementos da *troupe* sympathica que actualmente trabalha nesse cinema-theatro.

A peça escolhida foi a opereta *Eva*, onde o beneficiado mostra a sua bella voz de baryiono.

Spinelli.

Acha-se no programma de hoje uma serie de coisas, cada uma das quaes basta para encher o amphitheatro.

Primeiro, as maravilhas da *troupe* Arabyana e da equilibrista Sara Salinas; depois, as facecias de Cardona e Williams; finalmente, as scenas commoventes do melodrama *Culpa de mãi*.

Rio Branco.

Hotel familiar!..., a hilariante peça de Annibal Mattos e Paulino Sacramento, é dada hoje em tres espectaculos, que são respectivamente a 18ª, 19ª e 20ª sessões, todas confirmatorias do successo de frequencia e riso começado na *première* e que se perpetuaria até o centenario.

Apollo.

Ainda hoje estará em scena *Primerose*, a peça delicada de Caillavet e Flers, de cujo successo de interpretação pelos artistas da *tournée* Angela Pinto hontem nos occupámos.

Temporada lyrica de 1912.

Continúa aberta a assignatura para as oito récitas que vai dar no theatro Municipal a companhia de opera italiana do theatro Costanza, de Roma.

O successo da *troupe* em Buenos Aires foi extraordinario.

Centro Artistico Juventas.

Reuniu-se ante-hontem este centro de jovens artistas nossos, afim de deliberar sobre a sua proxima exposição.

A sessão começou pela proposta de um voto de agradecimento á directoria da Associação de Imprensa, por ter esta instituição cedido ao centro tres salas para nellas installar a 2ª exposição do centro. A proposta foi aceita por unanimidade de votos.

Em seguida a directoria communicou a mudança da séde do centro para o edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Por proposta do gravador Adalberto Mattos foram aceitos socios benemeritos os Srs. Bettencourt da Silva Filho e Nogueira da Silva.

Depois disso procedeu-se á eleição das commissões que devem julgar os trabalhos remettidos á 2ª exposição, dando o seguinte resultado:

Pintura — Henrique Cavalleiro e Argemiro Cunha.

Esculptura — Armando Correia e Antonio Mattos.

Gravura—Accacio Moreira e Adalberto Mattos.

Achitectura — Armando Faria e Henrique Lima.

A commissão incumbida de organizar a exposição ficou definitivamente assim constituida: Adalberto Mattos, Eurico Alves, Sylvia Meyer, Mario Ibarra de Almeida e Paulo Campos Posto.

Os trabalhos destinados á exposição, serão recebidos na séde da Associação de Imprensa, diariamente, até o dia 5 de julho proximo, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Forrobodó.

Ainda ha muita gente que quer ver o *Forrobodó* e não póde, devido ás colossaes enchentes que tem apanhado o theatro S. José.

Todas as noites junta povo como formiga em frente á bilheteria, a ponto de interromper o transito dos bonds que passam em frente ao theatro.

Dessa maneira está comprovado o monumental successo da burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

O *Forrobodó* é uma peça que cura neurasthenia em dois tempos: o doente entra numa das sessões e dá tanta gargalhada que nunca mais se lembra da molestia.

As familias cariocas não dispensam o *Forrobodó*, esta é a verdade.

Até hoje assistiram ao *Forrobodó* 85.000 pessoas.

E' um assombro!

Theatro S. Pedro.

Continúa em pleno successo a festejadissima revista *Fado e Marixe*, que todas as noites se representa em sessões nesse theatro.

A empreza Moraes & C. está já preparando a revista *Sempre a 9*, que em breve subirá á scena.

Os preços para esses espectaculos são os de cinema.

Café das musas.

No Pavilhão Internacional, obteve hontem successo extraordinario esse novo quadro da *Rede zaba*, revista que já fez o seu centenario nesse theatro.

O novo quadro é o espelho fiel do bairro de Alfenas em Lisboa, onde em um café frequentado por estudantes se passam scenas de um comico irresistivel.

As conezas do café servem os frequentes ao som de musica deliciosa, e no meio de tudo ha um pandego (Carlos Leal) que faz scenas arrebatadoras de graça. Dizer que a musica do novo quadro da *Rede zaba* é de Luz Junior, é garantir o successo do *Café das musas*.

Galace-Theatre.

Espectaculo variado hoje. Haverá quatro estréas e mais os conhecidos elementos de successo: Jukito, o atirador japonez; Blada and White, além de outros artistas applaudidos.

Exposição Mattoso da Fonseca.

Continuou a ser concorridissima hontem a exposição de pintura a pastel do artista Mattoso da Fonseca.

Adquiriram quadros os Srs. João Lage, *A rendeira, Mocidade* e *Talvez te escreva*; José C. Velloso, *Peixe fresco* e *Adensinho*; conselheiro Camelo Lampreia, *Campaneza*; Alipio Dias Costa, *Maria*; J. Machado, *Visão*; Armando Herz, *Estudo*, e Ribeiro de Carvalho, *Tricana*.

A exposição é no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes (1º pavimento), e continúa franca ao publico das 11 ás 5 horas.

Em virtude da eleição para preenchimento de uma vaga para deputado federal por este districto, não haverá hoje expediente nas diversas repartições da Prefeitura Municipal.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de maio findo, terminando o pagamento de contas de fornecimentos do mesmo mez, restituição e recibos.

Ao Sr. prefeito municipal requereu reintegração no logar de guarda municipal o Sr. Fernando Pinto Correia, de accordo com a resolução do Conselho, de 13 de setembro de 1911, e decreto 1.390, de 14 de junho do corrente anno.

O tenente da brigada policial Alfredo Rocha enviou-nos 50$ em favor da viuva de Eça da Queiroz, producto de uma subscripção cuja iniciativa se deve ao capitão Aristides, da mesma milicia.

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, a Interurban Telephone Company Of. Brazil requereu manutenção de posse dos fios aereos e subterraneos, postes e demais obras na cidade de Petropolis.

Allegou a requerente que a Companhia Brazileira de Energia, que está installando a tracção electrica, cortou na rua Westphalia os seus fios aereos e esbaes.

Dada a justificação, o Dr. Octavio Kelly concedeu hontem a manutenção de posse requerida.

CINEMATOGRAPHOS

Idéal.

No programma de hoje figura o ultimo "film" de actualidade, de Eclair. E' a maravilhosa photographia do caso em que se celebrizaram os bandidos Garnier e Bonnet.

Todas as suas façanhas até o desenlace da morte pela dynamitação, são fielmente reproduzidas. O "film" começa pelo "Automovel cinzento", de que elles se serviam, e termina, quando "Fóra da lei", estabelece-se a caçada, cujo epilogo sangrento e rubro passou-se em Ivry.

Além desta longa projecção, dar-se-ha tambem a de "Gerone", a Veneza hespanhola; "Milord l'Arsouille", drama historico, e, na "matinée", o extra de assumpto medieval "O beijo de Margarida de Cortona."

Ouvidor.

A empreza Stamile offerece hoje aos seus frequentadores um programma novo composto de "films ineditos. São elles: "A consciencia de Mundiquinho", delicada composição infantil; "Clemencia executiva", drama familiar; "Cura de João Douglas"; historia de um coração soffredor; "A criança e o bandido", drama em plena floresta, e "O casamento de Bentoca", verdadeira fabrica de gargalhadas.

Paris.

Novidades em penca, hoje, nesse cinema.

Além do "Espião da fortaleza", drama com grande modernismo, de Nordisk; haverá mais as projecções instructivas de "Estudos sobre a Lontra"; a de uma historia sentimental intitulada "O alfinete de brilhantes"; e a da comedia "O inquilino com muitos filhos".

Pathé.

Hoje, "matinée" e "soirée" da moda. Quer dizer, programma novo. Serão exhibidos: "Na Valcamonica", representação de montes e valles, da Italia; "Milord l'Arsouille", recordação de horas terriveis do anno de 1830, me Paris; "A familia Bento Herda", historia de opulentos improvisados; "O cachorro Baby e seu camarada", narrativa photographica da dedicação de um cão, e a comedia "As barbas de Mona Lisa".

Maison Moderne.

Hoje, haverá uma porção de projecções: nada menos de seis fitas, sendo tres comicas.

Odeon.

No programma novo de hoje, figura um lindo trabalho de Savola-Film, de Turim, "Margarida de Cortona", reapparição admiravel de uma tragedia historica.

Haverá tambem um numero de actualidade nacional, como "Cines Jornal-Brazil XXIII", e duas comedias, "Sogra do typo" e "Eclipse".

Avenida.

Afinal, realiza-se a projecção da 2ª serie do "film" "O auto cinzento", que tanto agradou. A 2ª serie intitula-se "Fóra da lei", e para dizer da sua palpitante actualidade, basta referir que é a reconstituição da tragedia de Ivry.

Entretanto, não será este o unico "film" do programma novo. Tambem serão projectados a scena sentimental "Seu unico idyllio"; o "film" natural "Gevona" e o episodio comico "Did, director de seguros".

O general Bento Ribeiro, socio effectivo da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tendo conhecimento da resolução que essa sociedade tomou, de dar o nome de Marquez de Paranaguá á sua sala de sessões, resolveu offerecer a respectiva placa, que acaba de encommendar á Fundição Indigena.

A legação e consulado da Republica de Cuba acham-se installados á rua Theophilo Ottoni n. 96, 1º andar.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 9 de junho.

SENHOR DA PEDRA

Esta romaria foi concorridissima. Levou as lampas á de Mattozinhos, a que já tinham ido milhares de pessoas. E' certo que o tempo favoreceu os romeiros do Senhor da Pedra: o dia esteve de um calor agradavel, com algumas nuvens propicias. Sem isso, a romagem é de uma violencia, que excede as proprias forças dos romeiros mais peninsulares.

A capellinha do Senhor da Pedra fica num areal, á beira do mar, para cá da Granja. Não ha arvores; apenas ao longe alguns pinheiros pelas duras aridas. Imagine o leitor o que será aquelle pedaço de Africa, ao sol de junho, ás vezes de trovoada! Só como penitencia!...

Entretanto o povo formiga, cantando e bailando, pelas areias que escaldam.

E' certo que a brisa marinha refrigera um pouco; mas tambem o vinho esguicha das pipas, e aquece a valer. O caso é que o povo dansa e alegra-se. Das aldeias proximas vai toda a gente a pé ao Senhor da Pedra; do Porto basta dizer-lhe, leitor prezado, que nas estações de Campanhã e S. Bento se venderam cerca de 5.000 bilhetes a mais que no anno passado, e em todas as estações foi consideravelmente maior o numero de romeiros.

Parece-nos que isto é bom signal. Se o povo canta, é porque está contente. A Republica deve tambem alegrar-se. Aos detractores do regimen, basta dizer-lhes que as romarias são mais concorridas, incomparavelmente mais, e que as cantigas, voam no azul do céo como radiantes borboletas de ouro.

> Tu foste ao Senhor da Pedra,
> Nem um anel me trouxeste:
> Nem os moiros da Moirama
> Fazem o que tu fizeste!...

Oh! que admiravel alegria a do nosso povo! E como ella é contagiosa!

*

E' claro que houve, como não podia deixar de ser, alguns desastres; mas quasi todos, senão todos, na entrada e saida dos comboios.

O arraial, propriamente, correu alegre e placido. Ahi vai a relação dos principaes ferimentos:

O maritimo Caetano Pinheiro Carreual, dologar das Rezadas, Gaia, caiu de um comboio ferindo-se na cabeça; o alfaiate José Francisco da Fonseca, do Bairro de Villar, foi ferido na mão direita por lhe ter sido apanhada pela porta de uma carruagem do caminho de ferro; Domingos Pereira Gomes, da rua da Torrinha, caiu de um comboio na estação de S. Bento, ficando ferido no rosto, cabeça, coxa esquerda e contusão pelo dorso; o musico da guarda republicana, Miguel Moreira, da rua do Carmo, ferido no labio inferior quando descia de uma carruagem; Thereza Alves, da rua Montalegre, caiu nas Devezas sob os cacos de um cantaro, ferindo-se no rosto; o trabalhador dos caminhos de ferro de Ovar, Maximiano Reis, com contusões na coxa esquerda e cotovello direito e fractura do craneo, por ter dado uma queda de um comboio na estação de Campanhã.

Foram todos pensados no hospital da Misericordia pelo clinico de serviço Dr. Couto Soares, recolhendo-se o ultimo a tratamento á enfermaria n. 2, em estado bastante grave.

DECONFIANÇAS DE UM CONTRABANDO DE ARMAS

Em 4 do corrente entraram no Douro os vapores norueguezes "Dikard Nordraak", capitão J. Engelsen, ancorado na Ribeira; "Dagfrid", capitão J. Jerwald, que fundeou na Estiva; e "Helga", capitão Anderson, que lançou ferro no cáes da Paixão.

Os dois primeiros vem directamente de Cardiff e o ultimo de Newcastle, com carregamento de carvão, consignado ao Sr. Klaus St. Jorwell.

Como nenhum delles tivesse desde logo dado começo á descarga, e ainda por motivo de ordens mandadas observar superiormente, de tempos a esta parte, o chefe do destacamento de fiscalização maritima, 1º sargento Germano de Faria Moura, mandou que os guardas do seu commando exercessem especial vigilancia sobre esses navios, um dos quaes, ao fim da tarde mudou o seu ancoradoro do lado de Gaia, onde primitivamente ficou, para proximo da Ribeira.

Fosse por este motivo, ou por qualquer outro, o caso é que correu o boato de que os vapores traziam a bordo contrabando de armas. Tambem isso chegou aos ouvidos do sargento Moura, que mandou dobrar de vigilancia, participando o facto ao chefe da Alfandega, Sr. Joaquim Avila.

Em 5 do corrente, o aspirante Villela, o alludido sargento, uma praça da guarda fiscal e quatro remadores foram a bordo daquelles navios passar buscas. Nada encontraram. Providenciou-se, no entanto, para que em cada um dos vapores ficassem soldados da guarda fiscal ás escotilhas, que á noite serão fechadas e lacradas, emquanto a descarga durar.

Muita gente acorreu a ver os vapores, que, afinal, parece que só trazem carvão. Varios elementos de grupos republicanos vigiaram tambem os vapores.

O consul da Noruega dirigiu uma carta a alguns jornaes, desmentindo o boato de contrabando de armas "baseado no digno testemunho dos vapores norueguezes".

De bordo do vapor "Setubal" foi lançado um foguetão ou bomba, numa destas madrugadas, por qualquer tripulante — brincadeira que estabeleceu sobresalto entre as pessoas proximas. As declarações do piloto já foram reduzidas a auto, e as autoridades maritimas vão proceder.

CRIME DE LORDELO

O tribunal da Relação confirmou o despacho do juiz de investigação criminal, que pronunciou o dentista Manoel Avila, como co-autor intigador do crime de Lordelo. Fôra o réo quem aggravára do despacho.

JULGAMENTOS

Principiou o julgamento de Francisco Xavier Gouveia, director da companhia de seguros Victoria, accusado de aggredir, á bengaladas, em junho do anno passado, o Dr. Aleixo Guerra. A conclusão do julgamento ficou adiada para 14 do corrente.

Tambem foi julgado Manoel Rodrigues Lopes, por cumplicidade num desastre occorrido em Gaia.

Foi condemnado em 20 dias de cadeia e 10 de multa a 200 réis.

COMMISSÃO DE SOCCORROS A'S VICTIMAS DO BAQUET

Reunião importante — Creação de um instituto beneficente

No edificio do governo civil reuniu-se a commissão de soccorros ás victimas do theatro Baquet, presidindo o Dr. Sá Fernandes, illustre chefe do districto, e assistindo os Srs. Dr. Joaquim José de Oliveira e Cunha e Napoleão da Matta, este na qualidade de delegado da Camara.

Não compareceu o Dr. Antonio Luiz Gomes, delegado da Santa Casa da Misericordia, que justificou a falta por meio de um officio, no qual declarava não poder assitir por motivo de visita official que á mesma hora se realizava no hospital de alienados do conde de Ferreira.

O governador civil, provedor honorario da commissão, expoz que o fim daquella convocação havia sido motivado pelo facto de se haver lembrado a creação de um instituto que se denominaria "Cidade do Porto", instituto que seria custeado com o fundo da commissão de soccorros ás victimas do theatro Baquet (153:820$, nominaes, em inscripções de assentamento de 3 %), com o saldo da commissão de soccorros ás victimas da cheia de 1909, com qualquer quantia que do cofre de beneficencia podesse retirar-se para tal fim e ainda de quaesquer outros donativos.

Este instituto será meramente de caracter particular e as entidades que nelle superintendam, embora sob a presidencia do chefe do districto, sairão da representação popular, como sejam os membros das camaras municipaes do Porto, Gaia e Gondomar, das juntas das parochias das freguezias de beira-rio e provedor da Santa Casa da Misericordia.

Segundo as declarações do Dr. Sá Fernandes, o principal fim desse instituto será não só soccorrer até final os herdeiros ou victimas do theatro Baquet e bem assim as victimas de incendios, naufragios, inundações, etc.

O capital deste fundo seria destinado a soccorrer as victimas dos accidentes do fogo e da agua, quando, por felicidade, não as houverem durante o anno, applicar-se-ha 50 %—depois de satisfeitos os encargos existentes com as victimas sobreviventes da catastrophe do Baquet, hoje já em reduzido numero, e, portanto, insignificantes—em subsidiar os institutos de beneficencia particular que com maiores difficuldades luctem, capitalizando-se o restante.

O Dr. Sá Fernandes propoz ainda que essa mesma commissão estudasse a fórma de immobilizar o capital do instituto na edificação de grupos de casas baratas em que se não dispendesse, em cada uma, quantia superior a 400$, por fórma que as rendas não excedessem de 2$ mensaes, ficando um juro liquido de 4 o|o, e os 2 o|o restantes para reparações.

Desta sorte, o instituto satisfaria a um triplo fim: auxiliaria as victimas dos accidentes do fogo e da agua, dispensaria a beneficencia, e proporcionaria ás classes menos abastadas habitações baratas e hygienicas, em logares apropriados.

Resolveu-se nomear uma commissão para estudar o assumpto, que ficou composta dos Srs. governador civil, como provedor honorario da commissão dos soccorros ás victimas do Baquet; Dr. Antonio Luiz Gomes, como delegado da Misericordia, e de um delegado da grande commissão de soccorros ás victimas da cheia e inundações de 1909, afim daquellas bases serem discutidas, chegar-se a um accordo e ser elaborado um projecto de estatutos que será presente ás commissões que, em reunião, conjuntada, apreciarão o trabalho da commissão.

Tambem por proposta do governador civil foi resolvido tomar a seu cuidado, desde já, as crianças que a catastrophe de Massarellos, em 10 de dezembro passado deixou na miseria e na orphandade, procurando a commissão collocal-as em estabelecimentos de caridade gratuitamente ou mediante mensalidade, á expensas da commissão, lhes sendo ministrada educação até á idade em que possam entrar na lucta da vida.

O Sr. Napoleão de Matta ficou encarregado de averiguar quaes as crianças que se encontram nessas circumstancias, sendo postos á disposição daquelle senhor os meios policiaes de que necessite para recolher os informes.

ESTUDANTES DAS BELLAS ARTES

Um grupo de alumnos da Academia de Bellas Artes seguiu ha dias o professor de architectura, o Sr. Marques da Silva, em attitude hostil. O Sr. Marques da Silva, para evitar qualquer aggressão, entrou na ourivesaria Reis, e depois na pharmacia Central, da rua de Santo Antonio, de onde pediu pelo telephone o auxilio da policia. Esta chegou quando o Sr. Marques da Silva já tinha conseguido pôr-se a salvamento.

Tambem os estudantes apuparam dois condiscipulos brazileiros, que, na qualidade de pensionistas do Brazil, têm continuado a frequentar as aulas. Estavam esses alumnos á porta da Brazileira, quando os descobriram e o consul do Brazil já ha dias tinha reclamado ao governador civil contra ameaças feitas aquelles seus compatriotas.

O que é certo é que é indispensavel solucionar depressa o conflicto, que originou a gréve de protesto dos estudantes, isto é, que o conselho superior de bellas artes confirme a opinião dos professores da academia, na escolha do pensionista de architectura em Paris, ou não confirme. Cremos que se não fará demorar a solução do caso.

* *

Foi julgado Amandio da Rocha Diniz, accusado de varios roubos. Condemnaram-no em oito annos de prisão maior cellular, e, na alternativa, a 12 de degredo.

JULGAMENTO DE CONSPIRADORES

Durante o corrente mez e nos dias abaixo designados serão julgados em audiencia geral no tribunal do 2º districto os seguintes réos, arguidos dos crimes de conspiração:

Dia 15—Manoel da Silva Pereira de Vasconcellos, por conspiração e contrabando de guerra; defensor, o Dr. Gaspar de Abreu e escrivão o Sr. Oliveira.

Dia 17 — O ex-capitão Henrique Miguel de Paiva Couceiro, padre Domingos Pires, José Maria Fernandes, padre Abilio Ferreira, padre Firmino Augusto Martins, padre Manoel Lopes, padre José Manoel Fernandes, padre David Lopes Camacho; ex-capitão de infanteria; conde de Mangualde, Carlos de Figueiredo, ex-alferes de infanteria; Remedios da Fonseca, ex-capitão; Figueira, ex-tenente; Dr. José Augusto Villas Boas, ex-capitão-medico; Coelho, ex-sargento de artilheria 5; Vasconcellos, ex-tenente; Fernando de Almendra, ex-escrivão de direito em Vinhaes; Bernardino Figueiredo e José Falcão, ambos de Vinhaes, accusados de rebellião; defensor, o Dr. Alvaro de Vasconcellos, e escrivão, o Sr. Oliveira.

Dia 18 — Padre Gonçalo Augusto Ordaz Mangas e outros, accusados do crime de rebellião; defensor, o Dr. Gaspar de Abreu, e escrivão, o Sr. Magro.

Dia 21 — João Baptista, de Bragança, accusado de rebellião; defensor, o Dr. Julio Freire, e escrivão, o Sr. Oliveira.

Dia 26 — Domingos José Lopes e outros, accusados de rebelião; defensor, o Dr. Carlos Lopes, e escrivão, o Sr. Magro.

Como vêem, no dia 17 serão julgados varios penachos, incluindo o chefe, dos conspiradores da Galiza. Quem sabe se o jury os absolverá tambem, "dando os factos como provados, "mas sem intenção criminosa?..." Ha jurys para tudo!

O Dr. Alvaro de Vasconcellos, que como fica dito, era o defensor de Couceiro, fora nomeado officiosamente, por lhe competir na escala; mas acaba de pedir escusa desse encargo officioso e... doloroso.

UM EMPRESTIMO — OUTRAS NOTICIAS

Reuniu-se em 6 do corrente a assembléa geral da Companhia Industrias Reunidas. Presidiu Delfim Pereira da Costa, secretariando Antonio Maria Cardoso e Eurico Lima de Magalhães. Resolveu-se contrair um emprestimo de 100 contos, em obrigações hipothecarias, para desenvolvimento do machinismo. O emprestimo será em tres prestações, sendo uma de 60 contos de réis e as outras de 20. Para negociar essa transacção e outorgar a responsabilidade das escripturas foi nomeada uma commissão composta por João Baptista de Lima Junior, presidente; Antonio Monteiro dos Santos, Silvino Pinheiro de Magalhães, Annibal Mariani, José Ferreira Gonçalves e Benjamin de Oliveira, gerentes.

*

Foi julgado o divorcio de Laura Lopes dos Santos, da rua da Batalha, e José Henriques dos Santos, ourives, ausente, no Brazil.

*

Os peritos avaliaram os prejuizos no automovel do Dr. Antonio José da Silva, que ha dias soffreu um abalroamento do automovel do Sr. Matheus de Oliveira Monteiro, em 2:100$000.

E' provavel que de ora avante haja menos abalroamentos...

*

Realizou-se em 5 do corrente uma reunião dos 40 maiores contribuintes, para emittirem parecer sobre um emprestimo de 250 contos, destinado á edificação de um novo matadouro municipal, em S. Roque da Lameira.

O presidente da Camara, Sr. Xavier Esteves, explicou que os encargos dos juros e amortização serão pagos pelos negociantes de carnes verdes, mediante o pagamento de umas taxas estabelecidas de accordo com a Camara.

Foi approvado o emprestimo.

*

Os larapios arrombaram o kiosque do Campo dos Martyres da Patria, pertencente ao Sr. Adriano Alves, roubando tabacos e dinheiro no valor de 80$000.

*

Reuniu a Associação Academica, resolvendo que o novo jornal da classe saia em 10 do corrente, com o titulo "O rebate".

*

Por ordem do governador civil foi expulso o padre hespanhol Marcellino Barcola Alonso, que era capitão da irmandade da Lapa.

*

Inaugura-se em 9 do corrente a Universidade Popular do Porto com uma sessão solemne presidida pelo Dr. Duarte Leite. Falam diversos oradores.

*

Finou-se, na sua quinta da Devera, em S. Mamede de Infesta, o conhecido capitalista e director da companhia de seguros Douro, Sr. João Peixoto de Magalhães.

*

Vai realizar-se, brevemente, no Atheneu Commercial, uma brilhante sessão, para solemnizar o desenvolvimento que o vegetariano tem alcançado no paiz. O Dr. Jaime de Magalhães Lima, presidente honorario da Sociedade Vegetariana de Portugal, fará uma conferencia, versando o thema: "O vegetariano e a moralidade das raças".

Pelo que nos diz respeito, vamos comendo de tudo que nos não estrague o estomago... isto, sem desfazer no vegetarismo e frugivorismo, cujas vantagens, de resto, não queremos nem sabemos contestar. E havemos de ir á conferencia.

*

Gaspar José da Silva, de Aveiro, queixou-se á policia de que lhe roubaram a carteira com 75$ e uma letra ao portador de 200$000.

Tambem, por meio de uma cautela viciada, da loteria portugueza, apanharam a José Gomes de Sousa, de Rio Tinto, o relogio e a corrente.

*

Outro martyr da ingenuidade, foi o lavrador de Gondomar, Domingos Silva, que, vindo ao Porto, se deixou lograr por dois larapios, que tiveram artes de lhe apanhar 23 libras e uma corrente de ouro. Que santa simplicidade!

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Em Vizela realizou-se o lançamento da primeira pedra do edificio do hospital, havendo bellos festejos.

Veiu assistir o Dr. Manoel Monteiro, governador civil de Braga, que teve uma recepção enthusiastica, seguindo o cortejo pela rua Abilio Torres e Mourisco. Das janelas, quasi todas ornamentadas, foram lançadas flores sobre o Dr. Monteiro, ouvindo-se calorosos vivas á Patria e á Republica.

Nos salões do Mourisco Club, realizou-se uma sessão solemne, lendo o Dr. Arminda de Faria uma mensagem de boas vindas, traduzindo o reconhecimento do povo para com o Dr. Manoel Monteiro, pela fórma como o chefe do districto bracarense patrocinou a justa causa dos habitantes de Vizela.

Effectuou-se depois o almoço em casa do Dr. Armindo Ribeiro de Faria, de quem ficou hospede o governador civil de Braga.

Depois formou-se um cortejo, que se dirigiu ao logar de Sobre Barrosas, onde se realizou a ceremonia da collocação da pedra fundamental do hospital, presidindo o Dr. Manoel Monteiro.

Tomou ali a palavra o Dr. Antonio Francisco Portas, que, num pequeno, mas caloroso discurso, enalteceu o melhoramento com que Vizela ia ser dotada e que era devido tão sómente á boa vontade e alta protecção do Dr. Manoel Monteiro.

O Dr. Alberto Velloso de Araujo, servindo-se por vezes de imagens muito pittorescas, falou depois nas justas aspirações de Vizella, que defendeu contra todas as más vontades com que até hoje tem luctado.

Seguiu-se-lhe o Dr. Barroso Dias, digno delegado de saude de Braga, que é um orador muito fluente, e que num brilhante discurso, repetidas vezes entrecortado de applausos, fez um caloroso appello ás pessoas abastadas, afim de que o novo hospital fosse dotado com uma enfermaria especial para os tuberculosos, pois que é esta a doença que mais victimas causa no paiz, e a qual, pois, se torna necessario combater com denodo e urgencia.

O Dr. Armindo de Faria, em phrase alevantada e nobre, traçou a seguir o perfil do Dr. Manoel Monteiro, e perguntando ao povo que o escutava se queria que elle fosse o interprete da sua gratidão para com o chefe do districto—pergunta a que o povo respondeu com vibrantes palmas e vivas—dirigiu ao Dr. Manoel Monteiro palavras de fundo reconhecimento e que, pelo brilho e sinceridade com que foram proferidas, fizeram vibrar o enthusiasmo da assistencia.

Por ultimo, o governador civil de Braga, acolhido por uma prolongada e estrepitosa salva de palmas, tentou modestamente declinar nos outros a realização desse emprehendimento, contra o que a assembléa protestou. Então S. Ex., num discurso em que a eloquencia hombreava com o fervor do seu credo politico, fez a rapida historia da sua collaboração naquella obra e terminou por saudar o povo de Vizella e da freguezia de Moreira de Conegos.

Seguidamente procedeu-se á ceremonia do assentamento da primeira pedra do edificio, sob a qual fôra prèviamente collocado um cofre de ferro, contendo exemplares de todas as moedas com curso actual, batendo a pedra o Dr. Manoel Monteiro e lavrando-se depois o respectivo auto, que foi assignado por numerosas pessoas.

* *

O cortejo dirigiu-se depois á Associação de Soccorros Mutuos, onde houve uma rapida sessão; pelas 8 horas realizou-se no Mourisco Club o banquete offerecido ao Dr. Manoel Monteiro, pela commissão dos festejos.

O salão estava lindamente ornamentado. Durante o jantar fez-se ouvir um excellente quinteto. Houve calorosos brindes do Dr. Arminio de Faria, Dr. Abilio Torres, (pedindo que á avenida a abrir em frente ao novo hospital seja dado o nome de Avenida Eduardo de Abreu), Dr. Barroso Dias, Joaquim José Ferreira, Velloso de Araujo, encerrando-os brilhantemente o Dr. Manoel Monteira.

Terminado o banquete, os convidados foram ver as excellentes illuminações e o fogo de artificio do rejuntado pyrotechnico de Vianna, Sr. José de Castro.

Outras festas e outros banquetes se realizaram, em que o Dr. Manoel Monteiro foi muito victoriado.

UM RAPTO

Em 5 do corrente, depois de um espectaculo no theatro S. Geraldo, de Braga, pela companhia do Avenida, de Lisboa, foi Angelita Gonzalez, de 15 annos, por Antonio Soares, de Chaves, alumno do Instituto Industrial do Porto, raptada.

Os pombinhos foram presos em um hotel, sendo a rapariga entregue á mãi, que vai proceder contra o D. Juan... Soares.

Lembra-nos a phrase do outro: — "Coitadinhos, tão pequeninos!..."

*

Em santo Adrião (Armamar) foi assassinado á facada João dos Santos, por Sebastião Cardoso e Sebastião Cardoso. O moço deixou viuva e cinco filhos na miseria. Parece se tratar de roubo.

*

Finaram-se: em Villa Nova de Famalicão, o Sr. Luiz Gomes Loureiro; na sua casa do campo, perto de Paredes, o proprietario Sr. José Bernardino Fernandes de Souza Meirelles, pai do Dr. José Firmino Fernandes Meirelles, medico da armada, e do Sr. Luciano Fernandes Meirelles, chefe de estação dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

* *

Na administração de Valongo foi instaurado processo contra o padre Eduardo Alves Espinheiro, morador em Ardigões, o qual, desde que o parocho Paulo Antunes se homisiou em Hespanha, o vem substituindo nas funcções parochiaes.

A participação á autoridade administrativa foi feita pela de Beneficencia e Culto de Ermezinde.

* *

Falleceram: em Lage de Cima, freguezia de Gemeos (Celarico de Basto), a esposa do Sr. Casimiro José Dias; em Villa Real, a Sra. D. Mariana Leite Nunes, esposa do Sr. Manoel Nunes Junior, e a Sra. D. Maria do Carmo Rodrigues de Carvalho, esposa do Sr. Domingos Gonçalves de Carvalho.

* *

Finou-se em Braga, com 73 annos de idade, a Sra. D. Anna Candida Zenha de Araujo, viuva, proprietaria, mãi das Sras. DD. Rita de Araujo Zenha e Guilhermina Zenha, e avó dos Srs. Francisco Salgado Zenha, commerciante em S. Paulo (Brazil); Dr. Antonio Salgado Zenha, medico no Rio de Janeiro; Henrique Salgado Zenha, alumno da Universidade de Coimbra, e Manoel de Araujo Salgado Zenha, proprietario da *garage* Luso-Brazileira, de Braga.

* *

Aquelle estudante Antonio Soares, que raptou a bailarina Angelita Rodriguez—a que em outro logar nos referimos—entrou na cadeia, por não poder prestar a fiança de 1:500$, que lhe foi arbitrada.

Aviso aos jovens conquistadores que gostam de bailarina...

* *

Realizou-se em Braga o casamento do Sr. Agnello Ferreira de Moura, alferes de infanteria 30, com a Sra. D. Lucilia Lopes de Azevedo, filha do major João Lopes de Azevedo.

OS PARA-CHOQUES ENNES DE SOUZA (NA FUZILARIA)

Conforme a nota official da companhia de guerra do Tiro da Pavuna, foram nos "stands" dessa aggremiação notavel de atiradores experimentados, nos dois ultimos domingos, os apparelhos de invenção do engenheiro e professor brazileiro Dr. Ennes de Souza, nas carabinas Mauser de que se servem os profissionaes do tiro do exercito nacional com o escopo de attenuar e talvez annullar os effeitos mais ou menos incommodos e não raro desastrosos do recúo das armas por occasião dos disparos, maxime quando são estes repetidos em curto tempo e em grande numero, como sóem ser no tiro rapido.

O resultado entre sete pares de pára-choques successivamente experimentados por dois atiradores civis e militares foram a pari-passo apreciados, chegando ao maximo de vantagem para annullação do choque os apparelhos n. 2 B, de uma das séries A e B do inventor.

As melhores provas foram dadas no primeiro domingo, pelos Srs. tenente S. Paraense, instructor do Tiro da Pavuna, e Vicente Seda, atirador provecto dessa companhia de guerra e no ultimo domingo, pelo capitão Acelino Jacques, director do tiro e Antonio de Almeida, da companhia da Pavuna, e pelo sargento do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria do exercito, Ledervo Pires Cabral.

Com este ultimo atirador se deu ao vivo a prova do valor dos pára-choques Ennes de Souza, porquanto tendo este valle soldado um resalto na clavicula direita, desde a campanha de Canudos, que o faz soffrer se pretende atirar apoiando alli normalmente a carabina, póde facilmente e com o menor incommodo concorrer brilhante e efficazmente ás provas do pára-choques com tiros rapidos.

Agora, por determinação do Sr. presidente da Republica e ordem do Sr. ministro da guerra, serão feitas as provas militares officiaes no Polygono de Tiro do Realengo, e no 8º regimento de infanteria de linha, com a combinação entre os Srs. coroneis Albuquerque Souza, director da Escola Superior de Engenharia e Artilharia, e Cornelio de Frontarra, commandante do dito regimento.

E' esta a occasião, em vista da firmeza dos successos já obtidos, com este invento nacional, tão original quanto profissional, recordar alguns factos que dizem respeito á sua acceitação no Brazil e no estrangeiro.

Quando ha perto de tres annos aqui achou-se em missão do seu governo, o official do exercito francez tenente Torres, foi a este distincto militar que saiu em 2º logar nos seus estudos da Escola de Saint Cyr e em 1º da de Saumur, apresentado pelo nosso illustrado compatriota Dr. Vicente de Ouro Preto, como apreciador que é do invento brazileiro, a idéa da sua possivel applicação á "annullação do recúo dos fuzis", já estando logo provado para o dos canhões ha cerca de quatro annos.

Aceito calorosamente por aquelle profissional este alvitre, levou elle para o seu paiz o proposito de mostrar as vantagens dessa applicação ás autoridades de sua patria.

Com effeito, conforme noticia o Dr. Vicente de Ouro Preto ao Dr. Ennes de Souza em vista da correspondencia a respeito entretida, foi tomado na mais séria consideração o invento brazileiro pelas autoridades militares da grande Republica latina, já estando actualmente alli aceito pleinamente em principio essa applicação para ser com o consentimento do inventor experimentado no exercito francez. Ha todo motivo para crêr-se que em breve, precedendo aliás o Brazil na experimentação e applicação desse invento ás armas de fogo, seja pela França tambem experimentado cabalmente e applicado, sendo essa a segunda Nação a adoptal-o.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 4 de junho.

EM DEFESA E PARA DEFESA DA REPUBLICA — VARIA PARLAMENTAR — ABERTA A CRISE QUE ATTINGE TODO O GABINETE.

Afinal, como adiante se relata, foi aberta a crise politica que, desde ha tempos, se via desenhando, e até, por vezes, através de palavras rijas, acrimoniosas.

Isolados, pois, cada qual sobre si, estão os tres partidos e com um delles apenas o grupo dos independentes.

Calcula-se que esta situação complicará a solução ministerial, e dahi talvez que não complique, tão paradoxal a politica é.

EM DEFESA E PARA DEFESA DA REPUBLICA

O que occorreu no Porto, a proposito do julgamento dos conspiradores

2 de junho de 1912.

Em sessão do Senado, de segunda-feira, o Sr. Adriano Pimenta, presente o Sr. ministro da justiça, trata dos acontecimentos do Porto, a proposito do julgamento dos conspiradores acontecimentos sob mais de um aspecto deploraveis, principalmente no que toca no desprestigio da Republica e com responsabilidade, pelo menos apparente, daquelle membro do governo.

Um juiz e jurados apontaram "Brownings" sobre o povo, que dava "vivas" á Republica; a guarda republicana maltratou o povo, como nos tempos da monarchia; houve, emfim, violencias e abusos.

A absolvição de conspiradores é materia corrente, mas isso não impede o orador de se referir ao assumpto, recordando que para o mallogrado movimento revolucionario do Porto tinham sido preparados uns largos alfanges e umas machadinhas, destinados a "liquidar" os republicanos mais em evidencia, por um grupo de que era chefe José de Barros, que, assim, se não faria uma nova Saint Bartelemy, sempre faria sangue e não só mataria, como até talvez roubasse.

O barco onde estavam essas armas era annunciado junto á ponte com a senha: "Quem quer o barco do José de Barros".

Este foi preso, evadiu-se e, recapturado, foi agora submettido á julgamento por um juiz de reconhecida benevolencia, sem na tabela estar indicado o julgamento delle e da sua quadrilha.

Ora, o povo, amigo da Republica, e sabendo que nos tribunaes se protege descaradamente os seus inimigos, alarmou-se com o caso e o annuncio de que o julgamento se faria subrepticiamente em 23 do corrente chamou de tal fórma a attenção que o Centro Democratico do Porto foi do caso prevenido por certos funccionarios muito queridos da Republica, foi avisado do que se tramava, e do que preveniu o Sr. ministro da justiça, por via da commissão politica do mesmo centro, commissão de que elle, orador, é o presidente.

Ainda, representando essa commissão o que ha de melhor e mais republicano no Porto, elle, orador, voltou para Lisboa, convencido de que o Sr. ministro tomaria as necessarias providencias; mas a verdade é que os mais infames conspiradores foram julgados no dia 23 e o povo não póde presenciar a injustiça dos juizes da Republica.

Recebeu o Sr. ministro aquelle telegramma?

Tomou quaesquer providencias para que tal não succedesse?

Está disposto a evitar, energicamente, que amanhã o povo ainda com mais justiça do que fez já no Porto, tenha razão para fazer justiça por suas mãos?

O Sr. ministro da justiça observa que, emquanto não for armado o governo com leis excepcionaes, é exigir o impossivel querer que o ministro da justiça invada as attribuições do poder judicial.

(Apoiados.)

Relativamente aos tumultos, não tem responsabilidades no caso.

Tem sobre a carteira os documentos respeitantes ao que no Porto se passou e que o Sr. Adriano Pimenta poderia ter já examinado se quizesse, e dirá, peremptoriamente, que os examinará para que se apurem todas as responsabilidades, como é do seu dever.

Quanto ao telegramma a que o Sr. Pimenta alludiu, francamente confessa que de nada se lembra a seu respeito.

Foi S. Ex. quem o expediu?

(O Sr. Pimenta diz que não. Quem o mandou expedir.)

Então, ponha S. Ex. o telegramma de parte, por 24 horas, pois vai averiguar se lhe foi remettido.

Entretanto, observa que, mesmo tendo-o recebido, nada poderia fazer. Lá está o delegado do ministerio publico, que tem obrigação de proceder.

E' o que vai averiguar.

(Apoiados.)

O Sr. Adriano Pimenta accentúa que não quiz fazer um ataque politico ao Sr. ministro da justiça, nem quaesquer insinuações, o que nunca fez.

Lastima que S. Ex. não tivesse recebido o telegramma, pois, no caso contrario, talvez se evitassem os factos que se deram.

Aguarda as providencias de S. Ex. e torna o governo co-responsavel com o que possa succeder de futuro.

O Sr. ministro da justiça não aceita responsabilidades assim postas.

De resto, o que se passou no Porto não foi motivado pelo facto do julgamento se effectuar, pois elle fora annunciado e toda a gente soube que elle se realisava.

O Sr. Adriano Pimenta replica que foi a consequencia da suspeita de que se pretendia auxiliar os criminosos, o que levou o povo ao tribunal numa bella disposição de revolta.

Uma proposta do inquerito do Sr. Antonio José de Almeida acerca do julgamento dos conspiradores.

Volto a este assumpto de que, á ultima hora me occupei, na correspondencia passada:

O deputado Dr. Antonio José de Almeida, na sessão de segunda-feira, como já sabem, abordou, como negocio urgente, os acontecimentos tumultuosos de Lisboa e Porto, pelo motivo que é inutil recordar, e perguntou ao governo se estava disposto a manter a ordem, tão necessaria ao desenvolvimento do paiz.

Disse protestar com toda a energia contra as aggressões selvaticamente immemoraveis de que foram victimas os conspiradores presos indefesos, e que assumem um caracter de gravidade e um aspecto que repugna a todos os homens de bem. Actos de tal ordem só servem para desprestigiar a Republica e para a desconsideração aos olhos da Europa!

Não é ao povo que compete a execução da justiça, porque é quasi sempre violento, mas, aos juizes, aos tribunaes. Consola-o, porém, a certeza de que não foi o povo que é patriota e que é republicano, quem aggrediu os conspiradores, mas, foi elle que cooperou para a repressão da violencia e que já por tres vezes repudiou tres aggressões, com a maxima dignidade.

Disse desejar a punição dos verdadeiros culpados, como é tambem o desejo de todos os bons portuguezes, terminando por apresentar a seguinte proposta:

"Proponho a nomeação de uma commissão parlamentar com representação de todos os lados da Camara, afim de indicar e inquirir dos actos dos magistrados judiciaes e do ministerio publico e dos officiaes de

justiça que hajam intervindo na instrucção ou julgamento dos processos de individuos accusados de conspirações contra a Republica. A referida commissão ouvirá para seu esclarecimento os technicos que julgar conveniente."

Como fossem horas de se passar á ordem do dia, e, como não estivesse presente o Sr. ministro da justiça, ficou o presidente do ministerio com a palavra reservada para responder depois da ordem, não sem que o Sr. Manoel Bravo tivesse proposto uma consulta á Camara para que o chefe do governo immediatamente respondesse, mas que o presidente não attendeu em obediencia ao regimento.

Em seguida á ordem do dia, pois esta presente o Sr. ministro da justiça, foi S. Ex. quem respondeu á proposta do Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

Disse que o governo não manifestára ainda a sua opinião sobre ella, e que se tomavam todas as providencias para que a justiça seguisse os seus tramites e, suspeitando o que ia acontecer, chamou em auxilio da ordem, a força publica.

O governo lastima os acontecimentos que se deram, mas delles a culpa não lhe cabe porque todas as medidas foram tomadas para se não alterar a normalidade. Não sabe, porém, se a onda popular tem ou não razão.

O governo tem dado á causa publica toda a sua solicitude e toda a sua bôa vontade, mas o grupo evolucionista, o unico que o não apoia, que ponha a questão de confiança.

O grupo evolucionista, porém, não tem a necessaria autoridade moral para pôr tal questão.

O Sr. Julio Patrocinio Martins atacou o governo porque não sabe manter a ordem, pois que continuamente se estão dando tumultos na cidade. E' melhor que saia das cadeiras do poder,se não sabe cumprir o seu mandato. E' preciso que o governo se manifeste sobre a proposta do Sr. Antonio José de Almeida.

Ainda os acontecimentos do Porto— O incidente entre o Sr. Caldeira Scevola e os officiaes da marinha daquella cidade.

Na sessão do Senado, do dia seguinte, volta o Sr. ministro da justiça a referir-se ás considerações feitas pelo Sr. Adriano Pimenta acerca dos acontecimentos do Porto, por causa do julgamento de José de Barros, e outros, accusados de conspiradores, disse não ter S. Ex. razão nas criticas que lhe dirigiu nem nos reparos que fez quanto á designação do dia para aquella audiencia, porquanto, tendo ido ao Porto o Sr. Germano Martins, foi elle, orador, informado por S. Ex de que haviam sido cumpridas todas as formalidades legaes para a designação da referida audiencia.

Quanto ao telegramma a que o Sr. Adriano Pimenta alludira, recebera-o de facto, conforme verificára, e enviou-o á respectiva direcção geral com despacho para se tomarem as devidas providencias.

Espera, pois, que o Sr. Adriano Pimenta e a Camara façam justiça... ao ministro da justiça.

Disse ainda que em breve apresentará uma proposta de lei sobre a reforma do regimen das prisões, presos menores, etc.

O Sr. Adriano Pimenta usando da palavra para explicações, no final da sessão, felicita o Sr. ministro da justiça pela sua annunciada iniciativa de uma proposta de lei sobre regimen penal; e, referindo-se de novo ao que na sessão antecedente disse sobre o julgamento de José de Barros, manifestou estranheza pelo facto de não se recordar de ter recebido o telegramma a que se referira, tanto mais que emanava de uma collectividade que S. Ex. conhece, que o respeita e que tem a honra de o ter a elle, orador, como seu echo no parlamento.

Comprehende, porém, o facto e reconhece-o possivel, dada a multiplicidade das preoccupações do Sr. ministro.

Todavia, será bom que S. Ex. ligue sempre a devida attenção a qualquer telegramma que lhe seja dirigido,mesmo por pessoa que não conheça e, assim, não lhe faça a justiça de reconhecer as suas boas intenções, como com elle, orador, succede.

O Sr. ministro da justiça responde que não descura qualquer telegramma que recebe, e a prova é que deu andamento áquelle a que se referiu o Sr. Pimenta.

Apenas se não lembrava delle o que, aliás, não admira.

*

Em sessão dos Deputados, da mesma tarde, o Sr. Fernando de Macedo, em negocio urgente, occupou-se do conflicto entre o inspector da policia do porto, Sr. Caldeira Scevola, e os officiaes da guarnição da mesma cidade (por o meu estimado collega portuense, saberão bem do que se trata), desejando que elle se liquide com honra para a Republica. E associou-se tambem ao protesto dos seus camaradas.

Respondeu o Sr. presidente do ministerio, dizendo que encarregara o governador civil e o general da divisão de proceder a um inquerito sobre o assumpto e promover uma conciliação. Fez, porém, notar que o conflicto é pessoal e não official, estando, portanto, já cumprida a missão do governo, o que não impedirá de procurar evitar que o incidente tome mais graves proporções.

A proposta do Dr. Antonio José de Almeida e a questão de confiança— Evolucionistas e democraticos— Uma sessão agitada e tumultuosa— A moção de confiança votada por grande maioria — Uma commissão.

Sessão de quarta-feira.

O Sr. ministro da justiça, na occasião em que ia passar-se á ordem do dia, pediu que se discutisse immediatamente a proposta do Dr. Antonio José de Almeida e do respectivo parecer da commissão de legislação civil e criminal, visto representar uma questão de confiança para o governo.

E' relida a proposta e lido o parecer que a considera inconstitucional, sendo, portanto, incompetente o poder legislativo para o apreciar.

O Dr. Jacintho Nunes apresenta a seguinte questão prévia:

"A Camara dos Deputados:

Considerando que os poderes judicial e legislativo são independentes e harmonicos entre si como expressamente o dispoz o artigo 60º, da Constituição;

Considerando que, nos termos peremptorios do artigo 60º, da Constituição, os juizes são irresponsaveis nos seus julgamentos;

Considerando que a Constituição não autoriza o poder legislativo a apreciar os actos do poder judicial;

E ponderando que incumbe ao poder legislativo velar pela observancia da Constituição (artigo 26º, n. 2, da mesma);

Resolve abster-se de deliberar ácerca da proposta do Sr. Antonio José de Almeida."

O Sr. Affonso Costa—V. Ex. podia concluir, com a mesma logica, propondo que a camara se conformasse com o parecer da commissão...

O Sr. Jacintho Nunes—Eu cá me entendo, bem sei o que faço...

Vota-se a admissão da questão prévia: é rejeitada por maioria.

O Sr. Affonso Costa—Rejeito, porque é absurda. Nós estamos aqui para trabalhar, não para brincar...

O Sr. Jacintho Nunes—Nem ao menos a discussão admittem.

O Sr. Affonso Costa—Mas se não tem discussão...

O Sr. Vasconcellos de Sá, evolucionista, é de opinião que a proposta do Dr. Antonio José de Almeida não representa uma questão de confiança ou desconfiança, porque, se o representasse, vel-o-hia claramente.

Atacou depois o Sr. Affonso Costa, dizendo que nem sempre defendeu a Republica como seria para esperar das suas notaveis qualidades, pois devia ter previsto os factos de que agora accusam os magistrados.

Já antes de que o Sr. Antonio José de Almeida apresentasse a sua proposta de inquerito, fôra apresentada uma outra á apreciação da commissão de legislação civil e criminal para se inquerir das diligencias judiciaes á conspiração de Aveiro. Então, ninguem se lembrou de que estava ali envolta uma questão de confiança ou desconfiança ao governo, nem o gabinete mostrou pruridos dessa ordem, nem os seus mais fieis sustentaculos se agitaram de leve, sequer.

O Sr. presidente do ministerio explicou que já tentara apresentar a questão de confiança a proposito da proposta do Sr. Antonio José de Almeida, e que nella encontrava todo o aspecto de uma má vontade ou de uma desconfiança ao gabinete.

(Apoiados).

Disse que o gabinete desejava, portanto, saber se tinha o apoio do parlamento.

O Sr. José Montez defendeu a commissão de legislação civil e criminal e apresentou a seguinte moção:

"A camara affirma a sua confiança no governo para manter a ordem publica com lesão do principio da auctoridade e em desprestigio para a Republica e convida-o a apresentar sem demora a lei organica do poder judicial ou pelo menos um diploma que torne desde já exequivel o disposto no art. 57º da Constituição".

O Sr. ministro da justiça discutiu largamente a proposta do Dr. Antonio José de Almeida, que, na sua opinião complicava uma desconfiança, e, atacando o partido evolucionista, fez notar que, tendo muitas vezes as minorias mais força que os proprios gabinetes, intimava ali aquelle partido, visto que se queixa da incompetencia do governo, a apresentar os projectos de lei que varios ministros deveriam ter apresentado, e que aquelle ainda não apresentou, apesar da sua apregoada competencia. Torna-se urgente fazer obra util.

O Sr. Vasconcellos e Sá: — Isso dizemos nós, ha que tempos! O governo ainda não apresentou uma só coisa util.

Varios deputados evolucionistas:— Apoiado!

O Sr. Moura Pinto, em nome da commissão de legislação civil e criminal, defendeu o parecer da commissão á proposta, explicando que a que fôra apresentada para que se realizasse um inquerito ás deligencias judiciaes á conspiração de Aveiro nada tinha que mostrasse desconfiança ao governo. De resto, se a magistratura tem todas as garantias, deve ter tambem todas as responsabilidades.

*

Ergue-se, a seguir, o Dr. Alexandre Braga e, na apostura tribunicia dos seus melhores dias, começa por affirmar que a Camara tem todo o interesse naturalmente em defender a Republica, mas, que entende que a proposta do Dr. Antonio José de Almeida não é tida para isso como propria, porque no inquerito só visava a impunidade dos que tivessem prevaricado. A proposta não é mais do que a continuação da vergonhosa proposta de amnistia aos conspiradores que assim se ficariam isentos da sua impunidade.

O Sr. Vasconcellos e Sá:—Apoiado! Apoiado!

O Sr. Joaquim Ribeiro —Isso sabemos nós!

Acrescentou o orador, acreditar que o partido evolucionista tem tanto desejo de defender a Republica como o partido democratico, mas, muitos dos seus actos mostram bem o contrario...

Alguns deputados evolucionistas —Não apoiado!

A proposta de amnistia, proseguiu o orador, era o mesmo que se algum bandido o topasse amanhã numa estrada, e elle lhe pedisse que não disparasse contra si a arma assassina... porque lhe perdoava!

A attitude do chefe do partido evolucionista é illogica, aberrante e absurda. A consequencia unica do inquerito proposto pelo Sr. Dr. Antonio José de Almeida seria o de adiar para as calendas gregas o castigo dos que prevaricaram. O que urge, para honra da Republica, é tomar medidas immediatas. A responsabilidade dos ultimos acontecimentos nas ruas não é do povo, é dos magistrados que prevaricam, e daquelles que, dentro das fileiras republicanas, por uma vaidade inexplicavel, têm com a sua attitude dado alento a esses inimigos do regimen.

Os deputados evolucionistas protestaram.

O Sr. Vasconcellos e Sá — Isto é um comicio!

A Camara, nesta altura, estava interessadissima no debate. Nas proprias galerias, que estavam cheias, havia o mesmo espirito.

O orador foi de opinião que bastava que se lembrassem da fórma como o partido evolucionista discutia o projecto de lei, creando tribunaes de excepção onde um deputado apresentou uma proposta que não teve a coragem de justificar.

E' que queriam que os conspiradores ás portas do paiz com armas na mão fossem amnistiados como se á Republica ficassem bem esses actos de baixeza e de cobardia no momento de perigo.

Não bastam as leis que o Sr. Vasconcellos e Sá indicou para efficazmente se defender a Republica no transe actual...

O Sr. Vasconcellos e Sá — Mais leis de excepção! Peço a força para os jurados!

O Sr. Alexandre Braga, continuando, disse que queria o Sr. Antonio José de Almeida que se abrisse um inquerito aos excessos praticados contra os presos, mas na sua proposta ia antes uma sangrenta injuria ao povo de Lisboa, que elle decerto repelle! Queria esse deputado que saissem para a rua os inimigos da Republica, em uma ampla amnistia, desprezando a amnistia mais segura que todos os dias concedem os tribunaes!

E' lamentavel que alguem abuse da sua alta funcção social para animar os inimigos da Republica!

O Sr. Alexandre de Vasconcellos e Sá, nas suas considerações, quiz atacar injustamente o Sr. Affonso Costa e o partido democratico, dizendo que se o governo tivesse publicado a nova reorganização judiciaria não se teriam dado os casos que se deram nos julgamentos dos conspiradores.

Ingenuo é o Sr. Vasconcellos e Sá, se julga que a reorganização judiciaria póde resolver o assumpto.

Nesta altura, o orador leu a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados, confiada em que o governo fará uma defesa cada vez mais energica e efficaz das instituições republicanas, passa á ordem do dia".

Proseguindo, disse não achar sufficiente a approvação da moção apresentada pelo Sr. Montez.

Por fim, levantou os ataques feitos ao grupo democratico na pessoa do Sr. Affonso Costa, pelo Sr. Vasconcellos e Sá, quando este deputado extranhou que elle tivesse descurado uma legislação propria a conjurar os perigos actuaes, sendo ministro da justiça do governo provisorio.

Foi Affonso Costa que, quando se discutiu a Constituição, evitou que se entregasse a Republica na mão da magistratura, como queriam alguns que hoje vê militar nas fileiras evolucionistas...

Os partidarios do Sr. Antonio José de Almeida protestam indignadamente.

O Sr. Alexandre Braga — Parece que as verdades os incommodam; não tenho culpa disso. Não faço fantasias, limito-me a apresentar factos.

E em nome do grupo democratico, disse que os seus correligionarios, desde a proclamação da Republica, têm sacrificado interesses e vaidades.

Recordou que o Sr. Antonio José de Almeida chamou ao povo: "turba incerta e vagabunda das vielas". Pois essa turba esfarrapada o inqualificavel que escutou e vibrou com a "defunta" eloquencia do Sr. Antonio José de Almeida.

O partido evolucionista agitou-se em protestos, terminando o orador dizendo que foi essa mesma turba que engrandeceu o actual chefe do partido evolucionista e a mesma que o apeou do pedestal, onde reconheceu que não tinha já razão de continuar.

O Sr. Julio do Patrocinio Martins rompe num ataque violento contra o governo, accusando-o por nada ter feito de bom para a Republica, e do qual, pela sua incompetencia, se póde dizer que conspirou.

Conspirou contra os operarios quando veiu dizer ao Parlamento, por occasião da ultima greve, que tinham recebido dinheiro dos conspiradores, como consta do summario das sessões e de um espantoso telegramma que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros mandou á legação do Brazil!

Conspirou contra a lei da separação da Igreja do Estado, quando apresentou ao Parlamento uma proposta de lei que obrigava os poderes catholicos a dizer missa!

Conspirou contra o Parlamento quando, estando este aberto, promulgou, sem a sua sancção, o estado de sitio e a suspensão de garantias!

O actual governo tornou-se, portanto, notavel pela sua incompetencia e incompativel com o paiz a tal ponto que nem o proprio nome do governo lhe fica bem!

Ah! mas o povo não continuará a ir atrás dos que o querem ludibriar e que ainda por cima lhe atiram leis de excepção. E vem então dizer-se ao Parlamento que os operarios eram pagos pelos monarchicos!

O Sr. Carlos Amaro — Tambem V. Ex. me disse a mim que os operarios de Evora tinham sido pagos pelos monarchicos.

O orador — Mente!

Então, o Sr. Carlos Amaro, saindo do seu logar, dirigiu-se ao Sr. Julio Martins, em ar aggressivo, e ao mesmo tempo que este ultimo deputado saltava do seu logar, aquelle atirava-lhe com o seu monoculo.

Num momento, ambos se bateram, acorrendo immediatamente varios deputados e travando-se outros conflictos que, em breve foram desfeitos, tendo-se apartado os contendores.

No entanto, o Sr. presidente agitava desenfreadamente a campainha, o publico das galerias levanta-se gritando, soltando invectivas para os grupos politicos que ás opiniões de cada um eram contrarias.

Ninguem se entendia. Batia-se nas carteiras, berrava-se, gesticulava-se e os espectadores clamavam: — Fóra! Fóra! e trocavam phrases calorosas entre si, não attendendo aos continuos que, vendo o presidente com o chapéo na cabeça e a sessão interrompida, procuravam evacuar as galerias.

Eram 17 horas.

Durante muito tempo houve na sala grande excitação, que pouco a pouco foi esmorecendo, espalhando-se os deputados pelos corredores.

Entretanto, subiam ás galerias uns trinta soldados da guarda, commandados por um official, que apresentou uma ordem escripta da presidencia para evacuar o edificio.

Nesta altura, o Sr. Simas Machado, acompanhado pelo Sr. Lopes da Silva, foi encontrar-se com os espectadores, que se dispunham a sair do Parlamento, dizendo que, como vice-presidente da Camara, confiava na cordura do publico e que, por isso, lhes pedia para ficarem, pois, perante o presidente, se compromettera pela ordem nas galerias.

Embora alguns protestos, os officiaes e soldados da guarda conduziram-se, neste momento, com toda a delicadeza.

Reaberta a sessão, o Sr. presidente explica o motivo por que suspendeu os trabalhos, ao que o Sr. Julio do Patrocinio Martins responde que mantinha as declarações que fizera, visto como as palavras do deputado que o interrompera não podiam ter intenção differente daquella que lhe dera.

E, reatando o seu discurso:

O governo não é a representação da Nação, ha muito delle divorciada.

Foi elle quem veiu dizer ao parlamento que os grevistas se tinham ligado com os monarchicos, de quem tinham recebido dinheiro e, em nome da ordem publica, convida o governo a demittir-se, o governo que deve ter conhecimento do que dizem os jornaes operarios.

O gabinete compromettera-se a acatar o que dissesse a commissão de ferroviarios que a Evora fôra inquirir dos factos da greve que ali se tinham dado e, depois de ter aberto as associações e solto os presos, quando aquella commissão expunha na casa Syndical de Lisboa o resultado das suas diligencias, mandou-os prender a todos, quando iam fazer com que a greve da capital acabasse!

E veiu então o governo pedir ao parlamento medidas de repressão desnecessarias porque o crime nenhum era! E, não se contentando com isso, recusou-se aceitar a amnistia que generosamente o Sr. Antonio José de Almeida propunha, dizendo que Lisboa não podia estar á mercê de alguns arruaceiros pagos pelos conspiradores.

E porque é que, depois do governo tendo feito taes declarações, cavar um abysmo entre si e a opinião publica, vem o Sr. Alexandre Braga evolucionista com o povo, com esse tentar malquistar o chefe do partido evolucionista com o povo, com esse povo grande e generoso que fez a Republica?

Faz justiça ao caracter e ás qualidades pessoaes de cada um dos membros do ministerio, mas elles não pódem continuar nas cadeiras do poder porque não têm competencia e tanto que lhes falta idéas, que vêm pedir á opposição medidas de fomento.

O orador convidou a Camara a meditar bem quando votasse a moção de confiança ao governo.

Se do lado esquerdo ha sinceridade quando se apresentam medidas radicalissimas em palavras só, tambem se deve reconhecer sinceramente ao partido a que pertence, quando expõe as suas idéas! Todos são bons republicanos, divergem sómente nos processos de consolidação da Republica!

Confessou que, em verdade, a proposta do Sr. Antonio José de Almeida era a continuação da proposta de amnistia, porque é necessario saber-se como se procede á instrucção dos processos e aos julgamentos, afim de que se veja quem prevaricou e se livre a magistratura, se está innocente, de uma suspeita infamante.

Responda o governo se tem a certeza de que nos tribunaes da Boa Hora, onde se julgam os conspiradores, se cumprem as leis! Diga o governo se os processos são bem instruidos!

Disto se duvida, disto já duvidaram varios deputados entre os quaes alguns do grupo democratico que agora clamam que é inconstitucional a proposta do Sr. Antonio José de Almeida!

Votou-se os tribunaes das Trinas e, em breve, se viu que eram uma burla! Votaram-se mais leis e, viram que eram insufficientes para a consolidação da Republica.

A consolidação da Republica far-se, quando, nas cadeiras do poder, estiver um governo competente! A Republica consolida-se quando os politicos seguirem os verdadeiros principios republicanos!

Se a Republica caisse nesta altura, cahia para sempre. Ou o governo tem força para manter as leis ou então saia!

Terminou mandando para a mesa a seguinte moção:

"A Camara, reconhecendo a constitucionalidade da proposta do Sr. Antonio José de Almeida, passa á ordem do dia."

A requerimento do Sr. Caldeira Queiroz, é prorogada a sessão até ser votado o parecer da commissão.

O Dr. Jacintho Nunes apresentou esta moção:

"A Camara, ouvidas as explicações do governo, espera que elle empregará todos os meios que julgar indispensaveis para manter a ordem publica e fazer respeitar o poder judicial."

O Sr. Pereira Victorino apresenta a seguinte moção:

"A camara, lastimando que o governo apresente uma questão de confiança assente sobre a manifestação da ordem publica na ausencia do Sr. ministro do interior, continúa na ordem do dia."

Na sala houve um murmurio de risos, e então o deputado disse que tambem já alguem reparara que se votara um feriado de homenagem ao Brazil, sem que já estivesse o nosso ministro...

O Sr. Brito Camacho—E tinha carradas de razão!

O Sr. Bernardino Machado, que se encontrava em um "fauteuil", sorriu-se.

O orador, continuando, declarou que não votaria a moção de confiança, visto não estar presente o Sr. ministro do interior, que poderia fornecer informações sobre ordem publica.

O Sr. presidente — Cabe-me communicar a V. Ex. que o Sr. ministro do interior me telephonou ás 3 1/2, dizendo que não podia comparecer por motivo de serviço publico.

O orador, continuou censurando a ausencia do Sr. ministro do interior e não consentiu que o Sr. presidente do ministerio prestasse declarações, visto que o não fizera quando devia.

Só quando o Sr. Pereira Victorino acabou o seu discurso, é que o Sr. presidente do ministerio explicou que o Sr. ministro do interior chegara no mesmo dia de manhã da Guarda,onde fôra em serviço, e que ignorava o que se passava.

O Dr. João de Menezes apresenta esta moção:

"A camara, reconhecendo que os interesses e o prestigio da Republica estão muito acima das discussões pessoaes e das contendas dos agrupamentos partidarios, e considerando que ao desinteresse de todos os republicanos e aos seus propositos de cooperação sincera na defesa das instituições, deve corresponder uma acção energica do poder executivo, exprimam a sua confiança no governo, affirma o seu desejo de facilitar a rapida discussão e approvação das medidas que todos consideram indispensavel para,constitucionalmente, impôr a quantos servem a nação o rigoroso cumprimento dos seus deveres, e continúa na ordem do dia."

Declarou depois que não votaria uma moção de confiança incondicional ao governo, de quem espera que traga ao Parlamento as medidas que cumpram os desejos dos republicanos.

Os poderes do Estado não são independentes, mas sim interdependentes: o dever de cada um delles é fazer respeitar a Republica e impôr esse respeito a todos, sejam quaes forem as classes sociaes a que pertençam, que pretendam faltar a elles.

Recordou que, no tempo do governo provisorio, houve um accordão que invocava a Carta Constitucional na monarchia e, depois da Constituição votada, acha que o poder judicial não tem defendido a Republica como devia. Ora, de todos os regimens aquelle que tem mais necessidade de se defender e mais esse direito é a Republica!

Não é aquelle o momento de se discutir se o poder judicial tem cumprido bem o seu dever, mas a Republica substituiu o poder executivo, substituiu o legislativo e não substituiu o poder judicial.

O Sr. Vasconcellos e Sá—E de quem é a culpa?

O orador,respondeu que a manutenção do poder judicial representava uma confiança do povo republicano, confiança demasiada é certo.

Esqueceram os republicanos vencedores que os codigos da monarchia tinham a pena de morte para os militares e civis, que se levantassem com armas contra o regimen! Não quer uma lei de excepção aos juizes e funccionarios publicos, mas quer um conselho superior da magistratura que faça cumprir as leis e respeitar por todos a Republica. (Apoiados.)

Aos funccionarios publicos não são necessarias leis de excepção; basta fazer cumprir os regulamentos disciplinares. (Apoiados.)

O que todos querem, bem no fundo, é a consolidação da Republica e o bem do paiz e isso é bem facil. Partam todos do principio que ainda se está no tempo da monarchia e combatam as forças que ainda vivem dentro da Republica para a combater. O peor inimigo da Republica é a magistratura que sanccionou os roubos eleitoraes da Azambuja e do Peral e os decretos dos ditadores franquistas.

O poder judicial póde declarar inconstitucionaes as leis da Republica; póde julgar o poder legislativo; póde julgar o presidente da Republica; póde julgar o governo!

E' bom que se ponha um entrave a esta força que se pretende levantar contra a Republica, porque os inimigos só respeitam os fortes e se ella tiver de morrer, ha de saber morrer com honra, como soube nascer. (Apoiados).

*

Vão agora falar os tres chefes:

O Sr. Affonso Costa mandou para a mesa uma moção igual a do Sr. Alexandre Braga. Quanto ás outras moções, disse entender que nenhuma correspondia ás necessidades do momento da Republica, que precisa de se defender em todos os campos. Repare-se bem que não é só do poder judicial, onde só ha raras excepções absolutamente hediondas!

A moção do Sr. José Montez colloca a questão sómente sob o ponto de vista judicial; a do Sr. João de Menezes, na sua segunda parte, é absolutamente desnecessaria. Por isso, insiste na sua moção.

De resto, quer dizer que a sessão que decorre não foi perdida para a Republica porque, embora houvesse um incidente de caracter pessoal, filho de um equivoco, ella teve um aspecto verdadeiramente latino e póde ser marcada com pedra branca na linha das sessões do parlamento da Republica.

E' preciso defender a Republica, que vem sendo abocanhada por certos orgãos da imprensa.

Depois de publicada a lei contra os boatos, começaram a propalar-se as atoardas ás portas dos cafés, de onde subiram para certos jornaes que os homens de bem não sabem que existem e que entende que merecem a classificação de latrinarios. Ainda não ha muitos dias que um jornal daquelles publicou que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros tivera uma entrevista com o representante de uma nação estrangeira, sobre a constituição de tribunaes mixtos.

A Republica não está em perigo, mas, ainda se conserva no periodo revolucionario e não póde continuar em um desassocego constante, tendo na fronteira e num paiz que nos reconheceu, conspiradores armados, na ignorancia do sr. presidente do governo espanhol, que ainda hontem, na Camara de Madrid, declarara que os monarchicos ali se tinham acolhido porque a Republica os expulsara, porque as autoridades portuguezas os perseguiram. Decerto que, neste momento, já o Sr. ministro dos negocios estrangeiros mandou ao Sr. Canalejas um telegramma, reconstruindo a verdade.

Não obstante a segunda parte da resposta que o presidente do governo espanhol deu ao deputado Pablo Iglesias, de que, se os conspiradores tentarem commetter uma incursão, os internará ou expulsará, a Republica deve ter o prestigio bastante para dizer á Hespanha que cumpra o seu dever, já que nós cumprimos o nosso. (Apoiados).

A Republica não está em perigo, mas, se estivesse, o povo que o rodeou a elle, orador, nos comicios e no qual nunca distinguiu duas especies, como fazem agora certos politicos que se aproximam dos ditadores, esse povo defendel-a-hia. (Apoiados).

Se, pela sua parte, não reorganizou o poder judicial, foi por a doença o ter impedido, mas, apresentou um esboço que foi approvado pelos seus collegas do governo provisorio. Em todo o caso, quer dizer que foi sempre pela constituição do jury, pela differença entre juizo de investigação e juizo criminal, pela extincção dos emolumentos, pela nomeação dos juizes por escolha.

Explicou, depois, que nunca consentiu sem castigo, que um funccionario do poder judicial levantasse a cabeça contra o regimen, desse poder judicial que só com ligeiras excepções é reaccionario, mas, que é essencialmente conservador.

Houve um official do exercito que deshonrou a sua farda e escreveu na testa o estigma de traidor, e elle, orador, tem duvidas no seu espirito e não desejaria ver applicada a pena de morte para os traidores á Patria. Para esse official houve alguem que mandou annullar o processo e dar-lhe a liberdade para conspirar.

Sabe bem que o poder judicial merece a sua confiança e não póde ser manchado por uma suspeita que só cabe a alguns dos seus membros. Dentro do poder judicial, antes da proclamação da Republica, já havia quem detestasse a monarchia e quem fosse republicano, mas o que é necessario é tirar a certos juizes obsecados a faculdade de sentenciar. Quanto ao jury, que outr'ora era republicano, como teve occasião de vêr na sua vida de jurisconsulto, é agora composto por monarchicos e não sabe se o ministerio publico os tem recusado sem explicações como deve fazer.

Vozes — Nunca! Nunca!

O orador accentuou que era necessario vêr-se como era constituido o jury para que não fossem absolvidos conspiradores que estão nas hostes de Couceiro como succedeu ha dias.

E' necessario defender a Republica e foi com desgosto que leu em um jornal estrangeiro um telegramma, dizendo que, em Lisboa, se formára um "complot", destinado a assassinar tres chefes republicanos.

O Sr. Vasconcellos e Sá — E V. Ex. leu a "Lucta"?

O orador — Essa pergunta é de caracter pessoal ou politico?

O Sr. Vasconcellos e Sá — Evidentemente que é de caracter politico.

O orador — Então se é de caracter politico, não lhe respondo.

Continuando, fez notar que o ministerio do interior devia trazer vigiados os homens suspeitos e não permittir que as atoardas infames, de aspecto doentio, atravessassem a fronteira e se fossem espalhar lá fóra. E' preciso que este caso se ponha a claro e, em nome da Nação de que é deputado, exige que se traga a publico tudo o que ha sobre tal assumpto.

Alguns deputados evolucionistas — Apoiado! Apoiado!

O orador explicou que nunca subira as escadas dos ministerios na intenção de substituir qualquer dos ministros da Republica, não tem tantos homens capazes de sobraçar uma pasta que possa a todo o momento estar a fazer substituições totaes de gabinete.

Por isso, confia no governo, neste momento em que é necessario consolidar a Republica, para que realize a obra que lhe compete com a collaboração de todos os bons republicanos.

Seguiu-se o Sr. Manoel Bravo, que apresentou a seguinte moção:

"A Camara reconhecendo que a Republica é superior a todos os interesses partidarios e está acima tambem da estensidade dos governos, resolve manifestar ao governo que é necessario que elle melhor saiba corresponder ás necessidades nacionaes e continua na ordem do dia."

O Sr. Brito Camacho, começou por apresentar o seguinte aditamento á proposta do Sr. Affonso Costa:

"Proponho que na moção dos Srs. deputados Affonso Costa e Alexandre Braga se faça este aditamento a seguir ás palavras "instituições republicanas": "e segura de que a collaboração dos dois poderes, o executivo e legislativo, habilitará urgentemente o primeiro com todos os elementos a ella necessarios."

Justificando a sua moção disse que o governo fizera bem em apresentar a questão de confiança para tomar o pulso ao Parlamento, por que não lhe deve causar differença que um dos tres partidos politicos,que até o apoiaram, lhe retire esse apoio, porque é sempre util que alguem fiscalize os actos do governo.

De resto, nem é util á Republica um apoio incondicional nem uma opposição systematica ao governo.

O Sr. Antonio José de Almeida disse estar de accordo com as declarações dos Srs. Julio Patrocinio Martins e Vasconcellos e Sá, e que ninguem quiz vêr as verdadeiras intenções com que apresentou a sua proposta que, segundo a sua opinião, tem um caracter constitucional.

Ella tinha, por fim, informar o governo e o Parlamento, pelo seu inquerito, de quaes eram as leis para defesa da Republica.

De resto, as palavras do Sr. João de Menezes de que na magistratura ha reaccionarios e os factos apontados pelo Sr. ministro da justiça do governo provisorio dão razão plena aos seus projectos.

E' preciso que se saiba se é todo o poder judicial que é inimigo do regimen ou se os casos assignalados são isolados para que se ponha termo a uma tal situação.

Respondendo ao Sr. Alexandre Braga, disse que a sua voz que excitou o povo para as luctas da redempção da Patria não ficava envergonhada pela vez que castigou aquelles que praticaram violencias contra os presos indefesos.

Os deputados evolucionistas — Apoiado! Muito bem!

Continuando, o orador disse que distinguira bem que o povo de Lisboa defendera a Republica, pondo-se ao lado da força que queria manter a ordem.

Não está ali para lisonjear ninguem, mas, recorda que esse povo foi aquelle mesmo que o chefe do governo, quando quiz suspender as garantias, disse que era necessario varrer das ruas de Lisboa e que o Sr. José de Abreu appellidou de escumalha que apparecia nos momentos de agitação.

Esse povo era o povo republicano!

Não terá elle, orador, dispensado á Republica o carinho que os outros queriam, mas tem sido leal e honesto e repete a quem prove o contrario, e jamais praticou um acto que fosse contra a Republica.

Não morreu a sua eloquencia porque jámais nasceu, mas se tal tivesse acontecido, perante a sua campa nenhum honesto tinha o direito de sorrir, porque só teria servido para exprimir a sua vontade sincera!

Se tivesse morrido teria sido como um soldado no seu posto! A sua eloquencia está morta, mas a do Sr. Alexandre Braga tem os olhos vitreos e aquelle ar de quem está proximo da morte e abandona a vida! Está moribundo, alimentado o espirito com injecções.

O Sr. Alexandre Braga será o tribuno da Republica, elle, orador, será o traidor, o "talassa", mas o futuro fará justiça a todos.

Quando, um dia, o Sr. Alexandre Braga acordar, verá em volta de si a solidão. Levar-lhe-ha a palma em saber mas em dedicação não quer ser maior, mas não quer ser menor que o Sr. Alexandre Braga e não deixa a ninguem o direito de amar mais a Republica do que elle.

O Sr. Julio do Patrocinio Martins voltou a atacar o governo, fazendo notar que o Dr. Afonso Costa passara diploma de incompetente ao ministro do interior, porque devia, como membro do governo, declarar se eram verdadeiras as affirmações do Dr. Brito Camacho, director da "Lucta", o primeiro que affirmava estar organizado um "complot" para matar varios chefes republicanos. Foram as affirmações daquelle politico que deram causa ao telegramma que o Dr. Affonso Costa leu nos jornaes estrangeiros.

Se a imprensa e os ministros dizem que havia um fundo de justiça na onda do povo, por que razão o poder executivo, conhecedor dos factos que se passavam, não tomou providencias?

Se o partido evolucionista não dá ao governo o seu apoio, se o partido democratico dá ao governo um apoio parcial, se o Sr. Brito Camacho não tem força numerica para sustentar o governo, então o presidente do ministerio, para sua honra e honra da Republica, deve demittir-se!

Declarou ainda que continuava a interpretar como primitivamente a phrase que dera logar ao incidente com o Sr. Carlos Amaro.

O Sr. Afonso Costa declarou aceitar o aditamento do Sr. Brito Camacho, podendo votar-se conjuntamente a sua moção. Como estava no uso da palavra, disse que as suas palavras anteriores só tinham um sentido que se não prestava a explorações de quem queria apresentar uma moção de desconfiança a elle, orador, e não ao governo.

O presidente do ministerio communicou que aceitava a moção do Sr. Brito Camacho, com o aditamento do Sr. Affonso Costa e que o governo ficava á disposição da Camara.

Em seguida, todos os membros do gabinete se retiraram para os corredores.

Passou-se ás votações. Pedindo o Sr. José Montez autorização para retirar a sua, foi votada nominalmente a do Sr. Dr. Brito Camacho, sendo approvada, por 65 votos contra 27.

Os Srs. Julio do Patrocinio Martins, João de Menezes e Pereira Victorino, retiraram as suas moções, considerando-se prejudicadas as restantes.

A Camara approvou o parecer sobre a proposta do Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

Eram 22 horas.

*

Na sessão dos Deputados de sexta-feira, na occasião em que se ia passar á segunda parte da ordem do dia, o Sr. presidente communicou á Camara, que, na sessão seguinte, se procederia á eleição, por lista completa, de seis nomes, de uma commissão de onze membros para collaborar com o governo na defesa da Republica, segundo dispõe a moção do Sr. Alexandre Braga, apresentada quando o gabinete pôz a questão de confiança.

Alguns deputados evolucionistas — O que? O que? Mas isso é uma habilidade!

O Sr. Presidente explicou que o chefe do governo se lhe dirigira, pedindo para se eleger uma commissão, de accordo com a moção do Sr. Alexandre Braga, que mandou ler, afim de collaborar com o ministerio na confecção de leis de defesa da Republica.

O Sr. Vasconcellos e Sá — Mas isso é um "truc"! A moção não diz nada disso! E' bem clara! E a Camara não póde aceitar uma habilidade dessas! Tenho dito. E' uma habilidade! O partido evolucionista não vota essa commissão! Não quer responsabilidades!

Vozes da esquerda — V. Ex. não tem a palavra.

O Sr. Presidente — V. Ex. discutirá amanhã. Vai passar-se á segunda parte da ordem do dia.

De tal eleição, porém, não se tratou.

A situação governamental — O que ella é para o jornal "Republica" — Sae ou não sae o Sr. ministro do interior? — Responde o Sr. Dr. Affonso Costa, sim! — Responde o Sr. Dr. Brito Camacho, não! — Mysterio! Mysterio!

A "Republica", orgão do Sr. Dr. Antonio José de Almeida, no editorial da manhã seguinte ao da votação da confiança no governo:

"O governo fica. Fica porque, segundo a confissão do Sr. Affonso Costa, não ha homem para o substituir.

Está ali o escol da mentalidade politica portugueza. Tirados aquelles, não ha mais. Ou aguentam aquelle, ou não temos gente que governe. Preciosa confissão a sua! O governo fica. Sessenta e tantos deputados lhe deram o seu voto contra vinte e tantos que lh'o recusaram. O governo fica. Para que, nem elle o sabe; porque, nem elle o diz. Nas suas mãos flacidas, pecas e dubias, as redeas da governação publica são tenues e frageis fios de sêda...

E' um governo inutil de homens inuteis. Sob as graves accusações que hontem lhe formularam no Parlamento, elle vai arrimado nos hombros dos Srs. Brito Camacho e Affonso Costa, sem outra justificação que não sejam os interesses politicos, meramente partidaristas, destes dois republicanos.

Ah! essa justiça fazemos á Nação! Paiz que se sentisse solidario com um governo assim, era paiz perdido. E essa affronta não permittiremos que se faça á Republica! Republica que se sentisse dependente de um governo desta ordem — era Republica morta.

O governo ficou. E ficará, emquanto o paiz directamente não lhe disser: — Saia! Saia, que ja sae tarde!"

O "Mundo", caloroso defensor da politica dos democraticos, da mesma manhã:

"O ministerio sabe que póde contar com uma forte maioria para o apoiar em todas as medidas que ponha em execução contra os inimigos do paiz e das instituições. Este é para nós o mais importante aspecto da sessão de hontem. Temos reclamado aqui insistentemente que a Republica se defenda a sério. A Camara dos Deputados deu hontem ao governo um voto de confiança, nesse mesmo sentido. O prestigio e o decoro da Republica vão, pois, ser defendidos com o zelo e com a energia que a situação reclama. E' isto que nos alvoroça de jubilo e que por certo dará satisfação á opinião sómente republicana.

Consta que o ministro do interior vai pedir a sua demissão."

A "Capital", da noite desse dia, (não esqueçam que é quita-feira), bota-se a inquirir do caso da demissão do ministro do interior, e agora:

"... somos informados (é no respectivo ministerio) pelo capitão Amaral, chefe de gabinete, que a noticia nenhum viso tinha de verdade.

Na impossibilidade de sermos recebidos pelo Dr. Silvestre Falcão, que estava a despacho, o referido chefe do gabinete, no intuito de melhor nos informar, transmittiu a S. Ex. a nossa pergunta, volvendo minutos depois com a seguinte resposta:

—Confirma-se o que ha pouco lhe disse. O ministro não pediu a sua demissão nem nisso pensou.

O "Diario de Noticias", de sexta-feira, informava muito terminantemente:

"Não tem o menor fundamento a noticia de que o Dr. Silvestre Falcão pense em pedir a demissão de ministro do interior."

Assim como muito terminantemente tambem insistia o "Mundo", da mesma manhã:

"Um jornal informa que o ministro do interior não pediu a sua demissão nem nisso pensou. O Sr. Silvestre Falcão vai, em todo o caso, deixar a pasta que occupa."

O "Seculo", de igual dia, dizendo que se ligava grande importancia politica ao conselho de ministros, da vespera á noite, informava:

"Parece que nessa reunião se diligenciaria convencer um dos ministros a pedir a sua exoneração, por motivo da hostilidade que lhe move o grupo democratico.

Esse ministro não tem querido, ao que parece, aceeder á substituição de algumas autoridades administrativas, que não de feição opposta á dos grupos que apoiam o governo. D'ahi a difficuldade da sua conservação no poder.

Depois, dizem-nos que a politica republicana não tem sido tambem convenientemente attendida por esse ministro, que, embora seja um homem energico, parece não ter em determinadas occasiões exercido a acção forte que outros desejam.

Como quer que seja, informações que temos por autorizada são concordes em que, um prazo que nem irá além de tres dias, teremos "homem ao mar..."

Quem tomará o logar vago, na tarefa ministerial? Fala-se já no Dr. Nunes de Oliveira, actual governador civil de Lisboa."

O "Mundo", de sabbado, mantinha-se firme, e muito ao corrente dos acontecimentos:

"Nada temos que alterar ao que aqui dissemos, sobre a situação do ministro do interior e que foi positivo e preciso.

—Não tem o menor fundamento o boato de recair no Dr. Nunes de Oliveira, actual governador civil de Lisboa, a successão do Dr. Sylvestre Falcão. Não tem esse boato nem o valor de um balão de ensaio, porque nem S. Ex. pensou nisso nem pensaram as pessoas que poderiam indicar o nome do successor do Dr. Sylvestre Falcão.

—O conselho de ministros esteve reunido a noite passada para tratar da situação politica."

Mas, terá já perguntado o leitor o que terá dito, na emergencia, o Dr. Brito Camacho. Ah! esse chalaceou com o melhor bom humor, sobre uma crise ministerial em seguida a uma votação de confiança, não acreditando por isso nos boatos da saida do Sr. ministro do interior.

O "Seculo", de hontem, perdão, mas antes disso, deve contar-lhes que o Sr. presidente do conselho, interrogado pela "Capital", na tarde de sexta-feira, respondeu que nada lhe constava sobre a saida do Sr. ministro do interior, e que o Sr. ministro da justiça, pelo mesmo jornal interrogado, instantes depois respondeu que ignorava se o seu collega do interior sahia ou não, e que podia garantir ser "absolutamente falso que o conselho de ministros na sua reunião de hontem (quinta)", se tivesse "vingado de tal assumpto. Garanto-lhe..."

Ora, vinha eu dizendo que o "Seculo", de hontem, se mostra assim sabedor dos segredos da situação:

"Annunciámos que dentro de tres dias se daria provavelmente a saida do ministerio de um dos seus membros. Crêmos que, depois disso, as coisas se embrulharam, e a tal ponto, que póde acontecer que em vez de uma recomposição se tenha de noticiar uma crise geral do governo.

As causas desta crise total inesperada estão no desaccordo entre os dois grupos politicos de que são chefes os Srs. Affonso Costa e Brito Camacho. Aquelles querem que o Sr. Sylvestre Falcão deixe a pasta do interior. Este não concorda, com o fundamento de que, tendo-se o governo solidarizado, quando da recente discussão sobre a sua politica, não faz sentido que um dos ministros saia, ficando os outros. Isto é pelo menos logico—o que em politica, afinal, não parece que seja coisa destituida de importancia.

Duas reuniões se annunciam para amanhã, dos partidos "governamentaes", afim de se occuparem ainda deste assumpto. Sairá d'ahi a crise ministerial, ou encontrar-se-ha uma solução conciliadora que permitta que o governo possa aguentar-se, tal como está, até á nova sessão legislativa?"

O "Diario de Noticias" indigita para successor do Dr. Sylvestre Falcão o Dr. Souza Junior.

A "Capital" prevê uma crise total do gabinete:

"O partido democratico estabelece como condição do seu apoio ao governo a saida do ministro do interior; o partido unionista, por sua vez, não transige nesse ponto, entendendo que o Dr. Sylvestre Falcão deve continuar a gerir a sua pasta. Nestes termos, e desde que se não effectue qualquer accordo—o que nos parece muito improvavel—o governo terá de apresentar a sua demissão ao chefe do Estado, por lhe faltar o indispensavel apoio parlamentar.

E' esta a situação, no momento actual. Na segunda-feira, celebram-se duas reuniões, uma do partido democratico e outra do partido unionista, em que resolverão definitivamente qual o caminho a seguir em face do gabinete.

Somos informados tambem de que o partido democratico não desistirá, embora se declare a crise ministerial completa, de impôr a saida do Sr. ministro do interior, cuja acção entende não ter sido sufficientemente energica na defesa da Republica, como já podia concluir-se da moção apresentada pelo Dr. Alexandre Braga e das considerações feitas então pelo Dr. Affonso Costa."

A "Capital", empenhada em dar aos seus leitores o beijinho da informação, nem mesmo hesita em ir arrancar os politicos á sua regalada calma dominical.

Excepção, porém, ao Dr. Antonio José de Almeida ,que saiu logo de manhã, para as suas visitas clinicas. E' que elle tem de ganhar a sua vida.

Declarou o Dr. Affonso não achar opportuno exprimir sequer uma unica palavra sobre o assumpto, por não ter ainda consultado seus amigos politicos.

O Sr. presidente do ministerio: eu conheço a questão pelo que della se disse nos jornaes. De resto, se assim fôr, amanhã mesmo serei miudamente informante do que haja de positivo, depois das reuniões annunciadas.

Um correligionario do Dr. Brito Camacho põe os pontos nos ii...

—"O codigo administrativo deve ser approvado até ao fim deste mez, e, caso assim seja, teremos eleições municipaes em outubro ou novembro. Convém ao partido do Sr. Affonso Costa ter um ministro de sua confiança na pasta politica, e dahi, o "ultimatum" para que saia o ministro do interior..."

(Conto bem que esta correspondencia levará a decifração do enygma politico de momento.)

VARIA PARLAMENTAR

3—6—12.

Pensão ao cardeal patriarcha resignatario.—O chefe da situação no annexo do palacio de Belém.—A regulamentação do jogo.—Nova prorogação do actual periodo legislativo.

Na discussão e approvação do orçamento do ministerio da justiça, no Senado, foi votado este projecto de lei apresentado pelo Sr. Piçarra e aceito pela commissão de finanças e ministro da respectiva pasta:

"Artigo 1º. Ao cardeal resignatario, José Neto, será, a contar do dia 1 de julho proximo futuro, abonada a pensão de 1:200$ annuaes, e paga, em duodecimos pelo ministerio das finanças, da verba destinada a pensões ecclesiasticas.

Artigo 2º. Fica revogada a legislação em contrario."

* *

Na discussão do orçamento do ministerio do Fomento, nos deputados, entrou um projecto de lei concernente aos extinctos paços reaes, dos quaes recorto:

"Artigo 8.º O palacio de Belém será especialmente destinado ao alojamento da secretaria geral da Republica, ficando assim revogado o paragrapho primeiro do artigo 2.º do decreto de 3 de setembro de 1908.

Paragrapho unico. O governo fica autorizado a arrendar para sua morada ao presidente da Republica o annexo do referido palacio.

Artigo 9.º Os demais palacios, emquanto por disposição legislativa não tiverem applicação especial, serão destinados á visita do publico, mediante taxas e condições a regulamentar para cada um delles.

Artigo 10.º A receita desta proveniencia, bem como a de quaesquer arrendamentos de immoveis não comprehendidos na applicação fixada nos artigos anteriores, a de venda de fructos ou ainda outras de qualquer proveniencia, constituirão receitas do Estado."

O Sr. Thomaz da Fonseca apresentou um projecto de lei para que fossem alienados o palacio e quinta do Alpiste, sendo destinado o seu producto ao ensino primario nas cidades de Lisboa e Porto.

A Camara autorisou hoje o Sr. presidente da Republica a arrendar o annexo do palacio de Belém para sua morada.

O Dr. Manoel d'Arriaga, desde o dia 20 do mez findo, a data de pôr escriptos em casas alugadas ao presidente, que tinha annunciado ao publico que ia mudar de residencia, visto os rectangulos de papel branco collados nas vidraças das janelas da sacada do palacio, tão exploradamente presidencial.

•

Foi, afinal, approvado, na especialidade, o projecto de lei sobre a regulamentação do jogo.

A' base 6ª foi accrescentado o seguinte additamento:

"Nas salas de jogo é prohibida a entrada a menores de vinte e um annos; sendo portuguezes, serão obrigados a apresentar ao fiscal do governo o seu bilhete de identidade, onde esteja mencionado o nome, naturalidade, estado civil e profissão."

Foram tambem approvadas duas propostas de emendas, uma acerca da regulamentação do jogo nos districtos dos Açores, e outra autorizando o governo a adjudicar em concurso publico o montepio do jogo na praia da Rocha, Monchique, Figueira da Foz e Bussaco.

O jogo será apenas permittido nas estações thermaes, balneares e climatericas, mediante concurso publico, aberto pela camara municipal da localidade respectiva e depois do parecer favoravel de uma commissão especial, que funccionará junto do ministerio do interior.

Desse regimen são exceptuados os concelhos de Lisboa, Oeiras, Cascaes e Cintra, onde a exploração do jogo será adjudicada pelo governo.

A companhia que pretender essa exploração deverá constituir um capital não inferior a 4.500 contos, recebendo o thesouro uma percentagem minima annual de 300 contos.

O projecto não poderá ser discutido na Camara na actual sessão legislativa.

Mas, não só não será discutido nesta sessão, na outra Camara, como ainda, posto que o venha a ser, "nunca será lei da Republica", segundo o asseguarava o senador Sr. Arthur Costa, que, como aqui lhes disse, tanto se esforçou porque o projecto não fosse discutido.

O protesto prophetico do Sr. Arthur Costa, levantou as vozes de: ordem! Ordem! Está fóra da ordem! Está votado! Está votado!

O Sr. Peres Rodrigues — A Camara votou, e não admitte reprimendas!

O Sr. Feio Terenas — Essa affirmação é de um despotismo completo! Como se póde dizer que um projecto votado pelo Senado "nunca" será lei (Apoiados.)

•

Na sessão de Deputados, de sabbado:

O Sr. Brito Camacho, em negocio urgente, occupou-se da prorogação do actual periodo legislativo que é necessario fazer de novo, visto não haver tempo para se discutir e votar o orçamento, o codigo administrativo e a lei eleitoral.

Pediu urgencia e dispensa do regimento o que foi approvado, para uma proposta que, neste sentido, mandou para a mesa, e que é redigida nos seguintes termos:

"Proponho que a Camara, em conformidade do disposto na Constituição, prorogue a sessão legislativa por maneira a requerer-se uma deliberação do Congresso."

O Sr. Manoel Bravo approvou a proposta, assim como o Sr. Joaquim Ribeiro, que propoz que a prorogação fosse até 30 de junho, seguindo-se o Sr. Valente de Almeida, que lastimou que se tivesse perdido muito tempo na discussão de leis de somenos importancia.

A proposta do Sr. Brito Camacho foi approvada.

Uma voz — Sessões nocturnas se possivel fôr!

Outra voz — Para que não ponham cá os pés?

A Camara agitou-se.

O Sr. Vasconcellos e Sá — Daqui votaram-se as sessões nocturnas!

O Sr. Affonso Costa — Pois eu não voto nem prorogação nem sessões nocturnas! Trabalhassem!

Aberta a crise que attinge todo o gabinete

Tão pouco disposto estava o ministro do interior a pedir a sua demissão, que hontem de manhã, na occasião em que ia barbear-se ao Godeffroy, o elegante cabelleireiro do Chiado, declarou a um redactor da "Capital":

"Eu nada sei sobre o assumpto, a não ser o que tem vindo publicado nos jornaes. Se alguma cousa ha, nada consta no seio do gabinete.

"E' possivel que se tenha forjado qualquer intrigazinha, mas o que é verdade é que ignoro por completo o que ha.

—E' então falso, que V. Ex. pense em pedir a sua demissão?

— Absolutamente, exclama com energia o Dr. Sylvestre Falcão. Não pensei, nem penso nisso, pois que não tenho quaesquer motivos para o fazer.

—Mas, interrompemos nós, se a tal intrigazinha, de que V. Ex. fala, proseguir?!...

O Sr. ministro do interior encolhe os hombros, ao ouvir este nosso aparte, mostrando-nos um ar de indifferença, como se o caso lhe não merecesse a menor preoccupação.

—Teremos então a quéda inevitavel do gabinete, não é verdade? insistimos.

—Não sei, não sei... respondeu o ministro. Mas é provavel... sim, é provavel... Eu não peço a demissão, é só o que lhe posso e lhe sei dizer."

Nas reuniões politicas de hontem, á noite, foi resolvido:

" Na dos democraticos: insistir pela saida do Dr. Sylvestre Falcão, para que a pasta do interior possa a ser sobraçada por quem saiba defender os interesses da Republica.

Na dos revisionistas: insistir pela conservação do Dr. Sylvestre Falcão, na logica da moção de confiança que abrange todo o governo.

Na dos evolucionistas: insistir pela quéda total do governo.

Vejamos o que occorreu na sessão da Camara dos Deputados, de hoje, que revestiu um interesse excepcional. Todos, deputados e publico, tanto estavam na absorção politica, que mal se prestou attenção a um telegramma de Timor sobre a nossa marcha contra as forças inimigas. Na bancada, o ministro do interior.

Rompe o debate politico o Sr. Pereira Victorino, que ha tempos a esta parte ataca o director geral de instrucção primaria por motivo de umas irregularidades acerca da escola primaria Freixia, apresentando uma moção de censura a esse funccionario.

O presidente declara que não póde aceitar tal moção. O ministro do interior é "ainda" o responsavel pelo que se pratica na direcção geral de instrucção primaria.

O Sr. Affonso Costa — Esse "ainda" tem graça.

O Sr. Pereira Victorino envolve nessa moção as responsabilidades do Sr. Sylvestre Falcão.

A moção é admittida.

O Sr. Brito Camacho pede a generalisação do debate.

O ministro do interior — Desde que me apresentam uma moção de censura, não posso continuar na sala.

Vou, pois para os corredores, até que a Camara decida. Aos factos a que o Sr. Pereira Victorino se referiu, não posso responder agora...

E, pegando no chapéo, o Sr. Sylvestre Falcão abandona a sala.

O Sr. João Ricardo requer que se suspenda a discussão até estar presente o presidente do ministerio.

E' approvado.

O Sr. Affonso Costa protesta contra a saida do ministro do interior. O debate não póde proseguir sem elle estar e sem estar presente o presidente do ministerio.

Apresenta, nesse sentido, um requerimento, que é approvado.

Em seguida, o presidente suspende a sessão. São 15,5 da tarde.

A's 7.40, o ministerio entra todo na sala depois de ter estado reunido durante mais de uma hora.

O chefe do governo declara que o ministro do interior saíra, por suppôr que a votação da moção do Sr. Pereira Victorino ia fazer-se hoje. Foi um equivoco e nada mais. Sobre a moção o governo aguarda a resolução da camara.

O Sr. Brito Camacho historia o que se passou com a questão da Freixoza, versada pelo Sr. Pereira Victorino, o qual, por ultimo, veiu a tratar de factos passados na direcção geral de instrucção primaria, sem informar disso o respectivo ministro. Esses factos são quasi todos velhos, e por isso o Sr. Falcão não podia tomar conhecimento delles, para lhe responder logo. Era preciso fazer a destrinça das responsabilidades do director geral de instrucção primaria e do ministro, e apresentar, em taes condições, uma moção de censura a um ministro, não é, pelo menos, parlamentar. O Sr. Sylvestre Falcão, como o Sr. ministro do interior do governo provisorio, não póde ser responsavel por todos os actos praticados no seu ministerio. Em seu entender, a moção não póde votar-se emquanto não fôr ouvido, sobre os casos de que o arguem, o Sr. ministro do interior.

O Sr. Affonso Costa pergunta ao presidente porque motivo não poz á votação da camara o seu requerimento, para que a sessão não continuasse sem a presença do Sr. ministro do interior. A moção do Sr. Pereira Victorino é da responsabilidade individual do Sr. Pereira Victorino. O Sr. ministro do interior não devia abandonar a sala, para dar á camara as devidas explicações. Todo o governo veiu á camara depois de estar reunido por largo tempo, mas sem o ministro do interior. Parece que se pretende sobrepôr a vontade de um deputado á de um ministro. O ministro está ausente. Portanto, não póde referir-se-lhe como desejava. A situação está posta com toda a clareza desde o dia 29 de maio, em que elle, orador e os seus amigos fizeram a declaração de que o ministro em questão não fazia da Republica a defesa desejada e precisa. Ninguem fez caso disso. O grupo democratico não entra em consultas nem se presta a sophismas. Em face do que se passa, pergunta a todos se as mãos do Sr. Sylvestre Falcão, apesar de honradas, pódem continuar a fazer ou têm feito a necessaria defesa da Republica. O partido democratico definiu a sua situação, sem ambiguidades, não se prestando a repetir esse acto. E fel-o em taes termos, que até o Sr. Julio Martins acentuou essa attitude no ultimo dos seus discursos desse dia. O Sr. Sylvestre Falcão é um grande homem de bem. Mas quer isso dizer que serve para qualquer pasta? Não! mil vezes não! Os democraticos, diz, não votam a moção do Sr. Pereira Victorino, muito embora sejam respeitaveis os desejos desse deputado. Elles fizeram a sua declaração, e não a repetem. O ministro do interior já recebeu a indicação da maioria. Não a aceitou por ora. Quando delibera, então aceital-a e acatal-a? Terminando, o orador manda para a mesa uma moção adiando a discussão da questão suscitada pelo Sr. Pereira Victorino, até o Sr. ministro do interior se declarar habilitado a responder.

O Sr. Pereira Victorino confirma, na parte que lhe referem, as declarações do Sr. Affonso Costa, e depois affirma que apresentou a sua moção em virtude do Sr. director geral de instrucção primaria não se ter apressado em pedir uma syndicancia aos seus actos. De resto, presta ao Sr. Sylvestre Falcão a devida homenagem, e do seu caracter não póde de modo algum duvidar. Adopta, como sua, a moção do Sr. Affonso Costa, ficando, todavia, esperando que o Sr. ministro do interior não deixe de vir ao Parlamento dar todas as explicações que ao mesmo deve.

O Sr. Julio Martins principia por lembrar o que disse na sessão de 29 de maio, em resposta ás declarações do Sr. Affonso Costa sobre um pretendido "complot" contra homens publicos portuguezes. A affirmação da existencia de tal "complot" fez-se na "Lucta", sob a responsabilidade do Sr. Brito Camacho. Quaes são as responsabilidades desse homem publico em tal affirmação, dados os seus entendimentos com o governo? E como se comprehende, continuou o orador, que o Sr. ministro da justiça esteja no poder, depois de não ter tomado providencias contra os juizes que desprononciaram o capitão Ferreira. E pergunta, em taes casos, qual a situação do governo, onde ha um ministro pelo menos, que não merece a confiança da maioria da Camara. A proposta de adiamento do Sr. Affonso Costa é inacceitavel. Até quando era o Sr. Affonso Costa que o Sr. Falcão possa vir justificar-se? Dois mezes, tres?

O Sr. Affonso Costa.—Na minha moção não se fala no Dr. Silvestre Falcão, mas, apenas, no ministro do interior, seja elle qual fôr.

O orador continúa. O partido evolucionista mantém a sua attitude intransigente contra um governo que considera um perigo nacional. O presidente do ministerio teiu de dizer o que pensa da actual situação politica.

O Sr. Silvestre Falcão nesta altura já está no seu logar.

O chefe do governo declara que não tem ainda autorização para falar em nome dos seus collegas. Só hoje á noite se reunirá para assentar no caminho a seguir. Individualmente, diz que é solidario com qualquer dos seus collegas. Estava evidentemente no facto do que se passava, mas, só depois de ter recebido communicação de que não tinha a confiança de um dos grupos parlamentares, deliberou convocar todo o ministerio para com elle resolver o que melhor lhe parecesse em face da situação do Sr. ministro do interior.

O Sr. Simas Machado.—Quando recebeu V. Ex. essas indicações a que se refere?

O orador.—Officialmente, hontem á noite.

O Sr. Affonso Costa.—Perdão, a communicação que fiz hontem a vossa Ex. já lh'a tinha feito nos mesmos termos, por duas vezes, antes de 29 de maio.

O orador— Perfeitamente!

O Sr. Brito Camacho declara que elle e os seus amigos politicos só accederam a entrar nesse governo de concentração por amor para com a Republica. De lealdade com que tem apoiado esse governo fa'am bem alto todos os seus actos. Nunca, nem delle nem dos seus amigos, partiu o menor ataque contra o governo. Mas no dia em que se convencesse que no ministerio havia alguem que representasse um perigo para a Republica, retiraria desde logo o apoio a esse alguem, e a todo o governo, se elle persistisse em ficar no poder. O Sr. ministro do interior já em 29 de maio era um perigo para a Republica. Porque vêem agora, e só agora, dizer-lh'o? Se o chefe do governo reconhecesse a incompetencia do Sr. Sylvestre Falcão seria o primeiro a dizer-lh'o. De resto, a questão da incompetencia ainda não foi posta como o devia ser. A verdade, porém, é que não faz sentido que o grupo democratico retire a confiança ao ministro e proponha ao mesmo tempo o adiamento do debate suscitado pelo Sr. Pereira Victorino. O governo não póde sair da Camara sem saber até onde vai a confiança da Camara. Isso é preciso e isso ha de fazer-se. Faz o mais rasgado elogio do Sr. Sylvestre Falcão, e diz que é necessario que as crises se abram na Camara e só na Camara, por ser da Camara que têm de partir todas as indicações politicas para a quéda ou para a manutenção dos governos. Engana-se, redondamente, quem pensar que quer o poder ou participar apenas desse poder. A sua dedicação deu-a ao Sr. João Chagas, e mais tarde renovou-a ao Sr. Augusto de Vasconcellos. Termina, perguntando ao presidente do governo se considera um perigo para a Republica a continuação do Sr. Sylvestre Falcão no poder.

O Sr. João Ricardo requer que a sessão se interrompa até que o Sr. presidente do ministerio, depois de ouvir os seus collegas, possa vir á Camara fazer declarações em nome de todos os ministros.

Como se levantam duvidas sobre se se trata de uma proposta ou de um requerimento, o Sr. João Ricardo retira a sua iniciativa.

O Dr. Antonio Granjo accentua que todas as crises politicas devem abrir-se e liquidar-se no parlamento. E contra o abuso de se abrirem e liquidarem as crises politicas fora do parlamento..

Desde que se principia a aceitar a theoria de que crises politicas podem abrir-se por meio de cartas particulares, o que é feito do regimen parlamentar?

O presidente do ministerio declara que a carta que recebeu era do chefe de um dos partidos que apoiava o governo. Teve, portanto, de a attender.

O Sr. Santos Moita apresenta uma moção em nome dos independentes, na qual accentua a necessidade da saida total do governo.

O Sr. Antonio José de Almeida principia por declarar que mesmo nos mais arriscados lances das luctas politicas deixou jámais de prestar justiça aos homens. Apresenta a moção em nome do seu partido. Para bem dos interesses da Patria e da Republica, o governo tem de substituir-se por outro. O Sr. Silvestre Falcão é alguem e representa alguma coisa. E' um grande homem como elle guerreia-se mas não se lhe toca. A justiça vem sempre tarde, mas elle entende que deve prestal-a já ao ministro que foi julgado incompetente para defender a Patria e a Republica. Delle tambem têm dito pouco mais ou menos, accusando-o de se ter deixado dominar por paixões insoffridas de mando. Ha de, porém, apparecer, quem um dia reconheça a pureza das suas intenções.

O Sr. Silvestre Falcão que tão accusado é, alguma coisa fez para defender a Republica. E o Sr. ministro da justiça, o que faz para tranquilizar a consciencia religiosa do paiz? Nada, evidentemente. Trouxe á Camara um projecto de lei revogando a base principal da lei da separação e estabelecendo o principio das religiões subsidiadas. Não é só, o Sr. ministro do interior que tem de sair. E' todo o governo, que deve abandonar o poder.

Entraram no debate ainda outros oradores, entre outros os Srs. Dr. Alexandre Braga, democratico, e Vasconcellos e Sá, evolucionista.

Foi retirada a moção do Sr. Pereira. Regeitada a de desconfiança a todo o governo, pelo Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

O governo está demissionario. Diz-se que será chamado de novo a constituir governo o Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

F. C.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro autorizou o director do Jardim Botanico a requisitar passagens e transportes de material nas Estradas de Ferro Central do Brazil e Leopoldina Railway, durante o corrente anno, sendo as despezas por conta do ministerio.

—Ao Sr. ministro informou o director do Povoamento do Solo que o paquete nacional *Orion*, saido ante-hontem com destino aos portos do sul, levou para Paranaguá 41 familias russas e austriacas, com um total de 216 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná; para Florianopolis, seis familias flandezas e allemãs, com 22 pessoas, destinadas á colonia Annitopolis, e para Porto Alegre, 16 immigrantes russos e italianos, constituindo tres familias agricultoras, que se vão estabelecer na colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O paquete hollandez *Frisia*, entrado ante-hontem de Amsterdam e escalas, trouxe para este porto 151 immigrantes allemães, hollandezes e austriacos, constituidos em 36 familias agricultoras, destinadas ás colonias dos Estados do sul.

A existencia na ilha das Flores é de 446 immigrantes.

—Pelo director geral interino de agricultura, do ministerio da agricultura, foram despachados os seguintes requerimentos de criadores, solicitando archivo e registro de marcas que actualmente usam para assignalar o gado maior de suas propriedades: Antonio C. Lemos, Antonio A. Oliveira, A. Florencio Brião, Antonio Quartiere, Antonio Quadrado, A. A. Ferreira de Andrade, Antonio C. Mirondheta, Joaquim A. Oliveira, A. M. Brochado Soares, Antonio Candido Pereira, A. Vieira Dias, Antonio Antunes Maciel, A. José Barbosa, Antonio Macedo Couto, Antonio Cabello, A. Manoel Alves, Claudino da Silva, A. Costa, Antonio L. Pires, A. V. Correia de Aguilar, A. E. Vieira Cunha, A. Leão Velleda, Antonio Pinto Bandeira, A. Martins, A. Moreira dos Santos, Antonio Candido dos Santos, A. C. Alves Nunes, Clodomiro Pinto, Antonio dos Santos, Antonio Garcia Santos, A. Dias da Silva Netto, Antonio Candido Gonçalves, Antonio Rosa A. Oliveira Pereira, Antonio Andrades, Cosme • Oliveira e Silva, Antonio Bento da Luz, Claudino Olympio da Silveira, Antonio João de Campos, Cyrio Silveira Lima, Antonio Alves, A. Francisco O. Silveira, Antonio Luz Torterolli, A. Mirino Machado, Laudelino Correia, Hilario Luiz Pereira, A. Marticena Oliveira, Antonio Xavier Nunes Vieira e Antonio de Avila, tendo proferido o despacho — Sellem os documentos.

—O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma do Sr. Frederico Villar, datado da Bahia:

"Nosso *trawler* Rio Branco acaba de chegar da viagem de exploração á costa do norte com aprendizes pescadores brazileiros, com successo magnifico, trazendo cinco toneladas de peixes finissimos e grande quantidade de esponja. Congratulações respeitosas."

—Ao Dr. Pedro de Toledo telegraphou o intendente de S. Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, nos seguintes termos:

"Por iniciativa do coronel Lucio Cidade e intendencia, acaba de ser installada, neste municipio, uma estação experimental da cultura do trigo e outros cereaes.

Em attenção aos grandes merecimentos de V. Ex., o povo denominou-a estação Pedro de Toledo. Saudações."

—O Sr. ministro recebeu communicação telegraphica do coronel Candido Mariano Rondon sobre a inauguração da estação telegraphica José Bonifacio, nos seguintes termos:

"Tenho a honra e prazer de felicitar-vos por vosso regresso ao Rio, centro vossos fecundos trabalhos. Com viva satisfação, communico-vos que foi inaugurada a estação telegraphica, tomando o nome glorioso do immortal patriarcha da nossa independencia, a cuja solemnidade compareceram muitas tribus da poderosa nação nhambiquaras, sendo o nosso glorioso pavilhão republicano hasteado no momento por uma graciosa menina aborigene, de cerca de 10 annos de idade. Cordiaes saudações."

—Ao Sr. ministro communicou o Sr. Antonio Pinto de Souza que assumiu, no dia 22 do corrente, o exercicio do cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz.

—Segundo communicou ao Sr. ministro, o Sr. J. M. Silveira da Motta, director da escola de aprendizes artifices, no Estado de S. Paulo, resolveu suspender os trabalhos no dia 20 do corrente, em commemoração á data da fundação daquelle estabelecimento, congratulando-se, pelo mesmo motivo, com S. Ex.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 25 de junho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Jannuzzi, Filhos & C., Avelino Ribeiro Cardoso, A. Cortez & Irmão, Antonio Rodrigues Villela, Angelo Ramos Garcia, Elvira Augusta da Conceição, Ferreira & Pereira, Fernando Toscano, José Francisco Correia & C., João da Motta Alves, João Teixeira Soares Junior, José Lourenço Teixeira, Manoel José Fernandes, Orlando Correia e William Robert Lutz (Dr.) —Indeferidos.

Antonio de Souza Carvalho, Enéas Paiva, José Alves Miguel, José Lourenço, Marques Lisboa & Irmãos e Vicente José de Carvalho Filho (engenheiro)—Deferidos.

Arthur Martins—Deferido, pagando os emolumentos em quarenta e oito horas.

Edmund Leonel Lynch—Deferido nos termos da informação.

Jorge Ago—Deferido nos termos da informação.

J. Ribeiro dos Santos—Deferido, pagando a licença do deposito em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Adão Pereira de Araujo—Junte a licença do exercicio.

Henrique J. Letort L. de Almeida—Junte o auto de infracção.

Joaquim Martins—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

José da Costa Quintas Ferreira, representado por Hamilcar Netto Machado, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio á rua S. Pedro n. 310).

Pelo agente do 12º districto, S. Christovão:

Vicente dos Santos Canceo, multado em 200$ (dois autos), por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo dois telheiros para fins industriaes á praia do Retiro Saudoso, em frente ao n. 59, sem a competente licença).

José da Silva & C., representados por José da Silva, multados em 100$, por infracção do art. 26 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão na praia do Retiro Saudoso, em frente ao n. 43).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Joaquim Alves da Silva, estabelecido á rua Barão de Iguatemy n. 58; Antonio Joaquim Fernandes, morador á rua Parahyba n. 67; Alfredo Vieira dos Santos, á rua Senador Furtado n. 29; Homero Maisonete, á rua Pereira Nunes n. 78, e João de Souza Mendes, estabelecido á rua Souza Pinto n. 115, multados em 50$, cada um, por infracção dos arts. 1º e 3º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1902 (fogos artificiaes na via publica).

Pelo agente do 17º districto, Andarahy:

Augusto & Cunha, representados por Augusto de Freitas, estabelecidos com açougue, á rua Gonzaga Bastos n. 158, multados em 50$, por infracção do art. 27 do decreto n. 1.062, de 20 de dezembro de 1905 (não terem no seu negocio o typo de garra completo).

P. G. Baptista, multado em 20$ (10$ por cada caixa), por infracção do § 1º do art. 2º do edital de 3 de janeiro de 1882 (ter em sua casa de negocio á rua Barão de Mesquita n. 402 tres caixas de kerosene a maior).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Guilherme Mota e Francisco Pereira, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem vaccas leiteiras destinadas ao commercio de leite, o primeiro á rua Getulio n. 312, e o ultimo á rua Moura n. 21 antigo, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

José Labanca, estabelecido á rua Dr. Manoel Victorino n. 169, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 129, de 24 de outubro de 1895 (estar vendendo jogos prohibidos no seu estabelecimento commercial).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Basilio Pe's Fernandes, estabelecido com açougue, á estrada da Pavuna (pedreira), multado em 1:000$, por infracção do art. 1º do decreto n. 665, de 9 de agosto de 1897, combinado com o art. 11 do mesmo decreto (ter abatido clandestinamente um boi para a venda, nos fundos do seu açougue).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 1º districto, Espirito Santo:

Josephina Goulart de Souza, proprietaria do predio n. 235 da rua Benedicto Hippolyto, ás 2 ½ horas da tarde.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 6º do decreto n. 391, combinado com o art. 2º e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto numero 285, de 4 de fevereiro de 1902, e de accordo com os editaes affixados, legalizarem as obras feitas, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 12º districto, S. Christovão:

Vicente dos Santos Canceo, proprietario dos telheiros que se estão construindo na praia do Retiro Saudoso, em frente ao n. 7.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do disposto no decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a demolir as obras feitas no predio abaixo indicado, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 12º districto, S. Christovão:

José da Silva & C., proprietarios do barracão construido na praia do Retiro Saudoso, em frente ao n. 43.

LAUDO DE VISTORIA NÃO CUMPRIDO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Hamilcar Netto Machado, representante legal do proprietario do predio n. 310 da rua S. Pedro.

U. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de julho vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo numero 12:

Lote n. 1

Oito retalhos de chita percal com dez metros cada um.

Lote n. 2

Uma peça de morim com vinte metros e uma colcha de algodão

Lote n. 3

Duas saias de gorgorão e uma peça de morim com dezeseis metros.

Lote n. 4

Uma colcha de algodão e seis metros de linho

Lote n. 5

Treze retalhos de fazendas diversas contendo oitenta e dois metros.

Lote n. 6

Duas bolsas de couro para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 7 de junho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, na agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Dois cavallos, sendo um castanho e outro tordilho.

Lote n. 2

...m caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de maio findo, e termina o pagamento de contas de fornecimentos relativos ao mesmo mez, restituições e recibos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Aristides Ferreira Allemão e Emilie Daniatti—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Manoel Pereira Carneiro—Passe-se quitação.

Antonio José de Souza Brandão, Beatriz Lopes Fernandes, João Victorio Pareto Junior, José Emilio Gonçalves Lemos e Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Certifique-se.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel José Ribeiro, José Ribeiro & Irmão, Victor Beyries, Simões & C., Vieira & Martinez, J. Farina & C., Amorim & Bastos, José Simões Guedes, Albino Pereira Dias, Baldassini & Irmão, Antonio Ferreira da Silva, Anna Maria Novella, Victor André Vellon, Costa & Santos, M. F. Saint-Martin, Joaquim Pereira Soares, Ferreira & Castro, Bernardino Correia & C., Cunha & Fernandes, Adão Pereira de Araujo, Valentim & C., Teixeira Junior & C., Madureira & Carvalho e Luiz B. Pinto.

Seraphim G. de Oliveira & C.—Deferido, nos termos do parecer.

Dr. Guilherme Eisenlok—Cancelle-se.

Manoel de Souza Freitas—Proceda-se, nos termos do parecer.

L. da Cunha Magalhães & C.—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Norberto Dias da Silva, Fernandes Pereira & C., Alfredo Schelich & C., Manoel Joaquim da Silva, Fernandes & Ventura, Damião Antonio Dias, J. P. Gomes e Antenor Velloso Cordeiro.

Luiz Penna—Deferido, nos termos do parecer.

Antonio Leitão e Beatriz dos Santos Carneiro—Sim.

M. Andreso & C.—Sim, opportunamente.

Exigencias:

Fernandes & Ventura, Arthur Antonio da Silva & C., Julio Cardoso Freire, José Pacheco de Aguiar, Gonçalves & Fernandes, Companhia Madeiras Nacionaes, M. Almeida & C., Henrique de Souza Carneiro, Henrique Rodrigues de Sá, Bertha Davis, Antonio Trindade de Lemos e Joaquim da Silva.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de junho de 1912—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de junho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Manoel Duarte Moreira Junior, adjunto de 1ª classe, para reger a 1ª escola masculina nocturna do 11º districto.

Transferindo, a pedido (permuta):

A professora cathedratica D. Maria José Reis, para a 4ª escola mixta do 5º districto;

A professora cathedratica D. Clara Ferreira, para a 5ª escola masculina do 8º districto.

Transferindo:

A professora cathedratica Ilza de Souza Martins, para a 7ª escola feminina do 2º districto;

A professora cathedratica Adelia Guimarães Candiota, para a 11ª escola feminina do 2º districto.

Designando as adjuntas:

Celina Martha Rebello Braga, para ter exercicio na 5ª escola feminina do 6º districto, a cargo da professora Eugenia Cardoso de Menezes Padua;

Maria Amelia da Silva Bahia, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 9º districto, a cargo da professora Alzira Augusta Pires.

Dispensando a adjunta de 1ª classe Leopoldina Barbosa Guimarães, da regencia interina da 7ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados:

Clara Ferreira e outra—Deferido.

Luiz Xavier Pereira Lima—Indeferido.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Maria Luiza de Queiros.
Olivia Pereira Braga Guimarães.
Venancia de Carvalho Reis.
Fernando da Silva Santos.
Amelia Nunes de Carvalho.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação:

Amelia Amazonas Cardim.
Palmyra da Cruz Sobral.
Augusta Rocha Paula Chaves.
Delphina Pinto Lopes.
Alzira Gaudieley.
Maria Olympia da Costa Alves.
Lucina Bittencourt.
José Francisco Pinto de Macedo Filho.

Titulos de designação:

Hilda Veiga Ferreira Horta.
Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Carolina Machado.
Zilda Schoeder Goulart.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.
Zilda do Nascimento Silva.

Titulos de licença:

Derliska Sampaio Guterres.
Amazilles Rocha X. de Barros.
Clara dos Anjos Espozel.
Maria Amelia de A. Daltro Santos.
Evangelina Mége Xavier.
Alzyra Faria de Oliveira Alquéres.
Felismina Maia Pacheco.
Amanda Carneiro.
Manoela Velloso de Faria.
Veridiana Olympia da Costa.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Fernando da Silva Santos (2).
Eulalia Braga de Albuquerque Leão.
Anna Augusta da Costa.
Christina dos Santos Moretti.
Flavia da Rocha e Souza.
Maria da Gloria Celestino.
Christina Moerbeck.
Maria Delgado Moreira.

Titulos de gratificações addicionaes:

Anna do Valle Ribeiro Veiga.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de junho de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, recommendo-vos que a justificação de faltas dos membros do magisterio deverá ser feita até o numero de seis, perante as inspectorias escolares, até o ultimo dia de cada mez, com apresentação de attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Tendo o Sr. Manoel da Cunha Silveira requerido o levantamento da fiança que prestou para o desempenho do cargo de almoxarife do ensino technico profissional, de que foi exonerado, a seu pedido, esta secção convida todos os interessados que tenham qualquer reclamação a apresental-a no prazo de 30 dias.

Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de junho de 1912

Requerimento despachado:

Castorina das Chagas Bastos—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de junho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Hime & C., Henrique Spagno & C. e Octavio Lima & C.—Restituam-se; Lourenço Rigon J. Serra, Alfredo Ferreira Gomes Savedra e Manoel M. Gomes de Mattos—Deferidos, de accordo com a informação; Empreza Brazileira Auto Viação, Carlos Pereira da Silva, Augusto da Silva Lessa e Companhia Light and Power (petição n. 9.574)—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Companhia America Fabril—Deferido, feita a modificação no termo, de accordo com a informação; Ricardo Fernando Esch—Deferido, nos termos da informação, pagando nova licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Athanazio da Cruz—Certifique-se; Darck David de Oliveira Mattos—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento

José Joaquim Gomes Carvalho e Bernardo Antonio—Deferidos, nos termos da informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Fiação T. Confiança, Carlos Christovão e José Marques & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Fernando Esquerdo—Passe-se alvará com a obrigação contida neste recurso; Henrique Espirito Santo—Deferido; Alfredo Gonçalves Couto, Luiz M. Magalhães, Daniel Bordenave, Alvaro R. Gonçalves Santos, A. Austregesilo e Alexandre A. Torres Carneiro—Passem-se alvarás; Abel Almeida Querido—Passe-se alvará; Augusto Santos Madahil—Passe-se alvará; Leonardo Moraes de Almeida—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Empreza B. Auto Viação, João Souza Gomes Netto, Antonio C. de Araujo, Francisco B. Linhares, José Souza Machado e Antonio E. Fayal—Habitem-se; Companhia F. Tecidos Corcovado—Colloque a placa de numeração; Leandro de Almeida Ribeiro—Conclúa a obra e volte; Adelino A. Macedo, Balthazar Silva Pereira, João Carvalho M. Junior e Gonçalo T. de Almeida Castro—Passem-se guias; João Deus Vieira—Tenha a planta na obra e colloque a placa de numeração.

2ª circumscripção:

Antonio Costa Santos, Antunes Santos & C., Vicente Pereira Silva Porto, Antonio Dias Salvador e Leopoldina Josephina M. Pinto Aguiar—Compareçam; Olga, Celita e outros, José Ignacio Garcia e Cypriano e outros—Satisfaçam as exigencias; Carlos Balthazar da Silveira e C. da Costa & C.—Passem-se guias; Joaquim Silva Leitão—Apresente desenho do que quer fazer; Octavio S. Pinto—Prove ser constructor habilitado.

3ª circumscripção:

Joaquim Moreira Mesquita—Satisfaça o despacho anterior, o que é indispensavel, pois não se póde dispensar o perfil do muro.

4ª circumscripção:

Hamilcar Nelson Machado—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Salvador Zagalha—Junte o alvará de licença; Irmandade Santa Cruz dos Militares—Prove a propriedade e junte planta cadastral; José Moreira Silva Dias—Apresente projecto; Miguel Mathias Santos—Apresente projecto para platibanda no predio n. 80.

5ª circumscripção:

Maria L. Vieira Amarante, Joaquim Ferreira Costa, Antonio Basilio e Augusto C. Boisson—Passem-se guias; Alfredo Silva Torrentes—Facilite o exame do predio; Manoel Pereira Casimiro—Abra o predio e facilite o seu exame.

6ª circumscripção:

João Campos Mourão—Junte planta approvada; Muzankis Antonio e Francisco Martins Azambuja—Habitem-se; Maria Oliveira Monteiro—Pague a prorogação; Gremio Carnavalesco Mocidade do Cajú e G. A. Fonseca & C.—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Pedro Procopio Santos e Manoel M. Mourão Maia—Passem-se guias; Ignacio Antonio Rosa—Deferido; José Pires Beguinho—Junte o alvará; Joaquim Leandro Motta e Henrique Rego Mattos—Satisfaçam as exigencias; Mariano L. Pinto Terra—Figure o fechamento do terreno na planta cadastral; Francisco C. Silva Araujo e Maria Bernardina B. da C. Sardinha—Digam como fecham o terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Gonçalves Carvalho, Andrade Lima & C., Ramiro Garreta e Bernardino Moreira de Andrade—Deferidos; Abilio J. S. Martinho e Antonio Cerqueira da Motta—Compareçam para abrir o predio; Manoel Silva Vidinha e Ectorio Rego Lopes — Não ha modificação de alinhamento a marcar.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico para conhecimento dos interessados, que a Companhia Fabrica de Meias Victoria requereu licença para o assentamento e gozo de uma caldeira a vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua da Alegria n. 249.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1912—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS E ALMEIDA.

EDITAL

Construcção de um poço no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1 de julho vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O poço será aberto em terreno do Matadouro de Santa Cruz, junto á casa de machinas, de accordo com o desenho approvado.

2º. O poço terá 7m,00 de diametro com 3m,00 de profundidade. Paredes com 0m,60 de largura. Na altura de 1m,00 acima do fundo, será a parede de alvenaria de pedra secca. Acima desta, com altura de 2m,60 será a parede de alvenaria de tijolo com argamassa de um de cimento por tres de areia. Na parede de alvenaria de pedra serão deixadas oito aberturas de 1m,00X0m,20, em toda a largura da parede. O parapeito do poço será de alvenaria de tijolo, sendo as paredes rebocadas interna e externamente com argamassa de cimento e areia.

3º. A obra terá inicio dentro do prazo de cinco dias e terminada no de 50 dias, contados da data da assignatura do contrato.

4º. O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia da conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 23 de maio de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Diversas obras no Matadouro de Santa Cruz

Estão em concurrencia diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, conforme especificações abaixo.

Recebem-se propostas, no dia 2 de julho vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As obras constam do seguinte:

1º. Construcção de uma plataforma, para esvasiamento de panças e tanques para lavagens.

2º. Substituição total dos trilhos da casa dos buchos e salgadeira.

3º. Augmento dos tendaes para resfriamento dos quartos das rezes.

1ª

Construcção da plataforma e dos tanques.

De accordo com o projecto apresentado devem ser feitas as seguintes obras:

Escavação—Para os tanques de lavagens, 18 metros cubicos; para os tanques de abertura de panças, cinco.

Aterro—Para o excesso da plataforma, 30 metros cubicos.

Alvenaria de pedra—Para alicerces, cinco metros cubicos.

Alvenaria de tijolo—Para paredes, 15 metros cubicos; para tanques, nove metros cubicos.

Vigas de ferro—Para o tanque grande 11 vigas com 3m,40 de comprimento cada uma, de 0m,16 de altura, pesando 13 kilos por metro corrente.

Concretos de um de cimento, tres de areia, quatro de mac-adam, para os tanques de lavagens 18 metros cubicos; para os tanques de abertura de panças, cinco metros cubicos; para as calçadas, sete metros cubicos.

Abastecimento de agua e esgoto, com as competentes torneiras e valvulas de esgoto ligadas aos encanamentos proximos.

Construcção de um telheiro aberto, para cobertura dos tanques, de 16m,00 de comprimento, por 6m,00 de largura com 10 columnas de ferro de 4m,00 de altura. Madeiramento de pinho de Riga, cobertura de telhas planas, francezas. Pintura a oleo das columnas e partes do madeiramento.

2ª

Substituição dos trilhos da casa dos buchos e salgadeira.

Podem ser aproveitados os trilhos que forem julgados perfeitos, a juizo do engenheiro fiscal. Os trilhos a fornecer serão do typo "Vignole", do peso de 23 kilos por metro linear, tendo cada um oito metros de comprimento. Para a casa dos buchos serão necessarios 63 trilhos de oito metros, ou um total de 504 metros. Para a salgadeira, 30 trilhos de oito metros, ou 240 metros. O contratante fará o assentamento da linha de 0m,60 de bitola, substituindo os dormentes estragados por outros de madeira de lei. Os trilhos serão ligados por chapas de juncção com os respectivos parafusos e porcas e serão pregados com grampos aos dormentes. Os dormentes serão espaçados de 0m,50 de eixo a eixo. A linha para a salgadeira será calçada a mac-adam entre trilhos e na largura de 0m,40 para cada lado.

3ª

Augmentos dos tendaes.

Aproveitando-se os alicerces feitos, sobre elles será edificado um edificio analogo ao tendal já existente. O tendal terá 49,m30 de comprimento, 12m,40 de largura ou uma área coberta de 700 metros quadrados, com o pé direito de 5m,00. As paredes de alvenaria de tijolo com 0m,40 de espessura com argamassa de saibro e cal.

O reboco externo será de cimento, alisado com desempenadeira, e o interno a cal, levando um revestimento a cimento, alisado com colher, de modo a ficar com a superficie perfeitamente lisa, as paredes internas na altura de 2m,00 acima do solo. O madeiramento será de pinho de Riga, sem forro, com cobertura de telhas planas, francezas.

O solo será concretizado, com o traço de um de cimento, tres de areia e quatro de mac-adam, sendo a superficie cimentada, com o declive do centro para os lados. Haverá dois portões de ferro com 2m,00 de largura sobre 3m,00 de altura, mezzaninos gradeados e com venezianas de 2m,00 de comprimento por 1m,00 de altura, em numero sufficiente, permittindo franco arejamento e illuminação do tendal. Serão collocados esteios de ferro, com travessas e ganchos de ferro, formando armações para suspender rezes, de accordo com desenhos que serão apresentados ao contratante em tempo opportuno.

Será feita a caiação e pintura a oleo necessarias. Serão assentes os ralos de ferro para esgoto de agua das lavagens e collocação de dois hydrantes ligados ao abastecimento da agua mais proximo. O contratante fará a ligação do encanamento d'agua servida ao encanamento geral de esgoto mais proximo.

4ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

5ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %) — Rio, 29 de maio de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAES

São convidados a comparecer nesta directoria geral, no dia 1 de julho proximo, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Nicolão, requerente Emilia Maria Rigorio.

Anfrisio, requerente Isolina Candida Peixoto.

Alvaro, requerente Francisco Ferreira Lima.

Waldemar, requerente Maria Benedicta Procopio dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de junho de 1912—o official-maior, JULIO P. RANGEL.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Florenço Chrisostomo — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Felippe Anfri—Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 13 de abril ultimo;

Firmino José Esteves — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

Francisco Olympio Regis — Aceito o fiador;

Francisco Leonardo Gomes — Concedo para o mez de julho, com excepção dos trens de luxe, com 75 o|o de abatimento para a esposa do requerente e com 50 o|o para as demais pessoas;

Francisco Nunes—Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Francisco de Albuquerque Moniz Tello — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Gabriel Cesario da Fonseca —Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 3 de maio ultimo;

Gustavo Bosesky —Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 23 de abril ultimo;

Gentil Miranda — Concedo 90dias, com dois terços da diaria;

Innocencio Varella — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 13 de abril ultimo;

Jeronymo Pereira Gomes — Archive-se;

Jacintho da Cruz Tavares — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1 de maio ultimo;

Juvelino Pinto da Cunha Junior — Concedo 20 dias, com dois terços da diaria, a contar de 14 de abril ultimo;

Julio Tolentino de Almeida — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1 de abril ultimo;

João Barbosa—Concedo;

João Cardoso de Moraes — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

João Pedro Maximo Cordeiro—Concedo 25 dias, com ordenado, a contar de 3 do corrente;

João Eugenio de Souza — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 23 de março ultimo;

João Domingos — Concedo 20 dias, com dois terços da diaria, a contar de 16 de abril ultimo;

João Cesario — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria;

Joaquim Camillo da Fonseca —Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Joaquim Rodrigues da Costa —Concedo 20 dias, com dois terços da diaria, a contar de 13 de maio ultimo;

José Ferreira da Silva — Concedo ida e volta com 50 o|o de abatimento;

José Luiz — Indeferido;

José Joaquim Pereira — Satisfaça a exigencia constante da informação da 4ª divisão;

José Marques da Silva — Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

José Ribeiro de Mello — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

José de Oliveira Castro —Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

José Manoel da Cruz — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

José Santalha — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria.

José Barbosa — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

José Dias de Souza — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

José Victorino de Aguiar — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

José Lucas — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

Lourenço Luiz Pereira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 19 de abril ultimo;

Liberato Francisco da Cruz—Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 21 de março ultimo;

Lino Gonçalves Quitta — Não ha vaga;

Ludgero Eugenio da Silveira— Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Luiz Simões Villela — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

Mamede Leal da Rocha — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Manoel Joaquim Alves — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 5 de maio ultimo;

Manoel Rabello Dias — Requeira dias, com dois terços da diaria, a contar de 13 de março ultimo;

Manoel Vieira Macedo — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Manoel Esteves — Concedo com 75 o|o e 50 o|o de abatimento, respectivamente;

Manoel da Silva Paes — Attenda-se com 75 o|o de abatimento;

Manoel Pereira da Silva Dutra — Só pelo Thesouro Nacional poderá ser passada a certidão pedida.

—Foram mandados servir: em Norte, o telegraphista Getulio Benjamin da Cunha Lisboa, e em Santa Cruz, o praticante Norberto José Correia.

—Reassumiu, em Anchieta, o seu logar de praticante Victor Pio Pedro.

—Entrou no gozo de 15 dias de férias o telegraphista Manoel de Freitas, que serve na estação de Norte.

—Vão ter exercicio: em Penha Longa, o praticante Pedro Teixeira; em Boa Sorte, o praticante Arthur Horta; em Entre-Rios, o praticante Murillo Valle; em Juiz de Fóra, o praticante Belmiro Grieco; em Dias Tavares, o conferente Candido Gonçalves; em Lauro Müller, o praticante Clarimundo Silva; em Costa Barros, o conferente Brenno Galvão, e em Mogy, o praticante Francisco Paula Guimarães.

—Não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, por continuar enfermo, o Dr. Paulo de Frontin.

S. S. recebeu ainda hontem a visita de muitos amigos e admiradores.

—O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 6.943 saccas, com o peso de 665.603 kilogrammas.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.596 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 24.316 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 492.754 kilogrammas.

A renda do dia 21 do corrente foi de 4:270$520.

CASA DA MOEDA

O movimento hontem da thesouraria desse estabelecimento foi o seguinte:

Remetteu, por intermedio do vapor "Acre", do Lloyd Brazileiro, Estrada de Ferro Central do Brazil e Correio Geral, respectivamente, em cintas para o imposto de consumo estrangeiro, tres caixas com 1.290.000, na importancia de 72:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; em sellos e cintas para os impostos de consumo nacional, 39 caixas com 39.106.590, no valor de 781:750$ para a mesma delegacia, 13 com 10.000.000, no de 400.000$ para a do Estado de S. Paulo e seis com 319.450, no de 50:450$, para a collectoria das rendas federaes de Petropolis, e em sellos adhesivos, uma com 375, no de 328$, para a de Parahyba do Sul, uma com 63, no de 690$, para a de Cantagallo, e uma com 2.930, no de 950$, para a de Santo Antonio de Padua, todas no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 9.694.690 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 3:445:906$; por intermedio dos commandantes dos vapores "Pará", do Lloyd Brazileiro, e "Anna", da Companhia Costeira, respectivamente, em sellos adhesivos, duas caixas com 816:188$380 á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, e uma com 126:213$970 da do Estado de Santa Catharina; e da officina de laminação e cunhagem, quatro medalhas de ouro, pesando 80 grammas, no valor de 88$210, pertencente ao ministerio da justiça;

Trocou para esta praça 10:000$ em moedas de prata, 3:700$ em nickel e 250$ em bronze, por papel-moeda, e 112$ em nickel do antigo pelo do novo cunho;

Conferiu e incinerou 14.800 sellos do Estado do Rio de Janeiro, das taxas de 300 réis, 10$ e 20$, na importancia de 18:110$, e bem assim 6.050 do Estado de Matto Grosso, das taxas de 2$, 5$, 10$ e 20$, no valor de 30:500$, que existiam em deposito nesta thesouraria;

Conferia a devolução de sellos adhesivos do antigo padrão, da delegacia fiscal do Estado de Pernambuco, recebida hontem, no valor de réis 816:516$360, verificando-se exacta.

Inutilisou 10.900 cedulas recolhidas de 1$ e 2$000.

CEARA' E ACRE

Escreve-nos o Dr. Jayme de Vasconcellos:

"Sr. redactor — Permittiu vossa longanimidade, não só a inserção de meu communicado em suas independentes columnas, como os commentarios em artigo ineditorial subordinado á mesma epigraphe.

A esse rasgo generoso e raro no jornalismo do paiz, os meus mais incisivos emboras; e porque tenhais, com manifesta isenção de animo, atirado o appello final ao elucidar pleno da controversia, venho, com a devida venia, tomar algo de vossa attenção.

Affeito tambem ás lides da imprensa, abordei o caso do Acre porque de lá acabo de voltar, depois de exercer longa actividade profissional, que me franqueou ensanchas de bem conhecer os departamentos do Alto Purús e Acre.

Sabendo como se faz o jornalismo entre nós, de certo constatareis que a maior parte da imprensa que procurou explorar a chacota em torno das patrioticas, justas e sensatas exigencias do Dr. Moura Brazil tinha, no caso vertente, a enormidade da ignorancia da analyse e a triste hermeneutica dos imitadores. Perante do Acre, esses tantos rabiscadores nada conhecendo, se limitaram a explorar o *humour* forçado dos *fazedores de furos*.

Vosso editorial de hontem, todavia, patenteia a *bona-fide* na contenda e isso me exhorta a vir trazer-vos, em final instancia, considerações pertinentes que mostram existir deste lado toda nossa abastança de razão.

"Em que vai concorrer para a elevação da fortuna dos cearenses, em se dando a autonomia do Acre", é a vossa primeira interrogação.

Para responder á vossa investigação, consideremos os milhares de contos que o rincão acreano contribue para a Republica, em pleno movimento e dentro do proprio territorio.

Em primeiro logar o novel administrador trataria logo de diminuir a cotização do imposto sobre a borracha, dando margens abundantes para o augmento da industria da *Laca*; o seringueiro, longe de estar sempre preso a pesados *deficits*, auferia saldos; a industria em todas as suas especies locaes, ensaiaria os seus primeiros passos e o progresso não se faria esperar; as vias de communicação abrir-se-iam com presteza e o commercio se operaria com menos difficuldades que ora se nota; a garantia da propriedade seria um facto verdadeiro cotejando com esta, a da pessoa; os capitaes estranhos affluiriam, na espectativa de bons empregos e lucros, emfim, raiava no Acre a liberdade em pleno viço, desapparecendo a imposição que em larga escala campeia infrene e impune.

De toda essa série de liberdade, o Ceará sentia-se feliz e prospero; as fortunas augmentariam, as mensalidades de familias cresceriam, a miseria de muitos suspenderia, porque os seus irmãos do Acre avançaram no bem-estar completo.

Mas, como poderá o Acre progredir, inerido como apparece, tolhido nos seus direitos, além do absurdo tributo que pesa sobre a sua unica industria?

Os prefeitos que lhe têm administrado, com raras excepções, fazem sua toda a pequena renda que recebe destinada ao Acre, vindo gozar aqui ou na Europa o fructo da sua deshonestidade.

Sr. redactor, fostes, cerca da primeira vez, recalcitrante, affirmando que o Acre não póde ser autonomo sem preceder um decreto do Congresso. Não vos quero attribuir alheiamento ás leis que o nosso Parlamento ha votado, porém estou convencido do vosso esquecimento respeito á autorização votada pela legislatura passada. Demais, ainda haveria o decreto n. 1.181, de 10 de fevereiro de 1904, que o governo poderia lançar mão para satisfazer á grande aspiração dos acreanos.

Dê-se ao Acre a liberdade de acção, confira-lhe o direito de cidadão brazileiro, abra-se a porta do progresso, para que elle possa assegurar o seu futuro e garantir á posteridade a sua vida economica e social.

Ahi fica o archete de luz, afastando a treva que vos impedia de batalhar pela causa dos infelizes acreanos; ahi fica evidentemente provado o criterio por que se guiou o Dr. Moura Brazil pedindo a autonomia do Acre, exigindo a redempção dos seus conterraneos escravisados pela má vontade de uns e inercia de outros.

Resta-me felicitar-vos pela sobranceria de opinião, que permittis aos vossos leitores e reitero-vos largos agradecimentos, a minha bondade que ainda me dispensardes em vossas illustres columnas."

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro da Pavuna pretende fazer-se representar pelos seus socios, que possuem uniforme, no desembarque do general Julio Roca, o grande amigo do Brazil, no dia 2 do mez proximo; por esse motivo, o aspirante Guilherme Paranense, instructor dessa sociedade, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os atiradores da companhia de guerra, afim de combinar essa recepção, á rua do Passeio n. 82, amanhã, quinta-feira, ás 6 horas da tarde.

A banda de cornetas e tambores já está ás ordens do general Cruz Brilhante, director geral da Confederação, e está constituida dos seguintes atiradores:

Corneteiros — Pedro José Mazaleski, Theodor Kulmann, José Fernandes Cachoeira, Americo da Cunha Bastos e Adolpho de Castro, ao todo cinco.

Tambores — Sebastião Victorino, Manoel Barbosa da Silva, Agostinho Pinheiro de Avellar, e Ribeiro, ao todo quatro.

Além desses atiradores o instructor pede o comparecimento á reunião de amanhã de mais os seguintes atiradores:

2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior, sargentos João de Souza Martins, Antonio José dos Santos, Aristides Freire Allemão (Dr.), Augusto Teixeira de Magalhães, Bernardino Amorim, Feliciano Gonçalves da Silva, Virtulino Joaquim de Souza, sargento Austriclinio de Lima, Armando Rodrigues Lima, Eudoro de Souza, Frederico Bram Chavantes, Raul do Espirito Santo Paulo, Joveniano Braga Dias, José Meneró, Jorge Moreira de Paiva, Domingos André Fernandes, Vicente, Waldemar José Ferreira, Oswaldino de Brito e Alpheu Carlos Barroso e Ladislão Lucas.

Nessa reunião ficará resolvido se o "Tiro 94 poderá formar esse pelotão, visto ser dia de semana, e os demais atiradores, inclusive esses, serem todos operarios e empregados.

Por esse motivo haverá difficuldade para essa formatura tão justa em homenagem ao general Julio Roca.

Tendo sido adquirido um terreno para o stand do Tiro Brazileiro do Engenho de Dentro, o presidente desse tiro, convida os membros do conselho director, para uma reunião na séde social, no proximo domingo, afim de se resolver sobre a construcção do stand e outras providencias relativas ao movimento social.

A reunião está marcada para 1 hora da tarde, e a ella assistirá o Sr. representante da inspecção.

O commercio de Juiz de Fóra queixa-se de que está sendo gravemente prejudicado pela transferencia dos armazens da Central para o edificio da Alfandega.

Este edificio não está em condições de receber grande quantidade de mercadorias, tal o estado de desasseio em que se encontra actualmente.

Além disso, os seus pateos, na superficie calçados de tijolos, não supportam embates de carroças, pois que o calçamento está completamente estragado.

Aquelles armazens não offerecem garantias sufficientes de segurança ás mercadorias que lá são depositadas.

Varias mercadorias, como assucar e vinho, desapparecem daquelles armazens, sem que se saiba ao certo quem as retira d'alli...

Parece-nos que as queixas do commercio de Juiz de Fóra são perfeitamente justificadas, motivo por que appellamos para o Dr. Paulo de Frontin, afim de que S. Ex. tome as providencias que o caso exige.

MORTO POR UM BOND

Um desconhecido, de cor parda, alto, magro, de cabellos, bigode e "cavaignac" brancos, trajando terno preto, ao atravessar hontem á rua Primeiro de Março, foi colhido por um bond da linha Catumby, morrendo immediatamente.

O motorneiro Manoel Pereira foi preso em flagrante pela policia do 1º districto.

O cadaver foi removido para o Necroterio e, até as 11 horas da noite não foi restabelecida a identidade do morto.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. ministro que existem na bibliotheca do exercito os bustos, em marmore, dos almirantes marquez de Tamandaré, visconde de Inhauma e barões do Amazonas e Angra, bem como o retrato a oleo do segundo dos referidos almirantes, S. Ex. consultou o seu collega da pasta da guerra se não seria possivel obter os mencionados retratos, afim de figurarem na galeria dos almirantes, no Museu Nacional.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Raul Souto Maior — Aguarde vaga;

Miguel Faustino do Valle — Não convem.

— O superintendente do pessoal fez publicar o seguinte:

"Tendo o Sr. ministro se conformado com as informações prestadas pela superintendencia do pessoal e auditoria da marinha, pelo facto de se haver recusado o chefe da 7ª secção, em virtude de uma interpretação que deu ao art. 181, do decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911, a receber as declarações de familia, apresentadas pelo 1º tenente Evandro dos Santos, faço sciente que, de accordo com as informações prestadas, tanto as declarações de familia exigidas pelo decreto n. 471, de 1 de agosto de 1851, como as certidões de registro civil, de que trata o art. 181, do decreto que regulou o almirantado brazileiro, são documentos legaes e sufficientes, para que tenha logar o registro de ascendencia ou descendencia, podendo os officiaes optar pela apresentação de uma ou de outra ou ainda de ambas, se assim entenderem."

— Está nomeado Calnisio Nortuno de Souza para o logar de secretario interino da capitania do porto no Estado de Alagôas.

— Apresentaram-se á superintendencia do pessoal: o 1º tenente Caetano Tayt da Fonseca Costa, vindo do corpo de marinheiros nacionaes e nomeado para exercer o cargo de auxiliar da 2ª secção da superintendencia de portos e costas, e os 2ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes Antonio Alves da Silva, Heitor Alves Moreira, José Luiz da Silva e Manoel Antonio de Souza, por terem sido nomeados auxiliares de enfermeiros.

— Acha-se em gozo de licença, para tratamento de saude o capitão de mar e guerra Jeronymo Ribeiro Delamare.

— Foi mandado addicionar ao tempo de serviço dos 2ºs tenentes Hugo Orosco e Ramon Roubertie da Lima, tão sómente para os effeitos da reforma, o periodo de quatro annos em que frequentaram, com aproveitamento, o curso secundario do Collegio Militar, na vigencia do regulamento que baixou com o decreto n. 2.881, de 18 de abril de 1898, e de harmonia com a certidão passada pela secretaria daquelle estabelecimento.

— O capitão-tenente Nuno Alvares Pirajá da Silva foi desligado do commando da defesa movel.

— Foram nomeados 3ºs pharoleiros: João Martins de Almeida, do poste illuminativo da lage de Santos, no Estado de S. Paulo, e Clemente Leite, da Pedra da Jaleira, no Estado da Bahia.

— Ao superintendente de portos e costas foram transmittidas, já assignadas, as cartas de praticantes machinistas passadas a Manoel Francisco Maia, Boaventura de Araujo e João Ricardo Borges Netto.

— Foram desligados da superintendencia do pessoal: o capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, por ter de seguir para o Estado do Espirito Santo, afim de assumir a direcção da escola de aprendizes marinheiros, e o 2º tenente Alberto de Andrade Portugal, por ter ficado sem effeito a portaria que o exonerou do cargo de official da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Ceará.

— Desembarcou do "Primeiro de Março" o sub-machinista extranumerario Raymundo Feliciano de Carvalho.

— Devem reunir-se na auditoria os conselhos de guerra: depois de amanhã, ás 11 horas, aquelle a que responderá os marinheiros nacionaes, João Felicio da Costa e José Benedicto, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva, devendo comparecer os réos; no dia 5 de julho, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente engenheiro machinista Lourenço Siqueira da Motta, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho; no dia 6 de julho, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional, grumete Antonio Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim De Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador; no dia 6 de julho, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Antonio de Jesus, e do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Leres da Cruz, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, 2º tenente Salalino Coelho, e na sala do estado-maior, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Ernesto Antigio Netto de Moura, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe Manoel Correia de Lima e de 2ª classe Deocleciano da Silva.

Guerra.

Estão sendo chamados a comparecer com urgencia ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente os seguintes officiaes, em objecto de serviço: 1ºs tenentes Carlos Mainoldi, Heitor Augusto Borges e Ernesto José Vieira, 2ºs tenentes Francisco Marques Fernandes, Antonio Bastos Paes Leme, Pedro Angelo Correia, Eduardo Lima, Francisco José Pinto, Jocundino Ferreira Baptista e Francisco Pio Pereira.

—Os capitães Arthur Lauro da Matta e Albino Solon Ribeiro requereram ao general ministro da guerra transferencia de corpos.

—Em vista da visita que fez aos corpos estacionados na villa militar, o general inspector da 9ª região baixou a seguinte ordem do dia:

"Visita e elogios—Foi a melhor possivel a impressão que tive na visita que fiz aos corpos estacionados na villa militar. A ordem, o asseio e a disciplina ali mantidos traduzem perfeitamente a orientação impressa no commando dessas unidades pelos coroneis Manoel Lopes Carneiro da Fontoura e Napoleão Felippe Aché e major Ayres de Moraes Ancora, respectivamente, commandantes do 2º e 1º regimentos de infantaria e 1º batalhão de engenharia, tornando-se por isso merecedores dos francos elogios que ora consigno pelo muito que fazem para que os seus corpos apresentem o grão invejavel de instrucção que observei nessa visita. E' com satisfação ainda que determino aos commandantes acima mencionados que elogiem nominalmente os seus respectivos officiaes, bem como ás praças merecedoras de elogios."

—Foi mandado servir na 8ª região militar o 2º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa.

—Foi mandado servir addido ao departamento da guerra o tenente-coronel do 6º regimento de infantaria Eduardo Arthur Socrates.

—O Sr. ministro permittiu ao general de brigada Julio Fernandes Barbosa, que segue para o Estado do Rio Grande do Sul afim de assumir o commando da 3ª brigada de cavallaria, ir á Republica do Uruguay.

—Foi julgado precisar de 60 dias de licença para seu tratamento, em inspecção de saude a que se submetteu no dia 22 do corrente, em Porto Alegre, o 1º tenente Rodolpho Costa Bezerra.

—Foi ordenado á divisão de saude que mande inspeccionar pela junta medica superior o capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão.

—Passou hontem a empregado na divisão de infantaria, afim de auxiliar o serviço de escripta, o aspirante a official Francisco Clarindo Cordeiro.

—Foi mandado servir addido ao 50º batalhão de caçadores, tendo-lhe sido concedidos 15 dias de dispensa do serviço, o aspirante a official Hildeberto de Albuquerque.

—O Sr. ministro mandou excluir das fileiras do exercito o alumno da Escola de Guerra Frederico Buys Mendes Ribeiro, por ter sido, em inspecção de saude a que se submetteu, julgado incapaz para o serviço do exercito.

—No dia 29 do corrente, ao meio dia, reune-se na secção de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que responde o soldado Vicente José de Oliveira, do qual são juizes o major Adolpho Lins, 1ºs tenentes Severiano Carlos de Abreu, Plutarcho Soares Caluby e 2ºs tenentes José da Silva Barbosa, José Ferraz de Andrade e Pedro Alves Monteiro, todos do 1º regimento de artilheria.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o 1º tenente Francisco de Moraes Cavalcanti, do 51º batalhão de caçadores, por ter chegado do norte commandando um contingente composto de 200 praças.

—Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região o coronel do 49º de caçadores Jesuino de Albuquerque, vindo do Estado do Ceará inspeccionado de saude; capitães Vicente de Paula Cesario de Mello, vindo do Pará inspeccionado de saude; João Frederico de Mesquita, vindo do Ceará acompanhando o general Carlos Frederico de Mesquita.

—O contingente desembarcado hontem, vindo do norte, foi mandado apresentar, pelo quartel-general da 9ª região, ao commandante do destacamento do quartel do morro da Conceição, onde ficou addido.

—Foi mandado incluir num dos corpos da brigada estrategica o soldado sem corpo designado Antonio Manoel dos Santos, que se acha addido ao 1º regimento de infantaria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, e serviços extraordinarios;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antonio Menna Barreto;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição; as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infantaria e outro, do 3º regimento de cavallaria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

26 DE JUNHO — S. João e S. Paulo, Irm., Mm.

S. Pedro.

Nos diversos templos desta archi-diocese serão celebrados solemnes actos, em louvor ao glorioso apostolo S. Pedro, cuja festividade se realiza sabbado proximo.

Hora santa.

Amanhã haverá, em quasi todos os templos desta archi-diocese, adoração da hora santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Depois de amanhã serão celebradas, nesse templo, as seguintes missas semanaes:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos, e ás 9, a do Sagrado Coração de Jesus.

Liga de S. Sebastião do Castello.

A Liga de S. Sebastião realiza, no proximo domingo, ás 6 ½ horas da tarde, a assembléa geral de prestação de contas, finda a qual terá logar a eleição da nova directoria.

Antes da assembléa será entoado o *Veni Creator Spiritus* e depois será cantado solemne *Te Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Terminada, realizar-se-ha tambem uma assembléa do pão dos pobres de Santo Antonio, em que será apresentado o relatorio dos trabalhos durante o exercicio findo, e, em seguida, procedida á eleição da nova directoria.

As directorias das duas associações, bem como da piedosa união de S. Joaquim, pede o comparecimento de todos os associados e zeladores.

Predica.

Na matriz de Sant'Anna, monsenhor Miguel Martins, missionario apostolico, iniciou hontem uma serie de predicas, a pedido do cardeal Arcoverde.

ASSOCIAÇÕES

Comité de Propaganda Socialista.

Este comité reune-se hoje, quarta-feira, na sua séde provisoria, ás 5 horas da tarde, para tratar de assumpto urgente e importante.

Centro B. dos Pintores H. á Victor Meirelles.

Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, a junta governativa deste centro, para se tratar das 8 horas de trabalho, de accordo com a grande commissão do comité geral.

Federação Operaria.

Reunem-se hoje ás 8 horas da noite, as commissões executivas para tratar-se de diversos assumptos, inclusive a mudança da séde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de junho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Melhoramentos no Maranhão devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Para os mesmos fins daquella tambem devem reunir-se hoje, á mesma hora, os accionistas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Afim de tratar da liquidação da Companhia Vulcanica, os respectivos accionistas devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Companhia de F. e T. Progresso Industrial, para resolver sobre o lançamento de um emprestimo.

Os possuidores de titulos da Casa Raunier reunem-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral, afim de discutirem o augmento do capital dessa sociedade.

A partir de amanhã, o Banco do Commercio suspenderá as transferencias de suas acções até a abertura do pagamento do 74º dividendo.

As transferencias de acções do Banco da Lavoura e do Commercio achar-se-hão suspensas a partir de 30 do corrente, até ser iniciado o pagamento do 46º dividendo.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, 30.000 obrigações ao portador, de ns. 1 a 30.000, do valor nominal de 500 francos cada uma, juro de 5 o|o ao anno, pago por semestres venciveis em 1 de janeiro e 1 de julho de cada anno, resgataveis dentro de 60 annos, a começar de 1920, emittidas pelas Companhia Ferroviaria Brazileira, por conta do emprestimo de francos 50.000.000, autorizado pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 8 de março do corrente anno.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Fabrica de Sedas Santa Helena, geral extraordinaria, a 1 hora de 27.

— Empreza Brazileira Auto-Viação, para eleição de dois directores, ás 2 horas de 27.

— M. S. Jeronymo, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

Adiadas [illegible]ULHO:

Companhia Metallurgica, para prestação de contas e outros assumptos, a 1 hora de 1.

—Industrial Campista, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 3

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

Chamadas de capital.

Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção, até 1º de julho.

—Taubaté Industrial, a 1ª entrada de 96$ por acção, até 1º de julho.

—Fiação e Tecidos Vovilhá, uma chamada de 20 o|o, até 30 do corrente.

—Constructora Brazileira, a terceira entrada de 40$ por acção, até 7 de julho

PAGAMENTOS DECLARADOS

[illegible]UROS.

Camara Municipal de Alfenas, a partir de 30, os juros de 9 o|o, por apolice.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio conservou-se hontem regularmente calmo, sem maior procura de letras para remessas e com poucas letras de cobertura em demanda de dinheiro.

Os bancos forneciam letras a 16 5|32, 16 11|64 e 16 3|16 d., a este ultimo dando apenas o do Brazil, com o papel particular a 16 13|64 e 16 7|32 d., mas sem muitas offertas.

Os trabalhos para a mala do *Aros* podiam-se considerar concluidos, por isso que esse paquete seguirá hoje para a Europa.

Regularam ainda uma vez as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 d., sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco).....	$592	a $590
Hamburgo (por marco)...	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16	a 16 1|32
Paris (por franco).....	$596	a $594
Hamburgo (por marco)...	$737	a $734
Italia (por lira).....	$596	a $591
Portugal (réis fortes).....	$305	a $302
Hespanha (por peseta).....	$572	a $566
Nova York (por dollar).....	3$090	a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32	a 16
Austria (por pence).....	15 31|32	a 16

Rio da Prata:		
Argentina (por peso).....	3$030	a 3$020
Uruguay (por peso).....	—	3$230

Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	$596	a $593

Operações:		
Bancaria.....	—	16 5|32
Particular.....	16 7|32	a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 5|32	a 16 1|32
Paris (por franco).....	$590	a $595
Hamburgo (por marco)...	$729	a $735

Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	—	$593

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario.....	—	16 3|16
Particular.....	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)....	—	15 31|32
Paris (por franco).....	—	$597
Hamburgo (por marco)...	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.....	—	$731
Por dollar.....	—	3$082
Por peso argentino.....	—	2$973
Por coroa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes.....	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 5|32	a 16
Paris (por franco).....	$589	a $596
Hamburgo (por marco).....	$728	a $735
Italia (por lira).....	—	$597
Portugal (réis fortes).....	—	$310
Nova York (por dollar)	—	3$086

Operações:		
Bancario.....	16 1|8	a 16 3|16
Particular.....	—	16 5|32

Libra esterlina (soberano), 15$042.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou ainda hontem com movimento restricto em apolices, apenas tendo-se negociado algumas municipaes e estaduaes, que ficaram [illegible].

Em papeis de [illegible] os trabalhos correram animados e as [illegible] foram alguma cousa desenvolvidas, [illegible] da Bahia estiveram mais [illegible] porém, pouca continuidade ainda assim.

[illegible] de Terras e Colonização e [illegible] da E. F. de Goyaz, Minas de S. Jeronymo e das Loterias Nacionaes, com os da Sul-Mineira e Norte do Brazil em boa posição.

Cotações [illegible] mais de interesse, como se [illegible] das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2 a 96$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 100 a 298$; (nominaes): 55 a 298$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 1, 1, 11, 15 e 25 a 203$500; (nominaes): 20 a 203$, e 22 e 35 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 40 e 50 a 290$000.
Banco Commercial: 6 a 240$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 223$500.
Comp. Victoria a Minas: 100 a 140$000
Comp. Docas de Santos (ao portador): 30 e 65 a 730$000.
Gazeta de Noticias: 750 a 50$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 70$; 100 e 100 a 70$500; 100 a 71$; 200 a 71$500, e 100 a 72$; (vjc. 30 dias): 200, 200, 200 e 300 a 73$, e 100 a 72$500.
Comp. Sul-Mineira: 100 a 108$500, e 100, 100, 100, 100, 100 e 200 a 109$; (vjc. 30 dias): 100 e 400 a 112$000.
E. F. de Goyaz: 100, 100 e 100 a 76$; (vjc. até 11 de julho): 200 a 77$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 e 200 a 130$500; (vjc. 30 dias): 500 a 128$, e 1.000 a 135$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 50 a 302$000.
Comp. Terras e Colonização: 100 a 13$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira: 100 a 208$000.
Comp. de Tecidos Carioca: 100 a 213$000.
Comp. S. Bernardo Fabril: 30 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	—	950$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:045$000	1:040$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	—
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	700$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:000$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	—	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:005$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	953$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador).....	—	203$500
Idem de 1909 (port.)..	200$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	298$000
Idem (ao portador).....	300$000	297$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	235$000
Idem (ao portador).....	—	205$000
Idem (nominaes).....	207$000	205$000
Petropolis (6 o|o).....	—	200$000
Alfenas (9 o|o).....	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	210$000	205$000
America Fabril.......	205$000	203$000
Brazil Industrial.....	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Fem (ao portador).....	—	212$000
Tecidos Confiança.....	212$000	209$000
Tecidos Botafogo.....	207$000	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo..	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy.....	202$000	—
Tecidos Petropolitana..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	202$000
Industrial Mineira.....	209$000	—
Fabril Paulistana.....	205$000	202$000
Industrial Campista.....	—	200$000
Tecidos Magéense.....	205$000	—
Usinas Nacionaes.....	—	—
Vera Cruz.....	210$000	—
Mercado Municipal.....	207$000	205$000
[illegible] de Electricidade	202$000	195$000
Industrial [illegible].....	196$000	[illegible]
Docas de Santos.....	—	211$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Cantareira e Viação...	220$000	216$000
Cervejaria Brahma.....	—	213$000
Fiat Lux.....	208$000	200$000
E. F. S. Paulo-Goyaz..	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes.....	—	207$000
Mat. de Construcção..	205$000	200$000
E. C. de Quissamã.....	—	102$000
Luz Stearica.....	203$000	200$000
Jornal do Brazil.....	—	197$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o).......	104$000	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.....	—	272$000
Commercial.....	—	240$000
Do Commercio.....	—	210$000
Da Lavoura.....	190$000	185$000
Nacional.....	—	200$000
Mercantil.....	300$000	290$000
Da Provincia.....	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	304$000	298$000
Companhia Corcovado..	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	—	350$000
Companhia Confiança..	258$000	—
Companhia Magéense..	150$000	135$000
Companhia S. Felix..	—	87$000
Companhia Carioca.....	320$000	300$000
Companhia Progresso..	352$000	—
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
União Lavrense.....	240$000	230$000
Companhia Botafogo...	—	260$000
Comp. S. Joaquim.....	—	100$000
Comp. Manufactora....	250$000	230$000
Companhia da Tijuca..	255$000	245$000
Bom Pastor.....	—	205$000
Santo Aleixo.....	—	150$000
Comp. Barbacena.....	—	125$000
Companhia Cometa.....	—	250$000
Fabril Paulistana.....	155$000	—
Nacional de Juta.....	—	150$000
Industrial Campistas...	251$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	—	900$000
Companhia Confiança..	80$000	67$000
Companhia Varegistas..	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil.....	330$000	22$000
Companhia Garantia...	280$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.....	131$500	130$500
Loterias Nacionaes.....	72$000	71$500
Minas de S. Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização..	13$000	12$500
Rede Sul-Mineira.....	109$000	107$000
Docas de Santos (nom.)	—	730$000
Idem (ao portador).....	740$000	729$000
Centros Pastoris.....	27$000	25$000
E. F. Norte do Brazil	100$000	93$500
S. Paulo-Rio Grande..	55$000	40$000
E. F. de Goyaz.....	77$500	76$000
Melhor. no Maranhão..	53$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação...	220$000	262$000
Victoria a Minas.....	—	135$000
Transp. e Carruagens..	92$000	90$000
Cafés Nacionaes.....	295$000	—
Jardim Botanico.....	—	214$000
Hemeretica.....	—	121$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Comm. e Navegação....	—	110$000
Caxambú.....	—	60$000
Mercado Municipal.....	55$000	40$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis.....	159$000	150$000
Casa Vivaldi.....	—	225$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 17 de junho de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital, communicando a rehabilitação por sentença da firma Teixeira Leite & C. e dos socios da mesma firma Antonio Alberto Teixeira Leite, Eugenio Teixeira Leite de Abreu, Diniz Prado de Azambuja Filho e Custodio de Brito Teixeira Leite—Mandou-se annotar e archivar;

Editaes dos juizes de direito da 3ª e 5ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de Luiz Moreira de Castilho, estabelecido á rua General Camara n. 91 e João da Silva Lopes, estabelecido á rua do Hospicio n. 128—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De The Carlock Packing Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Carlock", em um compasso de volta atravessado por uma regua graduada e uma figura em fórma de diamante, que distingue mercadorias de borracha, de sua fabricação—Como requer;

De Chattanooga Medicine Company, Estados Unidos, para o registro de duas marcas "Hepalina", que distingue productos chimicos, medicamentos e preparados pharmaceuticos de sua fabricação, e "Vino Cardui de Mc. Elree", em rotulo com a figura de uma mulher junto de uma india apontando para uma planta, com dizeres, que distingue um remedio para doença de senhoras, de sua fabricação—Como requer;

De Cornelius Heyl em Worms, Allemanha, para o registro da marca consistente em um escudo, tendo ao centro as letras C. H. em monogramma e de cada lado um dragão, em baixo as palavras "Schutz-Marke", que distingue couros, verniz, collas, graxa, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Henry Driver Holloway, sob firma Thomas Holloway, Inglaterra, para o registro de tres marcas: a 1ª, consistente em uma etiqueta circular, tendo ao centro uma moça sentada, segurando uma taça, do outro lado uma criança e uma cobra enrolando-se num pedestal, embaixo as palavras "Holloway's Ointement"; a 2ª, consistente em uma etiqueta circular de fundo havana, com as palas "Holloway's Ointement", aquella em circulo e esta em posição horizontal e dizeres, e a 3ª, consistente em uma etiqueta de fundo verde com as palavras "Holloway's Pills", dizeres e flores, cujas marcas distinguem productos medicinaes, unguento e pilulas, de sua fabricação—Como requer;

De Joaquim Baptista & C., para o registro da marca "Carioca" em rotulo rectangular de côr vermelha, com dizeres, que distingue calçados de seu commercio—Como requer;

Da Companhia Brazileira de Lacticinios, para o registro da marca "Iberia", em rotulo circular com o mappa geographico da Peninsula Iberica e dizeres, cuja marca distingue manteiga de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Bernardo Augusto da Silva Oliveira, para o cancellamento de seis marcas "Albatroz" (2), "Joia do Minho", "Patusco" "OO" e "Avenida", registradas nesta junta sob ns. 7.987 a 7.982—Como requer;

De Kearney & Foot Company, M. Runely Company, J. H. Andressen, Successores, Farbwerke vorm Meister Lucius & Bruning Aktiengesellchaft, Abel & C., Matheis & C., D. da Silva & C., J. Palmeira Junior, Rodrigues Mattos & C., Rubens Fernandes de Andrade e Alfredo Kladt, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.253, 3.254, a 3.256, 3.258, 3.259, 3.287 a 3.291, 7.881, 7.882, 7.885, 7.890, 7.891, 7.892, 7.89", 8.016 e 8.019—Como requerem;

De A. P. Tameirão e Alfredo Ducasble Filho para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que trazem a publicação das certidões de deposito, aqui, de suas marcas ns. 1|622, de S. Paulo, e 26, do Pará, respectivamente—Como requerem;

De Gerbruder Junghans A. G., para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da annotação de transferencia para elle peticionario da marca n. 2.154—Como requer;

Da Companhia de Calçado Clarck Limited e Paulo Rodrigues, para o deposito de suas marcas "Burberrys" e "Vinho de Laranja", registradas respectivamente, na Junta Commercial de S. Paulo, sob numeros 1.710 e 1.764—Como requerem;

De José Correia de Lima, para o deposito de sua marca "Pós para Crianças", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.062—Como requer;

De Loureiro & Guimarães, para o deposito de sua marca "Alexandria", registrada na Junta Commercial de Alagoas—Como requerem;

De Cardoso Barrolli & C., para o deposito de sua marca "Aurora", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.705—Indeferido, por imitar a marca n. 4.675, já depositada;

De Frank Adam Soares, para o deposito de sua marca "Cachimbo de aço", registrada na Junta Commercial do Pará, sob n. 20—Indeferido, por não ser caso de marca;

De Brazil Land Cattle and Packing Company, sociedade anonyma, para o archivamento do *Diario Official* e documentos que autorizam a peticionaria a funccionar no paiz e augmento de seu capital—Como requer;

Da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que autoriza a directoria a contrair emprestimo—Como requer;

Da Companhia Norte do Brazil, Empreza das Aguas Caxambú e Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, para o archivamento da alteração de seus estabelecimentos—Como requerem;

De A. S. da Silva & C., S. Vasconcellos & C., C. da Costa & C., Rezende & Motta, Alves & Magalhães, B. Rabello & C., A. Vieira & C., Carvalho Neves & Duarte, Lopes & Pestana, Miguel Laginestra & C., P. S. Nicolson & C., J. D. Souto & Amaro, J. Wenitskowski & C., Lopes Ribeiro & C. e Menezes Pereira & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Silva Lavrador & C., para o archivamento de seu contrato social—Não estando cumprido o despacho anterior, assignem individualmente o addictivo do contrato e voltem;

De Ramos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De R. Formosinho & Irmão, Guerra & Motta, Moraes & Machado e Fernandes Velloso & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Mario Castro & C., para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Soares Lavrador & C., Ferraz de Macedo & C., Reeo Junior & C., Silva & Queiroz, M. Reis & C., M. Rodrigues Esteves & C., Salvador & Cunha, A. de Castro & C. e M. Lopes da Silva & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De A. Gomes Correia e R. Freitas & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Felix & Clemente, para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial do n. 10 para o n. 8 da rua da Quitanda—Como requerem.

—Na petição da Companhia de Industria e Commercio Casa Tolle, aggravando para a Côrte de Appellação da decisão da junta, que mandou depositar a marca "Flor", de A. P. Tameirão, a junta mandou que, autoada com os papeis respectivos, fosse dada vista ás partes no prazo legal.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 17 do corrente:

CONTRATOS

De Francisco Antonio de Menezes, Francisco Machado Pereira, João Pereira Peixoto e Joaquim Antonio de Castro, todos solidarios, para o commercio de carnes verdes, á rua do Hospicio n. 272, com o capital de 40:000$, sob a firma Menezes, Pereira & C.;

De Peter Steele Nicolson, Charles Edward Mc. Taylor, Davi Dishington e Thomas Gardner Nicolson, solidarios, para o commercio de fazendas e commissões, á rua Visconde de Inhauma n. 55, com o capital de 50.000 libras, sob a firma P. S. Nicolson & C.;

De José Pestana de Vasconcellos e Aquelino Lopes, para o commercio de restaurante, á rua Luiz Gama n. 20, com o capital de 4:200$, sob a firma Lopes & Pestana;

De Manoel Carvalho da Silva Avelino Luiz das Neves e Eloy Duarte de Figueiredo, solidarios, á rua do Hospicio n. 128, com o capital de 60:000$, sob a firma Carvalho, Neves & Duarte;

De Joaquim Domingos do Souto e Ramiro Antonio Amaro, solidarios, para o commercio de gravatas que fabricam, á rua Marechal Floriano n. 112, com o capital de 6:000$, sob a firma J. D. Souto & Amaro;

De Manoel Valente de Rezende e Manoel Gonçalves da Motta, solidarios, para o commercio de padaria, á rua S. Francisco da Prainha n. 27, com o capital de 10:000$, sob a firma Rezende & Motta;

De Bento Pereira Rabello e o socio de industria Jacintho Pereira Vaz, para o commercio de carpintaria, construcções e reconstrucções de predios, á rua Senhor dos Passos n. 21, com o capital de réis 20:000$, sob a firma B. Rabello & C.;

De Carl Gotto Richter e Antonio Sergio da Silva, solidarios, para o commercio de typographia, á avenida Gomes Freire n. 75, com o capital de 50:000$, sob a firma A. S. da Silva & C.;

De Manoel Alves de Oliveira e Alfredo de Magalhães, para o commercio de seccos e molhados, á rua Bambina n. 101, com o capital de 10:000$, sob a firma Alves & Magalhães;

De Antonio Vieira da Silva e Alipio de Miranda Nogueira, solidarios, para o commercio de calçado, á rua da Alfandega n. 257, com o capital de 20:000$, sob a firma A. Vieira & C.;

De Antonio Correia da Costa e o socio de industria pharmaceutico Affonso Ladislão da Gama, para a exploração de pharmacia, á avenida Mem de Sá n. 11, com o capital de 15:000$, sob a firma C. da Costa & C.;

De João Winitskoweki e a firma Fineberg & Cardoso, solidarios, para o commercio de bordados e confecções, á rua Senhor dos Passos n. 82, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Wenitskoweki & C.;

De Aurelio Diniz Gonçalves Ribeiro e Octavio Ferreira da Silva, solidarios, e os commanditarios Pedro Lopes Ribeiro do Nascimento, Joaquim Moreira da Rocha Macedo Junior e Hermedylio Silveira de Souza, para o commercio de seccos e molhados, commissões e consignações, á rua Marechal Floriano n. 46, com o capital de 50:000$, sob a firma Lopes Ribeiro & C.;

De Miguel Laginestra e Francisco Laginestra, solidarios, para o commercio de calçado, á rua Camerino n. 126, com o capital de 100:000$, sob a firma Miguel Laginestra & C.;

De Alfredo Daeschuer, José Cardoso e Orozimbo Gomes S. Vasconcellos, solidarios, para a exploração de fiação, tecidos e tecelagem, com o capital de 6:000$, sob a firma S. Vasconcellos & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Ramos & C., quanto ao capital social elevado a 150:000$ e á divisão dos lucros e retiradas mensaes.

DISTRATOS

De R. Formosinho & Irmão, Moraes & Machado, Guerra & Motta, Fernandes, Velloso & C. e Mario Castro & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 328 saccas, á base nominal sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.831 saccas, aos preços de 12$800 a 13$200, fechando o mercado fruxo.

Total das vendas conhecidas 2.160 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem.....	642
E. F. Leopoldina.....	3.722
E. F. Centra.....	369
Total.....	4.933

Algodão.

Entradas em 24 400 fardos e saidas 451, sendo a existencia em 25, de 25.136 ditos.

Mercado paralysado.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

As entradas foram: de Pernambuco, 200 fardos, e de Penedo, 200 ditos.

Assucar.

Entradas em 24 2.806 saccos e saidas 2.641, sendo a existencia em 25, de 396.012 ditos.

Mercado paralysado.

Observações—As entradas foram: de Campos, 1.399 saccos, e de Sergipe, 1.410 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tornaram-se irregulares as evoluções dos centros de consumo, cujas alternativas de baixa produziram, em nosso mercado, pessima impressão.

Com effeito, os compradores retrairam-se, ficando em posição de espectativa, e, assim, não intervindo em novas operações.

Os commissarios, porém, procuraram sustentar o mercado, tanto assim que pouco transigiram, de sorte que deu isso em resultado a paralysação completa do mercado.

Realmente, as vendas effectuadas na abertura pouco excederam de 300 saccas, regulando o mercado diante disso, bastante indeciso.

No correr do dia, porém, houve um pouco mais de procura, tendo, por isso, orçado os negocios geraes do dia por 2.200 saccas contra 4.500 da vespera.

O genero americanista, velho, regulou ao preço de 12$850, mas as qualidades novas, recem-chegadas, de consumo europeu mantiveram-se a 13$200 fechando o mercado fraco.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro.....	—
Cabotagem.....	642
Estrada de Ferro Leopoldina.....	569
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.722
Total.....	4.933
Desde o dia 1 de julho.....	2.550.671

Vendas conhecidas:

No dia de hontem.....	2.200
No dia de ante-hontem.....	4.500
Desde o dia 1 do corrente.....	93.709
Desde o dia 1 de julho.....	1.569.000
Passaram por Jundiahy.....	13.800

Pauta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock actual.....	151.063
Ultimas entradas.....	2.589
Total.....	153.652
Ultimos embarques.....	4.730
Stock actual.....	148.922

ENTRADAS

De 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estr de F. Leopoldina	49.041	2.942.640
Estrada de F. Central	31.965	1.917.900
Por via maritima....	12.097	725.820
Total.....	93.169	5.586.369

De 1 a 25:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	52.766	3.165.960
Estrada de F. Central	32.534	1.962.040
Por via maritima....	12.739	764.340
Total.....	98.039	5.882.340

EMBARQUES

Dia 24:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	—	—
Europa.....	4.500	270.000
Rio da Prata.....	230	13.800
Pacifico.....	—	—
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	—	—
Total.....	4.730	283.800

De 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	16.150	969.600
Europa.....	42.731	2.563.860
Rio da Prata.....	9.669	580.140
Pacifico.....	3.262	195.720
Cabo.....	400	24.000
Cabotagem.....	6.315	378.900
Total.....	78.527	4.711.620
Desde o dia 1 de julho	2.405.257	144.315.420

COTAÇÃO POR ARROBA

(Genero novo)

Typo n. 3.....	14$000	a	14$400
» n. 4.....	13$700	a	14$100
» n. 5.....	13$400	a	13$800
» n. 6.....	13$000	a	13$400
» n. 7.....	12$800	a	13$200
» n. 8.....	12$500	a	12$900
» n. 9.....	12$100	a	12$500

Tivemos o mercado de Santos firme a 8$ sobre o typo 7, sendo regulares as entradas e nullas as saidas.

Foram recebidas 16.630 saccas e sairam 65, tendo passado por Jundiahy 13.800 ditas.

Desde o dia 1º entraram 217.815 saccas, na média de 9.076 e desde 1º de julho foram recebidas 9.899.647 ditas.

As saidas desde 1º do corrente foram de 370.284 saccas e desde 1º de julho de 8.416.098, sendo o *stock* de 1.532.600 ditas.

—Preços que regularam sobre os negocios feitos a termo, em Santos, pelo Companhia Auxiliar do Commercio de Café:

Typo 4	*Per 10 kilos* Comprador	Vendedor
Junho.....	8$525	8$550
Julho.....	8$575	8$600
Agosto.....	8$675	8$700
Setembro.....	8$700	8$725
Outubro.....	8$675	8$700
Novembro.....	8$675	8$700

Fechamento, inalterado.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 24—Nova York, baixa de 4 a 8 pontos.

Opção de julho, 13,69 centimos por libra.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de julho, 85 1|4 franco por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de julho, 69 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa e alta de 1 1|2 d.

Opção de julho 64 sh. por 112 libras.

Abertura:

Dia 25—Nova York, baixa de 3 a 5 pontos.

Havre, baixa da 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Londres, inalterado.

Opções:

Havre—Julho 85 1|4, setembro 85 3|4, dezembro 86 e março 85 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Julho 69 1|4, setembro 69 3|4, dezembro 69 3|4 e março 69 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Julho 64 sh., setembro 64 sh. e 3 d., dezembro 63 sh. e 9 d. e março 63 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 3 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem subiu 4 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.45 d. por libra.

O nosso mercado funccionou calmo, com regular movimento de entradas e de saidas, mas sem negocios de importancia.

Entraram 400 fardos, sendo 200 de Pernambuco e 200 de Penedo e sairam 451 ditos, sendo o *stock* ohntem de 25.136 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800	a	11$200
Idem, 1ª sorte.....	10$500	a	11$000
Idem, mattuno.....	Nominal		
Assú, 1ª sorte.....	10$500	a	10$800
Natal, 1ª sorte.....	10$200	a	10$600
Idem regular.....	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte.....	10$200	a	10$500
Idem regular.....	Nominal		
Ceará, 1ª sorte.....	10$300	a	10$800
Idem regular.....	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.....	10$300	a	10$800
Idem regular.....	Nominal		
Maceió, 1ª sorte.....	10$300	a	10$800
Idem regular.....	Nominal		
Penedo.....	10$000	a	10$400

Assucar.

Continuava ainda hontem mal collocado esse mercado, que funccionou, mais uma vez, sem trabalhos de importancia.

O movimento de entradas augmentou um pouco, ao passo que os compradores continuavam retraidos, aguardando maior quéda de preços para entrar em trabalhos.

Entraram ante-hontem 2.809 saccos, sendo de Sergipe, pelo *Satellite*, 1.410, consignados 930 a Zenha Ramos & C. e 480 a Gonçalves Zenha & C., e 1.399 de Campos, pela Leopoldina, consignados 900 a Thomaz da Silva & C. e 499 a Meirelles Zamith & C.

As saidas foram de 2.641 saccos, sendo o deposito hontem de 396.012 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina.....	Não ha		
Idem cristal.....	$480	a	$560
Idem, 3ª sorte.....	$480	a	$540
2º jacto.....	$430	a	$500
Somenos.....	Não ha		
Amarelo cristal.....	$400	a	$480
Mascavinho.....	$350	a	$400
Mascavo bom.....	$280	a	$310
Idem regular.....	$260	a	$290
Idem baixo.....	Não ha		

Cotações em Pernambuco: *Qualidades*	Por arroba
Usina, 1ª sorte.....	9$000
Cristaes.....	8$800
3ª sorte.....	7$900
Somenos.....	7$500
Demerara.....	7$000

Em Campos:			
Branco cristal.....	35$000	a	36$000
Mascavinho.....	Não ha		

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa).....	200$000	a	205$000
Angra (pipa).....	195$000	a	200$000
Campos (pipa).....	180$000	a	190$000
Maceió (pipa).....	175$000	a	180$000
Pernambuco (pipa).....	175$000	a	180$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos...	270$000	a	310$000
De 36 gráos.....	250$000	a	260$000
Alpiste:			
Nacional (por kilo).....	$190	a	$200
Estrangeira (por kilo).....	$185	a	$190
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	26$000	a	27$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	45$000	a	47$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000	a	40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000	a	33$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000	a	34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos).....	25$000	a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500	a	62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Prista (litro).....	—		2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farelinho (38 kilos).....	—		4$100
Remoido (38 kilos).....	—		4$600
Triguilho (38 kilos).....	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).....	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional.....	Não ha		
Enxofre.....	20$500	a	21$500
Mulatinho.....	20$000	a	21$000
Branco nacional.....	18$500	a	20$000
Vermelho.....	18$500	a	20$000
Diversos.....	15$000	a	22$000
Branco.....	30$000	a	40$000
Amendoim.....	Não ha		
Fradinho.....	37$000	a	39$000
Manteiga nacional.....	22$000	a	23$500
Preto de P. Alegre, sup.	18$000	a	21$700
Idem da terra.....	20$000	a	21$000
Idem Sta. Catharina, sup.	16$000	a	19$500
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$600	a	2$300
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$400
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$750	a	1$150
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$700	a	2$200
Lombo:			
Especial (kilo).....	1$000	a	1$200
Baixo (kilo).....	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo).....	—		1$200
Cysne (idem).....	—		1$200
Dragão (idem).....	—		1$200
Super-fina (idem).....	—		1$100
Oval, aberta (idem).....	—		$540
Manteiga:			
Madesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350	a	2$400
Idem pequenas.....	2$380	a	2$400
Brétel Fréres (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier.....	2$300	a	2$320
Lebeusen.....	Não ha		
Mascelet.....	Não ha		
Brum.....	2$380	a	2$400
Busck Junior.....	Não ha		
Outras marcas.....	1$750	a	2$850
De Minas.....	2$800	a	3$200
Milho:			
Da terra (100 kilos).....	12$300	a	12$500
Idem branco (100 kilos)..	10$500	a	11$000
Oleo de algodão:			
Nacional (litro).....	$540	a	$890
Idem de linhaça, em barril (kilo).....	1$100	a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000	a	1$050
Presuntos:			
Superiores.....	1$850	a	1$900
Inferiores.....	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé).....	—		$300
Resina (duzia).....	—		90$000
Spruce (duzia).....	—		86$000
Sueco branco (duzia).....	—		86$000
Idem vermelho (duzia)...	—		89$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).....	—		77$000
Inferior (duzia).....	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$250
Outras procedencias (idem)	—		1$850
Sebo:			
Rio Grande (kilo).....	Nominal		
Matadouro (kilo).....	Nominal		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).....	150$000	a	160$000
Virgem do Porto (pipa)...	330$000	a	340$000
Verde do Porto (pipa).....	320$000	a	340$000
Collares superior (pipa)...	370$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos).....	61$200	a	64$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000	a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)..	57$000	a	60$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos).....	72$000	a	73$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).....	57$000	a	60$000
Idem, lata grande (60 ks.)	57$000	a	60$000
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspe (tina).....	45$000	a	46$000
Noruega (caixa).....	38$000	a	40$000
Peixeling (tina).....	37$000	a	38$000
Halifax (tina).....	40$000	a	41$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	17$500	a	18$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo).....	$300	a	$320
Breu:			
Escuro (barril).....	Nominal		
Claro (280 libras).....	35$000	a	36$300
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)....	—		45$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento).....	1$600	a	2$200
Chá da India:			
Verde (kilo).....	6$200	a	9$500
Preto (idem).....	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$760	a	$940
Rio da Prata:			
Patos e mantas.....	$760	a	$860
Paras mantas.....	$860	a	1$000
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos).....	68$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	18$500	a	19$500
Fina (100 kilos).....	17$000	a	17$500
Pendrada (100 kilos).....	16$000	a	16$500
Grossa (100 kilos).....	13$000	a	13$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos).....	Não ha		
Grossa (100 kilos).....	13$000	a	13$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina.....	24$700	a	25$200
Buda (88 kilos).....	—		20$700
Nacional (88 kilos).....	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500	a	25$000
O O (88 kilos).....	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos).....	24$700	a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500	a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700	a	23$200
Mimosa (2|2 saccos).....	22$700	a	23$200
Outros generos:			
Aguarraz (kilo).....	—		$800
Alpiste (100 kilos).....	46$000	a	48$000
Batatas (kilo).....	$140	a	$200
Carne de porco (kilo).....	$520	a	$560
Canella (kilo).....	1$500	a	1$600
Cangica (100 kilos).....	27$000	a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$500	a	8$200
Favas (100 kilos).....	Não ha		
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000	a	18$000
Kerosene (caixa).....	7$100	a	8$000
Ladrilhos (milheiro).....	—		125$000
Telhas francezas (milheiro)	—		350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350	a	1$500
Matte (kilo).....	$440	a	$580
Pimenta da India (kilo)...	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata).....	38$000	a	42$000
Idem de cera (lata).....	—		60$000
Polvilho (100 kilos).....	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos).....	16$000	a	24$000
Toucinho (kilo).....	$800	a	1$000
Tremoços (100 kilos).....	25$000	a	27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pela barca norueguenza *Anakonda*: varios generos, á ordem;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Carolina*: varios generos, á Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravelias;

Da Bahia e escalas, pelo vapor nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cardiff e escalas, pelo patacho nacional *Stella*: lastro, a Amaral, Southerland & C.;

De Antuerpia e escalas, pela galera allemã *Terpsichore*: cimento, a Domingos Joaquim da Silva & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Ceará e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Aracajú e escalas, nacional *Carolina*; Bahia e escalas, nacional *Amazonas*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Ceará e escalas, nacional *Minas Geraes*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Southampton e escalas, inglez *Aragon*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*.

Varias embarcações:

Hamburgo e escalas, barca norueguenza *Anakonda*; Cardiff e escalas, patacho nacional *Stella*; Antuerpia e escalas, galera allemã *Terpsichore*.

Vapores saídos:

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano* e inglez *Aragon*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Mucury e escalas, nacional *Industrial*; Manáos e escalas, nacional *Acre*; Las Palmas, inglez *Windsor Halle*; Galveston e escalas, inglez *Heliopolis*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Gama*; Macahé e escalas, hiates nacionaes *Vencedor* e *S. João*.

Vapores esperados:

26 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
26 Genova e escalas, *P. Umberto*.
26 Marselha e escalas, *Plata*.
26 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
26 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
26 Portos do sul, *Itaqui*.
26 Portos do norte, *Itaucua*.
26 Portos do sul, *Jacotonga*.
27 Hamburgo e escalas, *Ellerie*.
27 Hamburgo e escalas, *Assuncie*
27 Santos, *S. Paulo*.
28 Bordéos e escalas, *Amazone*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
29 Buenos Aires e escalas, *Atlanta*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
29 Portos do norte, *Iris*
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Antuerpia e escalas, *Herbert Horn*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.

JULHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Genova e escalas, *Italia*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
3 Hamburgo e escalas, *Istria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escalas, *Terence*.
3 Liverpool e escalas, *Orita*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Portos do norte, *Manáos*.
5 Rio da Prata, *Alice*.
5 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albanian*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.

Vapores a sair:

26 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
26 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
26 Nova York, *Ocean Prince*.
26 Southampton e escalas, *Avon*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
27 Portos do norte, *Itauba*.
27 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Stockolmo e escalas, *Oscar Fredrick*.
27 Rio da Prata, *Plata*.
27 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*
28 Santos, *Assuncion*.
28 Rio da Prata, *Amazone*.
28 Portos do Rio Grande, *Cubatão*
28 Genova e escalas, *Corcovado*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
29 Nova York, *Conde Assdebat*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellit*
29 Manáos e escalas, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Cap Roca*.
29 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Portos do norte, *Itaqui*.
30 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
30 Cabedello e escalas, *Rocaiaz*.

JULHO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Italia*.
1 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Montevidéo e escalas, *Zirio*.
2 Londres e escalas, *Highland Pride*.
2 Ponta da Areia, *Carolina*.
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Liverpool e escalas, *Oriana*.
3 Napoles e escalas, *Indiana*.
3 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*
4 Nova York e escalas, *Tennyson*
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*
5 Trieste e escalas, *Alice*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Tijuca*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Janiter*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 397:734$242, sendo em ouro 159:588$665 e em papel 238:145$577.

De 1 a 25 do corrente foram arrecadados 8.030:250$307.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 7.411:018$744, sendo a differença para mais no corrente anno de 619:067$563.

—Devido a eleição, não ha expediente hoje nesta repartição.

—O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 134—O inspector em commissão designa o conferente Jovino Barral da Fonseca para proceder á classificação das mercadorias sujeitas a consumo, descarregadas no armazem n. 1 desta Alfandega."

—Foram deferidos 11 requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade;

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto da decisão da inspectoria, incluindo no art. 473 da tarifa, a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 11.843, de abril ultimo.

—A' Camara Municipal de S. Gonçalo de Sapucahy foi permittido despachar 30 postes de aço para illuminação electrica, pagando 8 o|o do valor.

—De accordo com o laudo da commissão de avarias, relativo ao extravio de mercadorias contidas em uma caixa da marca MFM, importada por M. Fernandes Murias, vinda pelo vapor austriaco *Rabiscar*, entrado em março ultimo, o inspector, por despacho de hontem, resolveu intimar o commandante do citado vapor a recolher aos cofres desta repartição a quantia de 13$470 da parte da mercadoria correspondente á differença entre o peso do volume, segundo a factura e aquelle com que foi descarregado, e o fiel do armazem n. 8, desta repartição, a recolher a importancia de 6$120, correspondente aos direitos da parte que lhe toca no alludido extravio e a indemnizar os donos do valor dessa parte, na importancia de 12$140.

—Foi julgado á revelia, procedente, a apprehensão de 12 peças de seda, quatro córtes de fazenda e 42 lenços de seda, effectuada a bordo da barca italiana *Geni*, entrada em 1 de fevereiro ultimo, sendo o dono dessa mercadoria o commandante da alludida barca, Ginseppe Capprullo, condemnado á perda total da mesma e mais ao pagamento da multa de 50 o|o do valor official de 1:079$090, dado aos objectos apprehendidos.

Do producto da venda em leilão desse contrabando, serão adjudicados 70 o|o aos seus apprehensores, ajudante de guardamór Manoel de Castro Lima e sargento Antonio Miranda de Oliveira, sendo 1|3 a este e 2|3 áquelle.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por Victorino José Pereira.

—Aos Srs. Moreira Ruiz & C. foi permittido despachar uma barrica de cevada pela nota n. 9.891, do mez passado.

—Ao Dr. Fernando Martins foi permittido despachar a sua bagagem pagando os direitos de conformidade com a verificação feita pelo escripturario Horacio Machado.

—A' Camara Municipal de Sabará foi permittido despachar, pagando 8 o|o do valor, o material destinado á illuminação electrica daquella cidade.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 872, do vapor inglez *Moorlands*, procedente de Rosario de Santa Fé, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 873, do vapor francez *Espagne*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. C. Leal;

N. 874, do vapor francez *Ouessant*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalen; ao Sr. C. Nunes;

N. 875, do vapor francez *Italie*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. B. Carvalho;

N. 876, do vapor hollandez *Amstelland*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. Balthazar;

N. 877, do vapor allemão *Saint Socne*, procedente de Antuerpia, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. C. Costa;

N. 878, do vapor hungaro *Duna*, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; ao Sr. Catilina;

N. 879, do vapor inglez *Ruabina*, procedente de Wellington, consignado a Lage Irmãos; ao Sr. C. Nunes;

N. 880, do vapor inglez *Valentic*, procedente de S. Nicolas, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 881, do vapor hollandez *Frisia*, procedente de Amsterdam, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. C. Nunes.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O "Grande Premio Ypiranga", que serve de base á corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, foi instituido em 1882, mas desde esse anno até a presente data apenas foi disputado dez vezes.

Têm sido seus vencedores:

1882 — 2.000 metros — 1:500$ — Law-Suit, Estado do Rio, tres annos, por Flageolet e Chancery, do Sr. A. A. Coutinho, Sheston.

1883 — 1.609 metros—1:000$ — Douro, Estado do Rio, tres annos, por Douro e Minerva, do barão da Vista Alegre, Alfredo Toon.

1884 — 2.000 metros — 1:500$ — Sans Souci, Minas Geraes, tres annos, por Lord Lyon e Prebendal, do Dr. Gustavo Suckow, José da Silva.

1885 — 2.000 metros — 2:000$ — Boreas, S. Paulo, tres annos, por Montagnard e Tattle, da Coudelaria Alliança, J. da Rocha Franco.

1886 — 2.000 metros — 2:000$ — Sybilla, S. Paulo, tres annos, por Sans Pareil e Sultana, da Coudelaria Cruzeiro, Lourenço Alcoba.

1888 — 2.000 metros — 3:000$ — My Boy, Minas Geraes, tres annos, por Don Carlo e The Shrew, da coudelaria Schmidt, Francisco Luiz.

1893 — 1.700 metros — 6:000$ — Saint Sylvestre, Estado do Rio, tres annos, filho de Rapido e Quennie, da coudelaria Villalba, F. Luiz.

1902 — 1.800 metros — 3:000$ — Albatroz, S. Paulo, quatro annos, por Kirsch e Réveneche, do stud Paraiso, Bellarmino Mendes.

1909 — 1.650 metros — 3:000$ — Vou Ver, Rio Grande do Sul, quatro annos, por Timbó e Ipagy, do stud Vou Ver, D. Ferreira.

1910 — 1.700 metros — 3:000$ — Ugly, Rio Grande do Sul, cinco annos, por Bismarck e Diva, do Sr. Albano G. de Oliveira, Alexandre Fernandez.

—O classico "Proprietarios", que tambem faz parte do programma, foi creado em 1904 e tem sido levantado pelos seguintes animaes:

1904 — 2.100 metros — 1:800$ — Seccion, Republica Oriental, seis annos, por Guerrillero e Guerra, da coudelaria Ituana, Domingos Diaz.

1905 — 2.100 metros — 1:600$ — Oséas, Inglaterra, cinco annos, por Grand Duke e Ramelton Lassie, da coudelaria Omega, Marcellino.

1906 — 2.100 metros — 2:000$ — Cambuscan, Republica Argentina, cinco annos, por Neapolis e Capuchiaa, da coudelaria União, Alexandre Fernandez.

1907 — 1.750 metros — 2:000$ — Sertanejo, Republica Argentina, seis annos, por Orbit e Hidalga, do Sr. Bernardino M. de Andrade, Ramon.

1908 — 1.800 metros — 2:000$ — Jordy, Inglaterra, tres annos, por Jacquemart e Tertia, da coudelaria Confiança, Marcellino.

1909 — 1.800 metros — 2:000$ — Suprema, França, tres annos, por Champ de Mars e Marlette, do stud Paraiso, Marcellino.

1910 — 1.800 metros — 2:000$ — Velay, França, tres annos, por Masqué e Velleda, do Sr. Albano G. de Oliveira, Alexandre Fernandez.

1911 — 1.800 metros — 2:500$ — De Reszke, Inglaterra, quatro annos,

por Cherry Tree e Quest, do stud Rio de Janeiro, Lourenço Junior.

Diversas.

O esperançoso potro francez Agadir apresentou-se hontem ligeiramente sentido de um dos cascos. E' possivel que o accidente não impeça o filho de Delaunay de tomar parte na corrida de domingo proximo.

— A potranca Accacia e o cavallo Dieudonat serão dirigidos, no Jockey Club, por A. Zabala.

— A potranca franceza de tres annos, Tanit, por Saint Angelo e Thébes, irmã materna de Suzette, da Ecurie Paris, correu, a 30 do mez ultimo, no hippodromo do Bois de Boulogne, no "Prix de Garches", em 2.000 metros, competindo com quatro eguas da sua idade, das quaes duas, Saint Hélene III e Faustine II, eram ganhadoras.

Depois de figurar na frente, durante grande parte do percurso, Tonit II, obteve o segundo logar, batida por Pleureuse, uma filha de Childwick (Saint Simon). Nas cinco carreiras que disputou este anno, Tanit levantou em premios a somma de 12.130 francos.

— O cavallo Lamartine está ligeiramente sentido. Embora não tenha importancia a manqueira, o filho de Uncle Mac, entrará em repouso e sómente reapparecerá na corrida de 14 de julho, no Jockey Club.

— Dois dos seis pareos disputados na reunião de 29 de maio, em Manchester, Inglaterra, foram ganhos por filhos de Saint Amant, o magnifico descendente de Saint Furquin, vencedor do "Derby" e dos Dois mil guinéos", de 1904.

O valente potro de dois annos Cestus, por Saint Amant e Abbot's Anne, já vencedor em varios pareos, levantou o "Whitsuntide Plate", de 1.609 metros, derrotando oito adversarios, e o tres annos St. Teilo, por Saint Amant e Lady Grand, ganhou o "Trial Handicap", de 2.400 metros, batendo quatro concurrentes.

As boas "perfomances" dos filhos de Saint Amant chamam a attenção para o potro de tres annos Zarax, filho desse excellente garanhão, que o estimado "sportman" Sr. Carlos Coutinho importou recentemente da Inglaterra.

— O premio mais importante da corrida de 25 do mez ultimo, em Windsor, Inglaterra, o "Royal Windsor Three Year Old Handicap", (1.609 metros, libras 500), foi ganho por um irmão da potranca Maravilha, a magnifica pensionista do stud Principiante, de nome Mundford. Esse potro é filho de General Symons e Killian e pertence a Mr. Montagne.

— O "Grand Steeple Chase de Toulouse", disputado em Toulouse, França, em 26 de maio, foi ganho pelo cavallo Corindon, que, como o seu homonymo do Rio de Janeiro, é filho de Winkfreid's Pride.

Corindon bateu, entre outros, a egua franceza Gravure, irmã materna do Grand Duc.

— Duas das grandes provas internacionaes disputadas o mez passado, em Berlim, foram ganhas por cavallos francezes.

O "Internatiole Hurden Rennen", (3.500 metros, 25.000 marcos), teve por vencedor o cavallo de quatro annos Clin d'OEil, por Winkfield's Pride e Dainty, de propriedade de M. H. de Mumm, que derrotou facilmente dez adversarios, e o "Grand Steeple Chase de Berlim (5.500 metros, marcos 100.000) foi levantado pelo cavallo tordilho Trianon III, por Champaubert e Marie Antoinette, de propriedade do mesmo "turfman", que bateu doze concurrentes.

Tanto Clin d'OEil como Trianon foram dirigidos pelo jockey norte-americano O'Connor, que, por varias annos, exerceu a sua profissão em França.

— Pelo simples facto de terem os jockeys A. Duller e F. Wootton, o celebre australiano, trocado as posições que lhes competiam, na partida de um pareo, na corrida de 27 de maio, em Hurst Park, Inglaterra, sem prévia licença do "starter", a commissão de corridas resolveu suspender esses dois profissionaes.

Aqui... E' o que se vê.

FOOT-BALL

Palmeiras versus Cascadura.

VENCEDOR PALMEIRAS

8 x 2

3 x 1

Realizou-se domingo ultimo o encontro dos dois clubs acima citados. O jogo teve inicio ás 4 1/2 dos 1ºs "teams" e ás 3 horas dos 2ºs. Shootada a bola ao centro, o "goal" dos Palmeiras foi posto em sobresalto, sendo logo repellido pelo "back" esquerdo. D'ahi por diante o Palmeiras conseguiu dominar o seu adversario até o fim do jogo, que terminou com um "score", em favor do Palmeiras, de 8x2, do Cascadura.

O encontro dos 2ºs "teams" esteve mais disputado, saindo mais uma vez vencedor o Palmeiras.

No jogo dos 1ºs "teams" serviu de "referee" o Sr. Paulistano, do Cascadura, e dos 2ºs, o Sr. Astrogildo, do Palmeiras, sendo ambos correctos e imparciaes.

Os "teams" do Palmeiras estavam assim constituidos:

1º team — Ildefonso, Carlos, Docel, Pederneiras, Thebero, Astrogildo, Mendes, Leite, Pederneiras, I. Claudionor, Raulino.

2º team — Lavino, Raul, Tatú, Sylvio, Paulo, Julio, Joaquim Silva, Heitor, Octacilio.

CAMPEONATO BAHIANO

Revista Sportiva.

O nosso collega "Semana Sportiva" que se edita na cidade de S. Salvador, visitou-nos com seu numero 5. Feito em formato de revista 1/8, traz artistica capa sybolica a todos os sports e, em seu variado texto, multiplos problemas de sport.

Desenvolvida secções de turf, foot-ball, rowing, etc.

Nesse numero dá lindos "clichés" dos campeões de sports José Floriano Peixoto e Abrahão Salliure.

Agradecemos a visita e esperamos seja constante.

Com a devida venia desse nosso collega reproduzimos a chronica do "match" realizado naquella capital bahiana, em 9 do corrente, entre as "equipes" do Bahia e Victoria:

Bahia versus Victoria.

"Realizou-se, no domingo, 9 do corrente, o terceiro "match" do campeonato deste anno.

Começou o jogo pelos segundos "teams", cabendo o "toss" ao Victoria que, em "dribllings", escapadas, conseguiu em poucos instantes levar a bola até as proximidades do "goal" adversario, fazendo o "in side left" Mario Barbosa aninhar a bola na rêde pela primeira e ultima vez.

D'ahi em diante foi um jogo rico de peripecias, mostrando cada um as suas habilidades.

Outro "goal" foi feito, não tendo sido marcado em virtude de ter o "referee" considerado "off side".

Terminou o "match" com o resultado de 1X0, sendo vencedor o Victoria.

Dado o "kick off" um pouco tarde, por ter demorado o jogo dos segundos "teams", apoderaram-se os "forwards" rubro-negros da bola e assim se conservaram em "sortidas" bem feitas e obrigando os "backs" a agir com denodo.

1ºs "teams"

Foi um bello jogo o de domingo e os "players" do Victoria e do Bahia mostraram-se dignos conhecedores do "sport" bretão.

Os "half" e em especial o Sr. C. Jefford se multiplicavam, impellindo a bola para o meio do campo.

Bellas occasiões tivemos de apreciar os shooters e por isto não nos arrastamos de tecer elogios aos Srs. A. Fernandes Dias, Sergio e J. Fernandes Dias, que muito fizeram para o resultado de domingo.

E mais ainda o Sr. Sergio, porquanto não raras vezes teve occasião de defender habilmente o "goal" sob a sua guarda.

Mais interesse teria o jogo se fosse opposta alguma defesa pelo "goal keeper" do Victoria o Sr. A. Rocha, que, se tivesse querido defender, o faria, pois não ha quem, jogando de "goal keeper", desconheça o seguinte: "chootada uma bola pelo extremo direito a obrigação do "goal keeper" é correr para o centro ou para o extremo opposto, afim de que possa apanhar a bola e não se conservar do mesmo lado que o jogador como fez o "goal keeper" do Victoria.

Foi tão má e desastrada a defesa opposta pelo mesmo, que a bola depois de ter se aninhado duas vezes na rêde o fez por mais duas consecutivamente.

Terminou o "match" com o nunca esperado resultado de 4X3.

O "referee" dos 2ºs e 1ºs "teams" o Sr. João Guimarães foi correcto e imparcial."

ROWING

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Sob a presidencia do commandante Raul Ramos, reuniu-se hontem em sessão o conselho desta federação, achando-se presentes os seguintes representantes dos clubs federados: Antonio Pinto dos Santos e o capitão Annibal G. de Almeida, do S. Christovão; Armando Costa e Cumerio Junior, do Boqueirão do Passeio; Annibal Peixoto e Marcilio Telles, do Vasco da Gama; Raul Saldanha e Dr. Oliveira Castro, do Botafogo, além dos demais representantes.

Aberta a sessão ás 8 3/4 horas da noite, diversas foram as questões debatidas, e cuja solução daremos amanhã.

A inscripção para a grande regata do dia 14 de julho proximo foi approvada sem debate.

Grande foi o numero de "rowers" presentes, o que demonstra que não se acha esquecido o fidalgo sport, devendo-se portanto esperar uma linda resultado para a annunciada inscripção.

O que dizem pelas "garages"...

... que o jornal "O Remo" vai ser orgão da federação, a pedido do seu proprietario Carneiro.

... que o "Oswaldo" vai conseguir a ponte metallica para a praia de Santa Luzia, devido á influencia do "S. Silvares".

... que o C. S. R. adoptou o nome de "Argentina", na sua canôa a dois remos, por causa do S. Benedicto.

... que o C. R. V. da G. no pareo da taça, tem um copeiro... e o Annibal, Carneiro & C., não descobriram, e que só escapou foi o Raymundo.

... que o Moreira Careca quer correr na regata do compeonato.

... que em 31 de julho, haverá manifestação grossa na F. B. S. do R.

... que o Carneiro agora faz questão de ser o "leader" da grammatica.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 56

CHARADA AUGMENTATIVA

(Pamonha.)

3 — Em porção de agua corrente vive um homem que compra por grosso para vender por meudo.

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

(Lazarone.)

Problema n. 58

CHARADA DIFRONTE

(Onofre.)

2 — Um crustaceo dos mares do Brazil se pesca com fruta.

Rectificação

O nome da primeira figura do enigma pittoresco de *Girl*, problema n. 54, deve ser lido sem alteração alguma, e não invertidamente, como foi publicado.

D. SIGLAX

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 77ª loteria do p anno n. 216, 141ª extracção, realizada hontem:

2563....	20:000$000	20082....	100$000
37907....	2:000$000	20936....	100$000
56004....	1:500$000	22107....	100$000
9501....	1:000$000	23954....	100$000
22247....	1:000$000	24018....	100$000
1773....	200$000	25581....	100$000
2544....	200$000	27016....	100$000
5068....	200$000	27888....	100$000
9333....	200$000	33830....	100$000
13245....	200$000	36024....	100$000
15570....	200$000	38365....	100$000
22934....	200$000	39186....	100$000
25549....	200$000	39809....	100$000
31816....	200$000	40616....	100$000
52951....	200$000	44639....	100$000
57840....	200$000	44820....	100$000
58548....	200$000	44881....	100$000
59503....	200$000	46037....	100$000
52980....	200$000	46220....	100$000
189....	100$000	46912....	100$000
3163....	100$000	48936....	100$000
6147....	100$000	50388....	100$000
10410....	100$000	50562....	100$000
16516....	100$000	51295....	100$000
15818....	100$000	57381....	100$000
17159....	100$000	59359....	100$000
17551....	100$000		

APROXIMAÇÕES

2562 e 2564..................	200$000
37906 e 37908..................	150$000
56023 e 56025..................	100$000
9500 e 9502..................	100$000
22246 e 22248..................	100$000

DEZENAS

2561 a 2570..................	50$000
37901 a 37910..................	40$000
56021 a 56030..................	30$000
9501 a 9510..................	20$000
22241 a 22250..................	20$000

CENTENAS

2501 a 2600..................	8$000
9501 a 9600..................	4$000
22201 a 22300..................	4$000
37901 a 38000..................	6$000
56001 a 56100..................	4$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 4$ e os terminados em 3 têm 2$, exceptuando os terminados em 63.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Perez*, director presidente—*João Carlos de Oliveira Rosario*, director-assistente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Avon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaituba, para S. Francisco, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Plata, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte dupol e para o exterior até as 2.

Cap Blanco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Amanhã:

Itauba para Victoria, Bahia Macció e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Principe Umberto, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

1º DISTRICTO

Para deputado

JOSE' DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Eleição, quarta-feira, 26 do corrente.

ELEITORES SOCIALISTAS.

Fallencia Luiz Henrique Moreira Castilho

Os syndicos rogam aos Srs. credores que se sirvam enviar-lhes os seus creditos, á rua do Ouvidor n. 89, até 30 do corrente, afim de ser feita a sua classificação.

Aos Srs. devedores da massa pedem que se dignem mandar saldar os seus debitos, no logar acima citado.

Rio, 24 de junho de 1912.

SECÇÃO LIVRE

Pelo que me contam, parece que estás te deixando invadir pelo desanimo. Reage, meu amor, e aguardemos o futuro. Agora deves te considerar remido passado; não consintas mais dominio. Continúo sempre á mesma a velar por ti, e sempre prompta attender qualquer pedido teu. Difficilmente avaliarás o negror de meu viver desde aquelle dia! Não tenho preoccupação outra senão tua pessoa. Assim continuarei. Estou privada de noticias tuas ha bastante tempo; por ahi calcularás quanto tenho soffrido. Mais uma vez te peço, não me deixes sem noticias directas. Sim? D. Y. quasi boa. Sempre tua eterna.

O QUE TÚ ÉS

A' C...

Tua alma tem do Bello, eterna floração
Beijos calmos de amor, o Sol da redempção
E's como o rosicler, no calice da rosa,
A açucena a florir, em manhã luminosa

Tú és da Estatuaria a plastica sublime
O orgulho da Natura, e tens a realeza
Do Bello que a paixão subitamente imprime
Em haustos de loucura, em crises de incerteza.

E's um mysterio idéal, um abysmo que encerra
O gelo de um steppe, as neves da amplidão
O fogo que derrete, a lava de um vulcão
A historia de um passado, atrós que nos aterra

Rio, 25 de junho de 1912.

LEOPOLDO M. DE CARVALHO.

PARA DEPUTADO

1º districto

Capitão Dr. Manoel Moreira da Silva.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria F. Mendes Tourinho

Adolpho Tourinho e seus irmãos e Polydora Tourinho, seus irmãos e cunhados convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar por alma de sua mãi e cunhada MARIA F. MENDES TOURINHO, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e desde já agradecem.

Abilio Jacomo Villaça

FALLECIDO EM PELOTAS

Antonio Jacomo Villaça e sua familia, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu irmão, cunhado, tio e padrinho ABILIO JACOMO VILLAÇA, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que por sua alma mandam rezar, depois de amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Antonio Coelho Bittencourt

(NONÔ)

O Dr. Servulo Lima, sua esposa Florinda Lima, seus filhos Dr. Servulo Lima e Mariana Lima mandam rezar missa por alma de seu mui prezado sobrinho e primo ANTONIO COELHO BITTENCOURT, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento. Para assistirem a este acto religioso convidam os parentes e amigos seus e do finado, o que antecipadamente agradecem.

Maria Emilia Leal

Sua irmã manda rezar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, e para esse acto convida todos os parentes e amigos, pelo que agradece.

General João Barbosa Espindola

Maria da Rocha Espindola e filhos, Miguel Batalha e familia (ausentes), Francellina Espindola e filhos, Francisca Espindola Pralon e filhos, D. Constança Neves Espindola e filhos (ausentes), coronel Joaquim Pompilio da Rocha Moreira e familia (ausentes), João Pompilio da Rocha Moreira, capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira e familia, Octavio Pereira Legey e familia, Dr. Affonso Claudio e familia, capitão de mar e guerra José Ribeiro Espindola e familia, Marcellino Ribeiro Espindola e familia, e demais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, irmão, cunhado, concunhado, tio e primo general JOÃO BARBOSA ESPINDOLA, e de novo convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Elvira Hamilton de Castro

Frederico Moss de Castro agradece, penhorado, aos amigos e mais pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa ELVIRA HAMILTON DE CASTRO.

Elvira Hamilton de Castro

Seu esposo, pais, filhos, genro e irmãos convidam os amigos e mais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia pelo repouso da alma de ELVIRA HAMILTON DE CASTRO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Maria Vargas Gonçalves

Maria Orphilia Vargas da Silva e filhos, Arthur Pereira Vargas e esposa, Joaquina Gonçalves Amaral (ausente) e Alfredo Gonçalves Vargas (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua presada tia e irmã MARIA VARGAS GONÇALVES, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, largo de Maracanã, antecipando seus agradecimentos.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

Exame de machinistas

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, communico aos interessados que o exame de machinistas da marinha mercante terá logar sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos.

Escola Naval, 24 de junho de 1912 — Paulo da Saldanha da Gama, 2º official.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria faço publico, que de 24 a 29 do corrente, não haverá recebimento de mercadorias a despacho na estação Maritima.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912 —JOSÉ RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

Club Militar

Havendo a directoria resolvido reencetar as reuniões mensaes e devendo realizar-se a primeira no dia 6 do proximo mez de julho, com o concurso dos socios que para tal fim se inscreverem, são os mesmos prevenidos de que as respectivas listas se acham desde já em mãos do thesoureiro do club — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

De ordem do Exmo. Sr. general provedor, convido todos os irmãos, bem como as Exmas. senhoras que fazem parte da Devoção de Nossa Senhora da Piedade e da de Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves para, incorporados, receberem S. Ema. Rev. o Sr. bispo auxiliar, que, em nome de S. Em. Revma. o Sr. cardeal, visitará a nossa igreja amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

A reunião dos irmãos e devotos deverá ter logar a 1 1|2 hora.

Rio, 26 de junho de 1912—O irmão de capela, coronel CANDIDO MARIANO DAMASIO.

Caixa de Amortização

Faço publico que a junta administrativa desta caixa, em sessão de 22 do corrente mez, resolveu ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50$ e 100$, da 11ª estampa, e de 500$, da 9ª estampa, até 31 de dezembro do corrente anno, começando em 1º de janeiro seguinte, a pratica dos descontos indicados no art. 13, da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

Caixa de Amortização, em 25 de junho de 1912—O inspector, M. C. DE LEÃO.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY.

(Fundada em 20 de julho de 1907)

SÉDE, RUA DA LAPA N. 62, SOBRADO, RIO DE JANEIRO

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. associados ter sido adiada para dia do proximo mez, que será préviamente annunciado, a assembléa geral extraordinaria, para reforma dos estatutos, convocada para o dia 29 do corrente.

Secretaria, 25 de junho de 1912 — ALBERTINO SANTA RITA, 1º secretario interino.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções garantidas pelo governo do Estado

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro

DOIS SORTEIOS

DEPOIS DE AMANHÃ (1º sorteio)

Sabbado, 29 (2º sorteio)

1º

100:000$000

2º

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de bom tratamento; na rua General Polydoro n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para costureira ou enfermeira, dando abono de sua conducta; na rua Barão de Guaratiba n. 166.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 20 annos, para arrumadeira; na rua do Cotovello n. 64, 1º andar, quarto n. 6.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para qualquer serviço; na rua do Riachuelo n. 147, casa 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço menos cozinhar e engommar; na rua Frei Caneca n. 175.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 133, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, para casa de um casal sem filhos ou pequena familia; na rua dos Arcos n. 2, armazem.

ALUGAM-SE mocinhas para amas seccas e serviços leves, copeiras, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua da Misericordia n. 95.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Polixena n. 88.

ALUGAM-SE boas cozinheiras com pratica de cozinhar; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos n. 1, antiga Santo Amaro n. 65.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, no beco do Rio n. 39, casa 11, avenida operaria.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia; trata-se na rua de Sant'Anna n. 153, quarto 6.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Real Grandeza n. 283.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, chegada ha pouco da Italia; na rua Padre Miguelino n. 7, Catumby.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca ou serviços leves; na rua do Pinheiro n. 57.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Cardoso n. 262, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma senhora para ama secca, carinhosa, de meia idade; na rua Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 14, casa 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Thomaz Coelho n. 74, Andarahy.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; quem precisar, dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e serviços leves; trata-se na rua da America n. 51.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Haddock Lobo n. 153.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 36, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de 20 annos de idade; na rua Jardim Botanico n. 867.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite novo, tendo attestado do Dr. Moncorvo, moça limpa e com pratica; na rua Barão de São Gonçalo n. 12, agencia, Rodrigues.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite; quem precisar, dirija-se á Lagôa n. 7, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes; na rua da Passagem numero 276.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, robusta e sadia, com leite de um mez; na rua Bambina n. 73, Botafogo, açougue.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez, de côr parda; trata-se na rua da Conceição n. 74, Nitheroy.

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinhar; na rua Visconde Duprat n. 36.

ALUGA-SE uma moça de 16 annos, para ama secca e arrumadeira; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, com bastante pratica; na rua Polixena numero 95, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua de S. Leopoldo n. 71, casa 6.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para casa de toda confiança; no Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 158.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na praia de S. Christovão n. 53.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras e ESPINHAS

Snr. Oliveira Junior.

Tenho empregado o seu SABÃO ARISTOLINO contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrificio com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje um preparado querido e indispensavel a nossa hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Porto Carlos) Alto Acre

A venda: EM QUALQUER PARTE

28$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, dois porões, habitaveis, sendo um por maior preço, com direito a quintal, banheiro de chuva, tanque, para lavar, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora séria; na rua Bella Vista numero 42, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE bons quartos e salas, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 20$, 50$ etc.; na bonita e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua João Caetano n. 61.

45$000

ALUGAM-SE bons quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE, para homens, um bom quarto, independente; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos quartos, pelo preço acima, 50$, etc.; na excellente casa da rua Haddock Lobo numero 36, pensão Leitão, tendo electricidade, telephone, limpeza, jardim, etc.

50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma sala grande e um quarto, em casa de familia; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela e gaz, forrado de novo e com magnifica banheira, a moços de tratamento; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

70$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE, em casa de senhora distincta, a metade da casa, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Dona Cecilia n. 18, Rio Comprido.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo; na Avenida Rio Branco n. 7.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bella sala de frente, grande, com bonita vista, no bom predio da rua Victoria n. 12, Santa Thereza, serve para um casal decente ou para moços do commercio, tendo bonds á porta.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE dois aposentos, bem arranjados, illuminado a luz electrica, tendo bom chuveiro e grande quintal; só a moços do commercio, ou a senhor de idade, ou casal, que trabalhe fóra; em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo numero 463.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

100$000

ALUGA-SE a casa á rua de S. Leopoldo n. 199 A, prestando-se para qualquer negocio, tendo bons commodos para familia, e está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6.

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 72; trata-se á rua Figueiredo n. 38, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Candida n. 25 B, morro do Barro Vermelho, perto da capela de S. Roque; tendo tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 25.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

120$000

ALUGA-SE a boa casa IV da rua Mariz e Barros n. 173; as chaves estão no n. VIII, onde se informa.

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformada ha pouco; as chaves estão no n. 8.

120$ e 130$000

ALUGAM-SE as boas casas novas, com tres quartos, duas salas, cozinha e o indispensavel; para ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73.

135$000

ALUGA-SE uma casa, á rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 91, casa 8.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Leme n. 26; as chaves estão na rua Gonçalves Dias n. 62, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	**SERGIPE**	sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
	ALAGOAS	sairá no dia 6 de julho, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
	SIRIO	sairá no dia 2 de julho, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha do sul:	**JUPITER**	sairá no dia 9 de julho, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sairá no dia 1 de julho, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer, Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE em Ipanema, uma boa casa, com todas as commodidades de hygiene, banheira esmaltada, etc.; informa-se na rua Uruguayana n. 160.

RHEUMATISMO

Ha vinte annos!

O Sr. Manuel Francisco de Oliveira, 2º sargento da Brigada Policial do Estado de S. Paulo e commandante do destacamento da Villa de Pedreira, declara em carta que nos dirigiu, que soffrendo ha vinte annos de rheumatismo, curou-se radicalmente com o

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO da Barra, que foi aconselhado pelo Exm. Sr. Dr. Ernesto Moreira.

A VENDA: OURIVES, 86

RIO DE JANEIRO

CURA GONORRHEA GONOL Infallivel NAS ULCERAS VENEREO-SYPHILITICAS

ALUGA-SE por 182$ um bom e amplo sobrado, com quintal, tendo boas accommodações para familia; na rua Campos da Paz n. 85, e trata-se no n. 87, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa; na rua Moura Brazil n. 56, primeira travessa da rua Guanabara; a chave está na mesma rua n. 27, e trata-se nas Laranjeiras n. 40, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua D. Luiza ns. 31 e 49.

ALUGA-SE uma sala, com pensão e mobilia, a um senhor decente, em casa de um casal só; na rua Uruguayana n. 202, 1º andar.

ALUGA-SE, por 180$, o predio, acabado de construir sito á rua Figueira n. 115, Rocha, tendo tres grandes quartos, duas salas, cozinha, e no porão, um quarto, despensa e grande salão; trata-se no n. 129, da mesma rua.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Uruguay n. 160.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$ cada uma, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, de juro de 5 ojo, averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1912 —Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro — M. A. Da Costa Pereira, presidente.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

COMPRAM-SE cabellos; na casa Henri, Coiffeur de Dames, Uruguayana n. 78.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

COPACABANA—Aluga-se um excellente commodo em casa de familia, na rua de S. ..., de Copacabana n. 768.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adianta-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção a fazer; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros, desconta juros de apolices, e paga impostos em atrazo; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

URGENTE

DROGARIA

Offerece-se um rapaz do interior com pratica, boa conducta e sujeitando-se ao trabalho; informa-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 173.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO

CARDUS BENEDICTUS

CURA DEFLUXOS ROUQUIDÕES, BRONCHITES, GRIPPE, TOSSES REBELDES, ETC

Calçado Romano 16$

Feito á mão Para homens e senhoras

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a............	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a............	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$100
Idem, em latas a............	1$000
Idem, em litros a............	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente......	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES — EM — PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça --- MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

FOLHETIM 372

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XII

A duqueza habitava-o havia dois mezes, e fizera delle o centro de mysteriosas intrigas, o fóco de conspirações nebulosas, cujo segredo guardava preciosamente.

Todas as tardes, ao approximar-se a noite, as portas entreabriam-se sem ruido, e davam passagem a burguezes, a frades, e a alguns fidalgos fanaticos, que accusavam em voz alta o rei Henrique III de heresia.

A' noite, tinham logar ali conciliabulos relativos aos interesses da religião, que se diziam ameaçados, e os conspiradores, separando-se ao romper do dia, não se poupavam em proclamar, que o rei que convinha á França não era Henrique de Valois, mas Henrique de Guise. Ora, naquella noite, a reunião fôra mais animada ainda do que habitualmente.

A palavra *barricadas* havia sido pronunciada, e a senhora de Montpensier falara em nada menos do que fechar as portas de Paris ao rei.

Ao romper do dia haviam-se separado como tinham por costume, ficando apenas dois personagens junto da duqueza.

O primeiro era o conde Eric de Crévecoeur, o outro, D. Gregorio, o superior do convento dos dominicanos.

—Agora, meu caro conde, disse a duqueza, dê-me noticias de Saint-Cloud.

—Minha senhora, o rei não está já em Saint-Cloud, respondeu o conde Eric.

—Que diz?

—A verdade.

—Então, onde está elle?

—Em Paris desde hontem

—Que vem cá fazer?

—Entender-se com a rainha Catharina ácerca do funeral do Sr. duque de Anjou, porque o duque morreu.

— E com o seu ultimo suspiro, avançou meu irmão Henrique mais um passo para o throno, disse Anna de Lorena.

—O rei, proseguiu Eric, deve partir para Chateau-Thierry.

—Quando?

— A's 11 horas da manhã, depois do almoço.

—Só ou com a rainha Catharina?

—Isso é o que eu ainda não sei.

—Pois bem, disse a duqueza, encontrar-me-ha no seu caminho.

O conde de Crévecoeur olhou admirado para a senhora de Montpensier.

—Tenciono ter uma entrevista com sua magestade, proseguiu ella.

—E essa entrevista?

—E' o meu segredo, meu caro conde.

—Vossa alteza diverte-se a crear mysterios sobre mysterios.

—Julga isso?

—Sou da opinião do Sr. de Crévecoeur, disse D. Gregorio.

—Ah! tambem?

—Certamente, minha senhora.

Anna de Lorena não póde reprimir um sorriso, e disse:

—Referem-se ao pobre leigo, não é verdade?

—Justamente.

— E perguntam a si mesmos que significa o papel que lhe faço representar?

—O certo é que elle está um tanto maniaco, disse D. Gregorio.

—Tanto melhor! mas não basta ainda, quero que fique doido varrido.

—Como?

—Como? perguntou o conde Eric.

—Segundo as ordens que dei, e que devem ter sido executadas esta noite, Jacquot vai ficar convencido todo o dia de que é fidalgo.

—Muito bem, e á noite?

—Tornará a ser frade.

—E amanhã?

—Amanhã restituir-lhe-hão o trajo e a espada de cavalleiro.

—Mas, tudo isso com que fim? perguntou o conde Eric, porque até agora tenho obedecido cégamente, minha senhora.

—Meu caro conde, disse a duqueza, vou fazer uma comparação.

—Queira dizer, minha senhora.

—Quando a gente quer tornar máo um cão, que faz?

—Em primeiro logar não se lhe dá de comer.

—Muito bem, e depois?

—Prende-se com uma corrente.

—Exactamente.

—Mas, depois? perguntou o conde Eric.

—Lança-se áquelle que queremos que seja devorado. Comprehende?

—Ainda não.

—Pois bem, disse a duqueza, eu me explico. Entrevejo já o dia, talvez longe ainda, em que terei necessidade de um fanatico, de um illuminado, semelhante a esses seides do principe musulmano denominado o *Velho da Montanha*, que se faziam matar em troca da promessa do paraiso. Esse fanatico, esse illuminado...

—Será Jacquot, não é verdade?

—Será elle. Porque, accrescentou a duqueza, submettendo-o durante alguns dias ainda a esse regimen, virá um momento em que deixará de saber se é frade ou fidalgo.

—E depois?

—Depois... é esse o meu segredo.

D. Gregorio e o conde Eric de Crévecoeur olharam um para o outro, estremecendo.

Mas, a duqueza não lhes quiz dar nenhuma outra explicação, e limitou-se a dizer:

— Executou as minhas ordens, D. Gregorio?

—Sim, minha senhora.

—Frei Antonio estava metamorphoseado em capitão?

—Parece que toda a sua vida usou uma espada ao lado.

—E o archeiro?

—O archeiro deve ter-se dirigido á rua da Vieille Lanterne, onde, como veiu dizer-nos o pagem Amédée, deixou Jacquot a dormir sobre um banco de pedra.

—Muito bem, disse a duqueza.

Depois, dirigindo-se ao conde Eric, accrescentou:

—Mande preparar uma liteira.

—Quando quer vossa alteza partir?

—Esta manhã, das oito para as nove horas.

—Terei de acompanhal-a?

—Não, meu caro conde.

E a duqueza, despedindo Crévecoeur e o frade, chamou as camareiras.

....

Tres horas depois, a liteira da senhora de Montpensier corria pela estrada de Chateau-Thierry. Saira de Paris a trote largo, precedida por um escudeiro e por D. Antonio, transformado no capitão Heitor de Pontarlier.

O pagem Seraphim e o leigo Jacquot galopavam ás portinholas.

Aquelles quatro homens e os conductores das mulas compunham toda a escolta.

O archeiro era bom cavalleiro, Seraphim montava com toda a perfeição.

Pelo que diz respeito a D. Antonio, a sua figura equestre deixava muito a desejar.

Habituado ao andamento placido de Balthazar, agarrava-se de vez em quando ás crinas, e dançava na sella como o navio açoutado por um mar tempestuoso.

Jacquot, pelo contrario, cada vez mais persuadido que era fidalgo, tinha uma figura soberba, e manejava o cavallo com tanta graça e destreza, que seria caso para causar grande admiração a todo o convento dos dominicanos.

Com o olhar fixo na duqueza, que lhe sorria ternamente, Jacquot sentia o coração bater-lhe com violencia, e dizia comsigo de vez em quando:

—Agora é que eu comprehendo que estive doido, e na minha loucura julguei ser frade.

A comitiva viajou daquelle modo até ás duas horas da tarde.

O calor tornára-se insupportavel, e as mulas estavam mortas de fadiga.

A senhora de Montpensier ordenou que se fizesse alto na primeira estalagem que se encontrasse.

Pouco depois chegaram a uma pequena casa isolada á beira da estrada, a duas leguas da cidade de Meaux.

—Vamos tomar aqui algum alimento, disse a duqueza, e deixaremos passar a força do calor. Esta tarde, á entrada da noite, nos poremos de novo a caminho.

A comitiva fez alto.

Jacquot bebeu e comeu com bom apetite. Como não estava habituado a jornadas tão longas, e além disso a duqueza fechara-se no unico quarto da estalagem para tomar algum repouso, Jacquot, morto de fadiga, adormeceu em cima de um molho de feno, á entrada da cavallariça, e sonhou outra vez que era frade; mas, despertado pelos sons de uns guizos, viu com satisfação que trajava ainda o gibão de fidalgo.

O som dos guizos que elle ouvira partia da estrada real.

Jacquot viu uma nuvem de poeira dourada pelos derradeiros raios do sol poente, e através dessa nuvem brilhavam elmos e couraças.

Depois, ao som dos guizos reuniu-se o tropear de muitos cavallos.

Afinal, um cavalleiro que vinha na frente appareceu, montado num cavallo branco de espuma.

Aquelle cavalleiro trazia as côres do rei de França.

Ao mesmo tempo, a uma das janelas da estalagem appareceu a cabeça da senhora de Montpensier, e a duqueza murmurou:

—Até que finalmente!

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY

HOJE — HOJE
219 — 32ª
30:000$000 Por 2$400

Sabbado, 29 do corrente
231 — 25ª
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DE JULHO
227 — 10ª
A's 3 horas da tarde
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 12ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000.

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As **caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas** todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão**.
E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.
A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO.................................... **1$500**

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.
S. PEDRO 39, 40 E 42

O PURGANTE IDEAL
é a
Pilula do Dr DEHAUT
147, Rue du Faubg Saint-Denis, Paris

Facil de tomar,
Não necessitando nenhuma preparação,
nunca provoca repugnancia.
Supprimindo a dieta,
não debilita o doente.
Não exigindo descanso no quarto,
não faz perder o tempo.
Mais activa do que todas as similares,
é, por conseguinte, mais barata.
DOSE: PURGATIVA, 2 a 3 pilulas.
LAXATIVA, 1 pilula.

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma boa pharmacia, afreguezada, muito sortida e bem montada em Juiz de Fóra — Minas. O motivo da venda será dado aos pretendentes pelos informantes: no Rio de Janeiro, o Sr. J. M. Pacheco á rua dos Andradas n. 95, drogaria, e em Juiz de Fóra o Sr. José Teixeira de Carvalho á rua Halfeld 78.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de
Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

LEILÃO DE PENHORES
5 de julho
DIAS & MOYSÉS
2 Rua Barbara de Alvarenga 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Acção entre amigos

A de uma bycicletta, que devia correr com a loteria do dia 29 de junho, fica transferida para o dia 27 de julho.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharie GODRON, 132, av. de Saxe, *Lyon (França)*
No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

Alfaiataria Chantecler

Sobretudos Melton peitos á franceza

27$000

RUA SETE DE SETEMBRO N. 188

LOTERIA DE S. PAULO

PARA S. PEDRO
GRANDIOSO PLANO
EM DOIS SORTEIOS
200:000$000

1º Sorteio:
100:000$ em 28 do corrente
2º Sorteio:
100:000$ em 29 do corrente

BILHETE INTEIRO
com direito aos dois sorteios 9$, decimo 900 réis.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos. Cura a dôr de

ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO
E ULCERA DO ESTOMAGO
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.
Acção rapida. — Nunca prejudica
Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

Banco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886
CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires
CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... Rs. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL
RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias..............	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARC
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO e XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o, prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Deposito: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827
Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas. Sem rival para exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.
Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa E. U. de A.
A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
Blennorrhagia
Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard
PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE JULHO
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Alfaiataria Chantecler

Sobretudos MELTON peitos á franceza

30$000

188 RUA SETE DE SETEMBRO 188

Pilulas de vida do Dr Ross
O tonico purgativo recommendado por todos os medicos
Evita as molestias
Salva a vida
Purificando o sangue

Farinha lactea

O melhor alimento e o mais barato!

O melhor alimento e o mais barato!

FARINE LACTÉE NESTLÉ
Aliment complet pour les Enfants en bas âge
Londres: MAISON HENRI NESTLÉ

A' venda em todas as casas de varejo e atacado.

AVISO AOS VAREJISTAS

Previne-se aos interessados que serão apprehendidas judicialmente todas as marcas de leite condensado que imitem, mesmo em parte, a conhecida marca "MOÇA" ou "MILKMAID". Os negociantes que expuzerem á venda taes marcas serão processados na fórma da lei, conforme já se tem procedido com varias casas.

Rio de Janeiro, 12 abril de 1912.

Nestle & Anglo-Swiss Condensed Milk Co.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

ALFAIATARIA CHANTECLER

Ternos de casemira artigo inglez sob medida

44$000

RUA SETE DE SETEMBRO N. 188

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA
Grande companhia dramatica franceza
DIRIGIDA PELO CELEBRE ACTOR
LUCIEN GUITRY

Devido ao atrazo do vapor **ARAGON**, e não tendo sido possivel retirar em tempo o material da companhia, fica transferida para

Amanhã, quinta-feira, 27
A's 8 3|4 em ponto
A ESTRÉA. COM A PEÇA EM 3 ACTOS
PRIMEROSE
de DE FLERS e CAILLAVET

Passando amanhã, sexta-feira, 28, duas funcções de assignatura com a peça LA RABOUILLEUSE de Emile Fabre (D'aprés Balzac).

Bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil", de 3 horas da tarde.

PREÇOS: camarotes de 2ª ordem, 33$; poltronas, 15$, balcões A e B, 12$; outras filas, 7$; galerias, 3$000.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 26 de junho HOJE

Grandiosa funcção extraordinaria!!
SUCCESSO CONSTANTE!!
ESTRÉAS CONTINUAS!!

The Arahyama Troupe
Cinco celebridades de fama mundial! — Cinco
Extraordinarios equilibristas e funambulistas!!
Alta novidade!

[illegible]
Notavel equilibristas!

Cardona e William
Os fabricantes do riso!
Applausos constantes!

A 2ª parte do programma constará da representação pela 11ª vez do emocionante melodrama
CULPA DE MÃI!...
De Benjamin de Oliveira.

Amanhã — Grande espectaculo.
AVISO — Todas as semanas, novas estréas.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

ESTRÉA na 1ª quinzena de julho **ESTRÉA**
Continúa aberta no edificio do "Jornal do Brazil" a assignatura para

8 RÉCITAS 8

da Grande Companhia de Opera Italiana do theatro Costanzi, de Roma

De que fazem parte os celebres artistas

Rosina Storchio
Riccardo Stracciari
Cav. A. Marinuzzi

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA
HOJE — Quarta-feira, 26 de junho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Festival do meio centenario!
A hilariante burleta em tres actos
FORROBODÓ
RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM
Grandioso successo de Alfredo Silva no guarda-roupa da zona.

Amanhã e todas as noites
FORROBODÓ

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!
A's 8 e ás 10 horas da noite
A engraçadissima revista-opereta em tres actos
A' REDEA SOLTA!
Com o novo quadro
CAFÉ DAS MUSAS
Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã — A' redea solta! com o novo quadro — Café das Musas.

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA PARIS

Empreza COUTO PEREIRA & C. --- 50 Praça Tiradentes --- Telephone 134

HOJE -- Maravilhoso programma novo -- HOJE

Grandioso conjunto das maiores novidades dos melhores fabricantes

O ESPIÃO DA FORTALEZA

Esplendido drama da fabrica NORDISK, com 1.200 metros e dividido em duas partes, cheio de scenas violentas e commoventes passadas em tempo de guerra entre essas vis creaturas — os Espiões — e bravos militares que perdem tudo em defeza da patria. O amor sempre toma parte nas grandes desgraças e nas grandes venturas da humanidade, e neste delicado trabalho da NORDISK vê-se a dedicação de uma mulher salvar um homem talvez da morte e a patria de uma grande derrota.

ESTUDOS SOBRE A LONTRA

Instructivo e interessantissimo film do natural

O ALFINETE DE BRILHANTES

Delicadissimo trabalho da NORDISK. E' uma historia sentimental passada entre pessoas de boa sociedade que nos mostra como, muitas vezes, uma simples coincidencia provoca a derrocada dos mais bellos castellos levantados pelo Amor nas regiões da Fantasia.

O INQUILINO COM MUITOS FILHOS

Engraçadissima fita comica. Este hilariante trabalho trará os espectadores em constante gargalhada.

TODOS AO PARIS (Sempre novidades) TODOS AO PARIS

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 26 de junho de 1912 HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo variado

EXITO SUCCESSO EXITO DE

JUKITO!!!

Atirador japonez! Novidade

UMA BATALHA NAVAL

SEMPRE NA PONTA

BLACK AND WHITE

The most refined Song and Dance Team !!!

Successo sem igual de todos os artistas da excellente troupe!

HOJE! HOJE!

4 SENSACIONAES ESTRÉAS 4

Mercedes Alfonso ! ! !

Notavel cantora e bailarina hespanhola.

Suzanne de Casti

Cantora a voz

Mauricette, grande excentrique

Cania de Lutece, chant a diction

Brevemente—Estréa de LYNE DE SEVRES. Póses plastiques. Professor AGIER ET MAX —Patineurs sans rival!

Preços e venda de bilhetes do costume.

THEATRO APOLLO -- TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza — Direcção do actor CHABY

de que faz parte a notavel PRIMEIRA ACTRIZ

ANGELA PINTO

HOJE 3ª representação da peça em tres actos, de Caillavet e Flers HOJE

Primerose

A peça de maior exito nos ultimos annos, constatado pela opinião unanime de toda a imprensa.

BRILHANTE DESEMPENHO POR TODA A COMPANHIA

Bilhetes á venda na bilheteria. Preços do costume. **Entrada 1$000** — Amanhã, quinta feira — **PRIMEROSE.**

Domingo, 30 — MATINÉE ás 2 horas, com a celebre peça—**Primerose.**

Brevemente VINTE MIL DOLLARS. Esta peça será representada na integra, pela primeira vez nesta capital.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Quarta-feira, 26 de junho **HOJE!...**

SUPREMO SUCCESSO

As 18ª, 19ª e 20ª representações da hilariantissima peça de costumes puramente nacionaes, em tres actos e quatro quadros, original de **Annibal Mattos**, partitura do maestro **Paulino do Sacramento**

HOTEL FAMILIAR!...

Genial «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

15 LINDISSIMOS NUMEROS DE MUSICA 15!...

TITULOS DOS QUADROS

1º, Casamento imprevisto!... — 2º, A fuga!... 3º, A armadilha!... — 4º, No baile de mascaras!...

A seguir — **TUDO PRESO!** .. — vaudeville em tres actos, de Lafayette Silva.

As sessões terão começo ás 7.30, 8.30 e 10.10

No dia 12 de julho, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

Lindos scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

Domingo — MATINÉE ás 2.30 — Domingo

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE

2ª representação da celebre opereta em tres actos

Amores de Principe

Notavel trabalho artistico da distincta actriz PALMYRA BASTOS.

Toma parte toda a companhia.

Desempenho magnifico!

Luxuosa montagem!

A peça mais querida das familias

O espectaculo principiará ás 8 3|4 em ponto.

Amanhã e todas as noites—AMORES DE PRINCIPE.

Domingo, em "matinée"—AMORES DE PRINCIPE.

Bilhetes á venda na bilheteria, das 10 horas da manhã em diante.

Não se recebem encommendas pelo telephone.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3/4 e 9 3/4

HOJE HOJE

A revista em tres actos

FADO E MAXIXE

Vistoso e numeroso corpo de córos —Numeros de musica de sensação— Grande cake-walk final—A melhor e mais completa companhia deste genero—Extraordinario successo nas representações de hontem.

Maestro director da orchestra, A. CAPITANI

A empreza previne as Exmas. familias que os espectaculos neste theatro terão sempre scenarios e guarda-roupa apropriados, havendo o maior escrupulo na escolha das peças, sendo os espectaculos da maior moralidade.

Preços de cinema

A seguir — A revista

SEMPRE A 9

CINEMA OUVIDOR

Empreza Stamile — Rua do Ouvidor, 127

(«MATINÉES» E «SOIRÉES» DIARIAS)

HOJE **NOVO PROGRAMMA** de films completamente ineditos, producções americanas, recommendaveis pela grandeza de seu enredo, realçado com esplendida orchestra sob a direcção do professor PERRONI HOJE

1ª parte --- **A consciencia do Mundiquinho** --- Delicado film infantil, que nos mostra o arrependimento de uma criança, por ter furtado de sua mãi, um nickel.

2ª parte --- **Clemencia executiva** --- Grandioso drama, em que se vê quanto póde o amor paterno, que, rompendo os grilhões de sua prisão, vai ao lar beijar a esposa e o filho que acaba de vir ao mundo. Volta á cadeia de novo, reconfortado, onde pela sua boa acção recebe clemencia.

3ª parte --- **Cura de João Douglas** — O abandono por um coração feminil faz com que João se entregue á embriaguez, mas os amigos, graças a um plano bem imaginado, salvam-no de terrivel desgraça.

4ª parte --- **A criança e o bandido** --- Esplendida concepção que se desenvolve em plena floresta, cujo enredo nos mostra a mutua affeição entre um scelerado e uma gracil criança, a ponto de fazel-o regenerar-se.

5ª parte — **O CASAMENTO DE BENTOCA** — Comica *hors-ligne*.

SUCCESSO! NOVIDADES!

Vendas, locações e contratos, rua da Assembléa n. 63 — Telephone n. 3.927 — Unica agencia do Brazil dos films Biograph, Vitagraph, I. M. P. e Lux — Caixa postal n. 428 — Telephone n. 3.551, cinema — Endereço telegraphico, **Stamile.**

SEXTA FEIRA — O maior assombro na cinematographia, o drama de successo mundial — **Romance de uma operaria nos suburbios de Paris.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

FESTA ARTISTICA

do apreciado barytono

MANOEL SOLLER

com a opereta

EVA

Amanhã — A's 7 1|2 e 9 horas — **EVA.**

SEXTA-FEIRA, 28 do corrente—Festa artistica da actriz **Maria Santos** e actor **Antonio Dias.**

Em ensaios a PRINCEZA DOS DOLLARS.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Quarta-feira, 26 de junho

MAGNIFICO PROGRAMMA

Constituido pelos seguintes films

VULCAMONICA

Natural

FORTUNA DOS BENOIT

Comedia

MONA LISA

Comica

DID, CORRETOR DE SEGUROS

A esposa do fruteiro

Drama

Reporter esperto

Comica

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder, pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o|o sobre a importancia total das vendas.

Os torneios do **Ram-Bolk** começarão a 1 hora da tarde.

ATTENÇÃO! — As entradas, para serem validas para o theatro Carlos Gomes, deverão ser trocadas na secção de bonificação da Maison Moderne.

HOJE — CINEMA IDEAL — HOJE

60 Rua da Carioca 62 — Telephone n. 1.937

Empreza M. PINTO — Endereço teleg. IDEAL

SENSACIONAL, ARREBATADOR E EMOCIONANTE PROGRAMMA NOVO

do que faz parte a importante peça cinematographica, editada pela fabrica Eclair, a reconstrucção fiel das funebres façanhas e das tragicas aventuras da quadrilha de scelerados, denominada A QUADRILHA DA MORTE, OU OS BANDIDOS DE PARIS. Este emocionante film de palpitante actualidade tem a extensão de 1.000 metros, e é dividido em duas séries.

1ª SERIE --- O AUTOMOVEL CINZENTO

Titulos dos quadros da primeira serie: 1º — Os bandidos preparam-se para uma audaciosa aggressão. 2º —Em pleno dia, no centro de Paris, o cobrador do banco é roubado e assassinado. 3º — Ao abrigo de olhares indiscretos, os bandidos escondem o auto e fogem. 4º—A caminho de um novo crime. 5º—O auto assassino vence tudo. 6º—A casa do tabelião Lefort. 7º—O assalto. 8º—Fugi; elles vão matar-me!... 9º—O *chauffeur* Reboussin defende victoriosamente sua *garage*. 10º—Na floresta de Senat. 11º—Protegidos pelo fogo, os bandidos roubam um estabelecimento bancario. 12º—A policia não póde obter o menor concurso de uma população aterrorizada por esses acontecimentos incriveis. 13º — A fuga para a victoria ou o cadafalso. 14º—Cercados de perto, os bandidos abandonam o auto e escapam ainda. 15º—Na policia uma carta cynica. 16º—A justiça imminente. 17º—Visão sinistra.

2ª SERIE --- FÓRA DA LEI

Titulos dos quadros da segunda serie: 1º—A policia toma uma offensiva rigorosa e consegue capturar um dos membros, o mais destemido da quadrilha. 2º—Uma cillada. 3º—O sub-chefe da segurança vai fazer uma investigação. 4º—Para o revólver, respondo com o chicote. 5º — Em casa do negociante Divry. 6º.—O assassinato do sub-chefe de segurança. 7º—Um morto que resuscita. 8º — Uma fuga tragica. 9º — Como Bonnot entrou em Paris. 10º—A policia tenta penetrar na *garage*. 11º—Reconhecido e perseguido. 12º — O bandido prefere morrer combatendo. 13º—A *garage* em estado de sitio. 14º — O prefeito de policia recusa o heroico concurso dos temerarios. 15º — O tenente da guarda republicana vai fazer saltar a *garage* á dynamite. 16º — A morte vai chegar. 17º — O testamento. 18º — Tenho o direito de viver. 19º — Fim de um pesadelo.

Alem deste importantissimo film, que constitue um programma inigualavel, serão exhibidas mais as seguintes fitas:

GERONE --- A VENEZA HESPANHOLA --- Interessante e instructivo film, do natural, colorido

O milord L'ARSOUILLE --- Grandioso drama historico, com 700 metros, dividido em duas partes, série d'arte Pathé

Como extra, na «matinée», O BEIJO DE MARGARIDA DE CORTONA --- Grande e admiravel drama de assumpto mystico, tirado da historia medieval, com 800 metros, dividido em duas partes

SEXTA-FEIRA — Mais um successo — AS SURPRESAS DO DIVORCIO — Grande comedia, com 1.000 metros, dividida em duas partes.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Salão de espera, orchestre française

Musica e canto

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- HOJE

NA VALCOMANICA

Montes e valles da pittoresca região de Italia

MILORD L'ARSOUILLE

Verdadeiros episodios de perturbações Paris — Julho — 1830

A FAMILIA BENTO HERDA

Nem sempre o dinheiro modifica os habitos antigos; é o que vemos neste film .. Os Bentos herdam a posição, porém conservam os costumes

O CACHORRO BOBY E SEU CAMARADA

Astucia e dedicação de um cão

As barbas de Mona Lisa

Scena critico-comica

SEXTA-FEIRA---Mais um successo de Prince---As surpresas do divorcio---a celebre comedia---Graça!! Naturalidade e arte!!

HOJE HARMONIOSO CONCERTO HOJE

NA MATINÉE E SOIRÉE

SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO

FÓRA DA LEI!

(OS BANDIDOS EM AUTOMOVEL)

2ª serie deste film empolgante e extraordinario, cuja 1ª serie (O AUTO CINZENTO) tamanho successo alcançou. Esta 2ª serie será um triumpho incomparavel, porque jámais se produziu em cinematographia peça tão artisticamente perfeita e de tão flagrante verdade.

FÓRA DA LEI!

não só é um film da mais palpitante actualidade, mas uma reconstituição assombrosa da tragedia de Ivry, um drama terrivel e angustiante, cuja admiravel execução scenica e photographia do natural retratam ao vivo os ultimos successos dos BANDIDOS TRAGICOS ECLAIR-PARIS

RESUMO DOS QUADOS

1º—A policia toma uma offensiva rigorosa e consegue capturar um dos membros, o mais destemido da quadrilha.
2º—Uma cilada.
3º—O sub-chefe de segurança vai fazer uma investigação.
4º—Para revólver, respondo com chicote.
5º—Em casa do negociante Divry.
6º—O assassinato do sub-chefe da Segurança.
7º—Um morto que resuscita.
8º—Uma fuga tragica.
9º—Como BONNOT entrou em Paris.
10º—A policia tenta penetrar na garage.
11º—Reconhecido e perdido, o bandido prefere morrer combatendo.
12º—A garage em estado de sitio.
13º—O prefeito de policia recusa o heroico concurso dos temerarios.
14º—Um tenente da guarda republicana vai fazer saltar a garage a dynamite.
15º—A morte vai chegar.
16º—O testamento: «Tenho o direito de viver».
17º—O fim de um pesadelo.

SEU UNICO IDYLIO!

Magnifica scena sentimental da grande fabrica americana VITAGRAPH C.

GERONA — Interessante e curioso film natural. Pathé Frères—Paris.

DID, CORRETOR DE SEGUROS — Hilariante episodio comico. PATHÉ FRÈRES.

Endereço telegraphico ODEON— No vasto salão de espera tocará na "soirée" um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE Escolhido e artistico programma novo **HOJE**

Imponente concepção cinematographica da conceituada fabrica Savoia-Film de Turim

MARGARIDA DE CORTONA

Drama mystico cujo doloroso e pungente desfecho commove. Execução e «mise-en-scène» rigorosas. Vestuarios cedidos pela empreza do theatro Escala de Milão, sendo ao rigor da época. Local onde se desenvolveu o tragico drama, pois que o assumpto é absolutamente historico.

800 metros de extensão -- Duas partes

Recommendamos a peça supra ás almas ternas e carinhosas, que apreciarão o supremo sacrificio de uma santa martyr

CINES JORNAL-BRAZIL XXIII

Revista de acontecimentos nacionaes

Resumo: O Rio pittoresco, arcos de Santa Thereza, foot-ball, Fluminense versus Paulistano, momento politico, caricatura do Raul, vespera de S. João, garden party na Tijuca, casa do Sr. Agostinho Chaves, Avenida Rio Branco aos sabbados, etc.. etc., etc.

SOGRA DO TYPO — Vivaz e fina comedia de The Vitagraph, desempenhada pelo obeso e consummado artista Jean Bull.

ECLIPSE (Cines, de Roma) — Engenhoso episodio comico, adaptado ao ultimo eclipse.

Sexta-feira—Mais um successo. O film colorido de Pathé Frères

UM CASAMENTO NA CORTE DE LUIZ XV...